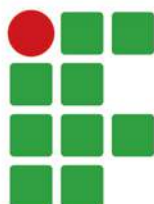




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MARÇO / 2017

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

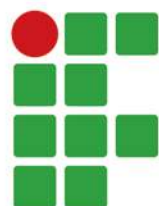
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e suas alterações/atualizações, da Decisão Normativa TCU nº 154 e 156/2016, da Portaria- TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.



EQUIPE DIRETIVA DO IFMS

REITORIA

Reitor: Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitoria de Ensino – Proen

Pró-Reitores de Ensino: Elaine Borges Monteiro Cassiano / Delmir da Costa Felipe

Pró-Reitoria e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – Propi

Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação: Emerson Augusto Miotto Corazza / Marco Hiroshi Naka

Pró-Reitoria de Administração – Proad

Pró-Reitor de Administração: José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitoria de Extensão – Proex

Pró-Reitores de Extensão: Ana Gabriela Felix Ferreira / Airton José Vinholi Júnior

Pró-Reitoria de Desenvolvimento institucional – Prodi

Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional: Régia Maria Avancini / Daniela Matté Amaro Passos

DIRETORES DOS CAMPUS

Diretores-Gerais do *Campus* Aquidauana: Delmir da Costa Felipe / Hilda Ribeiro Romero

Diretores-Gerais do *Campus* Campo Grande: Joelson Maschio / Rosane de Britto Fernandez Garcia

Diretores-Gerais do *Campus* Corumbá: Cláudia Santos Fernandes / Sandro Moura Santos

Diretores-Gerais do *Campus* Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia / Francisco Xavier da Silva

Diretores-Gerais do *Campus* Dourados: Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretores-Gerais do *Campus* Jardim: Nilson Oliveira da Silva

Diretores-Gerais do *Campus* Naviraí: Matheus Bornelli de Castro

Diretores-Gerais do *Campus* Nova Andradina: Claudio Zarate Sanavria

Diretores-Gerais do *Campus* Ponta Porã: Rogério Cardoso Batista / Marcos Pinheiro Vilhanueva

Diretores-Gerais do *Campus* Três Lagoas: Marcio Teixeira Oliveira / Ápio Carnielo e Silva



COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

Presidente: Régia Maria Avancini

Vice-Presidente: Diego Henrique Pereira de Viveiros

Ana Gabriela Félix Ferreira

Angelo César de Lourenco

Caroline Paiva Aires

Leticia Calsavara de Oliveira

Lidiane de Medeiros Barbosa Vilela

Luis Fernando Davanso Corte

Tania Mara dias Gonçalves Brizueña

Themis Rondão Barbosa da Costa Silva

William Ricardo Correia Dias



ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS

LISTA DE FIGURAS

FIG.	DESCRIÇÃO
CAPÍTULO 2. VISÃO GERAL	
1	Linha do tempo com marcos históricos da instituição
2	Organograma
CAPÍTULO 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	
3	Esquema demonstrativo das diretrizes propostas pela Prodi para a modelagem de gestão do IFMS
4	Demonstrativo da sequência de elaboração do marco regulatório para implantação da gestão por competência
5	Mapa do processo de elaboração do Plano de Ação Anual-PAA
6	Quadros demonstrativos do processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos (PDC), dos Planos Anuais Específicos-PAEs e dos Planos de Ação Anuais-PAA
7	Acesso ao sistema do Plano Anual Específico (PAE)
8	Sistema do Plano Anual Específico (PAE)
CAPÍTULO 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
9	Estatística de Chamados por meio GLPI
CAPÍTULO 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
10	Quadro comparativo mensal das manifestações recebidas entre 2015 e 2016
11	Porcentagem por tipo de manifestação recebida em 2016
12	Contagem de usuários que usufruíram do canal da Ouvidoria
13	Demonstrativo dos meios de acesso demandados à Ouvidoria
14	Demonstrativo dos tipos de respostas enviadas.
15	Quantitativo mensal de pedidos de informações recebidos pelo e-SIC.
16	Comparativo histórico de Mensagens Recebidas pelo canal fale conosco
17	ações de comunicação no Poder Executivo Federal
CAPÍTULO 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
18	Estudantes por faixa de renda per capita familiar
19	Situação de moradia dos estudantes
20	Modalidade de moradia do estudante
21	Tipo de transporte utilizado pelos estudantes
22	Estudantes que possuem computador/notebook na residência
23	Acesso à internet na residência dos estudantes
24	Recurso da Assistência Estudantil destinado à Proex
25	Recurso da Assistência Estudantil executado pela Proex
26	Recurso da Assistência Estudantil executado pela Propi
27	Recurso da Assistência Estudantil destinado à Propi
28	Demonstrativo gráfico do desempenho extensionista por <i>campus</i> (1):
29	Ilustração da ideia de verticalização das feiras científicas e tecnológicas
30	Distribuição dos técnicos administrativos, por titulação
31	Distribuição dos docentes, por titulação
32	Distribuição dos docentes, Doutores, por <i>campus</i>



LISTA DE QUADROS

Quadro	Descrição
CAPÍTULO 2. VISÃO GERAL	
1	Identificação da Unidade
2	Informações sobre Áreas ou subunidades Estratégicas
3	Macroprocessos finalísticos
4	Macroprocessos de Apoio
CAPÍTULO 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	
5	Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC OFSS
6	Ação 1H10 não Prevista LOA do exercício Restos a Pagar OFSS
7	Ação 6301 não Prevista LOA do exercício Restos a Pagar OFSS
8	Ação 6358 não Prevista LOA do exercício Restos a Pagar OFSS
9	Ação 8650 não Prevista LOA do exercício Restos a Pagar OFSS
10	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores
11	Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos no exercício
12	Receitas previstas e arrecadadas por natureza de receita e fonte de recursos
13	Despesas do IFMS por modalidade de licitação ou contratação anos 2015 e 2016
14	Despesas do IFMS por grupo e elemento de despesa anos 2015 e 2016
15	Concessão de suprimento de fundos
16	Utilização de suprimento de fundos
17	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
18	Indicadores de Desempenho da Prodi
19	Indicadores de Desempenho Anual Proen
20	Indicadores de Desempenho Anual da Proex
21	Resumo Indicadores de Desempenho da Proex
22	Indicadores de Desempenho Anual da Propi
23	Indicadores de Desempenho Anual da Digepe
24	Indicadores de Infraestrutura e Sistemas
25	Resultados dos Indicadores Acórdão TCU n.º 2.267/2005
26	Acordos de Cooperação Técnica (recursos externos)
CAPÍTULO 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	
27	Dirigentes do IFMS
28	Membros do Colegiado do IFMS Conselho Superior
29	Equipe de auditoria interna
30	Carga horária e valor das bolsas Pronatec.
CAPÍTULO 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	
31	Cargos de técnicos-administrativos do IFMS.
32	Cargos de docentes do IFMS.
33	Titulação dos servidores.
34	Força de Trabalho da UPC.
35	Distribuição da Lotação Efetiva.
36	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.
37	Despesas do pessoal.
38	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.
39	Composição da frota do IFMS.
40	Distribuição geográfica dos imóveis da União.



41	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS Prestação de serviços.
42	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS Aquisição de materiais.
43	Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS Aquisição de materiais elétricos e eletrônicos.
44	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.
45	Obras e serviços de engenharia.
46	Inventário de necessidades TI.
47	Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI.
48	Pessoal de Tecnologia da Informação na Reitoria.
49	Pessoal de Tecnologia de Informação nos <i>campi</i> .
50	Contratos de compra e serviços de TI.
51	Descrição dos principais sistemas de informação da instituição
52	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras
CAPÍTULO 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	
53	Indicadores do site do IFMS
54	Indicadores do Boletim do IFMS
55	Indicadores da Página do Servidor
56	Boletim do Servidor
57	Indicadores da Agenda IFMS
58	Indicadores da Página no Facebook
59	Indicadores do Relacionamento com a Imprensa
60	Indicadores de Publicidade
CAPÍTULO 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
61	Deliberações do TCU
62	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 2016
63	Recomendações do OCI Atendidas ao Final do Exercício 2016
64	Processos Administrativos e Sindicâncias 2016
65	Despesas com publicidade
66	Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005
CAPÍTULO 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
67	Equipe da Pró-Reitoria de Ensino
68	Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFMS.
69	Cursos e vagas ofertadas nos Cursos Técnicos Integrados
70	Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes
71	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)
72	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação 2016/1
73	Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação 2016/2
74	Certificados de conclusão de curso emitidos pelo IFMS em 2016
75	Diplomas emitidos pelo IFMS em 2016
76	Certificação do Ensino Médio
77	Alunos matriculados por Renda per Capita Familiar
78	Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2016.
79	Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2016 (continuação).
80	Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2015, pagos com recursos de 2016
81	Valores investidos em Auxílio transporte aos estudantes no ano 2016.
82	Auxílio Transporte referentes a 2015 pagos em 2016.
83	Recursos da Assistência Estudantil destinados a Visitas Técnicas no ano 2016
84	Visitas Técnicas realizadas no ano 2016 sem utilização de recursos da Assistência Estudantil
85	Cursos e vagas ofertados pelo CREAd/IFMS
86	Equipe da Pró-Reitoria de Extensão
87	Resumo dos editais internos de fomento à extensão no IFMS (1)



88	Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFMS 2016.
89	Resumo total das propostas de extensão submetidas e registradas na Proex:
90	Concessão de Auxílios Viagem para participação em eventos externos de extensão.
91	Ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada do Pronatec (Pactuação 2015.2).
92	Convênios, para atividades de estágio, firmados em 2016
93	Total de Convênios de estágio ativos em 2016.
94	Acordos de Cooperação Técnica firmados em 2016.
95	Termos de Cessão firmados em 2016.
96	Indicadores de Desempenho da Proex.
97	Resumo Indicadores de Desempenho da Proex.
98	Propostas de extensão submetidas e registradas (Fluxo Contínuo)
99	Propostas aprovadas Edital n° 002/2016-Proex/IFMS (Semana do Meio Ambiente)
100	Propostas aprovadas Edital n° 004/2016-Proex/IFMS (Apoio a Eventos de Extensão)
101	Propostas aprovadas Edital n° 005/2016-Proex/IFMS (Extensão Tecnológica)
102	Propostas aprovadas Edital n° 007/2016-Proex/IFMS (Festival de Arte e Cultura do IFMS)
103	Descritivo das parcerias para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão
104	Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
105	Relação de Premiados Febrace 14ª edição (2016)
106	Denominação das Feiras Locais do IFMS
107	Premiações Fetec MS 2016
108	Editais Internos Propi 2016, fomentados por bolsas:
109	Editais Internos Propi/ Eventos 2016, fomentados por auxílios
110	Editais Internos Propi, sem fomento financeiro
111	Editais Externos de Instituições de Fomento
112	Convênios e Termos de Cooperação
113	Publicação de Trabalhos Científicos em Eventos
114	Publicação de Trabalhos Científicos, detalhado
115	Relação de vagas Edital 010/2016
116	Distribuição de vagas para afastamento integral para capacitação docente Edital 001/2016:
117	Distribuição de vagas para afastamento parcial para capacitação docente Edital 012/2016
118	Relação de servidores afastados integralmente



LISTA DE SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
ACT	Acordo de Cooperação Técnica
AEP	Associação dos Engenheiros Politécnicos
AQ	Aquidauana
Ascom	Assessoria de Comunicação Social
Atex	Atividades de extensão
Audit	Auditoria Interna
AVA	Ambiente Virtual de aprendizagem
C/V	Candidato por vaga
CBA	The center for Bits and Atoms
CEF	Caixa Econômica Federal
Cemid	Cessão de uso pela Prefeitura Centro Municipal de Inclusão Digital
Cenid	Centro de Idiomas do IFMS
Cerel	Central de Relacionamento
CG	Campo Grande
CGSIC	Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CMO	Comando Militar do Oeste
CNPJ	Cadastro Nacional Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CNRTA-CTI	Contribuição em Tecnologia Assistiva
Coadi	Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional
Codir	Colegiados Superiores: o Colégio de Dirigentes
Coead	Coordenadores de Educação a Distância
Coemi	Coordenação de Empreendedorismo Inovador
Coepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Coeri	Coordenações de Extensão e Relações Institucionais
Cogea	Coordenação de Gestão Acadêmica
Conif	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Copex	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
Cosup	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CREaD	Centro de Referência e Tecnologias Educacionais e Educação a Distância.
CX	Coxim
DDD	Discagem Direta a Distância
DDR	Discagem Direta a ramal
Digep	Diretoria de Gestão de Pessoas
Direb	Diretoria de Educação Básica
Direi	Diretoria de Empreendedorismo e Inovação
Dires	Diretoria de Educação Superior
Diret	Diretoria Executiva
Direx	Diretoria de Extensão
Dirga	Diretoria de Gestão Acadêmica
Dirpe	Diretoria de Pesquisa
Dirti	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação



DOU	Diário Oficial da União
DR	Dourados
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDU	Encontra-se na ultima linha do primeiro capitulo
Edusp	Editores da Universidade de São Paulo
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
Eneq	Encontro Nacional de Ensino de Química
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERA	Relatório Anual Específico
ETA	Estação de Tratamento de Água
EUA	Estados Unidos da América
Feciaq	Feira de Ciência e Tecnologia de Aquidauana
Fecifron	Feira de Ciência e Tecnologia da Fronteira de Ponta Porã
Fecigran	Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados
Fecinavi	Feira de Ciência e Tecnologia de Naviraí
Fecinova	Feira de Ciência e Tecnologia de Nova Andradina
Fecintec	Feira de Ciência e Tecnologia de Campo Grande
Fecioeste	Feira de Ciência e Tecnologia da Região Sudoeste em Jardim
Fecipan	Feira de Ciência e Tecnologia do Pantanal em Corumbá
Fecitex	Feira de Ciência e Tecnologia de Coxim
Fecitel	Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas
FIC	Formação Inicial e Continuada
Fortec	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
Fundect	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Científica e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.
Gabin	Gabinete
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
GLPI	Gestionnaire Libre de Parc Informatique
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Encontra-se na pg 57 do cap 09
GUT	Gravidade, Urgência, Tendência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
IeParf	Índice de eficácia de parcerias firmadas
IexE	Índice de execução quanto à participação de estudantes extensionistas
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IN	Instrução Normativa
Intel ISEF	International Science and Engineering Fair (Feira Internacional de Ciências e Engenharia)
IPTU	Imposto Territorial Urbano
IST	Índice de Serviços de Telecomunicações
JD	Jardim
JIFCO	Jogos dos Institutos Federais do Centro Oeste
JIFMS	Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
JIFNacional	Jogos dos Institutos Federais Nacional
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MIT	Massachusetts Institute of Technology



Mostratec	Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
MTFC	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
Napne	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
Neabi	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
Nuged	Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional
NV	Nova Andradina
OBA	Olimpíada Brasileira de Astronomia
OBR	Olimpíada Brasileira de Robótica
OCI	Órgão de Controle Interno
Ouvid	Ouvidoria
PAA	Plano de Ação Anual
Paav	Plano Anual de Aquisições de Veículos
PAD	Plano Administrativo Disciplinar
PAE	Plano de Ação Estratégico
Paint	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDC	Plano de Desenvolvimento <i>Campus</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Pemin	Programa Empreendedorismo Inovador do IFMS
Pibic	Programas Institucionais de Iniciação Científica
Pibic-AF	Programas Institucionais de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
Pibic-EM	Programas Institucionais de Iniciação Científica para o Ensino Médio
Pibiti	Programas Institucionais de Iniciação Tecnológica
Piepi	Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Pesquisa e Inovação.
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMA	Polícia Militar Ambiental
PP	Ponta Porã
PPC	Projetos Pedagógicos
PR	Paraná
Proad	Pró-Reitoria de Administração
Prodi	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proeja	Educação de Jovens e Adultos
Proen	Pró-Reitoria de Ensino
Proex	Pró-Reitoria de Extensão
Proju	Procuradoria Jurídica
Propi	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RA	Relatório Auditoria
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RNP	Rede Nacional de Pesquisas
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Reitoria
SC	Santa Catarina
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCT	Semana de Ciência e Tecnologia
Secom	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
Sectei	Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação



Setec	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sigproj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
Sinapi	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
Siorg	Sistema de Informação Organizacionais do Governo Federal
Sistec	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Sit	Situação
SMA	Semana do Meio Ambiente
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SP	São Paulo
Spiu	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
Spinet	Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
Suap	Sistema Unificado de Administração pública
TAM	Termo de Acordo e Metas
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de contas da União
TeAEx	Taxa de eficácia de atividades de extensão
Tecnoif	Incubadora de Empresas do IFMS
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia de Informação
TL	Três Lagoas
Uasg	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UCDB	Universidade Católica Dom Bosco
UF	Universidade Federal
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurídica
Unesp	Universidade Estadual Paulista
UPC	Unidade Prestadora de Contas
USP	Universidade de São Paulo
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Voip	Voz sobre IP



SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE SIGLAS.....	10
1 APRESENTAÇÃO	21
1.1 REITORIA.....	21
1.2 GABINETE DA REITORIA – GABIN	22
1.3 DIRETORIA EXECUTIVA - DIRET.....	22
1.4 CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CREAD	23
1.5 PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN	23
1.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX	24
1.7 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPI	26
1.8 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODI.....	27
1.9 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD.....	27
1.10 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DIGEP	29
1.11 DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DIRTI	30
2 VISÃO GERAL.....	31
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	31
2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	32
2.3 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	33
2.4 BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE	34
2.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	37
2.6 ORGANOGRAMA	38
2.7 ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS.....	38
2.8 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	40
2.9 MACROPROCESSOS DE APOIO	44
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	45
3.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	45
3.1.1 Pró-Reitoria de Administração.....	45
3.1.2 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	45
3.1.3 Pró-Reitoria de Ensino	45
3.1.4 Pró-Reitoria de Extensão	46
3.1.5 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	46
3.1.6 Diretoria de Gestão de Pessoas	47



3.1.7 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.....	47
3.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	47
3.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	53
3.4 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.....	54
3.5 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	55
3.5.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados	55
3.5.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	56
3.5.2.1 Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS	57
3.5.2.2 Ações Não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS... ..	63
3.5.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	65
3.5.4 Obrigações Assumidas Sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento	66
3.5.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	67
3.6 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	68
3.6.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas	69
3.6.2 Informações Sobre a Realização das Receitas	69
3.6.3 Informações Sobre a Execução das Despesas	70
3.6.4 Despesas Totais por Modalidade de Contratação	70
3.6.4.1 Despesas Por Grupo e Elemento de Despesa	72
3.6.5 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões e Pagamento do Governo Federal	75
3.6.5.1 Utilização de Suprimento de Fundos.....	76
3.6.5.2 Classificação dos Gastos Com Suprimento de Fundos	76
3.7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	78
3.7.1 Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS	78
3.7.1.1 Prodi.....	79
3.7.1.2 Proen	84
3.7.1.3 Proex.....	85
3.7.1.4 Propi.....	87
3.7.1.5 Digep.....	89



3.7.1.6 Dirti	90
3.7.2 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União.....	94
3.8 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	98
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	101
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	101
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	105
4.3 PAPÉIS E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS.....	111
4.3.1 Conselho Superior.....	111
4.3.2 Colégio de Dirigentes	112
4.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	112
4.4.1 Estrutura e Funcionamento da Unidade de Auditoria Interna.....	112
4.4.2 Relacionamento da Auditoria Interna com as Demais Instâncias de Governança da UPC	113
4.5 SOBREPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA – PRONATEC	117
4.6 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	120
4.7 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	120
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	122
5.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	122
5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.....	128
5.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	131
5.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	131
5.1.4 Informações Sobre os Controles para Mitigar os Riscos Relacionados ao Pessoal.....	132
5.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários.....	132
5.1.6 Contratação de Consultores Com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	135
5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	136
5.2.1 Gestão da Frota de Veículos	136
5.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis Ou Fora de Uso	138
5.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	138
5.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas.....	141
5.2.5 Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros	145



5.2.6 Informações sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim.....	147
5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	147
5.3.1 Principais Sistemas de Informações.....	159
5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	168
5.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras.....	169
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	171
6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	171
6.1.1 Ouvidoria.....	171
6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).....	172
6.1.3 Fale Conosco	172
6.1.4 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).....	176
6.1.5 Fale Conosco	177
6.1.6 Assessoria de Comunicação Social.....	179
6.1.6.1 Comunicação Pública.....	180
6.1.6.2 Comunicação Digital	181
6.1.6.3 Relacionamento com a Imprensa.....	184
6.1.6.4 Publicidade	185
6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	186
6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS- USUÁRIOS.....	186
6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	187
6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	188
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	191
7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	191
7.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	191
7.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	192
7.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	192
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	193
8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	193
8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	194



8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO.....	218
8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993.....	219
8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	219
8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	219
8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	220
9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	222
9.1 PRÓ-REITORIA DE ENSINO (Proen).....	222
9.1.1 Ações de Melhoria nos Regulamentos de Ensino.....	224
9.1.2 Ações Institucionais com a Participação da Proen.....	225
9.1.2.1 Planejamento Estratégico de Permanência e Êxito.....	225
9.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	226
9.1.2.3 Regulamento para Atuação do Professor Voluntário.....	226
9.1.2.4 Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.....	227
9.1.2.5 Estudo para a Implantação de Itinerários Formativos.....	230
9.1.2.6 Estudo de Viabilidade da Oferta da Merenda Escolar.....	230
9.1.2.7 Análise Situacional Proeja.....	231
9.1.2.8 Concursos Públicos Técnico-Administrativos e Docentes.....	231
9.1.3 Ações Realizadas pela Proen.....	231
9.1.3.1 Instrução de Serviço.....	231
9.1.3.2 Calendário Referência 2017 e Conferência dos Calendários Propostos pelos <i>campi</i>	232
9.1.3.3 Estudo para Implantação da Diretoria de Assuntos Estudantis – Dirae.....	232
9.1.3.4 Auxílios TCC e Monitoria.....	232
9.1.3.5 Visitas Técnicas.....	234
9.1.4 Diretoria de Educação Básica (Direb).....	235
9.1.5 Diretoria de Educação Superior (Dires).....	240
9.1.6 Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga).....	243
9.1.6.1 Sistema Acadêmico.....	243
9.1.6.2 Reuniões.....	243
9.1.6.3 Regulamentos e Orientações.....	243
9.1.6.4 Outras Ações.....	244



9.1.6.5 Certificados e Diplomas Emitidos.....	244
9.1.6.6 Certificação pelo ENEM	245
9.1.6.7 Questionário Socioeconômico	246
9.1.6.8 Editais de Assistência Estudantil	248
9.2 CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CREaD).....	260
9.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – Proex.....	262
9.3.1 Resumo das Ações Desenvolvidas em 2016.....	263
9.3.1.1 Ampliar o Desenvolvimento de Atividades de Extensão no IFMS	263
9.3.1.2 Atualização da Regulamentação de Extensão em Consonância com as Políticas de Extensão	269
9.3.1.3 Estruturação e Implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos	270
9.3.1.4 Ações de Internacionalização do IFMS.....	271
9.3.1.5 Promoção de Políticas Inclusivas e de Ações Afirmativas.....	272
9.3.1.6 Incentivo à Adesão a Programas Governamentais	273
9.3.1.7 Fomento à Realização de Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório	274
9.3.1.8 Ampliação da Relação com Empresas, Órgãos Públicos, Comunidade e Instituições de Ensino	275
9.3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO PROEX.....	276
9.3.2.1 Análise Crítica dos Indicadores.....	277
9.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPI	299
9.4.1 Atividades Desenvolvidas de Janeiro a Dezembro de 2016:	300
9.4.1.1 Estímulo à Pesquisa Aplicada por Meio da Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT):	302
9.4.1.2 Participação, Fomento e Promoção de Eventos Internos e Externos ao IFMS.....	303
9.4.1.3 Ações para Verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia.....	313
9.4.1.4 Elaboração de Editais, Bem como Participação em Editais Externos com Intuito de Captar Recurso	314
9.4.1.5 Operacionalização dos Mecanismos de Apoio aos Programas Institucionais da Propi.	315
9.4.2 Estruturação do Marco Regulatório da Propi.....	322
9.4.2.1 Implantar a Estrutura Organizacional da Propi/ <i>Campus</i>	323
9.4.2.2 Estruturação do Empreendedorismo Inovador no IFMS	323
9.4.2.3 Estruturação da Pós-Graduação no IFMS.....	325
9.4.2.4 Estruturação da Pesquisa do IFMS	331



10 ANEXOS.....	332
11 DECLARAÇÕES.....	369
12 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	374



1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) iniciou suas atividades em 2010 e é a primeira e única instituição pública federal a ofertar educação profissional e tecnológica no Estado.

Sua área de atuação abrange quase todo estado uma vez que possui 10 em funcionamento e polos de Educação a Distância. Os *campi* estão localizados nos municípios de: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

O presente relatório refere-se ao Exercício 2016, sua estrutura apresenta as seções: Apresentação; Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas; Planejamento, Organização e Desempenho Orçamentário e Operacional; Governança; Relacionamento com a Sociedade; Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; Áreas Especiais da Gestão; Conformidade da Gestão e Demandas de Órgão de Controle.

O IFMS é organizado em estrutura *multicampi*, sendo sua administração exercida pela Reitoria de forma sistêmica, desse modo, são publicizadas informações relevantes a respeito da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi), Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Administração (Proad) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), além da Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) e Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) e do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CREaD).

Além disso, nesse relatório são destacadas sucintamente as principais atividades desenvolvidas, bem como os fatores que contribuíram para o não atingimento dos objetivos estabelecidos para o período.

Em suma, o Relatório de Gestão 2016, além de atender às determinações legais dos órgãos de controle, busca a transparência pública para o fortalecimento da democracia e controle social.

1.1 REITORIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi, especializada na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFMS possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, orçamentário-financeira, didático-pedagógica e disciplinar.



O Instituto é organizado em estrutura multi, sendo sua administração exercida pela Reitoria de forma sistêmica, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia.

A Reitoria é composta por: a) Órgãos de Apoio (Gabinete; Diretoria Executiva da Reitoria; Procuradoria Jurídica; Ouvidoria; Assessoria de Comunicação Social; e Assessoria de Relações Internacionais), b) Órgão de controle (Auditoria Interna); c) Pró-Reitorias; d) Diretorias Sistêmicas; e) Centro de Referência; e f) Polo de Inovação.

Conta, inclusive, com a forte atuação dos órgãos colegiados superiores: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes. Em 2016 foram instituídas comissões para organização do processo eleitoral dos órgãos colegiados especializados e consultivos, os quais terão as atividades iniciadas em 2017.

1.2 GABINETE DA REITORIA – GABIN

O Gabinete da Reitoria é o órgão de apoio que organiza, assiste, coordena, fomenta e articula a ação política e administrativa da Reitoria. Liderado pelo Chefe de Gabinete, está incumbido da análise, preparo e despacho do expediente, com prestação de informações às pessoas que procurarem o reitor.

Conta com uma Secretaria para a execução de suas atribuições, organização da agenda diária do Reitor, dentre outras tarefas. A equipe também é responsável pela elaboração e expedição de documentos oficiais, bem como pela promoção e a articulação política e administrativa da Reitoria.

Em dezembro de 2016, a equipe recebeu grande reforço com a nomeação de um servidor do cargo de tecnólogo em gestão pública, cabendo a ele o monitoramento dos instrumentos de governança, planejamento, controle interno e gestão de riscos.

1.3 DIRETORIA EXECUTIVA - DIRET

A Diretoria Executiva da Reitoria, implantada em 2016, tem por responsabilidade a articulação das atividades administrativas da Reitoria, dentre elas, assessoramento do Reitor, administrativa e tecnicamente subsidiando-o nas tomadas de decisões. Acompanha as comissões de processos administrativos e as demandas operacionais e estratégicas para o desenvolvimento das atividades da reitoria em projetos e atividades nas áreas de atuação do IFMS.



1.4 CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CREAD

O Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância tem, em sua estrutura organizacional, duas coordenações: a Coordenação de Educação a Distância e a Coordenação de Produção de Recursos Didáticos, nas quais todos estão imbuídos por subvencionar, planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS.

No ano de 2016, a partir de junho, teve início o planejamento das ações para oferta institucional de cursos em EaD e, com isso, a execução do plano iniciou-se em outubro de 2016, com a oferta de 550 vagas nos cursos FIC – Formação Inicial Continuada de Operador de Computador e Vendedor, ambos sistêmicos.

Foram implantadas ações para a utilização do sistema acadêmico, efetuando as matrículas e gerenciamento dos lançamentos das notas e frequência pelos *campi*.

Também foram desenvolvidas atividades referentes à organização do layout do CREaD – oportunizando ambiente adequado para as pessoas e melhorando a qualidade de vida.

Para a implantação do estúdio, dinamizou-se o processo de compra, realizando toda a parte estrutural para a execução pela Proad.

1.5 PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

No ano de 2016, o IFMS ofertou cursos nos dez , com o total de 9.429 matrículas atendidas, nos cursos presenciais e nos cursos ofertados na modalidade a distância.

Dentre os cursos presenciais, tivemos a oferta de 3.445 vagas, sendo 1.260 nos Cursos Técnicos Integrados, 60 no Proeja, 360 nos Cursos Técnicos Subsequentes, 795 nos Cursos de Formação Inicial e Continuada, 840 nos Cursos de graduação e 130 vagas nos Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

Na modalidade a distância, destacamos que, ao longo do ano de 2016, foram ofertadas pelo Centro de Referência e Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CREaD) 1.650 vagas para o ingresso nos Cursos FIC em Operador de Computador, FIC em Vendedor e nos cursos pertencentes ao Programa e-Tec Idiomas (FIC em Inglês Básico e FIC em Espanhol Básico). Assim, o IFMS ofertou 5.095 vagas no estado de Mato Grosso do Sul ao longo do ano de 2016.

No ano 2016, tivemos a emissão de 478 certificados, somados os cursos técnicos, graduação e especialização. Registramos a emissão de 347 diplomas e 3.656 certificados com base nos resultados obtidos pelo Enem, dentre os quais, 488 certificações totais e 3.168 parciais. Observa-se que, além das demandas internas, o IFMS tem 119% de esforço institucional para o atendimento às certificações totais com base nas notas do Enem,



comparado ao esforço realizado para a certificação dos cursos técnicos de nível médio da instituição.

Dentre os destaques do ensino, está a consolidação do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS, que consiste na implementação de um conjunto de ações, visando à permanência e ao êxito dos estudantes matriculados nos diversos cursos ofertados pela instituição na Educação Básica e Superior em suas diversas modalidades. A partir do Planejamento Estratégico Institucional, foi criada uma Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e comissões locais em cada *campus*.

Outro destaque no ensino é a criação do Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica que tem como objetivo promover a formação continuada dos servidores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do IFMS, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de modo a enfrentar os desafios no cotidiano escolar, visando à qualidade do ensino e à formação integral dos seus educandos. O Programa é uma das ações para a garantia da permanência e êxito dos estudantes no IFMS.

1.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) implementou ações e procedimentos para promoção da extensão, do relacionamento interinstitucional, da mobilidade acadêmica e da inclusão social no IFMS. Destacam-se como principais ações da Proex em 2016:

Foram publicados cinco editais de apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão pelos *campi* do IFMS, com a concessão de auxílio financeiro e, em alguns deles, de bolsas de extensão aos estudantes dos projetos aprovados: Edital nº 002/2016 - Apoiar a realização da Semana do Meio Ambiente, ed. 2016, dos *campi* (auxílio financeiro via Piepi); Edital nº 004/2016 - Apoiar a realização de eventos extensionistas nos *campi* do IFMS (auxílio financeiro via Piepi); Edital nº 005/2016 - Apoiar a execução de projetos de Extensão Tecnológica no IFMS (auxílio financeiro via Piepi e Bolsas de Extensão); Edital nº 007/2016 - Apoiar a realização do Festival de Arte e Cultura, ed. 2017, dos : execução 2017 (auxílio financeiro via Piepi) e Edital nº 008/2016 - Apoiar a execução de projetos de Extensão no IFMS: execução 2017 (auxílio financeiro via Piepi e Bolsas de Extensão) ¹.

No exercício de 2016 foram registradas na Proex 180 atividades de extensão desenvolvidas pelos, classificadas nas mais diversas Linhas de Extensão como: Saúde da Família,

¹ As descentralizações de recursos (auxílio financeiro e bolsas de extensão) dos Editais 007 e 008/2016 ocorrerão em 2017.



Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem, Tecnologia da Informação, Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo, Desenvolvimento Regional, Alfabetização, Patrimônio Cultural, Histórico e Material, Terceira Idade, Uso de Drogas, Educação Ambiental, Artes, Grupos Sociais Vulneráveis, Esporte e Lazer, Pessoas com deficiências, incapacidades ou necessidades especiais, entre outros.

Foram firmadas 101 novas parcerias entre o IFMS e instituições públicas e privadas, tanto para o desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado, quanto para a consecução de objetivos específicos das áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Na seara da internacionalização, a Proex, por meio da Coordenação-Geral de Relações Internacionais, elaborou o regulamento da diretriz para ações de mobilidade acadêmica, cujo documento fora aprovado pelo Conselho Superior do IFMS por meio da Resolução 089/2016/Cosup, bem como já executou ações envolvendo mobilidade acadêmica na modalidade *Outbound*, ou seja, de envio de estudantes do IFMS para outros países que, até então, fora executada por meio de programas do governo federal (Programa Ciência sem Fronteiras) ou do Conif ou ainda por programas externos, como o Programa *Emerging Leaders in the Americas* do Canadá. A Proex coordenou ainda a aplicação de 82 testes de proficiência na língua inglesa (Toefl) nos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, totalizando 82 testes aplicados em 2016, dentre outras ações em prol da internacionalização do IFMS.

Houve ainda a continuidade da oferta de 13 cursos de qualificação e formação inicial e continuada pelo Programa Pronatec-Bolsa Formação (em continuidade da pactuação 2015.2), com 337 matrículas realizadas.

A Proex foi responsável pela promoção de eventos institucionais que envolveram todos os *campi*: Semana do Meio Ambiente, Etapa Estadual dos Jogos, Festival de Arte e Cultura, Campanha ZikaZero, Capacitação em atendimento à pessoa com deficiência e encontro do Napne.

No que se refere à inclusão social e à prática de ações afirmativas no IFMS, foram elaborados pela Proex, por meio da Coordenação de Inclusão e Diversidade (Coidi), em conjunto com representantes dos, e aprovados pelos órgãos colegiados do IFMS três regulamentos relativos à inclusão social e ações afirmativas: Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), Resolução Cosup nº 026/2016; Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Resolução Cosup 090/2016; e do Regulamento do Uso do Nome Social, Resolução Cosup 091/2016.

A Proex realizou ainda importantes eventos voltados à inclusão e ações afirmativas: a) Capacitação em atendimento à pessoa com deficiência, que contou com a participação de 179 pessoas, entre servidores, funcionários terceirizados e convidados externos, e abordou temas como a deficiência intelectual, deficiência visual/cegueira, surdez e deficiência auditiva, deficiência física, acessibilidade geral e transtornos globais do desenvolvimento (TGD); b) II



Encontro do Napne do IFMS, que contou com a participação de 50 servidores dos 10 e da reitoria e abordou temas relacionados ao papel do Napne na Educação Profissional e Tecnológica, à Inclusão da Pessoa com deficiência nas Instituições Federais de Ensino; ao atendimento educacional da pessoa surda; à lei brasileira de inclusão; às altas habilidades e superdotação; entre outros.

1.7 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPI

Considerando que a base de sustentação das ações da Propi é formada por 4 eixos básicos, ou seja, pesquisa, inovação, empreendedorismo e pós-graduação, tem-se trabalhado nas atribuições desses eixos dentro das diretorias e coordenações da Propi e, conseqüentemente, nos .

Nos *campi*, as ações relativas à pesquisa, inovação e empreendedorismo têm sido apoiadas pelos Coordenadores de Pesquisa e Inovação, Copei dos. A pós-graduação na modalidade *lato sensu* tem sido apoiada pelos Coordenadores de Educação a Distância (Coad) dos *campi*.

Para a estruturação normativa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, no ano de 2016, contamos com a finalização da minuta do Regimento Geral do IFMS, a qual contemplou documentos como o Regimento de Pesquisa.

Em andamento, tem-se a elaboração da Política de Pós-Graduação do IFMS, bem como a regulamentação e efetivação dos mecanismos de afastamento para capacitação docente e os Procedimentos para Gestão de Grupos de Pesquisa. Vale ressaltar que com relação ao afastamento docente, o regulamento está em vigor, Resolução do Cosup nº 055/2015, e os afastamentos têm sido efetivados. O IFMS possui um procedimento para implantação dos grupos de pesquisas consolidado e operacionalizado por meio do Informativo nº 43 da Propi.

O Programa de empreendedorismo inovador do IFMS (Pemin) teve seu regimento aprovado em 2016 pela Resolução do Cosup nº 097/2016. Por meio desse programa, as ações de pré-incubação de empresas foram iniciadas.

Para a implantação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), aprovado pela Resolução do Cosup nº 072/2016, foi emitida a Portaria nº 2.423, de 28 de novembro de 2016, que trata do processo eleitoral para a escolha dos membros desse Conselho. Finalizando essa etapa, o Coepe terá o início de seus trabalhos em 2017.

No que se refere às questões éticas relacionadas à pesquisa com seres humanos, os pesquisadores do IFMS são orientados a utilizarem a Plataforma Brasil ou recorrerem ao apoio das Instituições que já possuem Comitês devidamente implantados. Válido ressaltar que embora a Plataforma Brasil viabilize a submissão de projeto do IFMS para apreciação de comitês de outras instituições, mantém-se o planejamento para a implantação de um comitê próprio do IFMS.



A Comissão de Ética no Uso de Animais teve a aprovação do seu regimento conferida pela Resolução do Cosup nº 67/2016. A elaboração da portaria de nomeação da comissão está em processo de andamento e a meta é que a comissão inicie os seus trabalhos no primeiro semestre de 2017.

1.8 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODI

No que se refere à Política Institucional de Desenvolvimento, em 2016, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi concentrou esforços na proposição de diretrizes para a modelagem da gestão do IFMS; no fomento da gestão do conhecimento e aperfeiçoamento do planejamento organizacional; na elaboração e informatização de sistemas para aferição dos resultados institucionais; na promoção de capacitação dos primeiros grupos de servidores das áreas tático e operacional da reitoria e dos dez para o mapeamento dos processos internos e para a elaboração de indicadores de gestão; na atualização dos Planos Diretores dos e Reitoria; nas ações de melhoria e expansão da infraestrutura física do IFMS e na prospecção e acompanhamento de projetos estratégicos.

1.9 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Foram realizadas diversas ações que possibilitaram um crescimento geral do IFMS, mesmo com algumas dificuldades de descentralização orçamentária e financeira por parte do Governo Federal. Dentre as principais ações do IFMS, houve a continuidade do processo de concretização da descentralização orçamentária e financeira, através do qual foi possível realizar, conjuntamente com os , o Planejamento da Execução Orçamentária e Financeira por meio do preenchimento do Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) que, posteriormente, compôs o montante total previsto na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA. Além disso, a Descentralização Administrativa implantada no órgão possibilitou que os passassem a ter autonomia sobre suas ações de Planejamento e Gestão Administrativa.

Foram realizadas na Reitoria e nos *campi*, em datas previamente marcadas, diversos encontros entre os gestores da Proad e os Diretores de Administração dos , para tratar acerca de assuntos relativos ao Planejamento e à Gestão Administrativa das unidades do IFMS, visando à melhoria contínua das atividades propostas. Nesses encontros, uma das ações principais foi a divisão, entre a Reitoria e os *campi*, dos processos licitatórios a serem realizados no exercício 2016.

Ademais, foram adquiridos diversos equipamentos para os laboratórios de física, química, biologia, matemática e informática, assim como computadores para atender a demanda administrativa da Reitoria e dos . Demos continuidade à implantação do sistema de climatização dos Aquidauana, Coxim e Três Lagoas e também houve um reforço no sistema de climatização da Reitoria. Com o recebimento dos ônibus institucionais, foi possível atender as



demandas de transporte de alunos e servidores com relação a visitas técnicas e demais compromissos institucionais. Houve, ainda, a finalização das obras iniciais dos *campi* Dourados e Jardim, além da continuidade das obras de construção do *campus* Naviraí e a retomada das obras dos *campi* Campo Grande e Corumbá.

Com relação ao orçamento do exercício 2016, referente às despesas correntes/custeio, houve um contingenciamento de aproximadamente 10% (dez por cento), bem como uma limitação dos gastos com apoio administrativo, técnico e operacional, locação de imóveis, serviços de limpeza e conservação, serviços de telecomunicações, vigilância ostensiva, diárias e passagens etc., que foi formalizada por meio da Portaria nº 67, de 01 de março de 2016, do MPOG. Assim sendo, as ações foram, em parte, prejudicadas na sua eficiência, pois, com as limitações enfrentadas, deixaram-se de realizar algumas atividades que melhorariam o atendimento dos alunos, tais como: compra de materiais para atender aos laboratórios, materiais didáticos, dentre outros.

Além do contingenciamento orçamentário, encontraram-se dificuldades de liberação de recursos financeiros, o que gerou prejuízos para instituição, como: pagamentos em atraso às empresas terceirizadas, que ocasionaram atrasos nos vencimentos de seus funcionários e, conseqüentemente, insatisfação dos colaboradores e um alto número de reclamações e denúncias à ouvidoria. Enfim, toda a instituição sentiu os efeitos e teve suas atividades afetadas pela demora no atendimento dos pedidos dos repasses financeiros.

Outro fato que dificultou a gestão orçamentária do IFMS foi os Jardim e Naviraí não terem sido contemplados na LOA do órgão, o que fez com que o orçamento para cobrir as despesas de custeio fosse disponibilizado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que significa um atraso maior ainda no repasse de recursos financeiros, haja vista que essa modalidade de orçamento é uma das últimas na ordem de prioridades para envio de recursos financeiros do MEC, ou seja, os atrasos nos pagamentos de fornecedores foram majorados nesses dois. Para evitar a suspensão de serviços imprescindíveis, tais como internet, correios, fornecimento de água e energia elétrica, bem como para evitar a aplicação de multas contratuais, em muitas ocasiões se optou por utilizar recurso próprio do IFMS para fazer frente às despesas básicas desses *campi*, comprometendo ainda mais o orçamento do Instituto.

Quanto ao orçamento referente às despesas de capital/investimento, houve um contingenciamento de 25% (vinte e cinco por cento), causando dificuldades, principalmente, no planejamento e execução das obras previstas para o decorrer do exercício, por conta da inexistência de créditos para garantir a emissão da totalidade dos empenhos dos processos licitatórios previstos, ocorrendo o mesmo fato em relação aos reforços de empenhos de investimento previstos nos cronogramas, com isso, os reforços desses empenhos ocorrerão no exercício de 2017, comprometendo ainda mais o orçamento da Lei Orçamentária Anual - LOA 2017 do IFMS.

O contingenciamento também restringiu diversas compras de materiais permanentes para atender aos novos *campi* de Naviraí, Jardim e Dourados, sem mencionar as



aquisições previstas para os laboratórios dos cursos em andamento nos demais *campi* da instituição.

Em se tratando do orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que o valor dos recursos alocados para essa ação foi insuficiente para cobrir todas as atividades propostas na assistência ao estudante, bem como a dificuldade na liberação orçamentária por parte da Setec prejudicou o atendimento das demandas do órgão, deixando descoberta boa parte do corpo discente, que necessita de atendimento com relação a auxílio moradia, transporte, alimentação e permanência. Além da restrição orçamentária enfrentada, também houve prejuízos pela demora da Setec/MEC no atendimento dos pedidos de repasse financeiro, o que gerou atrasos nos pagamentos para os alunos do IFMS, causando transtornos no planejamento das ações.

1.10 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DIGEP

Em 2016 obtivemos o quantitativo de 1057 servidores capacitados, sendo que dentre eles houve a participação em mais de uma ação de capacitação. Aos servidores docentes e técnicos-administrativos do IFMS a qualificação e atualização também são oportunizadas pela participação em congressos e atividades científicas específicas, custeada por meio de edital de seleção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, afastamento integral, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

No que se refere à titulação, de 850 servidores do quadro: 01 possui nível fundamental completo; 72 possuem nível médio completo; 01 possui especialização de nível médio; 190 possuem graduação; 02 possuem aperfeiçoamento em nível superior; 238 possuem pós-graduação – *lato sensu* (especialização); 278 possuem pós-graduação – *stricto sensu* – mestrado; e 68 possuem pós graduação – *stricto sensu* – doutorado.

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio, com formação superior à exigida em edital. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. A instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados. A força de trabalho também é comprometida com licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho.



1.11 DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DIRTI

A Diretoria de Gestão de Tecnologia tem o objetivo de planejar, dar manutenção, implantar e sugerir novas ferramentas de tecnologias para o IFMS, realizando aquisições, desenvolvendo ou aderindo a outras já em funcionamento em instituições da rede federal, bem como dando suporte interno a todos os serviços de TI prestados.

Aquisição e implantação da solução de rede lógica de transmissão de voz e dados da rede do IFMS, provendo acesso às informações com utilização de redes cabeada e sem fio de toda área administrativa e parcialmente da acadêmica, interligando todos os e reitoria. A partir disso, foi possível realizar a implantação do sistema unificado de videoconferência, gerando agilidade nas comunicações institucionais, economia com diárias e passagens, bem como a segurança dos servidores do IFMS, considerando a redução da necessidade dos deslocamentos de suas respectivas unidades para realização de capacitações, reuniões e outras ações institucionais.

Implantação de ferramentas que contribuam para a otimização dos recursos da instituição, na telefonia, por exemplo, além do sistema DDR (discagem direta a ramal), que permite que um *campus* ligue para o outro usando apenas o ramal e pagando o preço de ligação local. Em 2016, ainda foram implantados os sistemas chipcel e fone@RNP. O chipcel é uma interface celular que, instalada junto à central telefônica, faz com que as ligações para celular originadas de aparelho fixo sejam redirecionadas ao chip da central, tornando-se assim uma ligação de celular para celular, o que reduz consideravelmente o custo da ligação. Já o fone@RNP é uma solução da Rede Nacional de Pesquisas - RNP - que forneceu, sem custo para o IFMS, um servidor de VOIP (Voz sobre IP). Esse servidor foi instalado na Reitoria e seu funcionamento permite que ligações DDD (Discagem Direta a Distância) sejam feitas pagando apenas o valor de ligação local. Esses serviços juntos fizeram com que o valor da conta de telefone fixo da Reitoria fosse reduzida em torno de 50%.

No que diz respeito a sistemas, a Dirti evoluiu com o desenvolvimento do seu próprio sistema acadêmico, migrando praticamente todas as funcionalidades do antigo sistema (SiGAEDU) para uma nova interface mais simples, moderna e rápida, chamada de Sigaedu-EXT, além de implementar novas funcionalidades não existentes e que já estão sendo amplamente utilizadas, melhorando e facilitando o controle e a gestão acadêmica nos *campi*. O uso do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP também foi ampliado dentro da instituição, com a implantação dos módulos de Almoxarifado e Patrimônio, além do início dos testes de homologação dos módulos: EDU, Assistência Estudantil, Estágio e Pesquisa.



2 VISÃO GERAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da Unidade.

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MEC - Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código SIORG: 100904	Código LOA: 26415	Código SIAFI: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.673.078/0001-20
Principal Atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico.		
Telefones de contato: (67) 3378-9500/9626		
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifms.edu.br		
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79021-000 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul		
NORMAS RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
NORMAS DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA		
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008		
OUTRAS NORMAS INFRALEGAIS RELACIONADAS À GESTÃO E ESTRUTURA DA UNIDADE JURISDICIONADA		
Portaria nº 4, de 6 de janeiro de 2009 - Relação dos <i>Campi</i> que compõem cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016 – que dispõe sobre a autorização de funcionamento de unidades dos Institutos Federais e atualiza a relação de unidades que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e Resolução nº 70, de novembro de 2016 - Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.		
UNIDADES GESTORAS E GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
UNIDADES GESTORAS RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA		
CÓDIGO SIAFI	NOME	
158132	Reitoria	
158448	<i>Campus</i> Aquidauana	
158450	<i>Campus</i> Corumbá	
158451	<i>Campus</i> Coxim	
155848	<i>Campus</i> Dourados	
155850	<i>Campus</i> Jardim	
155849	<i>Campus</i> Naviraí	
158453	<i>Campus</i> Ponta Porã	
158454	<i>Campus</i> Três Lagoas	
158449	<i>Campus</i> Campo Grande	
158452	<i>Campus</i> Nova Andradina	



GESTÕES RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA	
RELACIONAMENTO ENTRE UNIDADES GESTORAS E GESTÕES	
CÓDIGO SIAFI DA UNIDADE GESTORA	CÓDIGO SIAFI DA GESTÃO
158132	26415
158448	26415
158450	26415
158451	26415
155848	26415
155850	26415
155849	26415
158453	26415
158454	26415
158449	26415
158452	26415

2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec, do Ministério da Educação – MEC.

Tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

A Instituição caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação – de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico e social regional.

São fomentadas ações que visam à consolidação e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, culturais e regionais e à adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, conforme preceituam os Arts. 6º e 7º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Nesse sentido, regido pelo seu Estatuto, o IFMS tem como principais finalidades e características:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



- desenvolver a educação profissional e tecnológica, fortalecidas pelas práticas de estágio, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- estimular ações de responsabilidade socioculturais e ambientais, de inclusão social, de práticas artísticas e esportivas, bem como desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de sua atuação;
- promover a extensão com a participação da comunidade externa, visando à difusão do conhecimento produzido ou instalado no âmbito da instituição, resultante das ações de ensino, pesquisa, inovação e extensão tecnológica;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica a docentes das redes públicas de ensino;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

2.3 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul rege-se pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pela legislação federal pertinente e pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto do IFMS, Resoluções do Conselho Superior, Atos da Reitoria e Regulamentos específicos.

A atualização do Estatuto foi autorizada pela Resolução do Conselho Superior nº 070/2016, publicada em 04 de novembro de 2016.



2.4 BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 dezembro de 2008, quando o Ministério da Educação (MEC) reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O processo de implantação do IFMS começou em 2007, com a sanção da Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que criou escolas técnicas e agrotécnicas federais, sendo instituídas, na ocasião, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

Para sua implantação, contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, publicadas no Diário Oficial da União de 14 de novembro de 2007, as quais atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS.

Em 2009, o novo projeto de expansão da Rede Federal consolidou o caráter regional de atuação deste Instituto, com a criação de outros cinco nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, os quais atenderam aos requisitos de uma chamada pública do MEC.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010, com publicação de portaria de autorização de funcionamento pelo MEC no Diário Oficial da União de 22 de setembro de 2010 (Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010). No dia 1º de fevereiro daquele ano, em Brasília, houve uma inauguração simultânea de 78 de Institutos Federais e, dentre eles o primeiro do IFMS. Os primeiros servidores tomaram posse no dia 8 do mesmo mês.

No ano seguinte, a Portaria MEC nº 79, de 31 de janeiro de 2011, autorizou o funcionamento dos outros seis que iniciaram as atividades de ensino em sedes provisórias com a oferta de cursos de educação a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais.

Na medida em que as obras foram sendo concluídas, a comunidade interna pôde se mudar para os *campi* definitivos. Em Aquidauana, as aulas na nova sede tiveram início no dia 2 de setembro de 2013. A unidade também funcionou na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no período de 22 de fevereiro de 2011 à 1º de setembro de 2013.

No dia 30 do mesmo mês e ano, o *Campus* Ponta Porã entrou em funcionamento nos prédios construídos na área de 25 hectares doada pela prefeitura da cidade, deixando as instalações provisórias. Devido a sua localização e tamanho, esse seria a segunda unidade com vocação para educação no campo, assim como Nova Andradina.

Em 28 de abril de 2014, foram iniciadas as atividades na sede definitiva do *Campus* Coxim e em Três Lagoas, no dia 12 de maio do mesmo ano. Em junho de 2014, o Governo Federal entregou as placas de inauguração desses quatro, em cerimônia realizada em Brasília. Depois dessa data, os *campi* realizaram o descerramento das placas em suas unidades.



Em 2014, foram criadas três novas unidades nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, cujas sedes definitivas passaram a ser construídas. Inicialmente, houve a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas em suas sedes provisórias.

A Portaria MEC nº 375, de 09 de maio de 2016, autorizou o funcionamento dos três novos *campi*. Nessa data, Dourados e Jardim foram oficialmente inaugurados pela Presidência da República em Brasília, em cerimônia coletiva com outros 41 *campi* da Rede Federal de Ensino Tecnológico.

No *Campus* Dourados, as atividades letivas tiveram início em 08 de fevereiro de 2016 em sua sede definitiva, já no *Campus* Jardim, as atividades começaram em 24 de outubro do mesmo ano. Atualmente, os *campi* Corumbá, Naviraí e Campo Grande ainda funcionam em sedes provisórias.

Com *campus* em dez municípios, o IFMS oferece cursos de formação inicial e continuada, de nível médio-técnico, graduação e pós-graduação, na modalidade presencial e a distância.

O Instituto teve seu primeiro Reitor, de caráter pro tempore, cedido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, professor Marcus Aurélius Stier Serpe, no período de 08 de janeiro de 2009 a 05 de maio de 2014, sendo sucedido pela professora Maria Neusa de Lima Pereira, também em caráter pro tempore, cedida do Instituto Federal de Roraima (IFRR), pelo período 05 de maio de 2014 a 24 de novembro de 2015, data em que foi nomeado o primeiro Reitor eleito da Instituição, professor Luiz Simão Staszczak, empossado no cargo no dia 1 de dezembro de 2016, com mandato de quatro anos.

REDE FEDERAL

A Rede é formada por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica, 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Os Institutos Federais têm natureza jurídica de autarquia com uma estrutura *multicampi*. São instituições com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com a Setec/MEC, em 2016, são 644 em funcionamento.

Figura 1 - Linha do tempo com marcos históricos da instituição.



2008	<p>A Lei nº 11.892 cria 38 Institutos Federais, dentre eles o IFMS, com a fusão de duas escolas técnicas, dando origem aos <i>campi</i> Nova Andradina e Campo Grande.</p>
2010	<ul style="list-style-type: none">• Começam as atividades em Nova Andradina, com as aulas dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática.• Abertos os primeiros cursos técnicos a distância nos <i>campi</i> Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã.
2011	<ul style="list-style-type: none">• Início das aulas em cursos presenciais de nível médio e graduação nos <i>campi</i> Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.• 1ª edição da Semana do Meio Ambiente do IFMS.• 1ª edição da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS.
2012	<ul style="list-style-type: none">• Primeira eleição de membros para o Conselho Superior (Cosup) - Mandato 2013-2015.• IFMS inicia certificação de estudantes com base nas notas do Enem.• Delegação IFMS participa do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em Florianópolis.• Início do Programa Mulheres Mil.• Primeiros cursos ofertados pelo Pronatec.• IFMS conquista 1º prêmio na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia.
2013	<ul style="list-style-type: none">• Entrega das sedes definitivas dos <i>campi</i> Aquidauana e Ponta Porã.• Delegação do IFMS participa pela 1ª vez das etapas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais.• Início da oferta do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica nos <i>campi</i> Aquidauana, Campo Grande.
2014	<ul style="list-style-type: none">• Entrega das sedes definitivas dos <i>campi</i> Coxim e Três Lagoas.• Delegação do IFMS é a maior do Centro-Oeste na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia.• Realizada 1ª edição dos Jogos do IFMS.• Início das primeiras turmas dos <i>campi</i> Dourados, Jardim e Naviraí.• IFMS participa da maior feira científica de nível médio do mundo nos Estados Unidos.
2015	<ul style="list-style-type: none">• Primeiro Reitor e Diretor-Geral de Nova Andradina são escolhidos pela comunidade acadêmica.• Expansão da oferta de graduação com abertura de novos cursos superiores de tecnologia e bacharelado.• Abertura das primeiras turmas de cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente.
2016	<ul style="list-style-type: none">• IFMS registra primeiro software no INPI.• Realização da 1ª Edição do Festival de Arte e Cultura do IFMS.• Diretores-gerais dos <i>campi</i> Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas são eleitos em consulta à comunidade.• Os <i>campi</i> Dourados e Jardim são inaugurados pela Presidência da República.• Estudante do IFMS é premiado em maior feira científica do mundo.• <i>Campus</i> Jardim inicia atividades em sede definitiva.



2.5 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste do Brasil. Faz limite com cinco estados brasileiros: Mato Grosso (norte), Goiás e Minas Gerais (nordeste), São Paulo (leste) e Paraná (sudoeste); e dois países sul-americanos: Paraguai (sul e sudoeste) e Bolívia (oeste). Sua área é de 357.145,532 km², com uma população de 2.619.657 habitantes (IBGE, 2014). Está dividido em 4 mesorregiões e 11 microrregiões, divididas em 79 municípios. A capital e cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul é Campo Grande. Outros municípios com população superior a cem mil habitantes são Dourados, Três Lagoas e Corumbá. A extremidade ocidental do estado é coberta pelo Pantanal; o noroeste cobre as planícies; e o leste cobre os planaltos com as serras escarpadas da Bodoquena. Paraguai, Paraná, Paranaíba, Miranda, Aquidauana, Taquari, Negro, Apa e Correntes são os rios mais importantes. As principais atividades econômicas são agricultura (soja, milho, algodão, arroz, cana-de-açúcar); a pecuária (gado bovino); a mineração (ferro, manganês, calcário); e a indústria (alimentícia, de cimento, de mineração).

No âmbito educacional, o Estado conta com três universidades públicas, sendo duas federais e uma estadual. No campo da oferta de Educação Profissional, o IFMS configura-se como única instituição pública federal. A Lei Federal nº 11.892/2008, que criou o Instituto Federal, foi de fundamental importância para a expansão da educação profissional pública e gratuita, pois representou o início de uma história de compromissos com a educação profissional, com o desenvolvimento humano e cultural da população brasileira.

O IFMS atua com *campi* em 10 municípios e oferta cursos na modalidade EaD em 34 Polos de Ensino Presencial, além dos cursos do Pronatec. Desse modo, abarca processos formativos diversos, nos quais podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar, tendo como público-alvo jovens e adultos. A Instituição tem como prioridade o atendimento ao trabalhador e o desenvolvimento de projetos para atendimento de populações específicas.

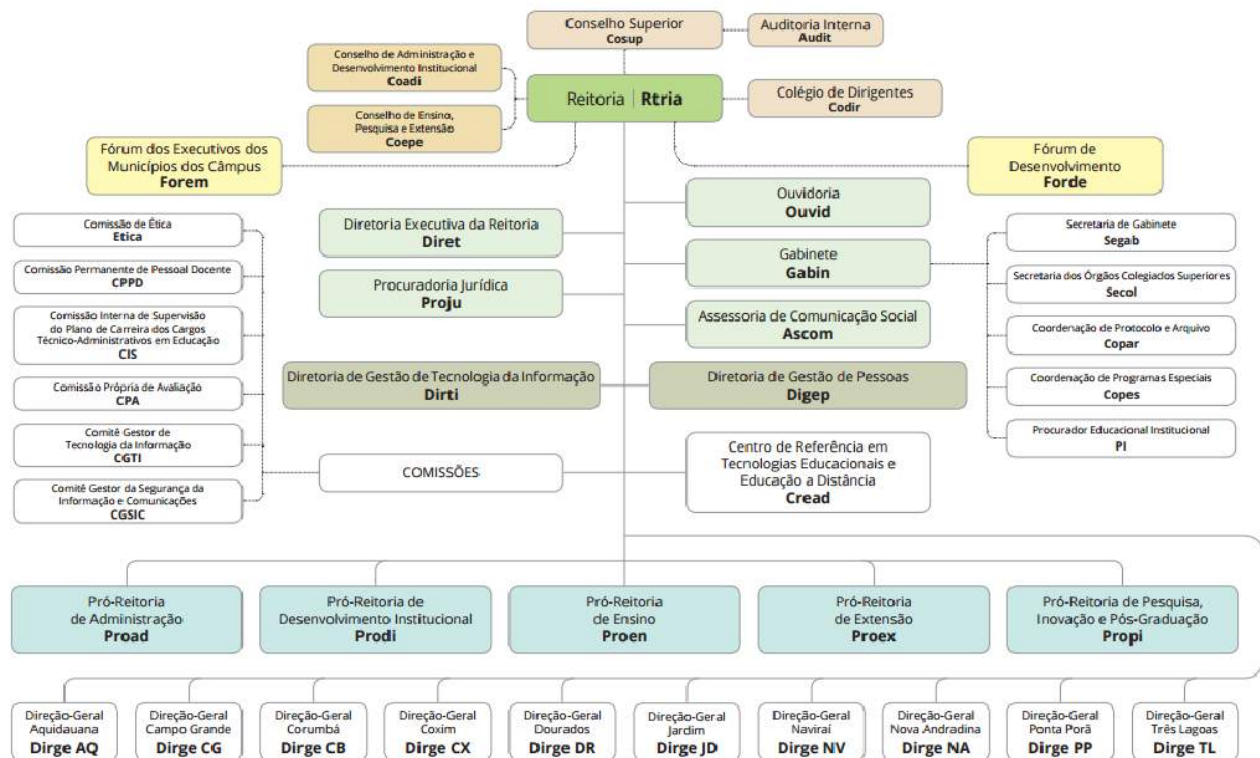
O Instituto estimula, também, por meio da Extensão, Pesquisa e Inovação, o desenvolvimento de atividades socioculturais, práticas artísticas e esportivas, ações voltadas à inclusão e diversidade na instituição, bem como promove a transferência do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição à comunidade externa, permitindo, assim, a circulação de conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e culturais.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si, enquanto instituição integrante da rede federal de educação profissional e tecnológica, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual. Nesse sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar itinerários formativos em uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas



nas salas de aula e nas unidades educativas de produção, contribuindo para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

2.6 ORGANOGRAMA



2.7 ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Quadro 2 - Informações sobre Áreas ou subunidades Estratégicas.

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO
Reitoria Rtria	É o órgão executivo do IFMS, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia.	Reitor
Gabinete da Reitoria Gabin	É o órgão de apoio que organiza, assiste, coordena, fomenta e articula a ação política e administrativa da Reitoria.	Chefe de Gabinete
Diretoria Executiva Diret	É o órgão responsável por articular atividades administrativas da Reitoria, dentre elas, assessorar o Reitor administrativa e tecnicamente.	Diretora Executiva
Pró-Reitoria de Administração Proad	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Pró-Reitor de Administração
Pró-Reitoria de Desenvolvimento	É responsável por planejar, superintender, fomentar e acompanhar as políticas e diretrizes pertinentes às áreas de	Pró-Reitora de Desenvolvimento



Institucional Prodi	Gestão do Conhecimento, Planejamento Organizacional e Infraestrutura Física.	Institucional
Pró-Reitoria de Ensino Proen	É responsável por planejar, superintender, estabelecer, fomentar e acompanhar as políticas, as diretrizes e as atividades de ensino em suas diferentes modalidades, articuladas à pesquisa e à extensão e <i>campi</i> .	Pró-Reitor de Ensino
Pró-Reitoria de Extensão Proex	É responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Pró-Reitor de Extensão
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação Propi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa aplicada, inovação tecnológica e pós-graduação, integrados ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento a atividades pertinentes à Propi.	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Diretoria de Gestão de Pessoas Digep	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Gestão de Pessoas no IFMS.	Diretora de Gestão de Pessoas
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação Dirti	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação.	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação
Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação à Distância Cread	É o órgão vinculado à Reitoria responsável por subvencionar, planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS.	Diretora do Centro de Referência em Tecnologias Educativas e EAD
<i>Campus:</i> Aquidauana Campo Grande Corumbá Coxim Dourados Jardim Naviraí Nova Andradina Ponta Porã Três Lagoas	É responsável em desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Diretor-Geral de <i>Campus</i>



2.8 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Quadro 3 - Macroprocessos finalísticos.

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política Institucional de Ensino	Ofertar cursos técnicos nas modalidades integrada, subsequente, cursos de graduação, bem como cursos de pós-graduação, além de cursos de qualificação profissional de modo a cumprir a missão do IFMS; Planejar, organizar e executar os processos seletivos para ingresso de estudantes; Realizar planejamento estratégico de permanência e êxito dos estudantes; Ofertar assistência estudantil aos estudantes; Ofertar estágio curricular;	Oferta de cursos em diversas modalidades; Seleção de estudantes; Auxílio permanência, auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio monitoria, auxílio para realização de visitas técnicas, auxílio para realização de trabalho de conclusão de curso (TCC); Estágio Curricular.	Estudantes egressos do ensino fundamental; Estudantes egressos do ensino médio; Estudantes graduados; Estudantes, trabalhadores jovens e adultos selecionados nos processos seletivos;	Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria Geral e Diretoria responsável pelo Ensino dos <i>Campi</i>
Política Institucional de Ingresso de Novos Estudantes	Planejar, organizar e executar os processos seletivos para ingresso de estudantes para os cursos técnicos tendo como referência a legislação pertinente vigente	Seleção de estudantes	Estudantes egressos do ensino fundamental	Comissão instituída por Portaria para gestão de Processos Seletivos para ingresso de estudantes
Política Institucional de Pesquisa, Inovação e Pós-	Planejar, fomentar, superintender as políticas e as	Projetos de pesquisa; produções	Professores, estudantes, comunidade	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-



Graduação	diretrizes de pesquisa, inovação tecnológica e pós-graduação; formar pessoal altamente capacitado por meio da pós-graduação, com o intuito de atender as demandas tecnológicas do setor produtivo e da sociedade; popularizar a ciência e a tecnologia; fomentar ações de empreendedorismo inovador.	técnicas; bolsas de iniciação científica; feiras e eventos científicos; oferta de cursos de pós-graduação; pré-incubação de empresas; depósito e registro de patentes; apoio por meio de afastamento para capacitação docente.	externa e setor produtivo.	Graduação
Política Institucional de Extensão e Relações Institucionais	Elaborar as políticas e diretrizes institucionais de incentivo ao desenvolvimento da extensão e extensão tecnológica; Fomentar, acompanhar, avaliar, articular e divulgar as atividades de extensão desenvolvidas no IFMS; Implementar e fomentar as políticas de inclusão e diversidade; Disseminar e incentivar ações institucionais de responsabilidade social, de sustentabilidade ambiental e de direitos humanos; Estimular o desenvolvimento de atividades culturais e	Programas, projetos, eventos de extensão, cursos de extensão, Prestação de Serviços, Convênios e Termos de Cooperação, estágios, bolsas de extensão, aplicação de exames de proficiência, cursos.	Estudantes, servidores e comunidade externa.	Pró-Reitoria de Extensão e Coordenações de Extensão e Relações Institucionais dos <i>campi</i> (Coeri)



	esportivas; Implementar ações para internacionalização do IFMS; Articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.			
--	---	--	--	--

Os macroprocessos finalísticos do IFMS vinculam-se à sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão:

ENSINO

Compreende viabilizar, prioritariamente cursos técnicos e, posteriormente, cursos de nível superior, além de cursos de formação inicial e continuada, conforme preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892 de 2008.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares. De tal modo, a educação é entendida como processo de transformação social do cidadão e, assim, projetos relacionados à música, teatro, esportes e realização de pesquisa aplicada possibilitam aos estudantes a transformação da realidade.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Suas atividades são orquestradas em sintonia com as políticas de desenvolvimento locais e regionais. Os macroprocessos da Propi concentram-se no desenvolvimento de pesquisa básica, aplicada e inovação tecnológica, aliada à formação de pessoal altamente qualificado por meio da pós-graduação. Tem-se também o foco na popularização da ciência e da tecnologia, além de fomentar as ações de empreendedorismo inovador. Para tanto, há incentivo à participação em Programas de Iniciação Científica, incentivo à Inovação Tecnológica, fomento para criação e manutenção de Grupos de Pesquisa, além de ações de Popularização da Ciência e Tecnologia, por meio das feiras de ciência e tecnologia nos *campi*. No que tange à formação de pessoal altamente capacitado, disponibilizam-se cursos de pós-graduação (*lato sensu*), incentivando-se também na participação em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentações de trabalhos dos servidores/pesquisadores. Além disso, estimula-se o afastamento para fins de capacitação, por meio de editais específicos. Para estabelecer a relação do estudante com o mercado de trabalho e a sociedade temos, ainda, o Programa de



Empreendedorismo Inovador, que abrange ações como a pré-incubação que se concretiza no IFMS.

EXTENSÃO

As ações de extensão estão basiladas nos documentos normativos macros da instituição e visam à articulação do IFMS com o mundo do trabalho e com arranjos produtivos em prol da difusão do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito do Instituto. Os macroprocessos finalísticos da Extensão, nos quais estão concentrados os esforços da Proex, baseiam-se na elaboração e normatização da Política de Extensão, bem como na orientação de sua operacionalização nos *campi* e Reitoria, por intermédio de: a) incentivo à realização de atividades de extensão - programas, projetos, cursos, eventos culturais, esportivos e científicos, prestação de serviços tecnológicos; b) articulação interinstitucional para formalização de parcerias diversas visando à inserção dos estudantes no mundo do trabalho, por meio da formalização de convênios de estágio, bem como de atividades de mútuo interesse institucional para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e de ações de gestão, mediante a formalização de acordos de cooperação técnica; c) estímulo à realização de atividades de estágio pelos estudantes e coordenação dos procedimentos necessários para a realização de tais atividades; d) fomento a estudos e incentivo à realização de atividades e eventos voltados à inclusão social e diversidade, a exemplo da criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Resolução Cosup nº 026/2016), do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Resolução Cosup 090/2016); e do Regulamento do Uso do Nome Social (Resolução Cosup 091/2016); e) elaboração de normativas e implemento de ações visando à internacionalização de estudantes e servidores do IFMS, por meio de intercâmbios, visitas técnicas e capacitações fora do país, mediante a formalização de acordos internacionais.



2.9 MACROPROCESSOS DE APOIO

Constituem no ferramental necessário para consecução dos macroprocessos finalísticos.

Quadro 4 - Macroprocessos de Apoio.

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Política Institucional de Desenvolvimento Institucional	Promover o planejamento organizacional e a gestão do conhecimento institucional. Realizar a prospecção, elaboração e o acompanhamento de projetos estratégicos. Promover a gestão de processos normativos. Executar a gestão da infraestrutura física institucional. Manter e planejar a ocupação dos espaços físicos.	PDC PAA PAE RAE Estatuto Regimento Organograma Plano Diretor	Servidores e comunidade	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria-Geral de <i>Campus</i>
Política Institucional de Administração	Gestão, planejamento e controle da execução orçamentária e financeira; Gestão de suprimentos; Gestão de Almoxarifado e Patrimônio; Planejamento e execução de processos licitatórios; Acompanhamento e controle de bens móveis; Aquisição de materiais de consumo; Aquisição de materiais permanentes; Realização e administração de contratos; Manutenção predial, de equipamentos e demais materiais permanentes; Manutenção e controle de frota oficial; Contratação de prestação de serviços de mão-de-obra terceirizada; Fiscalização de contratos de prestação de serviços de mão-de-obra terceirizada.	Execução orçamentária e financeira; Licitações e compras diretas; Controle patrimonial; Gestão de materiais; Contratos; Fiscalização de contratos de mão de obra terceirizada.	Servidores e estudantes.	Pró-reitoria de Administração
Política Institucional de Gestão de Pessoas	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de Formação Continuada de servidores Gestão de benefícios e pagamentos de servidores	Capacitação Treinamentos Folhas de pagamentos Benefícios Programas de qualidade de vida	Servidores	Diretoria de Gestão de Pessoas
Política Institucional de Gestão de Tecnologia da Informação	Promover ações que visem ao desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos e Administrativos Segurança da Informação Ampliação e melhoria em e infraestrutura de tecnologia da Informação	Sistemas, Infraestrutura e suporte	Servidores e estudantes	Diretoria de Tecnologia da Informação



3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

3.1.1 Pró-Reitoria de Administração

Com respeito à Política Institucional de Administração, os esforços direcionaram-se para a gestão, planejamento e controle da execução orçamentária e financeira; a gestão de suprimentos; a gestão de Almoxarifado e Patrimônio; o planejamento e a execução de processos licitatórios; o acompanhamento e o controle de bens móveis; a aquisição de materiais de consumo; a aquisição de materiais permanentes; a realização e a administração de contratos; a manutenção predial, de equipamentos e demais materiais permanentes; a manutenção e o controle de frota oficial; a contratação de prestação de serviços de mão de obra terceirizada e a fiscalização de contratos de prestação de serviços de mão de obra terceirizada.

3.1.2 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2016, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi, convergiu esforços na evolução e aprimoramento do Planejamento Organizacional coordenando e subsidiando a efetivação do processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos (PDCs), iniciado em 2015, bem como dos Planos Anuais Específicos (PAEs), aprovados pelo Conselho Superior conforme Resoluções 092-093/2016 e 094-095/2016, respectivamente. Além disso, concentrou-se na definição de diretrizes para a modelagem da gestão do IFMS; no fomento e aperfeiçoamento da gestão do conhecimento; na elaboração de metodologia e informatização de sistemas para aferição dos resultados institucionais; na promoção de capacitação dos primeiros grupos de servidores das áreas tático e operacional da reitoria e dos dez *campi* para o mapeamento dos processos internos, bem como para a elaboração de indicadores de gestão. No que se refere ao planejamento, execução e manutenção da estrutura física do IFMS, a Prodi dedicou-se à retomada das obras paralisadas, à melhoria e manutenção da infraestrutura física já existente e à atualização dos Planos Diretores de Infraestrutura Física dos *Campi* e Reitoria. Além disso, dedicou-se e colaborou na prospecção e acompanhamento de projetos estratégicos.

3.1.3 Pró-Reitoria de Ensino

Os objetivos e metas programados para o exercício 2016 foram:

Ensino: viabilizar, prioritariamente, cursos técnicos e cursos de graduação, conforme preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892 de 2008.



Para tanto, os esforços concentraram-se na oferta de vagas nos cursos Técnicos de Nível Médio Integrados e Subsequentes, de Formação Inicial e Continuada (FIC) e qualificação profissional; nos cursos superiores de Tecnologia, nos cursos de bacharelado e em cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

No que tange à permanência e êxito dos Estudantes, o IFMS possui seu Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, que tem como um de seus objetivos prioritários a elevação dos índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas no IFMS, por meio de programa sistêmico de ações efetivas, cujo objetivo é o Planejamento Estratégico Institucional para o Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito. Para tanto, foi criada uma Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e comissões locais em cada *campus* que por meio de seus Planos de ação, vêm desenvolvendo e monitorando as ações para a garantia do alcance dos objetivos e metas propostas.

Nesse mesmo viés, a instituição iniciou o Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Programa é uma das ações para a garantia da permanência e êxito dos estudantes no IFMS e tem como objetivo promover a formação continuada dos servidores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do IFMS, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de modo a enfrentar os desafios no cotidiano escolar, visando à qualidade do ensino e à formação integral dos seus educandos.

3.1.4 Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão atingiu maior integração do IFMS com a comunidade externa, com a transferência do conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado na instituição, por meio do apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão - como projetos, cursos e eventos de cunho educacional, tecnológico, ambiental, desportivo, social -; do incentivo à realização de atividades de estágio pelos estudantes, que culmina na interação destes com o mundo do trabalho; da expansão no número de parcerias interinstitucionais e internacionais; da promoção de ações voltadas à internacionalização do IFMS; bem como do implemento e desenvolvimento de práticas relacionadas às ações inclusivas e afirmativas envolvendo os públicos interno e externo da instituição.

3.1.5 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação busca incentivar, por meio de ações e políticas, a promoção do crescimento da produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, atendendo as demandas locais.



Dentre as ações de destaque, tem-se a implantação de bolsas de pesquisa em iniciação científica, recursos de custeio para realização de pesquisa, apoio para participação de eventos, capacitação para ações de empreendedorismo e inovação, bem como a capacitação em nível de pós-graduação, busca despertar o espírito do empreendedorismo social, da pesquisa aplicada e da inovação.

3.1.6 Diretoria de Gestão de Pessoas

A Política Institucional de Gestão de Pessoas teve como foco o planejamento, a coordenação, o fomento e acompanhamento das atividades de formação continuada de servidores, a aplicação do Plano de Capacitação Institucional, além da gestão de benefícios e pagamentos de servidores. O Plano de Capacitação Institucional é composto por trilhas de aprendizagem com base em seis linhas de desenvolvimento e tem por objetivo principal nortear as capacitações a serem executadas visando ao atendimento das necessidades institucionais. Durante o exercício de 2016 foram realizados cursos das trilhas geral, específica e de gestão.

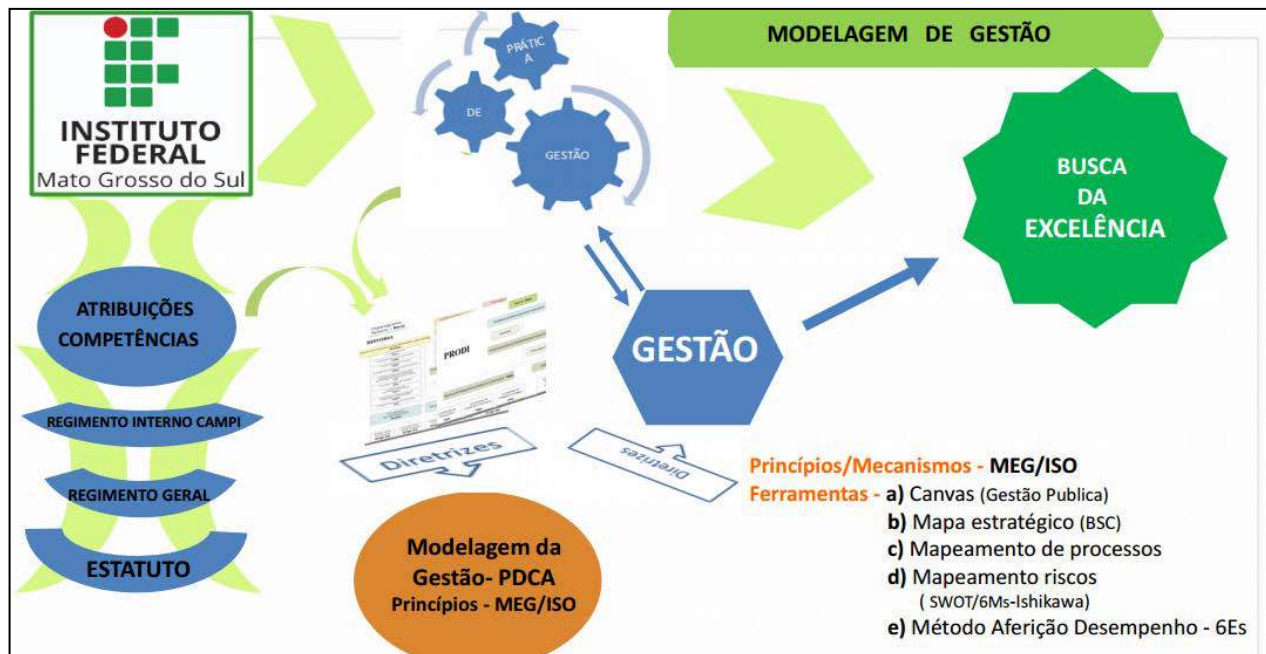
3.1.7 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Em 2016, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação concentrou esforços em ações como a finalização de aquisição de computadores iniciada em 2015, software e equipamentos servidores para reitoria e todos os *campi*, reformulação da infraestrutura de redes de comunicação, finalização da implantação da solução de videoconferência, desenvolvimento de novos módulos dos sistemas acadêmico e administrativos, com foco principal no que tange a solicitações e orientações dos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização dos contratos de telefonia fixa, internet, intranet, telefonia móvel, outsourcing de impressão, além da continuidade dos atendimentos e suporte diários recebidos no sistema de chamados, visando ao cumprimento das metas da Dirti, conseqüentemente o alcance dos objetivos da missão do IFMS.

3.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Organizacional do IFMS, acompanhando a fase de modelagem da gestão do IFMS, encontra-se em processo de definição do seu referencial teórico-metodológico, tendo como possíveis diretrizes o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), da ABNT NBR ISO 9001:2015 e o Modelo da Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG, 2009), conforme demonstrado na figura a seguir.

Figura 3 - Esquema demonstrativo das diretrizes propostas pela Prodi para a modelagem de gestão do IFMS.

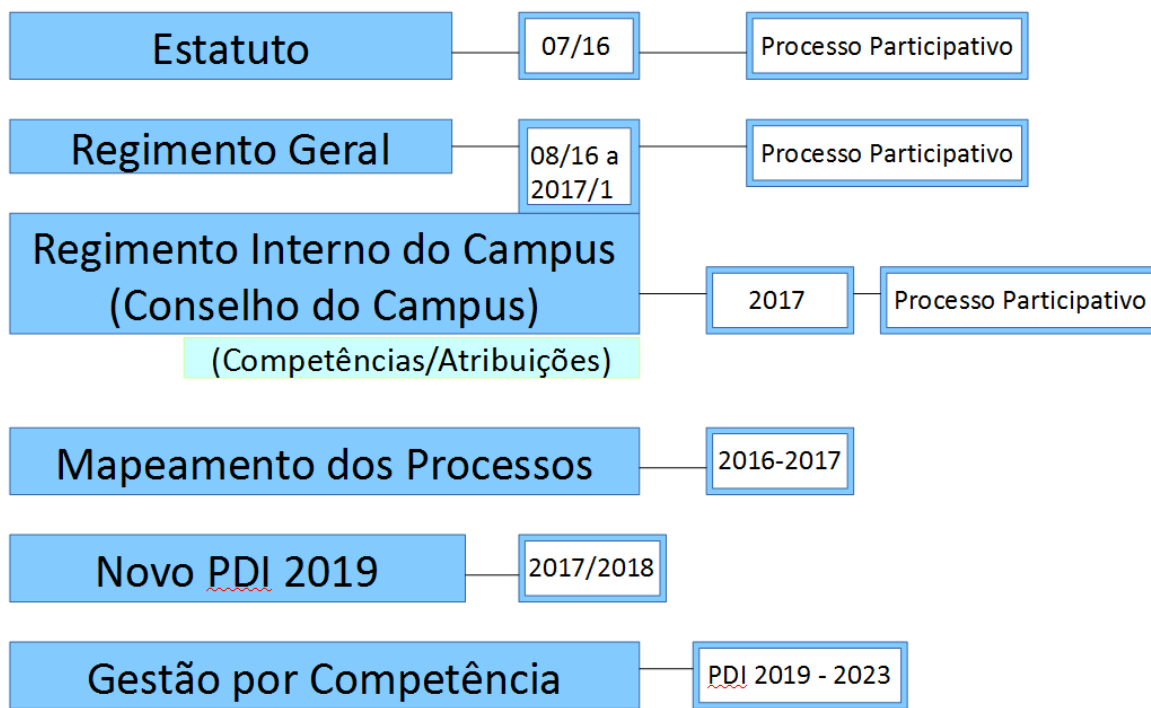


Fonte: IFMS/Prodi (2016).

A gestão do IFMS, no ano de 2016, iniciou processo de definição do referencial teórico-metodológico, com perspectiva de que no final de 2017 tal processo esteja finalizado.

A partir da base referencial definida pelo Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno *Campi*, estabelecem-se as Competências Organizacionais necessárias para o cumprimento da Missão do IFMS, indicando, assim, os parâmetros e critérios para definições das competências das unidades pedagógicas e administrativas e os setores componentes, bem como as atribuições dos servidores. Nesse sentido, a proposta vem sendo delineada na vertente da Gestão por Competência, conforme figura que segue.

Figura 4 - Demonstrativo da sequência de elaboração do marco regulatório para implantação da gestão por competência.



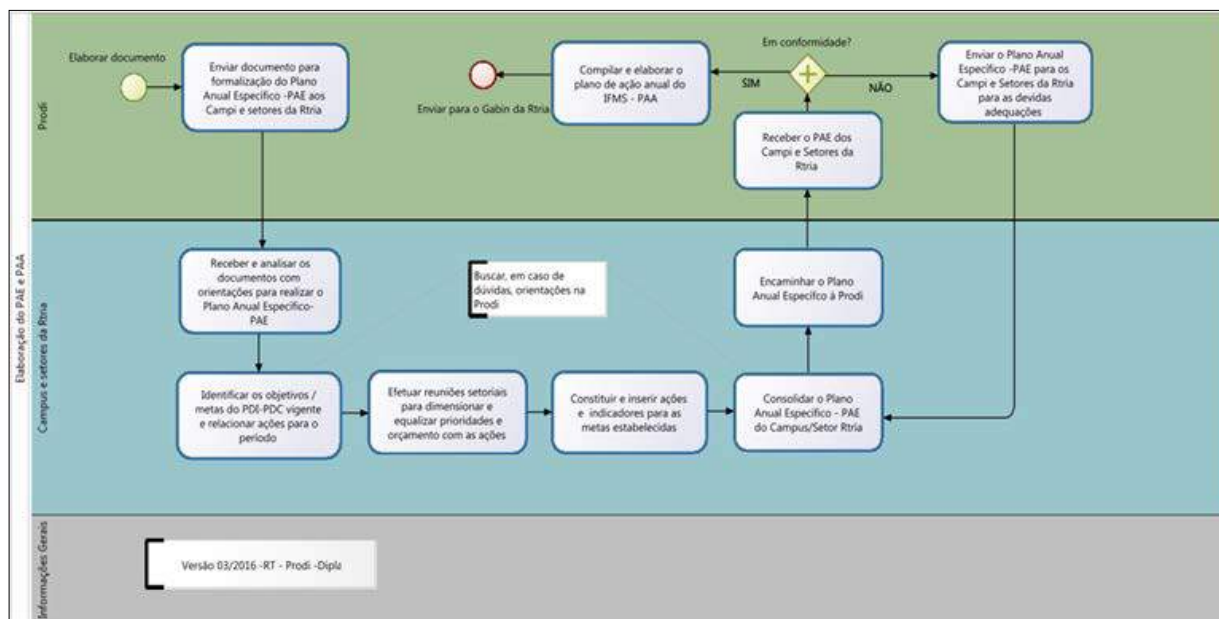
Fonte: IFMS/Gabin (2016).

A Prodi, a partir dessa reflexão e definições, vem construindo e propondo diretrizes para subsídio à gestão superior do IFMS no que se refere à escolha dos Princípios, Mecanismos e Ferramentas necessários à Gestão Organizacional, conforme demonstrativos contidos nas figuras 4 e 5.

O Planejamento Organizacional vem sendo realizado, desde 2015, por meio de processo formal, sistemático e dinâmico, tendo como características básicas as fases de: análise dos ambientes, planificação, avaliação crítica de resultados e melhoria contínua.

Tendo como base estratégica o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-18, que estabelece os objetivos estratégicos e metas da instituição para período de 5 (cinco) anos, o IFMS elabora seu Plano de Ação Anual (PAA), que se configura como o planejamento tático-operacional. O PAA sistematiza as metas e ações, referentes ao ano vigente, articuladas aos objetivos estratégicos e metas institucionais, bem como o plano de metas de custeio e investimentos e o estabelecimento de indicadores que se constituem como ferramentas para aferição dos resultados dos processos mapeados, contribuindo para levantamento futuro de riscos e melhoria contínua organizacional.

Figura 5 - Mapa do processo de elaboração do Plano de Ação Anual – PAA.



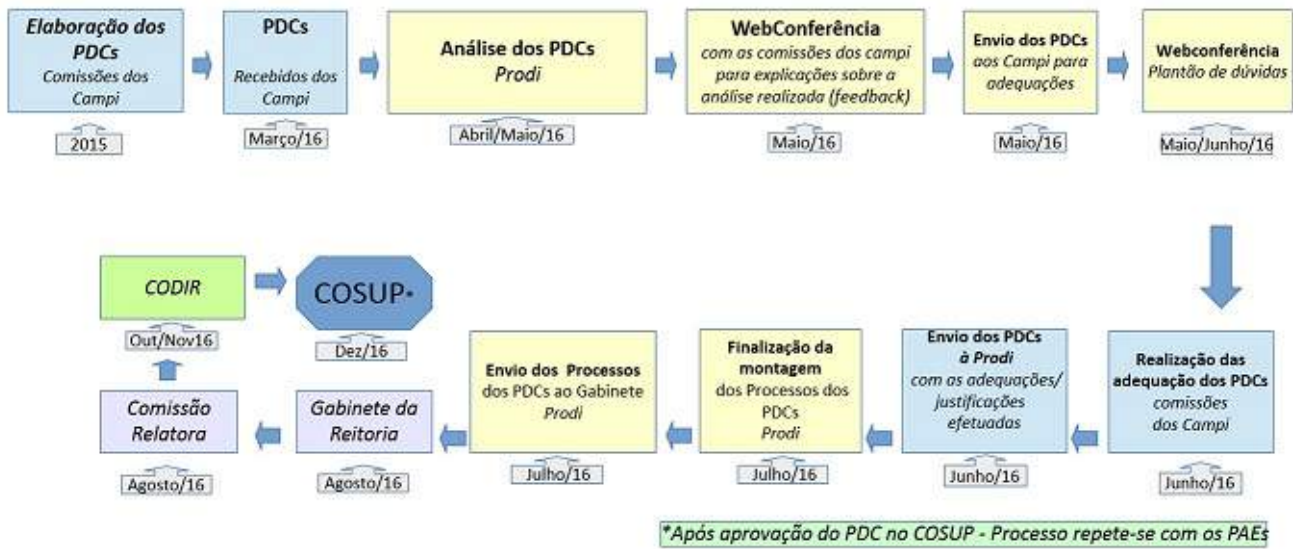
Fonte: IFMS/Prodi (2016).

Para a elaboração do Plano de Ação Anual (PAA), todos os Setores da Reitoria e os *Campi* elaboram o seu Plano de Ação Específico (PAE). A compilação dos Planos de Ação Anuais Específicos (PAEs) resulta no Plano de Ação Anual do IFMS (PAA). Tal documento é publicado na página oficial institucional. Esse processo configura-se como uma das etapas do Planejamento Estratégico Organizacional e sua coordenação está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). A elaboração e divulgação do Plano de Ação Anual (PAA), aprovado pelo Conselho Superior e publicado na Página Institucional (http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/PAA_2016_Reitoria.pdf), constitui-se como importante etapa do Planejamento Organizacional. Os resultados da aferição de desempenho dos setores são sistematizados nos Relatórios Anuais Específicos (RAE).

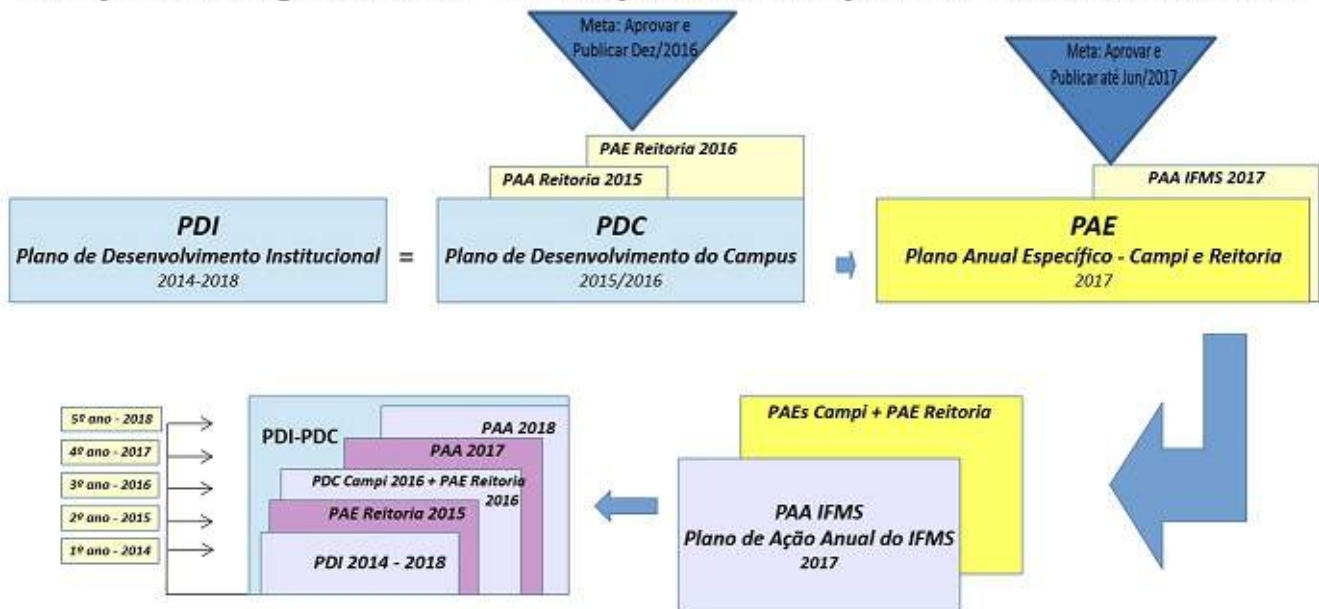
No ano de 2016, a Prodi coordenou e subsidiou a elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos *Campi* – PDC, e a elaboração dos Planos Anuais Específicos – PAE da Reitoria, conforme figura que segue.

Figura 6 - Quadros demonstrativos do processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos *Campi* (PDC), dos Planos Anuais Específicos – PAEs e dos Planos de Ação Anuais – PAA.

Planejamento Organizacional – Elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos *Campi* - PDCs e Planos Anuais Específicos - PAEs



Planejamento Organizacional – Elaboração Plano de Ação Anual Reitoria IFMS - PAA



Fonte: IFMS/Prodi (2016).

A elaboração do Plano Anual Específico (PAE), de cada Setor e *Campus*, é realizada por meio de formulário eletrônico, organizado em um Sistema de Informação – Sistema de Lançamento e Desempenho (Figura 6) desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). Os *Campi*, Pró-Reitorias,

Diretorias Sistêmicas, Assessorias e demais setores, encaminham à Prodi o PAE, contemplando as diretorias e coordenações sob sua responsabilidade, de acordo com sua estrutura organizacional.

Figura 7 - Acesso ao sistema do Plano Anual Específico (PAE).

Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla – 2015.

Figura 8 - Sistema do Plano Anual Específico (PAE).

Fonte: IFMS/RT/Prodi/Dipla – 2016.



A Prodi é responsável pelo acompanhamento e análise das informações preenchidas, bem como pela compilação das informações em um Plano de Ação Anual Institucional – PAA, que é publicado na página oficial do IFMS, junto ao PDI. Após o exercício anual das metas e ações previstas no PAA, todos os Setores da Reitoria e *Campi* elaboram o Relatório Anual Específico (RAE) e encaminham à Prodi para aferição dos resultados, a partir dos indicadores estabelecidos no PAA. Considera-se que, tão importante quanto planejar os rumos institucionais é conferir ao processo de desenvolvimento institucional, o monitoramento e avaliação das ações necessárias para que se viabilizem os objetivos e metas estabelecidos no PDI.

3.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

O Planejamento organizacional do IFMS tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec e o IFMS.

Busca o desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA 2016-2019, que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos, em especial, no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão



3.4 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O modelo de aferição dos resultados institucionais, em implantação no IFMS, baseia-se na premissa de que o acompanhamento do desempenho institucional pode ser considerado como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados, ou seja, desempenho significa esforços aliados aos resultados (PALVARINI, 2010)². Busca-se a melhoria contínua dos processos de execução da gestão, aplicando-se o ciclo PDCA³ ou ciclo de Deming, que se inicia pelo planejamento, seguido do conjunto de ações planejadas e executadas. Os resultados dos indicadores de desenvolvimento dos processos são aferidos, consolidados, analisados criticamente, comparando-se os resultados obtidos com os projetados.

Para a aferição dos esforços e resultados de ações/metasp institucionais, encontra-se em implantação o Modelo para Mensuração do Desempenho denominado Cadeia de Valor e as Seis Dimensões do Desempenho (6Es) do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG, 2009). As categorias são: Execução (Exe), Economicidade (Eco), Eficiência (Efi), Eficácia (Efc),

Efetividade (Eft) e Excelência (Exl). Em 2016 iniciou-se a sistematização de indicadores de desempenho de Eco, Exe, Efi e Efc, com perspectiva de, até 2018, utilizar as demais categorias. Ressalta-se que o planejamento organizacional, com a abrangência em todas as suas instâncias, teve início em 2015 e a Instituição está em processo de estudo e definição de sua modelagem de gestão, que implica, inclusive, na definição do(s) modelo(s) de aferição dos resultados. Além disso, o IFMS encontra-se em processo de formação e qualificação de equipes com competências específicas para o planejamento organizacional. As categorias Excelência (Exl) e Efetividade (Efe) já estão em construção e tem-se como previsão a

² PALVARINI, B. Guia referencial de mensuração do desempenho na administração pública. IN: III Congresso Consad de Gestão Pública. Disponível em:

file:///C:/Users/1887555/Documents/Planejamento%202015/Ler/Mensuracao_do_desempenho_na_administracao_publica%20PALVARINI%20.pdf. Acesso em: 21/08/2014 2 FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNQ). Indicadores de Desempenho – Estruturação do Sistema de Indicadores Organizacionais. 3. ed. São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade, 2012.

³ O PDCA é uma ferramenta da qualidade utilizada no controle de qualquer processo para a solução de problemas. Criado por Walter A. Shewart e amplamente utilizado e disseminado por William Edward Deming. Refere-se ao Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Checar/Verificar) e Act (Agir). O PDSA, também introduzido por Deming, surge a partir da necessidade de aprendizado e melhoria de um produto ou processo, essa ferramenta veio complementar o que já existia no PDCA, pois ela propõe que seja feito um processo de estudo em pequena escala com o objetivo de desenvolver o aprendizado e a geração de um novo conhecimento. Seu significado é: PDSA - Plan (Planejar); Do (Fazer); Study; (estudar, agir); Act (Agir). A mudança ocorre de Check (Checar/Verificar) para Study (Estudar).



aplicação em 2018, quando da consolidação do sistema de indicadores e elaboração de métricas mais complexas.

Além desse sistema de Aferição do Desempenho Institucional do MPOG, tem-se como meta a utilização de mais dois sistemas com categorias relativas à MEG (FNQ) e NBR ISO 9001:2015. Com base na aferição de resultados e, utilizando-se o Ciclo PDSA, também introduzido por Deming, pretende-se obter subsídios para o aprendizado e melhoria dos processos institucionais. Tal ferramenta complementa o PDCA, pois possibilita processo de estudo em pequena escala, com o objetivo de desenvolver o aprendizado e construção de novo conhecimento.

O estabelecimento de Categorias de Análise e Indicadores possibilita maior transparência e permite relações mais inequívocas de controle, além de maior accountability. Esta maior susceptibilidade à aferição dos resultados, contribui para o controle interno e externo, para a gestão dos riscos, bem como para a efetividade das ações institucionais com vistas ao cumprimento de sua missão.

3.5 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.5.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

Com relação ao orçamento do exercício 2016, referente às despesas correntes/custeio, houve um contingenciamento de aproximadamente 10% (dez por cento), bem como uma limitação dos gastos com apoio administrativo, técnico e operacional, locação de imóveis, serviços de limpeza e conservação, serviços de telecomunicações, vigilância ostensiva, diárias e passagens etc., que foi formalizada por meio da Portaria nº 67, de 01 de março de 2016, do MPOG. Assim sendo, as ações foram, em parte, prejudicadas na sua eficiência, pois, com as limitações enfrentadas, deixaram-se de realizar algumas atividades que melhorariam o atendimento dos alunos, tais como: compra de materiais para atender aos laboratórios, materiais didáticos, dentre outros.

Quanto ao orçamento referente às despesas de capital/investimento, houve um contingenciamento de 25% (vinte e cinco por cento), causando dificuldades, principalmente, no planejamento e execução das obras previstas para o decorrer do exercício, por conta da inexistência de créditos para garantir a emissão da totalidade dos empenhos dos processos licitatórios previstos, ocorrendo o mesmo fato em relação aos reforços de empenhos de investimento previstos nos cronogramas, com isso, os reforços desses empenhos ocorrerão no exercício de 2017, comprometendo ainda mais o orçamento da Lei Orçamentária Anual - LOA 2017 do IFMS. As compras de equipamentos para os novos *campi* do IFMS: Dourados, Jardim e Naviraí, foram prejudicadas por conta do contingenciamento, deixando de atender algumas demandas dessas unidades.



Em se tratando do orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que o valor dos recursos alocados para essa ação foi insuficiente para cobrir todas as atividades propostas na assistência ao estudante, bem como a dificuldade na liberação orçamentária por parte da Setec prejudicou o atendimento das demandas do órgão, deixando descoberta boa parte do corpo discente, que necessita de atendimento com relação a auxílio moradia, transporte, alimentação e permanência. Além da restrição orçamentária enfrentada, também houve prejuízos pela demora da Setec/MEC no atendimento dos pedidos de repasse financeiro, o que gerou atrasos nos pagamentos para os alunos do IFMS, causando transtornos no planejamento das ações.

Ainda no que diz respeito ao orçamento de custeio, o fato de os *campi* Jardim e Naviraí não terem sido contemplados na LOA do IFMS, fez com que o orçamento para cobrir as despesas de custeio desses *campi* fosse disponibilizado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que significa um atraso maior ainda no repasse de recursos financeiros, haja vista que essa modalidade de orçamento é uma das últimas na ordem de prioridades para envio de recursos financeiros do MEC, ou seja, os atrasos nos pagamentos de fornecedores foram majorados nessas unidades. Para evitar a suspensão de serviços imprescindíveis, tais como internet, correios, fornecimento de água e energia elétrica, bem como para evitar a aplicação de multas contratuais, em muitas ocasiões, optou-se por utilizar recurso próprio do IFMS para fazer frente às despesas básicas desses *campi*, comprometendo ainda mais o orçamento do instituto.

3.5.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

As ações orçamentárias abaixo relacionadas vinculam-se a programas temáticos estabelecidos no PPA cuja execução é responsabilidade do IFMS. Não serão tratadas as ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

- 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
- 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
- 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.
- 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.
- 000L – Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais.

Os quadros a seguir dispõem sobre as dimensões física e financeira da execução das ações, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício de 2016.



3.5.2.1 Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 5 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RG		Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Promoção de ações voltadas à consolidação dos institutos federais de forma a contribuir com a integração e o desenvolvimento regional. 0618.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade para todos		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
R\$ 3.658.537,00	R\$ 3.658.537,00	R\$ 3.657.138,24	R\$ 3.106.705,02	R\$ 3.100.577,26	R\$ 6.127,76	R\$ 550.433,22
EXECUÇÃO FÍSICA						
DESCRIÇÃO DA META			UNIDADE DE MEDIDA	META		
				PREVISTA	REPROGRAMADA	REALIZADA
Projeto viabilizado			Unidade	10	3	3
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - METAS			
VALOR EM 1º JANEIRO	VALOR LIQUIDADADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADA	
8.283.785,73	3.366.613,88	3.926.621,46	-	-	-	



IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
RESPONSABILIDADE DA UPC NA EXECUÇÃO DA AÇÃO	() Integral (X) Parcial					
CÓDIGO	20RL		Tipo: Atividade			
TÍTULO	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
INICIATIVA	Promoção de ações voltadas à consolidação dos institutos federais de forma a contribuir com a integração e o desenvolvimento regional. 0618.					
OBJETIVO	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
PROGRAMA	Educação de Qualidade para todos		Código: 2080		Tipo:	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	26415					
AÇÃO PRIORITÁRIA	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
R\$ 26.056.821,00	R\$ 26.037.508,00	R\$ 24.895.731,14	R\$ 17.645.848,17	R\$ 16.897.275,16	R\$ 748.573,01	R\$ 7.249.882,97
EXECUÇÃO FÍSICA						
DESCRIÇÃO DA META		UNIDADE DE MEDIDA	META			
			PREVISTA	REPROGRAMADA	REALIZADA	
Estudante matriculado		Unidade	8.100	8.834	8.834	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – EXERCÍCIOS ANTERIORES						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA – METAS			
VALOR EM 1º JANEIRO	VALOR LIQUIDADADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADA	
R\$ 10.069.363,04	R\$ 6.477.389,92	R\$ 3.049.177,60	-	-	-	-



IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Promoção de ações para ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes, nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de formação inicial e continuada, bem como de inserção socioprofissional, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, população negra, populações do campo, povos indígenas e quilombolas. 0617					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade para todos		Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
R\$ 3.333.122,00	R\$ 3.333.122,00	R\$ 2.927.965,85	R\$ 2.294.859,85	R\$ 2.249.509,85	45.350,00	R\$ 633.106,00
EXECUÇÃO FÍSICA						
DESCRIÇÃO DA META		UNIDADE DE MEDIDA	META			
			PREVISTA	REPROGRAMADA	REALIZADA	
Benefício concedido		Unidade	2.400	11.696	11.696	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - METAS			
VALOR EM 1º JANEIRO	VALOR LIQUIDADADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADA	
R\$ 199.978,00	R\$ 199.978,00	0,00	-	-	-	
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Min. Da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO						



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 51.278,81	R\$ 50.078,81	R\$ 41.178,81	R\$ 8.900,00	R\$ 1.200,00
EXECUÇÃO FÍSICA						
DESCRIÇÃO DA META		UNIDADE DE MEDIDA	META			
			PREVISTA	REPROGRAMADA	REALIZADA	
Servidor capacitado		Unidade	340	1057	1057	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - METAS			
VALOR EM 1º JANEIRO	VALOR LIQUIDADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADA	
R\$ 10.440,00	R\$ 9.940,00	R\$ 500,00	Servidor capacitado	Unidade	35	



IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	000L	Tipo:				
Título	CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Operações especiais: Gestão da participação em organismos Código: 0910 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26415					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
INICIAL	FINAL	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
R\$ 38.587,00	R\$ 38.587,00	R\$ 38.587,00	R\$ 38.587,00	R\$ 38.587,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EXECUÇÃO FÍSICA						
DESCRIÇÃO DA META		UNIDADE DE MEDIDA	META			
			PREVISTA	REPROGRAMADA	REALIZADA	
-		Unidade	1	1	1	1
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES						
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - METAS			
VALOR EM 1º JANEIRO	VALOR LIQUIDADADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADA	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

A leitura das ações dispostas nos quadros acima demonstra a execução orçamentária e financeira, que são discriminadas conforme as ações do Orçamento Fiscal e



Seguridade Social - OFSS, abrangendo, no decorrer do exercício, as atividades realizadas pelo IFMS.

As despesas decorrentes da ação 20RL, que se referem ao funcionamento do órgão, foram previamente planejadas, pelos gestores do IFMS, por meio do Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD, documento institucional encaminhado no período de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para que todos os *campi* e a Reitoria realizassem seu planejamento de gastos (custeio e investimento), de forma a garantir o funcionamento e a adequada manutenção da unidade.

O orçamento do IFMS contempla, também, os investimentos previstos pela Setec/MEC na ação 20RG, que é planejada fora da PLOA dos institutos federais e tem como objetivo garantir o cumprimento do compromisso de reestruturação e expansão e infraestrutura dos órgãos que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além de possibilitar a aquisição de equipamentos necessários para o bom andamento dos cursos implantados, de forma a garantir a qualidade do ensino dos alunos do instituto, cumprindo com eficiência os objetivos institucionais.

Além das ações orçamentárias referentes às despesas de custeio e investimento, o orçamento do IFMS possui, ainda, algumas ações para o atendimento de demandas específicas, que são: 4572, 2994 e 000L.

A ação 4572 contempla os créditos orçamentários para atender despesas com capacitação de servidores, no intuito de oferecer melhores condições de trabalho e assegurar o desenvolvimento das capacidades do servidor, o que propiciará maior eficiência nas atividades desempenhadas, maximizando os resultados obtidos e os recursos empregados, bem como aumentando a eficácia no alcance dos resultados das atividades planejadas.

A ação 2994, que se refere aos investimentos com a assistência estudantil, destaca-se como importante aliada na estratégia do IFMS de ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes, pois incentiva os alunos, por meio de auxílios financeiros, a permanecerem no instituto e se aperfeiçoarem no desenvolvimento das atividades propostas em seus cursos, de maneira que sua formação esteja alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplado as especificidades da diversidade e da inclusão.

Por fim, a ação 000L, que é descrita como contribuição e anuidades a organismos e entidades nacionais, no caso do IFMS está relacionada ao pagamento da anuidade do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), que é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação, que visa a valorização, o fortalecimento, a defesa e a consolidação das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



As considerações acerca da execução orçamentária do IFMS encontram-se dispostas no tópico de apresentação da Proad e, de forma resumida, no item “Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados”.

3.5.2.2 Ações Não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Quadro 6 - Ação 1H10 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
Código	1H10 Tipo: Atividade				
Título	EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROF. E TEC. Código: 1062 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26415				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES					
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - META		
VALOR EM 1º DE JANEIRO	VALOR LIQUIDADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO
R\$ 35.260,34	R\$ 0,00	35.260,34	-	-	-

Quadro 7 - Ação 6301 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
Código	6301 Tipo: Atividade				
Título	ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUC. CIENC. TEC.				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROF. E TEC. Código: 1062 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26415				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES					
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - META		
VALOR EM 1º DE JANEIRO	VALOR LIQUIDADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO
R\$ 230,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-



Quadro 8 - Ação 6358 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
Código	6358		Tipo: Atividade		
Título	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TEC.				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES					
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - META		
VALOR EM 1º DE JANEIRO	VALOR LIQUIDADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO
R\$ 1.935,00	R\$ 0,00	R\$ 1.935,00	-	-	-

Quadro 9 - Ação 8650 não Prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
Código	8650		Tipo: Atividade		
Título	REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TEC.				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROF. E TEC.		Código: 1062	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26415				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES					
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			EXECUÇÃO FÍSICA - META		
VALOR EM 1º DE JANEIRO	VALOR LIQUIDADO	VALOR CANCELADO	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO
R\$ 1.257.962,79	R\$ 0,00	R\$ 1.257.962,79	-	-	-



A leitura das ações acima demonstra a Execução Orçamentária e Financeira discriminada através das ações de restos a pagar, definidos no exercício anterior após análise do enquadramento legal. Percebe-se que o IFMS realizou uma importante operação no sentido de cancelar os restos a pagar não processados de exercícios anteriores, mantendo apenas um ínfimo valor inscrito, que se refere às despesas com acervo bibliográfico e não pôde ser cancelado no momento.

3.5.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Conforme já abordado no tópico de apresentação da Proad, com relação ao orçamento do exercício 2016, referente às despesas correntes/custeio, houve um contingenciamento de aproximadamente 10% (dez por cento), bem como uma limitação dos gastos com apoio administrativo, técnico e operacional, locação de imóveis, serviços de limpeza e conservação, serviços de telecomunicações, vigilância ostensiva, diárias e passagens etc., que foi formalizada por meio da Portaria nº 67, de 01 de março de 2016, do MPOG. Assim sendo, as ações foram, em parte, prejudicadas na sua eficiência, pois, com as limitações enfrentadas, deixaram-se de realizar algumas atividades que melhorariam o atendimento dos alunos, tais como: compra de materiais para atender aos laboratórios, materiais didáticos, dentre outros.

Além do contingenciamento orçamentário, encontraram-se dificuldades de liberação de recursos financeiros, o que gerou prejuízos para instituição, como: pagamentos em atraso às empresas terceirizadas, que ocasionaram atrasos nos vencimentos de seus funcionários e, conseqüentemente, insatisfação dos colaboradores e um alto número de reclamações e denúncias à ouvidoria. Enfim, toda a instituição sentiu os efeitos e teve suas atividades afetadas pela demora no atendimento dos pedidos dos repasses financeiros.

Outro fato que dificultou a gestão orçamentária do IFMS foi os *campi* Jardim e Naviraí não terem sido contemplados na LOA do órgão, o que fez com que o orçamento para cobrir as despesas de custeio fosse disponibilizado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), o que significa um atraso maior ainda no repasse de recursos financeiros, haja vista que essa modalidade de orçamento é uma das últimas na ordem de prioridades para envio de recursos financeiros do MEC, ou seja, os atrasos nos pagamentos de fornecedores foram majorados nesses dois *campi*. Para evitar a suspensão de serviços imprescindíveis, tais como internet, correios, fornecimento de água e energia elétrica, bem como para evitar a aplicação de multas contratuais, em muitas ocasiões, optou-se por utilizar recurso próprio do IFMS para fazer frente às despesas básicas desses *campi*, comprometendo ainda mais o orçamento do instituto.

Quanto ao orçamento referente às despesas de capital/investimento, houve um contingenciamento de 25% (vinte e cinco por cento), causando dificuldades, principalmente, no planejamento e execução das obras previstas para o decorrer do exercício, por conta da inexistência de créditos para garantir a emissão da totalidade dos empenhos dos processos



licitatórios previstos, ocorrendo o mesmo fato em relação aos reforços de empenhos de investimento previstos nos cronogramas, com isso, os reforços desses empenhos ocorrerão no exercício de 2017, comprometendo ainda mais o orçamento da Lei Orçamentária Anual - LOA 2017 do IFMS.

O contingenciamento também restringiu diversas compras de materiais permanentes para atender aos novos *campi* de Naviraí, Jardim e Dourados, sem mencionar as aquisições previstas para os laboratórios dos cursos em andamento nos demais *campi* da instituição.

Em se tratando do orçamento referente à assistência estudantil, observou-se que o valor dos recursos alocados para essa ação foi insuficiente para cobrir todas as atividades propostas na assistência ao estudante, bem como a dificuldade na liberação orçamentária por parte da Setec prejudicou o atendimento das demandas do órgão, deixando descoberto boa parte do corpo discente, que necessita de atendimento com relação a auxílio moradia, transporte, alimentação e permanência. Além da restrição orçamentária enfrentada, também houve prejuízos pela demora da Setec/MEC no atendimento dos pedidos de repasse financeiro, o que gerou atrasos nos pagamentos para os alunos do IFMS, causando transtornos no planejamento das ações.

Outro ponto importante a ser citado, que prejudica muito o planejamento das ações da assistência estudantil, é que a prática de contingenciamento adotada pelo Governo Federal, em que os recursos orçamentários vão sendo liberados de maneira parcial e estão vinculados à arrecadação nacional, ou seja, não há qualquer certeza de que haverá essa liberação, dificulta a utilização desse orçamento, principalmente, nos 03 (três) últimos meses do ano, já que o órgão não pode planejar as ações sem ter a certeza da liberação de recursos, sob pena de responsabilização do gestor, sendo que, quando o orçamento da ação 2994 é liberado, muitas vezes não há tempo hábil para executá-lo, visto que depende de editais e demais procedimentos que requerem um maior lapso de tempo.

3.5.4 Obrigações Assumidas Sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Esse item não se aplica



3.5.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 10 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Valores em R\$ 1,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	1.302.537,64	1.302.507,04	0,00	30,00	
2014	463.480,61	463.262,99	582,12	5,50	
2013	279.711,04	279.643,36	67,68	0,00	
2012	1.603,00	1.153,00	450,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
ANO DE INSCRIÇÃO	MONTANTE EM 1º DE JANEIRO DO ANO 2016 (E)	LIQUIDADOS (F)	PAGOS (G)	CANCELADOS (H)	SALDO A PAGAR 31/12 DO ANO 2016 (I) = (E-G-H)
2015	11.225.877,39	8.361.059,41	8.348.644,62	1.535.390,17	1.341.842,60
2014	3.778.782,59	1.792.849,14	1.789.950,60	1.765.126,37	223.705,62
2013	3.958.404,83	65.688,94	62.996,46	3.892.715,89	2.692,48
2012	1.871.216,03	261.800,00	261.800,00	1.609.416,03	0,00
2011	1.798.800,04	0,00	0,00	1.798.800,04	0,00
2010	35.491,32	0,00	0,00	35.260,34	230,98
2009	8.950,00	0,00	0,00	7.000,00	1.950,00

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi.

Os Restos a Pagar poderão ser processados ou não processados. Dessa maneira, receberão tratamento distinto na contabilidade pública. Os valores demonstrados nos quadros acima como “Cancelamento de restos a pagar” encontram-se em nível de Unidade Orçamentária e referem-se aos não processados a pagar, ou seja, valores empenhados e não liquidados no exercício corrente e que, conforme enquadramento legal, foram autorizados pelos respectivos Ordenadores de Despesas das Unidades Gestoras do IFMS a continuarem como obrigações a pagar.

O cancelamento dessas notas de empenho dá-se conforme Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional e atualiza e consolida a legislação pertinente, cujo art. 70 prevê que “prescreve em cinco anos a dívida passiva relativa aos Restos a Pagar”.

A inscrição de empenhos do ano de 2016 em Restos a Pagar de 2017, assim como a reinscrição e empenhos anteriores a 2015, decorre da observância da legislação vigente, passado o processo de análise e depuração do que deve ser inscrito em restos a pagar segundo critérios previstos em legislação específica por impossibilidade de execução dentro do período fiscal.



Dentre os fatores que justificam a inscrição de empenhos em restos a pagar destacam-se os seguintes: sobras de saldos de empenhos estimativos, como contratos de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto etc.; glosas em notas fiscais, principalmente de prestação de serviços; desacordos com fornecedores por conta de não aceitação dos itens entregues, flutuação cambial que impacta no valor contratado etc.

Em 2016, a Pró-reitoria de Administração (Proad), por meio da Diretoria de Orçamento e Finanças (Diróf) e da Diretoria de Recursos Materiais (Dirma), realizou uma grande ação de conferência dos restos a pagar inscritos no sistema, cancelando todos aqueles que não poderiam mais ser utilizados, o que representou uma considerável redução de valores pendentes no Siafi.

Para fins de comparação, conforme Relatório de Gestão 2015, o saldo de restos a pagar não processados, em 31/12/2015, era de R\$ 12.195.989,46 (doze milhões cento e noventa e cinco mil novecentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos), enquanto que o saldo atual, apurado em 31/12/2016, é de R\$ 1.570.421,68 (um milhão quinhentos e setenta mil quatrocentos e vinte e um reais e sessenta e oito centavos), o que representa uma redução de mais de 85% (oitenta e cinco por cento) do saldo inscrito.

Os cancelamentos somente foram realizados mediante levantamento das obrigações pendentes junto aos fornecedores e setores requisitantes, com a participação da Dirma, sendo que somente aquelas demandas que não puderam ser executadas tiveram suas notas de empenho canceladas.

3.6 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Este item tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos do IFMS para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e Entes da Federação para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IFMS.

Quadro 11 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos no exercício.

UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE						
NOME:	FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TRANSFERÊNCIA DE RECURSO FINANCEIRO					
UG/GESTÃO:	114702/11401					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Execução Descentralizada	0	1	1	0	3.400	4.200
Totais	0	1	1	0	3.400	4.200



Não houve celebração de termos de execução descentralizada que originariam transferência de recursos no exercício de 2016.

3.6.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

O IFMS não possui nenhum Termo de Cooperação ou Convênios de grande vulto que exija uma equipe destinada para análise e prestação de contas. Também não houve, em 2016, descentralização de recursos, conforme demonstrado no Quadro referente à “Execução Descentralizada com Transferência de Recursos”.

3.6.2 Informações Sobre a Realização das Receitas

A tabela a seguir demonstra a composição de receitas de fontes próprias do IFMS, cuja arrecadação tem origem no esforço próprio das unidades, seja pelo fornecimento de bens, prestação de serviços, exploração econômica do patrimônio próprio etc., abordando as principais fontes próprias de receita segregadas por natureza de receita e fonte de recursos, montante da receita vinculada a fonte própria prevista e arrecadada no exercício e o comportamento da receita em comparação com exercícios anteriores.

Quadro 12 - Receitas previstas e arrecadadas por natureza de receita e fonte de recursos.

DENOMINAÇÃO			CÓDIGO			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL			26415			
VPA*	UNIDADE	FONTE	2016		2015	
			PREVISTO	ARRECADADO	PREVISTO	ARRECADADO
433110001	158132	250	R\$ 781.794,00	R\$ 1.515.940,00	R\$ 201.815,00	R\$ 372.045,00
433110001	158448	250		R\$ 9.647,42		R\$ 5.750,00
433110001	158449	250		R\$ 500,00		R\$ 0,00
433110001	158450	250		R\$ 0,00		R\$ 0,00
433110001	158451	250		R\$ 1.866,70		R\$ 2.400,00
433110001	158452	250		R\$ 9.866,33		R\$ 2.036,65
433110001	158453	250		R\$ 5.852,04		R\$ 14.896,65
433110001	158454	250		R\$ 6.332,82		R\$ 4.000,00

*Variação Patrimonial Aumentativa Oriunda da exploração de bens, direitos e serviços.

Os valores apresentados pelas unidades gestoras: 158448 – *Campus Aquidauana*, 158449 – *Campus Campo Grande*, 158451 – *Campus Coxim*, 158452 – *Campus Nova Andradina*, 158453 – *Campus Ponta Porã* e 158454 – *Campus Três Lagoas* referem-se à arrecadação advinda da cessão de espaços físicos nesses *campi*, conforme descrição do item “Cessão de espaços físicos a empresas públicas ou privadas”.



As unidades 158450 – *Campus Corumbá* e 155849 – *Campus Naviraí* encontram-se em locais cedidos por meio de parcerias com entes públicos, por isso, não realizaram a concessão de espaço para as cantinas, ficando sem esse tipo de arrecadação.

Já as unidades 155848 – *Campus Dourados* e 155850 – *Campus Jardim* mudaram-se recentemente para suas sedes definitivas, por isso, ainda não firmaram esse tipo de contrato, o que será providenciado por meio de Concorrência Pública, em respeito à legislação vigente, como é de praxe no IFMS.

No que diz respeito à Unidade Gestora 158132 – Reitoria, a arrecadação deu-se, quase que exclusivamente, por conta do recebimento das taxas de inscrição nos concursos realizados durante o exercício 2016, em que houve 04 (quatro) concursos para contratação de professor substituto e 04 (quatro) concursos para provimento de cargos efetivos. A diferença entre o montante previsto e o montante arrecadado ocorreu devido à superação das expectativas com relação ao número de inscritos nesses concursos, já que a previsão foi um tanto conservadora, enquanto a adesão aos concursos foi recorde, totalizando mais de trinta e uma mil inscrições no ano.

3.6.3 Informações Sobre a Execução das Despesas

O presente item tem por objetivo demonstrar, de forma sucinta e gerencial, a consolidação da execução da despesa pelo IFMS sob duas perspectivas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

3.6.4 Despesas Totais por Modalidade de Contratação

Quadro 13 - Despesas do IFMS por modalidade de licitação ou contratação anos 2015 e 2016.

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EXECUTADA				DESPESA PAGA			
	2016 (R\$)	%	2015 (R\$)	%	2016 (R\$)	%	2015 (R\$)	%
1. MODALIDADE DE LICITAÇÃO (A+B+C+D+E+F+G)	27.562.017,00	21,23	20.914.020,28	20,51	17.255.292,28	14,63	12.331.809,23	13,79
A) CONVITE	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
c) Concorrência	7.342.668,41	5,66	3.065.026,71	3,01	4.850.941,88	4,11	1.252.737,21	1,40
d) Pregão	20.219.348,59	15,58	17.848.993,57	17,50	12.404.350,40	10,52	11.079.072,02	12,39
e) Concurso	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
f) Consulta	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	5.004.403,15	3,85	7.489.842,12	7,34	3.569.706,99	3,03	4.468.728,85	5,00



h) Dispensa	3.724.964,40	2,87	6.106.558,85	5,99	2.507.201,82	2,13	3.681.814,26	4,12
i) Inexigibilidade	1.279.438,75	0,99	1.383.283,27	1,36	1.062.505,17	0,90	786.914,59	0,88
3. Regime de Execução Especial	9.805,94	0,01	11.909,44	0,01	9.805,94	0,01	11.909,44	0,01
j) Suprimento de Fundos	9.805,94	0,01	11.909,44	0,01	9.805,94	0,01	11.909,44	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	97.242.669,67	74,91	73.562.645,73	72,14	97.131.971,68	82,34	72.637.555,62	81,20
k) Pagamento em Folha	96.688.068,71	74,48	73.114.178,66	71,70	96.577.370,72	81,87	72.189.088,55	80,70
l) Diárias	554.600,96	0,43	448.467,07	0,44	554.600,96	0,47	448.467,07	0,50
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	129.818.895,76	100	101.978.417,57	100	117.966.776,89	100	89.450.003,14	100
6. Total das Despesas da UPC	129.818.895,76	100%	101.978.417,57	100%	117.966.776,89	100%	89.450.003,14	100%

Observa-se que, dentre as modalidades licitatórias, o IFMS executou seu orçamento originário majoritariamente por meio de Pregão e Concorrência, verificando-se incremento nos valores utilizados em ambas as modalidades em comparação com o exercício de 2015.

Apesar de serem registrados valores consideráveis utilizados em contratações diretas por meio de Dispensa e Inexigibilidade, principalmente em virtude da existência de contratos de locação de imóveis para uso provisório do *campus* Campo Grande e CREAd/Reitoria além de dispensas emergenciais para a contratação de serviços terceirizados em virtude de contratemplos nos processos licitatórios, ressalta-se importante redução nos valores gastos com Dispensa de Licitação em 2016. Ao mesmo tempo, o aumento no valor utilizado com processos de Inexigibilidade é justificado pelo fato de que este tipo de processo decorre, principalmente, da inviabilidade de competição entre fornecedores, portanto, é uma obrigatoriedade legal que vincula a Administração Pública.

O valor dispendido com pagamento de pessoal também representou aumento em 2016 em relação ao total investido em 2015, o que demonstra consonância com o aumento de nomeações no exercício que, conforme informação fornecida pela Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep), no quadro "Força de Trabalho da UPC", houve incremento de 140 servidores em cargos efetivos e de 36 servidores com contratos temporários.

No tocante à efetividade de pagamentos face à liquidação, verifica-se que na modalidade Pregão a proporção manteve-se praticamente inalterada, observando-se, porém, declínio na modalidade Concorrência, em comparação com o exercício anterior, pelo fato de muitas notas fiscais de medição das obras estarem previstas para os primeiros meses de 2017, o que fez com que fosse necessário o reforço dos empenhos das obras em andamento, já que, no início do exercício, o Governo Federal tem por prática limitar o repasse de orçamento aos órgãos, o que se confirmou por meio do Decreto nº 8.961/2017, que limitou as cotas orçamentárias a 3/18 do orçamento até o mês de março, ou seja, caso não houvesse o reforço dos empenhos das obras, correríamos o risco de não ter saldo suficiente para honrar os



compromissos com as empreiteiras, ocasionando paralisação das obras e um enorme prejuízo ao IFMS e, principalmente, à comunidade.

3.6.4.1 Despesas Por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 14 - Despesas do IFMS por grupo e elemento de despesa anos 2015 e 2016.

DESPESAS CORRENTES								
GRUPOS DE DESPESA	EMPENHADA		LIQUIDADADA		RP NÃO PROCESSADOS		VALORES PAGOS	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. DESPESAS DE PESSOAL								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	69.077.017,83	53.134.245,78	69.077.017,83	53.134.245,78	0,00	0,00	69.077.017,83	53.134.245,78
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	13.435.968,13	10.194.272,88	13.435.968,13	10.194.272,88	0,00	0,00	13.435.968,13	10.194.272,88
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PESSOAL CIVIL	1.435.725,38	710.080,17	1.435.725,38	710.080,17	0,00	0,00	1.435.725,38	710.080,17
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.384.810,68	147.978,63	1.384.810,68	147.978,63	0,00	0,00	1.384.810,68	147.978,63
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS- PESSOAL CIVIL	346.281,54	304.625,83	346.281,54	304.625,83	0,00	0,00	346.281,54	304.625,83
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO OP INTRA ORCAMENTARIAS	311.899,62	147.877,86	311.899,62	147.877,86	0,00	0,00	311.899,62	147.877,86
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	133.098,18	43.807,63	133.098,18	43.807,63	0,00	0,00	133.098,18	43.807,63
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	44.638,49	40.113,71	44.638,49	40.113,71	0,00	0,00	44.638,49	40.113,71
SENTENÇAS JUDICIAIS	7.475,40	7.475,40	7.475,40	7.475,40	0,00	0,00	7.475,40	7.475,40
2. JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	10.193.431,89	10.872.171,04	8.027.144,21	7.501.060,30	2.166.287,68	3.371.110,74	7.851.877,29	7.433.779,26
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	7.668.924,69	6.172.777,34	6.131.368,62	4.439.157,59	1.537.556,07	1.733.619,75	6.016.864,04	3.995.339,41
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	4.409.232,26	2.979.804,54	4.409.232,26	2.979.804,54	0,00	0,00	4.409.232,26	2.979.804,54
AUXÍLIO FINANCEIRO ESTUDANTES	2.359.599,85	1.799.021,48	2.359.599,85	1.602.883,98	0,00	196.137,50	2.309.537,85	1.591.903,98
INDENIZAÇÕES	1.166.828,66	1.037.145,67	1.165.892,84	1.036.117,93	935,82	1.027,74	1.164.943,92	1.035.713,68



RESTITUIÇÕES									
MATERIAL DE CONSUMO	1.077.512,38	1.658.633,86	663.429,51	1.027.639,39	414.082,87	630.994,47	659.554,42	1.015.095,65	
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	741.922,44	149.971,56	741.922,44	149.971,56	0,00	0,00	741.922,44	149.971,56	
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	554.600,96	448.467,07	554.600,96	448.467,07	0,00	0,00	554.600,96	448.467,07	
AUXILIO-TRANSPORTE	537.512,53	304.296,71	537.512,53	304.296,71	0,00	0,00	537.512,53	304.296,71	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	392.239,77	625.207,34	392.239,77	417.959,80	0,00	207.247,54	392.239,77	417.959,80	
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	350.993,09	1.066.322,45	350.993,09	617.247,45	0,00	449.075,00	347.993,09	591.247,45	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	312.916,88	487.689,11	239.064,64	193.708,70	73.852,24	293.980,41	235.388,09	193.708,70	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	212.507,79	81.560,09	212.507,79	81.560,09	0,00	0,00	212.507,79	81.560,09	
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST.GRATUITA	160.629,60	0,00	0,00	0,00	160.629,60	0,00	0,00	0,00	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	117.279,74	270.975,38	117.228,89	228.924,51	50,85	42.050,87	91.528,49	228.924,51	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	44.196,77	36.428,04	44.196,77	36.428,04	0,00	0,00	44.196,77	36.428,04	
CONTRIBUIÇÕES	38.587,00	34.652,00	38.587,00	34.652,00	0,00	0,00	38.587,00	34.562,00	
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	24.485,39	0,00	24.485,39	0,00	0,00	0,00	18.485,39	0,00	
SERVICOS DE CONSULTORIA	10.300,00	0,00	7.900,00	0,00	2.400,00	0,00	7.900,00	0,00	
PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	4.086,00	0,00	4.086,00	0,00	0,00	0,00	4.086,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL									
GRUPOS DE DESPESA	EMPENHADA		LIQUIDADA		RP NÃO PROCESSADOS		VALORES PAGOS		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
4. INVESTIMENTOS									
OBRAS E INSTALAÇÕES	7.490.725,28	6.374.527,28	5.261.957,32	3.041.147,37	2.228.767,96	3.283.379,91	4.922.697,20	2.630.976,62	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.486.425,31	2.804.978,22	1.577.093,32	1.831.035,26	2.909.331,99	973.943,46	1.148.574,49	1.549.696,18	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	1.207.390,38	43.310,00	23.980,00	0,00	1.183.410,38	43.310,00	23.980	0,00	
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	79.651,85	0,00	79.651,85	0,00	0,00	0,00	55.561,85	0,00	
5. INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Tesouro gerencial, Siafi, SIASG e COMPRASNET.



Na execução das despesas correntes e de capital do IFMS por grupo e elemento de despesa observa-se que, entre as despesas correntes dos anos de 2015 e 2016, destacaram-se as despesas de pessoal, que representaram a maior parcela das despesas dessa categoria, principalmente nos elementos de despesa VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL e OBRIGAÇÕES PATRONAIS.

Tal situação justifica-se pelo fato de que o IFMS finalizou o exercício 2016 com um total de 892 (oitocentos e noventa e dois servidores) servidores entre os de carreira e aqueles com contratos temporários, conforme informações fornecidas pela Digep no quadro “Distribuição da Lotação Efetiva”, enquanto que, conforme Relatório de Gestão 2015, o exercício 2015 foi encerrado com 724 (setecentos e vinte e quatro) servidores entre os de carreira e aqueles com contratos temporários, ou seja, com o aumento do efetivo de servidores, conseqüentemente, há o aumento da folha salarial do órgão e dos gastos indiretos a ela vinculados, como os pagamentos de auxílios aos servidores.

No grupo das outras despesas correntes destaca-se o elemento locação de mão-de-obra que constitui as despesas com a terceirização de mão-de-obra para a realização de serviços de apoio às atividades essenciais ao cumprimento da missão do órgão, dentre os quais apontam-se os serviços de vigilância, limpeza e conservação, recepcionistas, apoio administrativo e motoristas, que atenderam a todas as unidades do IFMS.

Outro elemento de grande representatividade no grupo das despesas correntes foi o de Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica que se referem a gastos com serviços de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, serviços postais, manutenção de veículos, serviços de abastecimento, manutenção predial, entre outros.

Dentre as Despesas de capital observa-se a manutenção na hierarquia das despesas, permanecendo o elemento Obras e Instalações como principal despesa dessa categoria, principalmente em virtude da expansão da Instituição, com a finalização das obras de Dourados e Jardim e o andamento das obras de Campo Grande, Corumbá e Naviraí.

Ademais, registra-se importante aumento nas despesas com equipamentos e material permanente que foram aplicadas, principalmente, para equipar as 03 (três) novas unidades com mobiliário e equipamentos de informática para a área administrativa e laboratórios, para aprimorar a capacidade de transmissão de dados da Tecnologia da Informação pela aquisição de servidores para a Reitoria e *campi*, e para aumento da produtividade nas áreas administrativas e acadêmicas com a aquisição de softwares para diversas áreas: Ensino, TI, Comunicação, Engenharia, entre outros.



3.6.5 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões e Pagamento do Governo Federal

Quadro 15 - Concessão de suprimento de fundos.

EXERCÍCIO FINANCEIRO	UNIDADE GESTORA (UG) DO SIAFI		MEIO DE CONCESSÃO				VALOR DO MAIOR LIMITE INDIVIDUAL CONCEDIDO
			CONTA TIPO B		CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		
	CÓDIGO	NOME OU SIGLA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	
2016	158448	IFMS- <i>campus</i> Aquidauana			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	158449	IFMS- <i>campus</i> Campo Grande			2	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
	158450	IFMS- <i>campus</i> Corumbá			2	R\$ 16.000,00	R\$ 8.000,00
	158451	IFMS- <i>campus</i> Coxim			1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
	158452	IFMS- <i>campus</i> Nova Andradina			4	R\$ 20.000,00	R\$ 6.000,00
	158453	IFMS- <i>campus</i> Ponta Porã			1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	158454	IFMS- <i>campus</i> Três Lagoas			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
2015	158448	IFMS- <i>campus</i> Aquidauana			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	158449	IFMS- <i>campus</i> Campo Grande			1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	158451	IFMS- <i>campus</i> Coxim			3	R\$ 11.500,00	R\$ 4.000,00
	158452	IFMS- <i>campus</i> Nova Andradina			3	R\$ 19.900,00	R\$ 8.000,00
	158454	IFMS- <i>campus</i> Três Lagoas			2	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL e SIAFI



3.6.5.1 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 16 - Utilização de suprimento de fundos.

EXERCÍCIO	UNIDADE GESTORA (UG) DO SIAFI		CONTA TIPO B		CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL			
	CÓDIGO	NOME OU SIGLA			SAQUE		FATURA	TOTAL (A+B)
			QUANTIDADE	VALOR TOTAL	QUANTIDADE	VALOR DOS SAQUES (A)	VALOR DAS FATURAS (B)	
2016	158448	IFMS- <i>campus</i> Aquidauana				R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	158449	IFMS- <i>campus</i> Campo Grande				R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	158450	IFMS- <i>campus</i> Corumbá				R\$ 0,00	R\$ 2.155,26 R\$ 2.175,71	R\$ 4.330,97
	158451	IFMS- <i>campus</i> Coxim				R\$ 0,00	R\$ 758,91	R\$ 758,91
	158452	IFMS- <i>campus</i> Nova Andradina			5	R\$ 1.725,00	R\$ 1.381,49 R\$ 624,63	R\$ 3.731,12
	158453	IFMS- <i>campus</i> Ponta Porã				R\$ 0,00	R\$ 42,00	R\$ 42,00
	158454	IFMS- <i>campus</i> Três Lagoas				R\$ 0,00	R\$ 920,32	R\$ 920,32
2015	158448	IFMS- <i>campus</i> Aquidauana				R\$ 0,00	R\$ 180,00 R\$ 211,37 R\$ 278,73	R\$ 670,10
	158449	IFMS- <i>campus</i> Campo Grande			1	R\$ 75,00	R\$ 1.108,55	R\$ 1.183,55
	158451	IFMS- <i>campus</i> Coxim				R\$ 0,00	R\$ 3.390,64	R\$ 3.390,64
	158452	IFMS- <i>campus</i> Nova Andradina			2	R\$ 820,00	R\$ 3.831,01	R\$ 4.651,01
	158454	IFMS- <i>campus</i> Três Lagoas				R\$ 0,00	R\$ 1.965,41	R\$ 1.965,41

Fonte: TESOURO GERENCIAL e SIAFI.

3.6.5.2 Classificação dos Gastos Com Suprimento de Fundos

UNIDADE GESTORA (UG) DO SIAFI		CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO GASTO		
CÓDIGO	NOME OU SIGLA	ELEMENTO DE DESPESA	SUBITEM DA DESPESA	TOTAL
158448	IFMS- <i>campus</i> Aquidauana	3.3.3.90.30	-	-
			-	-
		3.3.3.90.39	-	-
158449	IFMS- <i>campus</i> Campo Grande	3.3.3.90.30	-	-



			-	-
		3.3.3.90.39	-	-
			-	-
158450	IFMS- <i>campus</i> Corumbá	3.3.3.90.30	07- Gêneros de alimentação	R\$ 48,00
			16- Material de expediente	R\$ 116,50
			24- Material p/ Man. de Bens Imóveis	R\$ 648,59
			26- Material Elétrico e eletrônico	R\$ 872,88
		39- Materiais para man. de veículos	R\$ 340,00	
	3.3.3.90.39	19 – Manut. e conser. De veículos	R\$ 200,00	
		20- Manut. E cons. De bens móveis	R\$ 940,00	
		46- Serviços domésticos	R\$ 90,00	
63- Serviços Gráficos		R\$ 1.075,00		
158451	IFMS- <i>campus</i> Coxim	3.3.3.90.30	24- Material p/ Man. de Bens Móveis	R\$ 479,90
			26- Material Elétrico e eletrônico	R\$ 254,01
			42- Ferramentas	R\$ 25,00
	3.3.3.90.39	-	-	-
		-	-	-
158452	IFMS- <i>campus</i> Nova Andradina	3.3.3.90.30	7 - Gêneros de alimentação	R\$ 38,00
			9 - Material farmacológico	R\$ 61,77
			14 - Material educativo e esportivo	R\$ 172,36
			17 - Material Processamento de Dados	R\$ 275,00
			22- Material de Limpeza e Higiene	R\$ 102,00
			24- Material p/ Man. de Bens Imóveis	R\$ 455,59
			25- Material p/ Man. de Bens Móveis	R\$ 48,95
			26 - Material Elétrico e eletrônico	R\$ 221,50
		28- Material de proteção e segurança	R\$ 239,26	
	3.3.3.90.39	16- Manutenção de bens imóveis	R\$ 1.670,00	
17- Manutenção de máquinas e equip.		R\$ 466,11		
158453	IFMS- <i>Campus</i> Ponta Porã	3.3.3.90.30	26- Material elétrico e eletrônico.	R\$ 42,00
			-	-
	3.3.3.90.30	-	-	-
-		-	-	
158454	IFMS- <i>campus</i> Três Lagoas	3.3.3.90.30	14- Material educativo e esportivo	R\$ 159,80
			24- Material p/ Man. de Bens Imóveis	R\$ 495,30
			42- Ferramentas	R\$ 108,42
	3.3.3.90.39	16- Manutenção de bens imóveis	R\$ 160,00	-
		-	-	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL e Siafi.

Ao fazer uma análise comparativa dos anos de 2015 e 2016, percebe-se que houve um aumento do número de *campi* que optaram por utilizar o cartão de pagamentos do Governo Federal, inclusive com aumento de limites em algumas unidades, porém, mais importante que o número de unidades com os cartões de crédito e o limite dos mesmos, são os valores que foram gastos nos dois exercícios, já que no ano de 2015 foram gastos R\$ 11.860,71 (onze mil oitocentos e sessenta reais e setenta e um centavos) e no ano de 2016 foram gastos R\$ 9.783,32 (nove mil setecentos e oitenta e três reais e trinta e dois centavos), o que representa uma redução de aproximadamente 10% (dez por cento) do valor total gasto.



Verifica-se, também, que os valores gastos e os elementos de despesa utilizados correspondem apenas a despesas de baixo valor que, provavelmente, revestem-se de caráter inevitável e/ou urgente, sendo que a montagem de um processo licitatório específico demandaria um trabalho desproporcional e um custo desnecessário para o atendimento da demanda.

Não houve utilização de contas do tipo B.

Ressalte-se que a UG *Campus* Aquidauana protocolou o processo de concessão de Cartão de Suprimento de Fundos junto ao Banco do Brasil, no dia 01/03/2016, através do processo 23347.003805.2016-65, portanto o Banco do Brasil só emitiu o CPGF ao final do exercício, tendo sido entregue ao suprido em dezembro/2016. Sendo assim não houve utilização do Cartão pela Unidade, não tendo gastos a serem classificados nesta modalidade de pagamento.

3.7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O IFMS, a partir a implantação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi-, mais especificamente a partir de 2015, vem construindo e fomentando a definição de Sistema de Aferição dos seus Resultados, com vistas à análise crítica do Desempenho Institucional.

No ano de 2016, de forma propedêutica, foi aplicado, parcialmente, o Sistema de Aferição dos Resultados Organizacionais recomendado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) e Tribunal de Contas da União (TCU), ou seja, indicadores de Eficiência (Efi), Eficácia (Efc), Economicidade (Eco), Execução (Exe), Excelência (Exe) e Efetividade (Efe). As duas últimas categorias - Excelência (Exe) e Efetividade (Efe) - estão com previsão de serem utilizadas a partir de 2018, assim que os critérios de excelência da atual gestão do IFMS estejam prontamente definidos (ainda em processo de modelagem), bem como o avanço e a concentração de esforços institucionais para a elaboração e execução de estratégias e ferramentas de coleta de dados e informações (internos e externos) geradores de indicadores de impacto social.

A partir da realização de cursos de capacitação nas áreas de elaboração de indicadores de desempenho e gestão de processo, foi possível a utilização parcial de tais categorias nos setores da Reitoria. Para 2017, a perspectiva é de que, além da Reitoria, todos os dez *campi* também possam aferir seus resultados por meio dessas categorias que, sem dúvida, não representam a totalidade de perspectivas para análises críticas de desempenho, porém, possibilitam o início da aferição e da análise crítica com parâmetros homólogos e equivalentes entre os setores e unidades organizacionais. Além disso, são parâmetros já consagrados pela gestão pública federal contemporânea.

3.7.1 Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS



Para o entendimento de Desempenho Institucional, recorre-se à concepção proposta pelo MPOG (2009) que considera o desempenho como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados. Os Indicadores de Desempenho Institucional do IFMS (IDI) estão em processo inicial de elaboração. Para o presente relatório, são apresentados dois Indicadores de Desempenho (da categoria Esforço): Indicador de Execução do Planejamento (IExPI) e Indicador de Execução da Infraestrutura Física (IExInF), além de outros Indicadores Setoriais das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. Os objetivos do Sistema de Indicadores para Mensuração do Desempenho Organizacional são:

- a) mensurar os resultados e gerir o desempenho;
- b) embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão;
- c) contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- d) facilitar o replanejamento e o controle interno do desempenho;
- e) viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização e do desempenho de diversas organizações atuantes em áreas ou ambientes semelhantes.

3.7.1.1 Prodi

Quadro 18 - Indicadores de Desempenho da Prodi.

CATEGORIA	DENOMINAÇÃO	ÍNDICE REFERÊNCIA (2015)	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO (2016)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
EXECUÇÃO	IExPI	0,97	0,90	0,90	Anual	(*)
	IExInF	0,68	0,60	0,64	Anual	(*)
EFICÁCIA	IEfcPI	0,93	0,70	0,72	Anual	(**)
	IEfcInF	0,83	0,60	0,66	Anual	(**)

Fonte: IFMS/Prodi (2016).

Legenda:

IExPI = Índice de Execução do Planejamento

IExInF = Índice de Execução de Infraestrutura Física

IEfcPI = Índice de Eficácia do Planejamento

IEfcInF = Índice de Eficácia da Expansão Estrutura Física

Cálculos:

(*) Índice de Execução:

$$I_{Exc} = \frac{(ME_{ExcCT} \times TME_{Exc}) + (ME_{ExcP99\sim76} \times TME_{Exc} \times fc1) + (ME_{ExcP75\sim51} \times TME_{Exc} \times fc2) + (ME_{ExcP50\sim26} \times TME_{Exc} \times fc3) + (ME_{ExcP25\sim1} \times TME_{Exc} \times fc4)}{TME_{Exc}}$$

Onde:

I_{Exc} = Índice Execução

ME_{ExcC} = Número de Metas de Execução integralmente concluídas

TME_{Exc} = Número Total de Metas de Execução



MExecP99~76=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 99% e 76% do objetivo proposto
MExecP75~51=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 75% e 51% do objetivo proposto
MExecP50~26=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 50% e 26% do objetivo proposto
MExecP25~1=Metas de Execução parcialmente concluídas entre 25% e 1% do objetivo proposto
fc1=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 99% e 76% do objetivo proposto
fc2=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 75% e 51% do objetivo proposto
fc3=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 50% e 26% do objetivo proposto
fc4=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 25% e 1% do objetivo proposto

(**) Índice de Eficácia:

$$IEfc = \frac{(MEfcaCTMEfca) + (MEfcaP99 \sim 76 TMEfca \times fc1) + (MEfcaP75 \sim 51 TMEfca \times fc2) + (MEfcaP50 \sim 26 TMEfca \times fc3) + (MEfcaP25 \sim 1 TMEfca \times fc4)}{TMEfca}$$

Onde:

IEfc=Índice de Eficácia

MEfcaC=Número de Metas de Eficácia integralmente concluídas

TMEfca=Número Total de Metas de Eficácia

MEfcaP99~76=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 99% e 76% do objetivo proposto

MEfcaP75~51=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 75% e 51% do objetivo proposto

MEfcaP50~26=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 50% e 26% do objetivo proposto

MEfcaP25~1=Metas de Eficácia parcialmente concluídas entre 25% e 1% do objetivo proposto

fc1=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 99% e 76% do objetivo proposto

fc2=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 75% e 51% do objetivo proposto

fc3=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 50% e 26% do objetivo proposto

fc4=Fator de conclusão das metas parcialmente realizadas entres 25% e 1% do objetivo proposto

Taxa de Execução PDI - metas previstas foi de 96,7%.

Atualização de metas PDI (PAE) de 167%



ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES 2016 DA PRODI ÍNDICE DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANEJAMENTO (IEXPL)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto às ações previstas e executadas, relativas ao Planejamento Organizacional, buscando-se o alcance das metas propostas para 2016 no que se refere à implementação do Planejamento Organizacional, nas suas instâncias específicas.

Com relação ao IEXPL 2016, observa-se diminuição de 7,2%, em relação ao ano de 2015, porém, alcançando o índice previsto, que foi 0,90. Tal fato justifica-se uma vez que para o exercício de 2016, foram previstas metas novas, de maior complexidade (167%), além das já existentes, por meio de processo de atualização das metas do PDI, apresentadas no Plano Anual Específico do setor (PAE) – aprovado nas instâncias superiores. Essas metas são relativas ao fomento e introdução da gestão de processos e gestão do conhecimento organizacional e são inovadoras em termos de gestão e aferição de resultados institucionais. Com relação ao início da gestão de processos, os esforços se concentraram, especificamente, na qualificação de grupos de servidores, reitoria e *campi*, para o mapeamento de processos organizacionais - esforços esses que se estenderão ao longo de 2017 e meados de 2018. Além disso, a Prodi demandou esforços na proposição e alcance de metas relativas a fomento/implantação da gestão do conhecimento organizacional, enquanto proposta de valorização do conhecimento como recurso estrategicamente relevante à organização, principalmente quanto à mensuração dos seus resultados. Portanto, a Prodi apresentou metas novas e de maior complexidade, relativamente às metas de 2015, quando analisadas no contexto da gestão pública contemporânea, que exigiram o esforço da capacitação de toda a equipe do planejamento, a concentração de esforços na elaboração e proposição de diretrizes para a modelagem de gestão do IFMS, o desenvolvimento e aplicação de metodologia específica para a implantação da gestão de processos, o desenvolvimento e aplicação de metodologia para a elaboração de indicadores de desempenho institucionais, o estudo e sistematização da primeira categorização de indicadores para composição de método de aferição do desempenho setorial e geral do IFMS e o fomento e introdução da gestão do conhecimento organizacional. Portanto, ao se aplicar um fator de ponderação ao Indicador IEXPL, relativo ao percentual de metas novas, bem como ao esforço institucional referente à qualificação da equipe, tem-se um acréscimo do Indicador IEXPL de 0,90 para 1,44 – configurando um aumento percentual de 60%.

ÍNDICE DE EFICÁCIA DO PLANEJAMENTO (IEFCPL)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto aos resultados previstos e obtidos em relação ao Planejamento Organizacional, buscando-se o alcance das metas propostas para 2016 no que se refere à implementação do Planejamento Organizacional, nas suas instâncias específicas.



Com relação ao IEfcPI 2016, observa-se diminuição de 22,6%, em relação ao ano de 2015, porém alcançando o índice previsto, que foi 0,70. Tal fato justifica-se por variáveis coincidentes àquelas citadas e analisadas criticamente para o IExPI uma vez que os objetos de aferição para ambos os indicadores são os mesmos, diferindo-se, apenas, na perspectiva de análise dos processos envolvidos, bem como na conformação de tais variáveis nas fórmulas de cálculo dos indicadores. Portanto, infere-se que o percentual menor do IEfcPI 2016 em relação ao ano de 2015 já tinha sido previsto, uma vez, principalmente, que o cenário atual institucional relativo às competências da força de trabalho, tanto operacional quanto tática/gerencial, da Prodi, no que se refere ao Planejamento Estratégico Organizacional, carece ainda de formação específica para a área da Gestão Pública Contemporânea, o que já provocou a concentração de esforços para o início da qualificação da equipe de trabalho interna. Além disso, a equipe da Diretoria de Planejamento ainda se encontra em formação, tanto quantitativamente quanto qualitativamente. Pelo exposto e, considerando todos os fatores e variáveis já criticamente analisados e devidamente justificados, ressalta-se ainda a incipiência da implantação da gestão do conhecimento e gestão de processos organizacionais - como objetivos e metas da Prodi para o IFMS. Portanto, na certeza de que o IFMS, enquanto Instituição Pública Federal em pleno processo de consolidação no Estado, encontra-se ainda em processo de formação e qualificação de sua força de trabalho para a gestão pública contemporânea e necessita de mais, pelo menos, dois anos para que possa estar com seu modelo de gestão e, portanto, modelo de planejamento e aferição de resultados já consolidados. Além disso, como já anteriormente mencionado, o IFMS encontra-se em processo de construção e implementação dos sistemas de informação que, quando da finalização do Sistema de Planejamento e Aferição de Resultados, haverá a possibilidade da implantação de um Escritório de Projetos dentro da Diretoria de Planejamento o que poderá vir a auxiliar significativamente a melhoria do desempenho institucional, bem como a obtenção da excelência dos resultados obtidos. Portanto, ao se aplicar um fator de ponderação ao Indicador IEfcPI, relativo ao percentual de metas novas, bem como ao esforço institucional referente à qualificação da equipe, tem-se um acréscimo do Indicador IEfcPI de 0,72 para 1,15 – configurando um aumento percentual de 59,8 %.

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (IEXINF)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto às ações previstas e executadas, relativas à infraestrutura física, buscando-se o alcance das metas propostas para 2016 no que se refere à expansão e melhoria da infraestrutura física do IFMS.

Com relação ao Índice de Execução da Infraestrutura Física - IEXINF, a análise realiza-se tomando por base as metas prevista para o Planejamento, a Execução, a Fiscalização e a Manutenção das obras do IFMS. Observa-se que, a partir de janeiro de 2016, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura da Prodi incorporou a Diretoria de Obras e Fiscalização - Dirob - da



Proad. Dessa forma, a Dirin, com suas duas coordenações, concentrou esforços na retomada das obras paralisadas objetivando a conclusão das mesmas sem execução de novas obras. À vista disso, algumas metas foram dilatadas para o próximo período, fazendo com que fosse estimado um Índice Previsto para o indicador em questão de, no máximo, 0,60, considerando-se o período de adaptação e correção de rumos que o setor necessitava. Portanto, o alcance das metas, mesmo que inferior ao ano de 2015 em 10,8% foi superior ao índice previsto em 3,33%. A Dirin-Prodi, a partir de janeiro de 2016, com a incorporação da Dirob, encontra-se em adaptação à metodologia de trabalho aplicada na Prodi quanto a realização de seus Planos de Ação. Está em fase de aperfeiçoamento de seu planejamento específico (PAE) e objetiva, por meio de parcerias entre Instituições Públicas, obter reforço em projetos e estagiários, de forma a melhorar os seus resultados operacionais. Ao se aplicar um fator de ponderação ao Indicador IExInF, relativo ao percentual de metas novas, bem como ao esforço institucional referente à qualificação da equipe, tem-se um acréscimo do Indicador IExInF de 0,64 para 1,02 – configurando um aumento percentual de 59,4%.

ÍNDICE DE EFICÁCIA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (IEFCINF)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos institucionais quanto aos resultados previstos e obtidos em relação à infraestrutura física, buscando-se o atingimento das metas propostas para 2016 no que se refere à expansão e melhoria da infraestrutura física do IFMS.

O alcance das metas, representado pelo IEfcInF, mesmo que inferior ao ano de 2015 em 20,5%, foi superior ao índice previsto em 10,0%. Conforme já justificado para o IExInF, sendo que as mesmas análises são válidas para o indicador de eficácia, reforça-se que a Dirob, a partir de janeiro de 2016 quando veio para a Pró-Reitoria de Planejamento Institucional – na Dirin, e encontra-se em adaptação à metodologia de trabalho aplicada na Prodi, quanto à realização de seus Planos de Ação e ao aperfeiçoamento de seu planejamento específico (PAE). Portanto, ao se aplicar um fator de ponderação ao Indicador IEfcInF, relativo ao percentual de metas novas, bem como ao esforço institucional referente à qualificação da equipe, tem-se um acréscimo do Indicador IEfcInF de 0,66 para 1,06 – configurando um aumento percentual de 60,6%.



3.7.1.2 Proen

Quadro 19 - Indicadores de Desempenho Anual Proen.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (*)	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
IEISIFMS	0,50	0,50	0,5325	Anual	NCIFMS/NEIFMS
IEISFIC	0,50	0,50	0,6132	Anual	NCFIC/NEFIC
IEISTEC	0,50	0,50	0,5072	Anual	NCTEC/NETEC
IEISGRA	0,50	0,50	0,5682	Anual	NCGRA/NEGRA

Indicador – Inclusão social

leisIFMS = Índice de eficácia inclusão social do IFMS

leisFIC = Índice de eficácia inclusão social dos cursos FIC

leisTEC = Índice de eficácia inclusão social dos cursos técnicos

leisGRA = Índice de eficácia inclusão social dos cursos de graduação

(*)Índice de Referência – Para cálculo deste indicador foi tomado como referência o estabelecido na Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (50%).

Índice Previsto – O índice previsto foi considerado o da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (50%).

Índice Observado – base dezembro/2016 –questionário socioeconômico

Forma de cálculo:

NCIFMS/NEIFMS = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes do IFMS (leisIFMS = 1837/3450=0,5325)

NCFIC/NEFIC = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos FIC/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos FIC no IFMS (leisFIC = 203/331=0,6132)

NCTEC/NETEC = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos técnicos/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos técnicos do IFMS (leisTEC = 1151/2269=0,5072)

NCGRA/NEGRA = Quantidade de estudantes cotistas respondentes nos cursos de graduação/Quantidade total de estudantes cotistas respondentes dos cursos de graduação do IFMS (leisFIC = 483/850=0,5682)

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES 2016 DA PROEN

O IFMS não tinha um indicador de eficácia relacionado à inclusão social. Dessa maneira tomou-se como base o previsto na legislação para a construção da série histórica e futuras análises. Os dados foram obtidos a partir dos questionários socioeconômicos. De maneira geral, nota-se que o IFMS tem superado a inclusão social preconizada pela legislação de garantia de cinquenta por cento de suas vagas para estudantes oriundos de escola pública e desses devem ser contemplados os oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, bem como por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do IBGE.



3.7.1.3 Proex

Quadro 20 - Indicadores de Desempenho Anual da Proex.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE OU TAXA REFERÊNCIA (2015)	ÍNDICE OU META PREVISTA	ÍNDICE OU TAXA OBSERVADO (2016)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
Índice de Eficácia	81	10	101	Anual	$leParf = \frac{\Sigma \text{total de parcerias firmadas no ano}}{\text{Referência}}$
Taxa de Eficácia	-27,56%	10%	87,13%	Anual	$TeAEx = \frac{[(\Sigma \text{ Atex registradas no ano corrente} - \Sigma \text{ Atex registradas no ano anterior}) / \Sigma \text{ Atex registradas no ano anterior}] * 100}{\text{Referência}}$
Índice de Execução	0,61	1,0	2,57	Anual	$lexE = \frac{\Sigma \text{ de estudantes envolvidos nas Atex registradas no ano corrente}}{\Sigma \text{ Atex registradas no ano corrente}}$

Fonte: IFMS/Proex, 2016.

Legenda:

leParf = Índice de eficácia de parcerias firmadas

TeAEx = Taxa de eficácia de atividades de extensão

lexE = Índice de execução quanto à participação de estudantes extensionistas

Atex = Atividades de extensão

Quadro 21 - Resumo Indicadores de Desempenho da Proex.

2016	leParf	TeAEx	lexE
	101	87,13%	2,57

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES 2016 DA PROEX ÍNDICE DE EFICÁCIA DE PARCERIAS FIRMADAS (IEPARF)

Esse indicador mede o resultado dos objetivos e metas institucionais quanto ao aumento da formalização de novas parcerias, sendo que sua mensuração tem periodicidade anual.

Importante frisar que, quando da elaboração do Relatório de Gestão 2015, houve um equívoco na metodologia de cálculo deste indicador, uma vez que ele se relaciona ao



número absoluto de novas parcerias firmadas no corrente ano e não a uma taxa percentual em relação às parcerias. Isto porque a meta estabelecida no PDI 2014-2018 é de 10 novas parcerias (em números absolutos). Por essa razão, o indicador IeParf (ou Parfi como constava anteriormente) 2015 foi corrigido, passando a constar o número 81 e não 8,1.

Esse indicador mede o resultado quanto ao número total de novas parcerias firmadas, tanto para realização de atividades de estágios pelos estudantes, quanto para o desenvolvimento de ações interinstitucionais, como o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de extensão, de ofertas de cursos, entre outros, de mútuo interesse dos parceiros.

Feitas essas considerações, observa-se que em 2016 houve um grande incremento de novas parcerias, que perfizeram número dez vezes maior do que a meta estabelecida no PDI 2014-2018 (10 novos convênios), tendo como resultado o indicador de 101 (cento e uma) novas parcerias.

Esse número positivo retrata o resultado obtido por meio dos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão (Diretoria de Relações Institucionais e de suas coordenações - Coest e Coart), bem como dos Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais dos *campi* (Coeri) nas ações de articulação; isso se deve às adequações ocorridas na equipe da Pró-reitoria, bem como às orientações aos *campi* e melhoria nos mecanismos de controle interno.

TAXA DE EFICÁCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (TEAEX)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos e metas institucionais quanto à ampliação do número de atividades de extensão registradas e desenvolvidas pela instituição.

Preliminarmente, esclarece-se que os dados para cálculo desse indicador foram obtidos com base nas propostas de atividades de extensão efetivamente enviadas pelos *campi* para análise e registro junto à Pró-Reitoria de Extensão. Nesse cômputo, consideram-se tanto as propostas de atividades de extensão registradas tanto em fluxo contínuo quanto em editais de fomento da Proex (tendo sido observado o número de 189 Atex registradas em 2016 e 101 Atex registradas em 2015).

Em análise quanto ao número de atividades de extensão registradas na Proex em 2015 e ao número de atividades registradas em 2016, observa-se grande elevação do indicador de eficácia, com representação de 87,13% de aumento em relação à taxa observada em 2015.

Tal evidência justifica-se pelas ações de orientação da Proex aos servidores dos *campi* (com reuniões por videoconferência e documentos orientativos), pelo maior apoio financeiro à execução de atividades de extensão, por meio de editais de fomento promovidos pela Proex, pela disseminação da prática extensionista em conjunto com os servidores da instituição; pela maior divulgação e conhecimento dos editais de fomento por parte dos servidores, pela maior capacitação dos servidores da Pró-Reitoria quanto aos instrumentos de controle, bem como pelo aprimoramento dos documentos normativos da Pró-Reitoria.



ÍNDICE DE EXECUÇÃO QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EXTENSIONISTAS (IEXE)

A partir desse indicador de execução, pode-se medir o esforço institucional quanto ao aumento da participação de estudantes na execução de atividades extensionistas no IFMS.

Apesar de não ter sido adotada essa métrica quando da elaboração do Relatório de Gestão 2015, foi possível a obtenção desses dados para a definição e o cálculo desse indicador neste ano.

Com isso, verifica-se que o índice observado em 2015 foi de 0,61 (sendo 165 estudantes envolvidos nas atividades e 101 Atex registradas) e o índice observado em 2016 foi de 2,57 (sendo 487 estudantes envolvidos nas atividades e 189 Atex registradas). O índice 2016 foi mais de quatro vezes maior do que o observado no ano anterior e mais do que o dobro do índice previsto.

Verifica-se que o aumento deste indicador pode ser justificado pelo aumento no número de editais de fomento com oferta de bolsas de extensão para os estudantes, pela disseminação da prática extensionista ao corpo discente e pelo aumento no número de estudantes do IFMS.

3.7.1.4 Propi

Quadro 22 - Indicadores de Desempenho Anual da Propi.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2015	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO EM 2016	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
IEfcBICT ^(*)	1,08	1,00	1,18	Anual	IEfcBICT = Número de bolsas ICT em 2016/ Número de bolsas ICT previstas
TEfcEstICT ^(**)	8,6 %	8,6 %	8,8 %	Anual	IEfcEstICT = [Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes Matriculados] x 100 (%)
IEfcVICT ^(***)	1,07	1,00	1,13	Anual	IEfcVICT = Valor investido pelo IFMS em bolsas ICT 2016/ Valor previsto de investimento pelo IFMS em bolsas ICT

Fonte: Ifms/Propi, 2016.

Legenda:

(*) IEfcBICT = Índice de eficácia no que tange a implantação de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)

(**) TEfcEstICT = Índice de eficácia de estudantes envolvidos em ICT.

(***) IEfcVICT = Índice de eficácia no que tange a ampliação de investimento institucional em bolsas ICT.



ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES 2016 DA PROPI ÍNDICE DE EFICÁCIA NO QUE TANGE À IMPLANTAÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (ICT) APOIADAS PELO IFMS (IEFCBICT)

Esse indicador tem como objetivo mensurar o esforço institucional na criação de bolsas de iniciação científica e tecnológica, com o intuito de ampliar a realização das pesquisas pelos estudantes do IFMS. Em suma, o indicador auxilia na avaliação do grau de oportunidades que são dadas aos estudantes para realizarem as suas pesquisas de iniciação científica e tecnológica.

Os dados utilizados para o cálculo dos indicadores basearam-se no esforço do IFMS em ampliar o quantitativo de bolsas a serem disponibilizados aos estudantes por meio dos editais da Propi. Para o cálculo também são consideradas as bolsas de agências de fomento externo, ou seja, o CNPq no caso do IFMS. É importante salientar que a captação de bolsas do CNPq tem como base um edital daquela agência de fomento, o que exige que o IFMS proponha e justifique a necessidade de bolsas baseada nos relatórios dos anos anteriores de execução das bolsas CNPq. Entre o ano de 2015 e 2016, quando houve a abertura do edital bianual para solicitação de bolsas, o IFMS teve uma ampliação de 89 para 106 bolsas.

A previsão das bolsas tem como base a meta do PDI 2014-2018, que prevê a ampliação em 10 % do número de bolsas até 2018. Logo, considerando-se os 5 anos em que o PDI estará em vigor, tem-se um aumento de 2 % ao ano no quantitativo de bolsas do ano de 2013, anterior ao PDI, quando se tinha 228 bolsas de ICT. A partir disso, tem-se como fazer o levantamento de bolsas previstas para cada ano com base no PDI 2014-2018. Observa-se que o quantitativo do ano de 2016 superou em cerca de 18 % em relação ao previsto.

O aumento de bolsas é o fruto de um conjunto de ações que vão desde o aumento de submissões de projetos de pesquisa até a evolução com que o CNPq observa o programa de bolsas institucionais do IFMS. Ações de divulgação e sensibilização em 2016 foram fundamentais para que esse aumento de bolsas implantadas fosse atingido. Até o ano de 2015, havia um quantitativo maior de bolsas do que submissões de planos de trabalhos para os estudantes, fato que não se repetiu em 2016 e reflete no avanço da pesquisa no IFMS.

TAXA DE EFICÁCIA DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM ICT (TEFCESTICT)

Esse indicador tem a finalidade de mensurar o grau de envolvimento dos estudantes com ações de pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica.

Observa-se que o indicativo teve um pequeno avanço em relação ao do ano anterior. Todavia, é válido ressaltar que houve um aumento significativo no quantitativo de estudantes. Em 2015, havia 2.653 estudantes habilitados para realizar pesquisas ICT e, em 2016, esse número passou para 4.384, ou seja, um aumento de pouco mais de 65 % dos estudantes no IFMS.



A taxa de estudantes envolvidos está em torno de 8 % e a meta é tentar mantê-la nesses níveis, pois a simples manutenção já indica ampliação, por conta do aumento progressivo de estudantes matriculados no IFMS.

ÍNDICE DE EFICÁCIA NO QUE TANGE À AMPLIAÇÃO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL EM BOLSAS ICT (IEFCVICT)

Esse indicador tem como finalidade mensurar o esforço institucional na ampliação do investimento em bolsas ICT. Ou seja, não se aplica a valores oriundos de agências de fomento, mas apenas àqueles oriundos do esforço do IFMS em investir em bolsas ICT.

Para o cálculo do indicador, teve-se como base a meta do PDI 2014-2018, que prevê um aumento em 10 % do valor investido pelo IFMS em bolsas ICT. Partindo-se do valor de investimento de 2013, ano anterior à implantação do PDI 2014-2018 e realizando a projeção de aumento de 2 % ao ano, pode-se definir o valor previsto de investimento de cada ano de forma a alcançar a meta estipulada de aumento de 10 % até 2018.

Observa-se que o aumento do investimento está acima do previsto e tal aumento já havia sido observado em 2015, com o indicador atingindo o valor de 1,06, quando o previsto era 1,00. Para o ano de 2016, o indicador teve um aumento considerável, atingindo o valor de 1,13, quando o previsto também era 1,00. Ou seja, houve um aumento praticamente de 117 % em relação a variação do indicador em relação ao valor previsto, de 0,06 para 0,13 no ano de 2016.

3.7.1.5 Digep

Quadro 23 - Indicadores de Desempenho Anual da Digep.

CATEGORIA	DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2015	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO 2016	FÓRMULA DE CÁLCULO
EFICÁCIA	IEfcSC ¹	0,3	+ 0,1	1,24	nº de servidores capacitados no ano / nº de servidores a serem capacitados
EFICÁCIA TÉCNICO	IEfcSC ²	0,17	+0,06	0,73	nº de servidores técnicos administrativos capacitados no ano / nº de servidores a serem capacitados
EFICÁCIA DOCENTE	IEfcSC ³	0,13	+0,04	0,51	nº de servidores docentes capacitados no ano / nº de servidores a serem capacitados

Fonte: IFMS/Digep (2016).

Legenda: IEfcSC¹: Índice de eficácia de servidores capacitados.

IEfcSC²: Índice de eficácia de técnicos capacitados.

IEfcSC³: Índice de eficácia de professores capacitados.



Com relação ao IefcSC 2016, observa-se aumento de 413,5%, em relação ao ano de 2015, significativamente superior ao previsto, que foi 33,5%. Sendo que desse total, 243,43% foram técnicos administrativos e 170,07% foram docentes. Tal fato justifica-se uma vez que durante no exercício de 2016 foi possível execução de maior número de cursos e eventos do que o previsto, tendo em vista o aumento da força de trabalho da Coordenação de Desenvolvimento e Qualidade de Vida (Codev) da Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep), a realização de ações efetivas de incentivo ao desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores por meio de cursos, palestras, eventos e o estabelecimento de parcerias externas.

3.7.1.6 Dirti

Quadro 24 - Indicadores de Infraestrutura e Sistemas.

INFRAESTRUTURA						
CATEGORIA	DENOMINAÇÃO	ÍNDICE OU TAXA DE REFERÊNCIA 2015	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE OU TAXA OBSERVADOS 2016	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
ECONOMICIDADE	TxEctI/It (Taxa de economicidade com Telefonia Fixa / Internet / Intranet)	40,16%	25%	35,96%	Anual	$((\text{Valor previsto para gasto} - \text{Valor gasto}) / \text{Valor previsto para gasto}) * 100$
EXECUÇÃO	TxAqSv (Taxa de aquisição de servidores)	0%	100%	100%	Anual	$(\text{Quantidade de servidores adquiridos} / \text{Quantidade de servidores previstos}) * 100$
	TxAqCp (Taxa de aquisição de computadores)	13,68%	100%	45,08%	Anual	$(\text{Quantidade de computadores adquiridos} / \text{Quantidade de computadores previstos}) * 100$
	TxACh (Taxa de atendimento de chamados)	94,35%	100%	131,15%	Anual	$(\text{Quantidade de chamados atendidos} / \text{Quantidade de chamados previstos}) * 100$
SISTEMAS						
CATEGORIA	Denominação	Índice ou taxa de Referência 2015	Índice Previsto	Índice ou taxa Observados 2016	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
EXECUÇÃO	TxExSiAc (Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico)	4,45%	30%	50%	Anual	$(\text{Quantidade de tarefas concluídas ou implantadas} / \text{Quantidade de tarefas previstas}) * 100$



Fonte: IFMS/Dirti (2016).

Legenda:

TxEcTI/It: refere-se à Taxa de Economicidade com telefonia Fixa / Internet / Intranet. O valor previsto para gasto, é o valor anual do contrato e o valor gasto é o que de fato foi pago no montante das faturas mensais ao longo do ano.

TxAqSv: refere-se à taxa de aquisição de servidores. A quantidade de servidores previstos foi definida em reuniões de gestão e Comitê Gestor de TI com orientação das necessidades originadas na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação. Quantidade de servidores adquiridos é o que de fato foi comprado e entregue.

TxAqCp: refere-se à taxa de aquisição de computadores. A quantidade de computadores previstos foi definida em reuniões de gestão e Comitê Gestor de TI de acordo com levantamento das necessidades de cada unidade do IFMS. Quantidade de computadores adquiridos é o que de fato foi comprado e entregue.

TxAtCh: refere-se à taxa de atendimento de chamados executados. Observando como base os anos anteriores e fazendo uma média, foi possível chegar a uma previsão de atendimentos 10% maior que o ano anterior, porém, de 2015 para 2016 o número de atendimentos cresceu mais de 30%. Quantidade de chamados previstos é a previsão conforme explicado e quantidade de chamados atendidos é o número de chamados de fato atendidos, conforme relatório extraído do GLPI (sistema de chamados adotado pelo IFMS)

TxExSiAc: refere-se à Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico. Podemos citar como exemplo de tarefa a implementação do relatório de Atestado de Matrícula e como exemplo de módulo, a parte de impressão e emissão de crachás dos estudantes.

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES 2016 DA DIRTI

Deve-se considerar que algumas ações não foram realizadas ou foram realizadas parcialmente no ano de 2016, considerando o cenário de restrição orçamentária e a crise pela qual o país passou, e ainda passa, o que inviabilizou a aquisição total do quantitativo de computadores para laboratórios e administração de todos os *campi* e reitoria, conforme planejado no PDTI 2015-2016.

Diante desse cenário a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti buscou alternativas para economizar gastos, como por exemplo, o incentivo à utilização do serviço de videoconferência no IFMS. Até o mês de dezembro de 2016, foram realizadas, aproximadamente 449 (quatrocentos e quarenta e nove) reuniões via videoconferência, o que gerou vantagens como por exemplo a economia de recursos, com a redução dos gastos com viagens. Dessa maneira, em 2016, a utilização do serviço de videoconferência gerou uma economia de, aproximadamente, R\$ 1.538.857,70 (um milhão quinhentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos) considerando diárias de servidores, no valor estimado de 01 (uma) diária no valor de R\$ 177,00 (cento e setenta e sete reais), conforme Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, Anexo I, por servidor participante, e uma média de 10 servidores presentes, sendo um de cada *campus*. Considera-se ainda no mesmo cálculo, a diária de um motorista terceirizado no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais), conforme contrato 22/2016, e ainda custo médio de R\$ 217,30 (duzentos e dezessete reais e trinta centavos) de consumo de combustível no deslocamento, calculado entre a maior (*Campus* Corumbá 428 km) e menor (*Campus* Aquidauana 141 km) distância de uma unidade do IFMS.

O serviço de Telefonia Fixa / Internet / Intranet teve um custo de R\$ 1.785.829,21 (um milhão setecentos e oitenta e cinco, oitocentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos) em 2016, sendo que desse valor, foram gastos com link de intranet (utilizado para videoconferências e serviços internos) R\$ 768.062,19 (setecentos e sessenta e oito mil,



sessenta e dois reais e dezenove centavos). Podemos dizer que os recursos economizados com viagens cobriram os gastos com intranet e telefonia fixa e parcialmente, os custos de telefonia celular, que totalizaram o valor de R\$ 1.538.857,70 (um milhão quinhentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos).

TAXA DE ECONOMICIDADE COM TELEFONIA FIXA / INTERNET / INTRANET (TXECTL/IT):

Em 2016, dos R\$ 2.788.850,17 previstos para gastos com os serviços de Telefonia Fixa e Internet foram efetivamente gastos 35,96% a menos, ou seja, R\$ 1.785.829,21. Foram realizadas campanhas em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social - Ascom para sensibilização e divulgação do uso dos ramais internos (que não geram custos), além da conscientização do uso dos celulares institucionais. Foram instaladas interfaces de telefonia móvel na central de telefonia fixa, que resultaram na redução de custos com esse serviço que, em 2015, foi de R\$ 129.826,64 (cento e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos) e, em 2016, R\$ 112.725,01 (cento e doze mil setecentos e vinte e cinco reais e um centavo), podendo ser observada uma redução de 13,17% no custo do referido serviço. Outro recurso que ajudou na economia citada foi a implantação do serviço de telefonia PHONE@RNP, que interliga todas as instituições de ensino credenciadas no âmbito nacional, permitindo que as ligações que teriam custo interurbano entre estados, tenham custo local.

TAXA DE AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES (TXAQCP):

Em 2016, foi possível aumentar esse índice por meio da aquisição de 293 estações de trabalho para equipar, principalmente, os três novos *campi* (Dourados, Jardim e Naviraí), que estão em estruturação, para atender a parte administrativa e de laboratórios. Essa ação propicia a ampliação do atendimento aos serviços administrativos e acadêmicos.

TAXA DE AQUISIÇÃO DE SERVIDORES (TXAQSV):

Em 2016, foi possível atingir o índice previsto por conta da aquisição de 12 servidores, que foram entregues no final do ano, para equipar a Reitoria e os *campi*. Com isso ampliaremos nossa capacidade de atendimento aos serviços internos e externos, além de concluir a implantação de novos serviços previstos.

Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico (TxExSiAc): conforme o Planejamento Anual Estratégico, foram executadas 17 demandas das 34 programadas para 2016, e o restante foi reprogramado para o início de 2017.



TAXA DE ATENDIMENTO DE CHAMADOS EXECUTADOS.

Existe uma certa dificuldade em mensurar a quantidade de chamados atendidos, considerando que os mesmos são executados mediante demanda dos setores. A base de atendimentos realizados proporciona à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, inclusive, a tomada de decisão para solicitação de nomeação de novos técnicos/analistas de TI, pois, no universo de chamados, existem as solicitações referentes à Coordenação de Infraestrutura Redes e Telecomunicações, e também da Coordenação de Sistemas, onde tais chamados podem ser resolvidos no momento em que são abertos, ou ainda, levarem até mesmo um ano (como no desenvolvimento de um sistema) para serem finalizados.

No ano de 2016, foram gastos com aquisições e serviços o valor total de R\$ 5.562.226,73 (cinco milhões e quinhentos e sessenta e dois mil e duzentos e vinte e seis reais e setenta e três centavos). Com serviços de telefonia fixa/internet, telefonia móvel, conexão RedeComep e outsourcing de impressão o custo foi de R\$ 2.405.682,93 (dois milhões e quatrocentos e cinco mil e seiscentos e oitenta e dois reais e noventa e três centavos). Com aquisições de servidores, computadores e software o valor executado foi de R\$ 3.156.543,80 (três milhões e cento e cinquenta e seis mil e quinhentos e quarenta e três reais e oitenta centavos).



3.7.2 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 25 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

INDICADORES		FÓRMULA DE CÁLCULO	EXERCÍCIOS				
			2016	2015	2014	2013	2012
ACADÊMICOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	$(\text{Inscritos} / \text{Vagas Ofertadas}) * 100$	2,14	4,11	9,70	3,78	5,21
	RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO	$(\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$	49,95	53,47	39,17	28,67	4,91
	RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO	$(\text{Concluídos} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$	11,23	6,37	7,31	2,33	0,60
	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA - CONCLUINTES	$(\text{Concluintes} / \text{Matrículas Finalizados}) * 100$	28,29	26,47	24,38	7,12	3,0
	ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	$(\text{Retidos} / \text{Matrículas Atendidas}) * 100$	27,91	26,28	15,13	26,36	12,2
	RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	$(\text{Matrículas Atendidas} / ((20h * 0,5) + 40h + DE)) * 100$	22,72	19,80	15,29	10,35	8,36
ADMINISTRATIVOS	GASTOS CORRENTES POR ALUNO	$(\text{Gastos Totais} / \text{Matrículas Atendidas})$	11.869,30	14.340,32	17.188,09	22.266,81	20.190,04
	PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL	$(\text{Gastos com Pessoal} / \text{Gastos Totais}) * 100$	73,85	57,67	51,87	44,44	69,115
	PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	$(\text{Gastos com Outros Custeios} / \text{Gastos Totais}) * 100$	19,99	17,92	23,45	21,16	24,93
	PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS	$(\text{Gastos com Investimentos} / \text{Gastos Totais}) * 100$	4,06	20,54	20,38	30,33	11,32
SOCIOECONÔMICO	ATÉ 0,5 SALÁRIO MÍNIMO	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	1462	1176	872	535	398
	DE 0,5 SM ATÉ 1 SM		1094	621	507	511	549
	DE 1 SM ATÉ 1,5 SM		433	231	219	263	310
	DE 1,5 SM ATÉ 2,5 SM		306	161	149	199	226
	DE 2,5 SM ATÉ 3 SM		53	31	30	57	64
	ACIMA DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS		102	68	93	80	85
GESTÃO DE PESSOAS	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	3,67	3,75	3,67	3,59	3,53

Índice de titulação do Corpo Docente: G=Graduados; A=Aperfeiçoados; E= Especialistas; M= Mestres; D= Doutores.



ANÁLISE CRÍTICA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

De acordo com os dados extraídos do Sistec, observa-se que no ano 2016 embora a instituição tenha aumentado suas vagas em 24%, passando de 3.779 vagas ofertadas em 2015 para 4.969 vagas ofertadas em 2016, número de inscritos diminuiu, passando de 15.531 inscritos no ano de 2015 para 10.653 no ano 2016, apresentando uma diminuição de 32% na procura pelas vagas ofertadas pela instituição, acarretando no indicador 2,14. No entanto, tivemos problemas na interpretação para lançamento de dados no Sistec. Ao observarmos os processos seletivos realizados pelo IFMS verificamos que foram ofertadas 5.095 vagas e com 21.367 inscritos identificados, o que resultaria no indicador 6,50. Desse modo, ao invés de diminuir em 32% haveria um aumento de 58% no indicador.

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

O indicador apresentou uma pequena redução relativa, mas ao analisar os números, observa-se que houve um aumento significativo de 42% no número de ingressantes, passando de 3324 em 2015 para 4710 em 2016. A quantidade de matrículas atendidas também teve um aumento significativo de 52%, passando de 6217 em 2015 para 9429 em 2016.

RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

Neste indicador, observa-se um aumento expressivo de 167% do número de estudantes concluintes, passando de 396 em 2015 para 1059 em 2016, ante ao aumento de 52% na quantidade de matrículas atendidas, como já citado no item anterior, resultando no aumento de 6,67 para 11,23% neste indicador.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CONCLUINTES / MATRÍCULAS FINALIZADOS.

Como no índice anterior, o aumento do número de estudantes concluintes foi maior que a quantidade de matrículas finalizadas sem êxito, assim, o indicador passou de 26,28 para 28,29%.

ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Observa-se o aumento de 61% do número de matrículas retidas, passando de 1634 em 2015 para 2632 em 2016. O aumento é uma consequência do já citado aumento de 52% na quantidade de matrículas atendidas. Assim, o índice subiu de 26,28%, em 2015, para 27,91% em 2016.



RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

A quantidade de docentes em tempo integral aumentou 31,75% de 315, em 2015, para 415 em 2016. Como a quantidade de matrículas atendidas foi ainda maior, observa-se uma melhora neste indicador, passando de 19,8% em 2015 para 22,72% em 2016.

GASTOS CORRENTES POR ALUNO:

O comparativo demonstra diminuição do gasto entre os exercícios de 2015 (R\$ 14.340,32) e 2016 (R\$ 11.869,30) pelos seguintes fatores: diminuição do montante de créditos liberados na LOA 2016 nas ações 2994, ações destinadas à assistência estudantil e 20RL, ações destinadas às despesas de custeio, e posterior contingenciamento de aproximadamente 10% (dez por cento) sobre o valor previsto, além do aumento no número matrículas realizadas, que proporcionou a maximização dos recursos destinados ao Funcionamento e Manutenção da Unidade. Outro ponto importante a ser citado, que prejudica muito o planejamento das ações da assistência estudantil, é a prática de contingenciamento adotada pelo Governo Federal, em que os recursos orçamentários vão sendo liberados de maneira parcial e estão vinculados à arrecadação nacional, ou seja, não há qualquer certeza de que haverá essa liberação, o que dificulta a utilização desse orçamento, principalmente, nos 03 (três) últimos meses do ano, já que o órgão não pode planejar as ações sem ter a certeza da liberação de recursos, sob pena de responsabilização do gestor, sendo que, quando o orçamento da ação 2994 é liberado, muitas vezes, não há tempo hábil para executá-lo, visto que depende de editais e demais procedimentos que requerem um maior lapso de tempo.

PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL:

O comparativo demonstra aumento dos gastos entre os exercícios de 2015 (57,67%) e 2016 (73,85%) que ocorreu, principalmente, por conta da entrada de novos servidores no órgão, já que em 2015 o exercício foi finalizado com 724 (setecentos e vinte e quatro) servidores, entre os de carreira e os temporários, enquanto que, em 2016, esse número foi de 892 (oitocentos e noventa e dois) servidores. Outro ponto que impactou no montante gasto foi decorrente dos reajustes dos servidores públicos federais da área da educação, em especial após a aprovação da Lei nº 13.325/2016. Ademais, houve a continuidade dos pagamentos realizados para os docentes relacionados à aprovação do Regulamento de Reconhecimento de Saberes e Competências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (RSC/IFMS), conforme Lei nº 12.772/2012, o que impactou no montante gasto nessa natureza de despesa.



PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS:

Apesar de o comparativo demonstrar, nominalmente, um pequeno aumento gastos entre os exercícios 2015 (17,92%) e 2016 (19,99%), ao realizar uma análise mais detalhada da situação, depreende-se que não houve aumento real dos gastos, muito pelo contrário, haja vista que as atividades dos *campi* do IFMS foram expandidas, por conta da entrada em exercício de novos servidores, do aumento do número de matrículas e da consolidação dos 03 (três) novos *campi* do instituto (Dourados, Jardim e Naviraí), o que, conseqüentemente, gera maior necessidade de gastos com o custeio das unidades. Outro ponto importante, que impacta diretamente no orçamento de custeio, é a necessidade de repactuação dos contratos de prestação de serviços terceirizados, que representa um considerável incremento nesse tipo de despesa.

PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS:

O orçamento de investimento foi o que sofreu o maior corte no IFMS, diminuindo consideravelmente entre os exercícios de 2015 (20,54%) e 2016 (4,06%). Tal situação decorre, principalmente, do contingenciamento de 25% (vinte e cinco por cento) realizado pelo Governo Federal no orçamento de capital, que causou dificuldades no planejamento e execução de novas obras, bem como restringiu diversas compras de materiais permanentes para atender aos novos *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí, sem mencionar as aquisições previstas para os laboratórios dos cursos em andamento nos demais *campi* da instituição. Ocorre que essa situação foi agravada pelo fato de que a única obra do IFMS que teve execução plena no exercício 2016 foi a de conclusão do *Campus* Corumbá, para a qual, inclusive, não foi possível empenhar a totalidade do valor previsto, por conta da restrição orçamentária, fazendo com que seja comprometida parte do orçamento 2017 do IFMS. Com relação às demais obras em andamento no instituto, elas apresentaram algumas situações peculiares, que impactaram na necessidade de utilização de orçamento, conforme descrito a seguir: a) As obras de construção dos *campi* Dourados e Jardim encontravam-se em fase de finalização, com o orçamento garantido, quase que na totalidade, por empenhos de exercícios anteriores; b) A obra de construção do *Campus* Naviraí não foi executada adequadamente pela empresa, que não cumpriu o cronograma estabelecido, mesmo havendo saldo de empenho suficiente, o que fez com que o contrato não fosse renovado em 2017; c) As obras executadas no *Campus* Campo Grande foram referentes apenas às adequações dos prédios e aos acabamentos necessários, sendo que a estrutura já estava pronta, ou seja, o volume de orçamento necessário foi reduzido.



DADOS SOCIOECONÔMICOS

Considerando o processo de implantação dos cursos nos *campi* do IFMS, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a cada ano, ingressam turmas novas de nível médio técnico e superior.

Considerando que, a cada turma ingressante, 50% dos estudantes entram pela política de cotas (Lei nº 12.711/2012), na qual 25% referem-se à baixa renda, de modo que o número de estudantes com renda até um salário mínimo e meio tende a aumentar a cada ano com o ingresso de novas turmas e novos cursos, assim, todas essas variáveis justificam o aumento de 961 estudantes que responderam o questionário, em 2016, informam ter renda per capita de até um salário mínimo e meio em relação a 2015.

Além disso, o número de respondentes no questionário socioeconômico aumentou em 51% em 2016, comparado ao ano de 2015, devido ao maior processo de divulgação e também a exigência de obrigatoriedade do preenchimento para efetivar a matrícula e a rematrícula de cada estudante.

3.8 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

A Proex não possui informações que se apliquem ao item “financiamento de projetos e programas de extensão financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras”.

Em tempo, cumpre-nos indicar que houve a publicação do Edital nº005/2016 - Proex/IFMS de seleção e apoio a projetos de extensão tecnológica em que há contrapartida de instituições parceiras aos projetos; no entanto, tais contrapartidas são operacionalizadas diretamente com os proponentes dos projetos. Tais contrapartidas são regradas em Acordos de Cooperação Técnica conforme quadro abaixo:

Quadro 26 - Acordos de Cooperação Técnica (recursos externos).

ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS
ACT 040/2016	MMHCC Tecnologia da Informação	Fitness&Dungeon	Criação de um aplicativo que funcione em dispositivos móveis e que atue como suporte motivacional para a realização de atividades físicas, por meio da gamificação da prática de esportes, transformando as atividades em tarefas e missões diárias a serem cumpridas a exemplo de um jogo de RPG (<i>role-playing game</i>) ¹ . ¹ jogo de representação de papéis.



ACT 041/2016 ¹	IBAMA/MS e Embrapa Pantanal	Validação de um Aplicativo para Mapeamento de Ocorrência de Populações de Javali	Criação de aplicativo <i>Android</i> para gestão de dados que subsidiarão futuras ações relacionadas ao controle populacional de Javali Asselvajado e Seus Híbridos não apenas no Mato Grosso do Sul, mas em todo Brasil.
ACT 042/2016	ASCANAVI (Associação do Cavalo de Naviraí)	Criação de Instrumento de Estimulação e Avaliação Evolutiva Pedagógica na Equoterapia	Criação de um <i>software</i> (aplicativo) de cunho pedagógico que permita a Avaliação e Estimulação Evolutiva na Equoterapia e que poderá ser utilizado no local da prática por meio de um sistema acessível via dispositivos eletrônicos como computador e <i>tablets</i> .
ACT 043/2016	Ciarama Insumos Ltda	Difusão de tecnologia em controle de pragas e ervas daninhas	Realizar a capacitação de agricultores e demais envolvidos quanto à aplicação de defensivos agrícolas sem o conhecimento.
ACT 044/2016	Ciarama Máquinas Ltda	Inspeção técnica de pulverizadores na região de Ponta Porã	Difusão do conhecimento sobre inspeção técnica em pulverizadores da região de Ponta Porã, para a melhoria no uso de agrotóxicos, aumentando eficácia e gerando economia financeira e ambiental para a região.
ACT 046/2016	Rotary Club Ponta Porã/Pedro Juan Caballero - Fronteira	Arte Música de Ponta - iniciação e produção artística em Ponta Porã	Contribuir com a formação artística / musical da comunidade interna e externa ao IFMS.
ACT 048/2016	Município de Aquidauana – MS – CRAS-II (Centro de Referência de Assistência Social)	Produção de sabão de óleo vegetal usado	Difusão do conhecimento sobre a produção do sabão de óleo usado de forma independente, como uma forma de renda alternativa.
Termo de Cooperação Geral 10200.12/0007-8	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.	Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária	Estudos e pesquisa para o aprofundamento do conhecimento técnico científico no âmbito da agricultura, pecuária silvicultura e demais áreas a fins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, monitoramento ambiental informática, instrumentação agrícola, zoneamento agro ecológico e tecnologia dos alimentos.
Termo de Cooperação	Infraero	Curso de Informática Básica e	Desenvolvimento de habilidades necessárias para a realização de pequenos



Mútua (nº 119/2008/0048)		Introdução a Manutenção de Computadores	reparos em computadores e periféricos, não apenas no <i>hardware</i> mas também em problemas relacionados ao <i>software</i> .
Chamada CNPq-Setec/MEC nº 17/2014 - Linha 4: Soluções Inovadoras	Nexsolar Soluções Em Energia Solar Ltda - ME	Desenvolvimento de um Sistema Supervisório para Identificação de Falhas de Sistemas Fotovoltaicos	Criar uma plataforma de <i>hardware</i> e <i>software</i> capaz de monitorar, supervisionar e identificar falhas em sistemas fotovoltaicos conectados à rede (<i>internet</i>) aumentando assim a eficiência do sistema, por meio da redução de custos de manutenção para usuários e empresas instaladoras.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão IFMS.
(1) em tramitação.



4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

GABINETE DA REITORIA

Luiz Simão Staszczak é o primeiro reitor eleito pela comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). Tomou posse no cargo no dia 1º de dezembro de 2015 e terá mandato de quatro anos.

O reitor possui licenciatura em Matemática, com habilitação em Física e Estatística, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1988), mestrado em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2001) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (2012).

GESTÃO

A administração central do IFMS é exercida pela Reitoria em articulação com os *campi* e demais órgãos que compõem sua estrutura organizacional.

A Instituição possui dois Órgãos Colegiados Superiores: o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Cosup). A atuação desses órgãos é fundamental para o aperfeiçoamento da gestão democrática e participativa da instituição.

Em 2016, foram aprovados o Regimento do Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional (Coadi) e o Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) do IFMS.

AUDITORIA INTERNA (AUDIT)

A Auditoria Interna é o órgão de controle interno que orienta, assessora a gestão, desenvolve ações preventivas e contribui para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e probidade dos atos da administração do IFMS.

Está vinculada ao Conselho Superior, que tem por objetivo proporcionar à Unidade de Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado, de modo a conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições, tendo acesso livre, amplo e irrestrito a todas as áreas da instituição.

A Auditoria Interna sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Possui como diretrizes os seguintes normativos: A Constituição Federal de 1988, tratando da matéria, consignou, em seu artigo 74, que os Três Poderes “manterão, de forma integrada, sistema de controle interno”, tendo, entre suas finalidades,



“avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União”; Decreto-lei nº 200/67, o Decreto nº 3.591/2000 e disciplinado pela Lei nº 10.180/2001, tendo como objetivos principais a eficiência da administração pública (redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços) e o deslocamento da ênfase aos procedimentos internos (meios) para os resultados (fins) foca o cidadão como beneficiário deles.

A Auditoria Interna conta hoje com uma força de trabalho de 5 (cinco) servidores, com a seguinte estrutura funcional: Auditor-Chefe, 2 (dois) Auditores, 1 (uma) Contadora, 1 (hum) Assistente em Administração e 1 (um) Apoio Administrativo.

A Auditoria Interna tem por finalidade examinar, assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão do IFMS, bem como comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística das unidades.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujas competências, composição e funcionamento estão definidos em regimento próprio.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

A CPPD é um órgão de assessoramento do IFMS para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a aspectos de dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração de regime de trabalho docente; avaliação de desempenho para progressão e promoção funcional; acompanhamento dos processos de afastamento para capacitação docente e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições universitárias ou não.

No exercício 2016, foram analisados mais de 430 processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), progressão por mérito, homologação de estágio probatório, parecer de nomeação de novos servidores docentes, afastamento para capacitação integral e parcial.

Devido à falta de recursos, houve apenas uma reunião presencial na Reitoria, em Campo Grande, para análise e revisão do Regulamento de RSC e Regimento da CPPD/IFMS, mas, sempre que necessário foram agendadas videoconferências para discussão de demandas e propostas de novos procedimentos.



Um grande ganho para a comissão foi a elaboração de novos formulários de progressão, estabilidade, homologação de estágio probatório e retribuição por titulação, otimizando o processo. No meses de setembro e outubro, publicou-se o edital de eleição e composição de novos membros para a Comissão nos 10 *campi* deste Instituto, culminando com a escolha da nova presidência, sendo Cinara Baccili Ribeiro a nova responsável pela comissão, homologada pela Portaria 2.256, de 10 de novembro de 2016; ocorrendo em dezembro a transmissão da gestão da CPPD por meio de um encontro presencial entre o antigo e a nova presidente a fim de ambientar a nova presidência aos processos existentes na instituição, orientar sobre os trâmites necessários e as atribuições inerentes à comissão.

COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (CIS)

Em atendimento à Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e às Portarias MEC nº 2.519 e nº 2.562, ambas de 2005, em 17 de outubro de 2014 foi constituída, por meio da Portaria nº 1.783 - IFMS, uma Comissão para elaboração de minuta para escolha dos membros da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do IFMS e redigir as Diretrizes legais da composição, competências e funcionamento da CIS.

O encerramento dos trabalhos da Comissão deu-se com a entrega do Regulamento para escolha dos membros da CIS e das Diretrizes da Composição, Competências e Funcionamento da CIS, devidamente aprovados no Cosup por meio da Resolução nº 054/2015.

O processo eleitoral foi deflagrado por meio do Edital 001.2016-CIS-IFMS e, em 30 de agosto de 2016 foi eleito um membro em cada *campus* e reitoria para compor a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação do IFMS – CIS/IFMS com mandato de três anos.

A posse dos membros eleitos ocorreu no dia 05 de outubro de 2016 e, na mesma data, os membros da CIS elegeram entre si o coordenador-geral, coordenador adjunto e secretário. Nos últimos dois meses do ano, a comissão trabalhou na elaboração do seu Regimento Interno que disponibilizará para aprovação do Cosup em 2017.

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DIGEP)

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o setor responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionadas à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores; proporcionando apoio a servidores quanto a ações de capacitação pessoal, além de planejar e coordenar ações voltadas à saúde e qualidade de vida do servidor.



DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DIRTI)

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação é o setor responsável por prover ao IFMS infraestrutura e serviços de Tecnologia da Informação (TI) com qualidade, segurança e agilidade, permitindo que a organização possa, diante da comunidade e governo, cumprir sua missão e exaltar seus valores com excelência, sendo referência em seu meio.

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CGTI)

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes.

COMITÊ GESTOR DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

O Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC) tem a finalidade de desenvolver/propor Políticas de Segurança da Informação no IFMS, conforme dispõem os Decretos nº 3.505, de 13 de junho de 2000, e nº 8.135, de 4 de novembro de 2013.

PROCURADORIA JURÍDICA (PROJU)

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Em 2016, foram exarados pela Procuradoria Federal junto ao IFMS 419 pareceres jurídicos e 15 notas técnicas. Foram elaboradas ainda 41 informações em mandados de segurança e expedidos 151 memorandos. Foram analisados, também, 157 convênios e acordos de cooperação.

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética dos órgãos públicos federais está prevista no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Tem caráter educativo seguido por funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva, no tratamento das ações da administração pública.

Competências:



- Aconselhar sobre a ética profissional do servidor público no trato com pessoas e com o patrimônio público, com vistas ao fortalecimento da ética pública e à manutenção da confiança nas instituições públicas;
- Instaurar, de ofício ou por requerimento, processos éticos e aplicar a sanção cabível, conforme a sua competência, buscando, precipuamente, a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública;
- Promover seminários, simpósios e outros eventos correlatos, que propiciem a difusão e a conscientização de condutas éticas.

As demais competências constam no Regimento Interno da Comissão de Ética do IFMS disponíveis no site <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/comissoes/comissao-de-etica/sobre-a-comissao/>

Qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe pode provocar a atuação da Comissão de Ética, visando à apuração de infração ética de um agente público, órgão ou setor específico de ente estatal.

A denúncia pode ser feita presencialmente, via correio ou pelo e-mail etica@ifms.edu.br. É preciso que o denunciante apresente:

- Descrição da conduta;
- Indicação de autoria, caso seja possível;
- Apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

A Secretaria Executiva da Comissão de Ética do IFMS localiza-se na Rua Ceará, nº 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande/MS – CEP 79021-000, Telefone: (67) 3378-9500.

4.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

As informações sobre os dirigentes e membros dos colegiados constam na tabela a seguir:

Quadro 27 - Dirigentes do IFMS.

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Reitoria	É o órgão executivo do IFMS, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia.	Luiz Simão Staszczak	Reitor	Todo exercício de 2016
Gabinete da Reitoria	É o órgão de apoio que organiza, assiste, coordena, fomenta e articula a ação política e administrativa da Reitoria.	Christian Bonilha Knoch _____ Emerson Augusto Miotto Corazza	Chefe de Gabinete	Até 01/04/2016 _____ A partir de 01/04/2016



Diretoria Executiva	É o órgão responsável por articular atividades administrativas da Reitoria, dentre elas, assessorar o Reitor administrativa e tecnicamente.	Marcelina Teruko Fujii Maschio — Dilson Almeida dos Santos	Diretor Executivo	Até 16/12/2016 — A partir de 16/12/2016
Pró-Reitoria de Administração - Proad	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	José Jorge Garcia Guimarães	Pró-Reitor de Administração	Todo exercício de 2016
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi	É responsável por planejar, superintender, fomentar e acompanhar as políticas e diretrizes pertinentes às áreas de Gestão do Conhecimento, Planejamento Organizacional e Infraestrutura Física.	Régia Maria Avancini — Daniela Matté Amaro Passos	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Até 18/05/2016 — A partir de 19/05/2016
Pró-Reitoria de Ensino - Proen	É responsável por planejar, superintender, estabelecer, fomentar e acompanhar as políticas, as diretrizes e as atividades de ensino em suas diferentes modalidades, articuladas à pesquisa e à extensão e <i>campi</i> .	Elaine Borges Monteiro Cassiano — Delmir da Costa Felipe	Pró-Reitor de Ensino	Até 18/05/2016 — A partir de 19/05/2016
Pró-Reitoria de Extensão - Proex	É responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Ana Gabriela Felix Ferreira (substituta) — Airton José Vinholi Júnior	Pró-Reitor de Extensão	Em exercício até 21/03/2016 — A partir de 22/03/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa aplicada, inovação tecnológica e pós-graduação, integrados ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio	Emerson Augusto Miotto Corazza (substituto) — Marco Hiroshi Naka	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Em exercício até 14/02/2016 — A partir de 15/02/2016



	com instituições e empresas na área de fomento a atividades pertinentes à Propi.			
Diretoria de Gestão de Pessoas – Digep	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Gestão de Pessoas no IFMS.	Claudia Cazetta Jeronimo Salvatino	Diretora de Gestão de Pessoas	Todo exercício de 2016
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação.	William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Todo exercício de 2016
Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância	É o órgão vinculado à Reitoria responsável por subvencionar, planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS.	Edilene Maria de Oliveira Elaine Borges Monteiro Cassiano	Diretora do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e EAD	Até 17/05/2016 A partir de 18/05/2016
<i>Campus</i> Aquidauana	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Delmir da Costa Felipe — Hilda Ribeiro Romero	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016
<i>Campus</i> Campo Grande	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Joelson Maschio — Rosane de Britto Fernandez Garcia	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016
<i>Campus</i> Corumbá	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Claudia Santos Fernandes — Sandro Moura Santos	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016
<i>Campus</i> Coxim	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Ubirajara Cecílio Garcia — Francisco Xavier da Silva	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016
<i>Campus</i>	Unidade administrativa e	Carlos Vinícius	Diretor-Geral de	Todo o



Dourados	pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	da Silva Figueiredo	<i>Campus</i>	exercício de 2016
<i>Campus Jardim</i>	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Nilson Oliveira da Silva	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Todo o exercício de 2016
<i>Campus Naviraí</i>	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Matheus Bornelli de Castro	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Todo o exercício de 2016
<i>Campus Nova Andradina</i>	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Claudio Zarate Sanavria	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Todo o exercício de 2016
<i>Campus Ponta Porã</i>	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Rogério Cardoso Batista — Marcos Pinheiro Vilhanueva	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016
<i>Campus Três Lagoas</i>	Unidade administrativa e pedagógica responsável por desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.	Marcio Teixeira Oliveira — Ápio Carnielo e Silva	Diretor-Geral de <i>Campus</i>	Até 28/04/2016 — A partir de 29/04/2016

Fonte: Gabinete da Reitoria do IFMS.



Quadro 28 - Membros do Colegiado do IFMS – Conselho Superior.

NOME	CARGO	CPF	PORTARIA DE NOMEAÇÃO – DATA DOU	PORTARIA DE EXONERAÇÃO – DATA DOU	ENDEREÇO RESIDENCIAL	E-MAIL
Aislan Vieira de Melo	Membro do Conselho Superior	***.992.018-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Itiquira, 213, Ap. 302, Santa Fé, Campo Grande, MS, 79021290	aislan.melo@ifms.edu.br
Alessandra Maria Reis Barros	Membro do Conselho Superior	***.847.731.**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Jose Joaquim da Silva, 608, Vila Nascente, Campo Grande, MS, 79036100	alessandra.barros@eadensinar.com
Alessandro Blainski	Membro do Conselho Superior	***.345.649-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua São Tomaz, 960, Vila Deputado Aral Moreira, Ponta Porã, MS, 79906-530	alessandro.blainski@ifms.edu.br
Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Membro do Conselho Superior	***.507.608-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Ciro Melo, 1330, Edifício Igaratá, Ap. 303, Jardim Central, Dourados, MS, 79800000	carlos.figueiredo@ifms.edu.br
Claudio Zarate Sanavria	Membro do Conselho Superior	***.006.021-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Spipe Calarge, 1575, Bloco L Apto 11, Vila Morumbi, Campo Grande, MS, 79052070	claudio.sanavria@ifms.edu.br
Cleber Oliveira Soares	Membro do Conselho Superior	***.727.935-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Amburana, 100, Damha 2, Campo Grande, MS, 79046036	cleber.soares@embrapa.br
Davi de Oliveira Santos	Membro do Conselho Superior	***.627.312-**	Termo de Posse de 02/02/2016	15/12/2016	Rua Torquato de Camilo, 395, Carandá Bosque III, Campo Grande, MS, 79032031	dosantos.ms@gmail.com
Delmir da Costa Felipe	Membro do Conselho Superior	***.081.021-**	Termo de Posse de 16/06/2016	Continua	Rua Avedis Balabanian, 123, Setvillage 1, Campo Grande, MS 79117-486	delmir.felipe@ifms.edu.br
Divina Rosa da Cruz	Membro do Conselho Superior	***.621.341-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Barão de Melgaço, 906, Maria Leite, Corumbá, MS, 79300010	rosinhacruz15@hotmail.com
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Membro do Conselho Superior	***.443.619-**	Termo de Posse de 02/02/2016	23/05/2016	Rua Riachão, 83, Coronel Antonino, Campo Grande, MS, 79010320	elaine.cassiano@ifms.edu.br



Fernando Silveira Alves	Membro do Conselho Superior	***.739 .781-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Paulina Soares da Silva, 221, Lagoa Dourada, Coxim, MS, 79400000	fernando.alves@ifms.edu.br
Francisco Gomes de Lima Filho	Membro do Conselho Superior	***.462 .031-**	Termo de Posse de 02/02/2016	18/08/2016	Av. Senador Antônio Mendes Canale, S/N, Bloco 04 Apto 205, Pioneiros, Campo Grande, MS	francisco_limadc@hotmail.com
Guilherme Semionato Galicio	Membro do Conselho Superior	***.023 .528-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Euclides da Cunha, 41, Cohab Aeroporto, Jardim, MS, 79240000	guilherme.galicio@ifms.edu.br
Isnael de Camargo Dias	Membro do Conselho Superior	***.652 .781-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Sérgio Melgarejo, 683, Parque do Lago 2, Dourados, MS, 79822223	isnael.dias@ifms.edu.br
Jakel Santana do Prado	Membro do Conselho Superior	***.520 .401-**	Termo de Posse de 28/07/2016	Continua	Rua Arapuã, 340, Guanandi, Campo Grande, MS, 79086020	jakel.prado@ifms.edu.br
Jesner Marcos Escandolher o	Membro do Conselho Superior	***.564 .401-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Coronel Bento, 734, Vilas Boas, Campo Grande, MS, 79051-110	jesner@ms.senai.br
José Bispo Barbosa	Membro do Conselho Superior	***.375 .571-**	Termo de Posse de 02/02/2016	15/12/2016	Avenida Sen. Filinto Müller, 953, Duque de Caxias, Cuiabá, MT, 78043400	bispobarbosa@ifmt.edu.br
Manoel Felipe da Paz Almeida	Membro do Conselho Superior	***.198 .315-**	Termo de Posse de 02/02/2016	15/12/2016	Rua Ciro Melo, Casa 04, 1010, Jardim Central, Dourados, MS, 79805030	manoel.almeida@ifms.edu.br
Maria Neusa de Lima Pereira	Membro do Conselho Superior	***.362 .082-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Nena Brasil, 148, União, Boa Vista, Roraima, 69313758	mneusa@gmail; maria.pereira@ifms.edu.br
Matheus Bornelli de Castro	Membro do Conselho Superior	***.383 .486-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Osaka, 306, Edifício União - Ap. 301, Centro, Naviraí, MS, 79950000	matheus.castro@ifms.edu.br
Paulo Roberto Garcia Valle	Membro do Conselho Superior	***.454 .931-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Edú Rocha, 92, Popular Nova, Corumbá, MS, 79321-140	paulorobert91@gmail.com
Pedro Tonetti	Membro do Conselho Superior	***.181 .788-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Walter Hubacher, 1979, Centro, Nova Andradina, MS, 7975000	pedro.tonetti@hotmail.com
Rafael	Membro	***.946	Termo de	Continua	Rua Joaquim Teixeira	rafael.santos@if



Mendonça dos Santos	do Conselho Superior	.671-**	Posse de 02/02/2016		Alves, 586, Centro, Dourados, MS, 79801010	ms.edu.br
Rayana Aparecida Ayala Batista	Membro do Conselho Superior	***.537 .018-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Gonçalves Dias, Fundos, 225, Aeroporto, Corumbá, MS, 79320020	rayana.ayala27@gmail.com
Roney Aparecido Gomes	Membro do Conselho Superior	554.*** .***-20	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua José Antônio, 1672, Fundos, Centro, Campo Grande, MS, 79002401	siquims@bol.com.br
Vanessa Soares Jordão	Membro do Conselho Superior	***.653 .671-**	Termo de Posse de 02/02/2016	15/12/2016	Avenida Brasil, S/N, Centro, Ponta Porã, MS, 79900000	vanessajordao.agro@gmail.com
Vitor dos Santos de Mello Junior	Membro do Conselho Superior	***.386 .631-**	Termo de Posse de 02/02/2016	Continua	Rua Doutor Armando da Cunha, 431, Vila Vilasboas, Campo Grande, MS, 79051040	vitor@ms.senac.br
Victor de Carvalho Gonçalves	Membro do Conselho Superior	***.093 .431-**	Termo de Posse de 02/02/2016	15/07/2016	Rua Ladeira José Bonifácio, 1010, Centro, Corumbá, MS, 79300010	victorcg25@gmail.com

Fonte: Secretaria do Conselho Superior do IFMS.

4.3 PAPÉIS E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS

4.3.1 Conselho Superior

O Conselho Superior (Cosup) tem caráter normativo, consultivo e deliberativo, sendo o órgão colegiado máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com sede em Campo Grande-MS e finalidade de colaboração para o aprimoramento do processo educacional, zelar pela correta execução das políticas institucionais e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFMS e no seu Regimento Interno.

Presidido pelo Reitor do IFMS, o Conselho é composto por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes, estudantes egressos, Colégio de Dirigentes, sendo todos eleitos por seus pares; bem como representantes da sociedade civil (entidades patronais, entidades dos trabalhadores, setor público e/ou empresas estatais), Ministério da Educação e ex-reitores (último e penúltimo).

Em 2016, foram realizadas 4 (quatro) reuniões ordinárias e 7 (sete) extraordinárias, das quais resultaram a expedição de 99 (noventa e nove) Resoluções e publicadas no site www.ifms.edu.br/cosup.



4.3.2 Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo, é o órgão de apoio aos processos decisórios da Reitoria, cabendo a apreciação e recomendação de normas para celebração de acordos, distribuição interna de recursos, criação e alteração de funções e órgãos administrativos, calendário de referência anual, normas de aperfeiçoamento da gestão e demais assuntos de interesse da administração.

Presidido pelo Reitor do IFMS, o Colégio é composto por Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi* e organizado em Presidência, Membros e Secretaria.

Em 2016, o Codir realizou 10 (dez) reuniões ordinárias e 4 (quatro) extraordinárias, nas quais diversos processos foram apreciados e recomendados à aprovação pelo Cosup.

4.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

4.4.1 Estrutura e Funcionamento da Unidade de Auditoria Interna

No ano de 2016, a Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS atuou em sua sede definitiva, localizada no prédio da Reitoria na Rua Ceará, 972 – Santa-Fé, CEP 79021-000, em Campo Grande – MS.

Com relação à estruturação da Auditoria Interna, durante o exercício de 2016, a Audit contou com 4 (quatro) servidores durante todo o ano, um servidor trabalhou de 01/01/2016 até 31/08/2016 e o último entrou para a equipe de auditoria em 07/10/2016, os quais se encontram listados na tabela abaixo:

Quadro 29 - Equipe de auditoria interna.

EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA – EXERCÍCIO 2016						
UJ	CPF	NOME	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO	PERÍODO NA AUDITORIA
158132	***.257.16 1-**	Luis Fernando Davanzo Corte	Ciências Contábeis	Auditor	Auditor-Chefe	Todo o exercício
158132	***.508.14 6-**	Andreas da Silva Moura	Direito	Auditor	-	Todo o exercício
158132	***.723.71 4-**	Cristiane Alves da Silva Moura	Ciências Contábeis	Contadora	-	Todo o exercício
158132	***.288.96 1-**	Marcelo Moro Medina	Ciências Econômicas	Assistente em Administração	-	Todo o exercício
158132	***.877.75 1-**	Rômulo Henrique Jarson Escobar	Direito	Assistente em Administração	-	01/01/2016 a 31/08/2016
158132	***.001.98 1-**	Angelo Borralho Hurtado	Ciências Econômicas	Auditor	-	07/10/2016 a 31/12/2016

Fonte: Auditoria Interna.



Importante avanço na estruturação da Auditoria Interna – já comunicado no relatório de gestão referente ao exercício de 2015 – foi a designação do servidor Luis Fernando Davanzo Corte para exercer a função de Auditor-Chefe e responder pela unidade, fato este que ocorreu em março de 2014, por meio da Portaria IFMS nº 574, de 17.03.2014 (Publicação no Diário Oficial da União de 18.03.2014, Seção 2).

Outrossim, a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna pelo Conselho Superior do IFMS, publicado no Diário Oficial na Seção 1 do Diário Oficial da União de 30.01.2014, trouxe mais segurança para os trabalhos realizados pela Unidade, pois, além de regulamentar as atividades da auditoria interna, modificou a subordinação do setor, colocando-o diretamente subordinado ao Conselho Superior do IFMS, como se pode observar no organograma da Reitoria do IFMS, disponível para acesso no seguinte link: http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2013/10/Organograma-Reitoria-do-IFMS_2015_rtria.pdf.

A mudança de posicionamento da Auditoria proporcionou à Unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, atendendo ainda ao que dispõe o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002.

No tocante à estrutura física, considera-se adequada para a realização dos trabalhos, pois o setor conta hoje com duas salas, armários com trancas, computadores em número que contempla todos os servidores, impressora e máquina digitalizadora.

Sobre a estratégia de atuação da Unidade, ela funciona de maneira centralizada, com todo o seu efetivo lotado na Reitoria, localizada na capital Campo Grande – MS, sendo que a equipe pode atuar nos diversos *Campi* e nas diretorias, coordenações e pró-reitorias, inseridas na Instituição.

4.4.2 Relacionamento da Auditoria Interna com as Demais Instâncias de Governança da UPC

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna.

Os documentos que norteiam a atuação da Audit no IFMS estão estabelecidos no art. 42 do Estatuto do IFMS e o Regimento Interno da Auditoria Interna:

http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2016/01/Anexo_Resolu%C3%A7%C3%A3o-070_16_Aprovar-Atualiza%C3%A7%C3%A3o-do-Estatuto-do-IFMS1.pdf e http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2014/01/Regimento-Interno_Unidade-de-Auditoria.pdf respectivamente.

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna.

Com relação aos elementos que caracterizam a independência e a objetividade da unidade de Auditoria Interna, sob a ótica da definição acostado ao item 05 da INTOSAI GOV 9140, verifica-se que o IFMS busca observar, na íntegra, todos os critérios estabelecidos no item 07 da INTOSAI GOV 9140. Vejamos: a função da auditoria interna encontra-se



devidamente regulamentada internamente à instituição por meio do Regimento Interno da Auditoria Interna. Conforme também já foi informado a Auditoria Interna encontra-se vinculada hierarquicamente à instância máxima da Instituição, que é o Conselho Superior.

Além disso, o Regimento da Auditoria Interna do IFMS define relevantes aspectos relativos ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destacam os objetivos, a sua forma de organização, as competências e atribuições do Auditor-Chefe e dos demais auditores internos, bem os procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais. No seguinte endereço: http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2014/01/Regimento-Interno_Unidade-de-Auditoria.pdf.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.

A Auditoria interna do IFMS executa suas atividades na Reitoria e nas diversas unidades descentralizadas (*Campi*) que compõem a entidade, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas ordens de serviço são demandadas pelo Auditor-Chefe aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos ao Auditor-Chefe para fins de supervisão dos trabalhos e após serem apresentados à Alta Administração e enviados a Controladoria Geral da União.

d) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta.

A Auditoria interna do IFMS é composta por 01 Auditor-Chefe, 02 Auditores Internos, 01 Contadora, 01 Assistente em Administração e 01 Apoio Administrativo, que executam suas atribuições na Reitoria e nas diversas unidades descentralizadas (*Campi*) que compõem a entidade, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas através de ordens de serviço que são demandadas pelo Auditor-Chefe aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos ao Auditor-Chefe para fins de supervisão dos trabalhos e após, serem apresentados à Alta Administração e enviados a Controladoria Geral da União.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em seu Capítulo III, art. 9º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho. No seguinte endereço:

http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2014/01/Regimento-Interno_Unidade-de-Auditoria.pdf

No processo de escolha da chefia da Auditoria Interna foram observados todos os requisitos legais de indicação, no qual se deu primeiramente por aprovação perante o Conselho Superior do IFMS (ad referendum) e depois por aprovação da Controladoria-Geral da União, em



conformidade com o §5º, do artigo 15, do Decreto Federal nº 3.591/2000, hoje previsto pela Portaria nº 915 de 29/04/2014 da Controladoria-Geral da União.

No âmbito da IFMS, esclarece que importante avanço na estruturação da Auditoria Interna foi a designação da função de Auditor-Chefe para a unidade, fato que ocorreu em março de 2014, por meio da Portaria IFMS nº 574, de 17.03.2014 (Publicação no Diário Oficial da União de 18.03.2014, Seção 2).

Quanto ao posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura organizacional da unidade prestadora de conta, encontra-se vinculada ao conselho superior, conforme o organograma da figura 1.

e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados os relatórios via processo no sistema interno SUAP para os setores auditados e os Diretores Gerais a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas pela auditoria interna.

Desta feita, toda a comunicação é registrada no Sistema SUAP, o qual assinala o histórico feito pelo processo. Nele, é possível verificar em que setor encontra-se o processo, qual o funcionário que está responsável pela carga, bem como as principais ações relacionadas ao documento, contendo dia, hora e lugar. Trata-se de ferramenta robusta para o controle e armazenamento do trâmite processual, corroborando com os agentes que laboraram no processo.

Vale salientar que, de forma geral, a alta gerência não prefere assumir os riscos pela não implementação e, ao invés disso, busca estar em conformidade com as legislações atendendo as recomendações de auditoria.

Para 2017, a Auditoria Interna propõe um termo de assunção de risco abaixo para enviar junto ao Plano de Providência para o gestor preencher e assumir o risco pela não implementação das recomendações da Audit e que serão encaminhados posteriormente ao Conselho Superior para conhecimento e providências.

MINUTA DO TERMO DE ASSUNÇÃO DE RISCO2

Eu, _____, servidor público, matriculado no SIAPE sob o nº _____, ocupante do cargo/função de _____ no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, assumo o risco perante a Alta Administração da entidade por não implementar a recomendação e não corrigir a disfunção apontada pela Unidade de Auditoria Interna no item _____ do Relatório nº _____, haja vista discordar, respeitosamente, do entendimento esposado pela equipe de auditoria na convicção de que não houve eiva de legalidade quanto ao ato de gestão, tampouco produção de resultados ineficazes, ineficientes e antieconômicos na gestão financeira, orçamentária e patrimonial da Instituição em decorrência da adoção da conduta questionada.

Estou ciente da possibilidade de assunção de responsabilidade pelo não acatamento da medida recomendada, em face de possíveis consectários advindos do processo de fiscalização da despesa pública



empreendido pelos órgãos de controle interno e externo, notadamente a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

Ademais, é do meu conhecimento que cópia deste termo será disponibilizada para o Conselho Superior do IFMS e à Controladoria Geral da União.

Encaminhe-se à Auditoria Interna. Local, _____ de _____ de 2016.

NOME DO SERVIDOR
CARGO/FUNÇÃO
MATRÍCULA SIAPE

2 Documento apresentado à Unidade de Auditoria Interna como forma de assunção de riscos pela Gestão do IFMS, haja vista o descumprimento de recomendações a que der causa, aspecto este contemplado no parecer apresentado pela Audit sobre as contas prestadas pela Instituição ao TCU, por força do art. 15, § 6º, do Decreto nº 3.591/2000, no qual deve constar informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

Os relatórios emitidos pela Auditoria Interna são enviados a cada setor auditado, ao diretor geral do *campus* e encaminhado também para conhecimento ao Conselho Superior e, no exercício seguinte, também é apresentado no Relatório Anual da Audit - RAIN/2016 com as quantidades de recomendações emitidas atendidas ou em implementações. As recomendações não atendidas no exercício de 2016 serão monitoradas em 2017.

Em regra geral, os gestores de cada unidade auditada e o Gestor máximo responsável pela unidade recebe uma cópia, para conhecimento, do plano de providência e têm se mostrado sensíveis às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

O monitoramento das recomendações visa a acompanhar as providências adotadas no âmbito da unidade auditada em resposta às constatações e recomendações contidas no Relatório de Auditoria emitido pela Audit.

Além de acompanhar a evolução do desempenho das unidades auditadas, o monitoramento fornece à Audit as informações necessárias para verificar se as auditorias realizadas obtiveram os resultados esperados. E, por outro lado, o monitoramento proporciona aos gestores das unidades auditadas verificar se as ações adotadas contribuíram para o alcance dos resultados desejados.

A Audit, ao formular recomendações e, posteriormente, acompanhá-las, procura manter a sua objetividade e independência e, portanto, preocupa-se em verificar mais a correção das deficiências identificadas e o cumprimento de recomendações específicas.

Quanto ao monitoramento das recomendações próprias, a Audit adotou o seguinte fluxo de procedimentos:



1) Após a constatação, efetua-se a recomendação, que é a sugestão de ação de correção ou de melhoria;

2) Realiza compilação das recomendações em um único documento;

3) Acompanha a implementação das recomendações utilizando contato com as unidades auditadas a partir dos seguintes instrumentos: a) memorandos; c) correio eletrônico; contato telefônico com os responsáveis e envolvidos na implementação; d) participação em reuniões de discussão sobre as recomendações.

4) Encaminha os memorandos, os e-mails e mantém contatos com a direção (Gabinete e pró-reitoria) da unidade que responde pela atividade ou ação constante na recomendação, alerta ou determinação.

5) A participação em reunião dá-se por convite da direção da unidade.

6) Tal monitoramento constitui-se em um acompanhamento das providências adotadas no âmbito do Instituto em resposta às orientações recebidas pelo sistema de controle.

7) São finalidades do monitoramento: a) verificar os prazos de atendimento; b) verificar se estão sendo tomadas providências para sanar as irregularidades apontadas; c) acompanhar a evolução das unidades auditadas; d) analisar se as auditorias realizadas obtiveram os resultados esperados; e) auxiliar os gestores das unidades a verificar se as ações adotadas contribuíram para o alcance dos resultados desejados.

Dessa forma, após o término de um trabalho de auditoria, é elaborado um relatório preliminar de auditoria que é enviado à unidade auditada por meio de memorando, dando-se um prazo de cinco (5) a vinte dias para manifestação quanto ao teor do relatório e às providências adotadas para a correção ou extinção do ato.

As respostas são monitoradas por meio de planilha de Excel em que é inserido o dia da comunicação à unidade auditada e que faz a contagem do prazo final para a resposta. Além disso, na planilha é feita a relação de memorando respondido e não respondido.

g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não houve adequações no exercício de 2016.

4.5 SOBREPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA – PRONATEC

Os servidores da Rede Federal de EPT podem perceber bolsas pela participação nas atividades do Pronatec, em jornada extraordinária ao contrato de trabalho, de modo que não haja conflito entre as atividades e a carga horária regular inerente ao cargo e as atribuições e a carga horária de bolsista do Pronatec (art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012).



Portanto, considera-se que ocorre sobreposição de carga horária quando se verifica que houve o exercício de atribuições do Pronatec durante o período em que o servidor deveria estar a serviço do Instituto Federal.

O art. 9º da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 a 15 da Resolução-FNDE 4/2012, autoriza a concessão de bolsas a servidores da rede federal de educação profissional para desempenho de atribuições no âmbito do Pronatec, em conformidade com as seguintes condições:

Quadro 30 – Carga horária e valor das bolsas Pronatec.

ATRIBUIÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL MÁXIMA	PAGAMENTO POR HORA DE TRABALHO
Coordenador-geral	20 horas	R\$ 50,00
Coordenador-adjunto	20 horas	R\$ 44,00
Supervisor de curso	20 horas	R\$ 36,00
Professor	16 horas	R\$ 50,00
Orientador	20 horas	R\$ 36,00
Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	20 horas	R\$ 18,00

No entanto, a mesma base legal (art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 e arts. 12, caput, e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012) estabelece que a atividade de bolsista deve ser realizada em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, de modo que não haja conflito entre as atribuições do bolsista e a carga horária regular do cargo efetivo ocupado na instituição.

Na análise documental da amostra selecionada acerca da sobreposição indevida de horários entre a carga horária regular dos servidores do IFMS e suas jornadas de bolsistas do Pronatec, a partir do confronto dos registros de frequência de servidores efetivos do quadro de pessoal do IFMS com as respectivas fichas de frequência do mesmo profissional atuando como bolsista do Pronatec, constatou-se que houve sobreposição de jornadas, assim considerados períodos de trabalho concomitantes nas atividades do cargo efetivo e nas atribuições do referido programa, referentes a 3 (três) servidores.

As possíveis causas são deficiências nos controles efetivos da jornada regular do profissional com a jornada do Pronatec e inobservância da legislação específica da matéria.

As justificativas apresentadas não afastaram as constatações.

Os servidores apresentaram manifestações de que os conflitos de frequência identificados foram devidos ao esquecimento nos registros de saídas ou entradas de suas jornadas nos cargo ou funções de bolsistas no Pronatec.

Em que pese à possibilidade de ocorrências como as descritas, ensejadas por esquecimentos dos bolsistas do programa, tal comportamento não pode se tornar um hábito, ficando evidente a incompatibilidade entre os horários em que os servidores atuaram como colaboradores do Pronatec e o exercício de seus cargos efetivos, frutos da ineficiência do controle e do descumprimento ao Art. 12 e Art. 14, §4º da Resolução CD/FNDE nº 04/2012:



“Art. 12 As instituições da Rede Federal de EPCT poderão, conforme art. 9º da Lei nº 12.513/2011, conceder bolsas aos profissionais envolvidos nas atividades da Bolsa-Formação, em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, que deverão ter formação e experiência compatíveis com as responsabilidades relativas (...)”

“Art. 14 (...) §4º As atribuições e a carga-horária dos bolsistas que são servidores não poderão conflitar com suas atividades e sua carga horária regular, nem comprometer a qualidade, o bom andamento e o atendimento do plano de metas da instituição, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 12.513/2011.”

A redação do Art. 14, §4º da Resolução CD/FNDE nº 04/2012 veio corroborar o já disposto no Art. 9º, § 1º da Lei nº 12.513/2011, que instituiu o Pronatec:

“Art. 9º, § 1º Os servidores das redes públicas de educação profissional, científica e tecnológica poderão perceber bolsas pela participação nas atividades do Pronatec, desde que não haja prejuízo à sua carga horária regular e ao atendimento do plano de metas de cada instituição pactuado com seu mantenedor, se for o caso.”

Segue a seguir as recomendações dadas pela equipe da auditoria interna do IFMS para a constatação de sobreposição da carga horária dos servidores que atuaram no Pronatec.

Recomendação 001: Recomendamos que sejam observados, no cumprimento da jornada de trabalho dos servidores que prestam serviço ao Pronatec, os ditames previstos Resolução nº 04 do CD/FNDE, de 16 de março de 2012 e na Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

Recomendação 002: Que seja efetuado levantamento pela Coordenação do Pronatec em relação ao cumprimento das jornadas de trabalho dos servidores bolsistas que não foram abrangidos pela amostra analisada, buscando identificar a existência de outras situações de sobreposição de jornada de trabalho.

Recomendação 003: Recomendamos que em todos os casos identificados de sobreposição de jornada de trabalho seja providenciada a restituição dos recursos recebidos indevidamente ou a compensação da carga horária prejudicada.

Recomendação 004: Que sejam publicados e mantidos atualizados no sítio da instituição, bem como no mural de entrada do prédio, o quadro de horários de todos servidores que são bolsistas do Pronatec, atendendo ao art. 15, § 3º da Resolução nº 04 do CD/FNDE.

Recomendação 005: Que seja adotado em todos os *campi* o ponto eletrônico biométrico para o controle da jornada do Pronatec, uma vez que todas as inconsistências encontradas neste trabalho se deram em relação ao controle de frequência manual, ficando comprovada sua fragilidade e precariedade.

Recomendação 006: Que seja criado um regulamento interno que normatize a execução do Pronatec no âmbito do IFMS.

Assim, após reunião com o gestor da área responsável pelo Pronatec no âmbito do IFMS, algumas medidas foram tomadas, como por exemplo, o encaminhamento do relatório da



auditoria aos Diretores Gerais dos *Campi* e levantamento dos servidores que atuaram no Pronatec e que não estavam na amostra analisada.

4.6 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul ainda não possui sistema de correção formal ou comissão permanente para essa finalidade. Os processos instaurados na Instituição, sejam sindicâncias ou processos disciplinares, são conduzidos por comissões designadas para cada situação. Concluídos os trabalhos pelas comissões, os processos são encaminhados ao servidor designado responsável por efetuar o lançamento dos processos no Sistema CGU-PAD.

No que se refere ao cumprimento do que dispõe a Portaria nº 1.043/2007 da CGU, o IFMS tem procurado zelar pelo correto cadastramento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias no Sistema CGU-PAD e pela confidencialidade, integralidade e disponibilidade das informações registradas no sistema.

4.7 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O mapeamento de riscos, bem como as prerrogativas para sua gestão, ainda é objeto de estudos e implantação no IFMS. Alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda de forma tímida, mas no sentido de se promover uma implementação generalizada a fim de mitigar os riscos.

A avaliação da gestão de riscos, incluindo informações sobre controles internos do IFMS já vem sendo trabalhada, por meio de Mapeamento dos Processos, aplicação de questionário aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos *Campi*, Diretores Sistêmicos, demais Diretores e Coordenadores, e tendo a Auditoria Interna no assessoramento.

O resultado dessa avaliação demonstrou que o IFMS tem ciência da importância dos controles internos, mas ainda precisa aprimorá-los e disseminá-los de maneira que abranja todos os seus níveis de atuação.

Discute-se a percepção dos riscos que possam comprometer os objetivos da Instituição e a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a obediência às leis e regulamentos que a regem, a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano e também a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Em função das características de suas finalidades legais e dos seus macroprocessos, o IFMS tem adotado embora ainda não formalmente a gestão de riscos como prática sistemática. Dentre os principais riscos à consecução dos objetivos legais e estratégicos do IFMS, bem como de qualquer outra instituição federal de ensino, destacam-se mudanças de



rumo nas políticas públicas da educação (em especial da educação profissional e tecnológica), contingenciamento orçamentário e greve de servidores. Analisando-se historicamente a instituição, é possível estabelecer relações de causa e consequência entre os riscos citados. Embora relativamente limitada, dado o grau de dependência das instituições da Rede Federal às políticas governamentais, a atuação do IFMS para mitigação dos efeitos desses riscos tem sido referente à capacitação e atenção à saúde e segurança de servidores, aplicação de metodologias e ferramentas de planejamento, mapeamento de processos, implantação de sistemas da informação, fortalecimento dos órgãos colegiados, elaboração participativa de políticas e regulamentos institucionais, projetos de pesquisa e extensão articulados com a sociedade e ações de sustentabilidade.

Em 2017, será criado o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como, iniciará uma avaliação simplificada dos riscos, coordenada pela Auditoria Interna do IFMS.

No contexto específico da Gestão de Processos, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodi contemplou, no ano de 2016, em seu Planejamento Anual Específico (PAE), fomento à ações de identificação e mapeamento dos processos organizacionais. Para tanto, ofertou curso de capacitação na área de Mapeamento de Processos a servidores da Reitoria e dos dez *campi* do IFMS. O curso foi planejado em março de 2016 e as primeiras turmas tiveram início em outubro de 2016. Participaram 102 servidores.

Para os meses de abril e maio de 2017 estão previstas novas etapas do referido curso, como continuidade do processo iniciado. Esses novos encontros objetivam a apresentação e análise dos processos já mapeados, bem como a definição de processos que serão mapeados em 2017 (de acordo com prioridades definidas nos setores).

Também estão previstos encontros presenciais e por meio de videoconferência (2º sem 2017) para servidores dos *Campi* objetivando análise conjunta dos processos mapeados. Além disso, todos os mapas dos processos já construídos estão sendo disponibilizados em Pasta de Trabalho compartilhada (rede pública do IFMS) entre Reitoria e os dez *campi* de forma que todos os servidores envolvidos no processo tenham acesso aos mapas já produzidos e possam avaliar a pertinência de aproveitamento para seu *campus*, evitando o retrabalho e otimizando as ações.

Tal capacitação em questão, bem como a produção dos Mapas de Processos, também faz parte das ações institucionais já citadas relativas à gestão de riscos.



5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

a) Composição da força de trabalho

O quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é composto por servidores técnicos-administrativos e professores do ensino básico, técnico e tecnológico. Dentre os cargos de técnicos-administrativos temos:

Quadro 31 – Cargos de técnicos-administrativos do IFMS.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	SITUAÇÃO NO SIAPE	NÍVEL	TOTAL	OCUPADOS	DESOCUPADOS
701001	Administrador	Ativo	E	18	16	2
701004	Arquiteto e Urbanista	Ativo	E	2	1	1
701005	Arquivista	Ativo	E	2	1	1
701006	Assistente Social	Ativo	E	12	10	2
701009	Auditor	Ativo	E	4	4	0
701010	Bibliotecário-Documentalista	Ativo	E	18	12	6
701015	Contador	Ativo	E	14	11	3
701026	Economista	Ativo	E	1	0	1
701029	Enfermeiro-Área	Ativo	E	11	9	2
701031	Engenheiro - Área	Ativo	E	6	5	1
701032	Engenheiro de Seg. do trabalho	Ativo	E	1	1	0
701045	Jornalista	Ativo	E	7	6	1
701047	Médico-Área	Ativo	E	2	1	1
701048	Médico Veterinário	Ativo	E	1	1	0
701055	Nutricionista	Ativo	E	1	0	1
701058	Pedagogo-Área	Ativo	E	25	24	1
701060	Psicólogo-Área	Ativo	E	13	12	1
701064	Odontólogo	Ativo	E	5	0	5
701062	Analista de Tec. da Informação	Ativo	E	17	14	3
701066	Programador Visual	Ativo	E	4	4	0
701072	Relações Públicas	Ativo	E	1	1	0
701073	Revisor de Textos	Ativo	E	2	2	0
701076	Secretário Executivo	Ativo	E	11	10	1
701079	Técnico em Assuntos Educacionais	Ativo	E	24	4	20
701081	Tecnólogo-Formação	Ativo	E	23	0	23
701086	Engenheiro Agrônomo	Ativo	E	2	1	1
701200	Assistente em Administração	Ativo	D	169	148	21
701205	Diagramador	Ativo	D	2	0	2
701211	Revisor de Texto Braille	Ativo	D	2	0	2
701214	Técnico em Agropecuária	Ativo	D	8	6	2
701215	Técnico em Alimentos e Laticínios	Ativo	D	4	1	3
7012016	Técnico em Arquivo	Ativo	D	1	0	1



701221	Técnico em Audiovisual	Ativo	D	14	12	2
701224	Técnico em Contabilidade	Ativo	D	7	3	4
701226	Técnico de Tecnologia da Informação	Ativo	D	22	7	15
701228	Técnico em Edificações	Ativo	D	2	0	2
701230	Técnico em Eletrotécnica	Ativo	D	1	1	0
701233	Técnico em Enfermagem	Ativo	D	8	2	6
701244	Técnico de Laboratório Área	Ativo	D	50	13	37
701245	Técnico em Mecânica	Ativo	D	1	1	0
701266	Tradutor Interpretador de Linguagem Sinais	Ativo	D	15	7	8
701275	Técnico em Secretariado	Ativo	D	3	0	3
701403	Assistente de Alunos	Ativo	C	32	30	2
701405	Auxiliar em Administração	Ativo	C	63	61	2
701409	Auxiliar de Biblioteca	Ativo	C	3	0	3

Fonte: SIAPE e SUAP, 2016.

Dentre os cargos de docentes temos os efetivos e substitutos:

Quadro 32 – Cargos de docentes do IFMS.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	SITUAÇÃO NO SIAPE	NÍVEL	TOTAL	OCUPADOS	DESOCUPADOS
07001	Professor Ensino Básico Técnico Tecnológico	Ativo	S	21	08	212
07002	Professores substitutos	Contrato ativo	S	2	6	46

Fonte: SIAPE e SUAP, 2016.

b) Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico e de unidades e subunidades descentralizadas.

A distribuição da força de trabalho é realizada conforme a necessidade de serviço de cada área. Em relação ao corpo de servidores Técnico-administrativos vinculados ao órgão, atualmente, temos 442 cargos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes vinculados ao órgão, temos 408 docentes em efetivo exercício, caracterizando área fim.

c) Relação entre servidores efetivos e temporários

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) está autorizado a contratar professores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional



interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal e da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

O § 1º, do art. 2º da Lei nº 8.745, estabelece que podemos contratar os professores substitutos nos seguintes casos:

§ 1º A contratação de professor substituto de que trata o inciso IV do caput poderá ocorrer para suprir a falta de professor efetivo em razão de

- I - vacância do cargo;
- II - afastamento ou licença, na forma do regulamento;
- III - nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de *campus*.

No ano de 2016, foram firmados 45 contratos com professores substitutos, desses 9 foram rescindidos dentro do exercício.

d) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade fim.

O Ministério da Educação (MEC) juntamente com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), estabeleceram um Termo de Acordo e Metas (TAM) para as instituições federais de ensino e colocaram um limite de quadro de pessoal baseando-se no número de estudantes de cada tipo de unidade.

Principalmente para a área fim da instituição, estabeleceram que deve haver 1 docente para no mínimo 15 estudantes.

e) Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização, tempo para aposentadoria, idade, e outros aspectos relevantes no contexto da unidade e Política de capacitação e treinamento do pessoal.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul possui um Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado. O referido Plano foi elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com o Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e com a Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, entre outras.

O Plano é composto por trilhas de aprendizagem, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825, sendo: I - iniciação ao serviço público; II - formação geral; III - educação formal; IV – gestão; V - inter-relação entre ambientes; e VI – específica.



Considerando as necessidades institucionais e setoriais, os servidores são convidados e convocados a realizarem cursos dentre as trilhas geral, específica e de gestão, descritas abaixo:

Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I - iniciação ao serviço público;

Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II – formação geral;

Trilha Específica, que contempla a linha de desenvolvimento VI – específica, com cursos para cada um dos setores dos *campi* e reitoria, destinada aos servidores que estejam a eles diretamente vinculados;

Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – gestão, aos servidores em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores administrativos, diretores, pró-reitores etc.) e/ou que pretendem seguir a carreira.

O Plano de Capacitação Institucional tem o objetivo principal de nortear as capacitações a serem executadas visando ao atendimento das necessidades institucionais, dessa forma, não existe uma obrigatoriedade em realizar todos os cursos das trilhas, em um prazo determinado, uma vez que o critério principal é a demanda dos setores por formação específica.

Os cursos previstos que compõem as trilhas de aprendizagem são gratuitos e/ou custeados pelo IFMS e oferecidos por instituições renomadas (com exceção da Trilha de Ambientação operacionalizada pelo próprio IFMS), sendo alguns de matrícula imediata e outros com datas prefixadas de início de turmas, definidas pelas instituições ofertantes. Dentre os cursos de capacitação de turmas previstas, os servidores são comunicados da abertura de inscrições para assim efetuar-las.

Considerando a localização geográfica dos *campi* do IFMS, são utilizados, prioritariamente, cursos com a metodologia da educação a distância, de forma a equalizar a oferta de oportunidades e nível de qualidade dos cursos de capacitação aos servidores, por meio de conteúdos autoinstrucionais e/ou com tutoria.

Em 2016, foi proporcionado aos servidores a possibilidade de se capacitarem mais de uma vez, totalizando 1057 certificados de capacitação. Destacamos os seguintes cursos:

- Elaboração de Planilha de Custos e Formação de Preços para contratação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra
 - Curso de Formação de Operadores do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP/IFMS
 - Curso de Introdução à Gestão de Processos
 - XXXVI Encontro Nacional de Diretrizes de Pessoal e Recursos Humanos
 - 16º Congresso de Stress da ISMA-BR
 - Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos
 - Curso de Capacitação em Noções de Arquivo



- Seminário - 50 erros mais comuns em licitações
- Fórum dos Organizadores de Cerimônias Universitárias e Acadêmicas das Instituições de Ensino Superior Brasileiras
- Gestão e Apuração da Ética Pública
- Curso Pesquisa nas Bases de Dados da Jurisprudência do TCU
- Gestão da Estratégia com uso do BSC
- Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
- Formação de Tutores para a Educação a Distância do IFMS
- Formação de Professores para a Educação a Distância do IFMS
- Palestra: Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio
- Treinamento no Pergamum web
- Modelo de Negócios - CANVAS
- Curso de Educação Profissional de Jovens e Adultos
- Palestra Inteligência Emocional
- Capacitação de Gestores - Gestão por Competências no serviço público federal
- XIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações

Públicas

- Palestra de Assédio Moral no Trabalho
- 45º Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
- Cerimonial e Protocolo para Eventos
- Sistema Eletrônico de Informações - SEI
- Atendimento ao Cidadão
- Obras Públicas- Licitação e Contratação passo a passo
- I Webinar - DL: As interfaces Sócio-Culturais e as Dinâmicas Inovadoras na Construção na Construção do Território.
- Gestão de Materiais
- Apresentar Ideias de Maneira Impactante
- MCSA Windows Server 2012
- Capacitação sobre noções do sistema de patentes e prospecção tecnológica

Aos servidores docentes e técnicos do IFMS a qualificação e atualização também são oportunizadas pela participação em congressos e atividades científicas específicas, custeada por meio de edital de seleção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

No que se refere à titulação, de 850 servidores do quadro:



Quadro 33 – Titulação dos servidores.

ESCOLARIDADE	Nº DE SERVIDORES
Nível fundamental completo	1
Nível médio completo	66
Técnicos em nível médio	6
Especialização de nível médio	1
Graduação	190
Aperfeiçoamento em nível superior	2
Pós-graduação – <i>lato sensu</i> (especialização)	238
Pós-graduação – <i>stricto sensu</i> – mestrado	278
Pós graduação – <i>stricto sensu</i> – doutorado	68

Fonte: SUAP, 2016.

f) Despesas associadas à manutenção do pessoal.

As despesas com pessoal no IFMS incluem na categoria Vencimentos e Vantagens Fixas, o vencimento básico para todos os servidores; em Retribuições, os valores pagos aos servidores através de adicional de função gratificada e cargo em comissão; com relação ao item Gratificação, incluem-se a Gratificação Natalina e a Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC); relativo aos Adicionais temos o adicional noturno, o adicional de férias e os adicionais de qualificação (Retribuição por Titulação e Incentivo à Qualificação); já em Indenizações, temos como despesas a ajuda de custo, as diárias, o auxílio moradia, o auxílio alimentação e a Assistência Pré-Escolar; como Benefícios Assistenciais e Previdenciários, os valores pagos a título de assistência médica, devem ser também considerados nessa rubrica os valores pagos relativamente a auxílios natalidade e funeral e salário-família; em Demais Despesas Variáveis entram os valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores; despesas de Exercícios Anteriores, os valores pagos no exercício que se referem a direitos adquiridos pelo servidor em exercício anterior ao de referência do relatório de gestão, independentemente da rubrica; e na categoria Decisões Judiciais, entrariam o valor pago a servidores em decorrência de decisão judicial, independentemente da rubrica.

g) Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e a terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada.

Com a finalidade de detectar a acumulação ilegal de cargos, funções e empregos públicos no âmbito do IFMS, têm sido estabelecidos os seguintes tipos de controles internos por meio da Direção de Gestão de Pessoas (Digep):

- na etapa admissional, tem sido informado a cada servidor sobre casos de vedação e permissão de acúmulo legal de cargos, funções e empregos públicos, conforme as legislações que tratam sobre o assunto. Em caso negativo de acúmulo por parte do servidor, dispomos de uma Declaração de Não Acumulação de Cargos ou Empregos Públicos, em que ele preenche e



assina, estando ciente de que prestar declaração falsa é crime previsto no art. 299 do Código Penal Brasileiro;

- para os servidores que podem acumular licitamente e havendo compatibilidade de carga horária, é entregue outro documento, em que o servidor deve preencher demonstrando a compatibilidade da carga horária no IFMS e na outra instituição com que porventura tenha vínculo. Após análise da Digep e sendo considerado o acúmulo legal, os referidos documentos ficam arquivados na pasta funcional do servidor;

- no caso de servidores integrantes do cargo de professor, sendo concedida alteração no regime de trabalho, ou seja, mudança para regime de Dedicação Exclusiva, conforme prevê a legislação, é solicitada novamente uma Declaração ao servidor, em que este afirma sua condição de não manter vínculo com mais nenhuma outra instituição pública ou privada, independente da carga horária.

Além disso, como procedimento de controle interno têm sido repassadas orientações frequentes às coordenadorias de gestão de pessoas nos *campi* do IFMS sobre a incidência de acúmulo indevido de cargos e sobre quais medidas deverão adotar se tiverem conhecimento. Em quaisquer dúvidas, a Digep encontra-se à disposição dos servidores para esclarecer sobre o assunto.

No que diz respeito à propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência, de uma maneira em geral, tem sido satisfatório, de forma que podemos observar que, ao ingressar no IFMS, os candidatos nomeados que se encontram em acúmulo não permitido são devidamente informados sobre as sanções e buscam desvincular-se antes da Posse, conforme as exigências do cargo.

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC.

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1256	856	165	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1256	856	165	25
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1255	850	164	25
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	3	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	82	36	45	9
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1338	892	210	34

Fonte: SIAPE e SUAP, 2016



Quadro 35 – Distribuição da Lotação Efetiva.

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO EFETIVA	
	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
1. Servidores de Carreira (1.1)	447	409
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	447	409
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	442	408
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	36
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	447	445

Fonte: SIAPE, 2016.

Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.

TIPOLOGIAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1. Cargos em Comissão	67	65	27	25
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	65	27	25
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	66	62	27	25
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	233	186	128	108
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	233	185	127	108
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	1	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	300	251	155	133

Fonte: SIAPE e DOU, 2016.

ANÁLISE CRÍTICA

- A quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da unidade

O presente órgão possui uma quantidade insuficiente de servidores disponíveis frente a suas necessidades, tendo em vista o aumento contínuo das demandas, situação que, muitas vezes, tem acarretado o acúmulo de tarefas e lentidão de determinados procedimentos; bem como a ausência de alguns servidores em razão de afastamentos, pela cedência a outros órgãos, ou gozo de licenças, para tratamento da própria saúde, por motivo de doença em pessoa da família, por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro, dentre outros.



- Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim é realizada conforme a necessidade de serviço de cada área. Em relação ao corpo de servidores Técnico-administrativos vinculados ao órgão, atualmente, temos 442 cargos ocupados na área meio. No que diz respeito ao corpo de servidores docentes vinculados ao órgão, temos 408 docentes em efetivo exercício, caracterizando área fim.

Em relação ao número de servidores com cargos comissionados frente aos servidores com cargo não comissionado, informamos que há 248 servidores efetivos que recebem algum tipo de função/comissão do total de 851 servidores em exercício.

Informa-se ainda que tem sido avaliada pela gestão, de forma constante, o aumento ou diminuição de funções gratificadas e cargos comissionados para melhor ajuste às necessidades do IFMS.

- Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais próximos do evento da aposentadoria;

Os servidores do IFMS, em sua maioria, não se encontram próximos do evento da aposentadoria, salvo alguns raros casos que, portanto, não implicam atualmente consideráveis impactos sobre a força de trabalho disponível.

- Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UPC, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UPC.

A força de trabalho é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, faltas injustificadas e justificadas, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho. Durante 2017, tivemos registros de aproximadamente 4050 dias de licença para tratamento da própria saúde do servidor, 562 dias para acompanhamento de saúde de familiar e 262 dias de faltas injustificadas.

- Movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício.

No decorrer do ano de 2016, tivemos um aumento significativo de quadro de pessoal, sendo efetivadas mais de 160 contratações de servidores efetivos, sendo eles técnicos-administrativos e docentes. Já, com relação ao egresso, tivemos apenas 25, número relativamente pequeno em relação ao ingresso de novos servidores.



5.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 37 – Despesas do pessoal.

Despesas Variáveis										
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
MEMBROS DE PODER E AGENTES POLÍTICOS										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIDORES DE CARREIRA VINCULADOS AO ÓRGÃO DA UNIDADE										
2016	56.624.481,40	4.547.231,66	5.666.628,48	2.263.491,83	6.692.548,65	1.179.293,40	342.923,20	1.414.246,86	44.852,40	78.775.697,88
2015	42.958.152,96	3.805.702,09	4.181.520,97	1.758.984,07	4.200.316,43	851.835,74	303.709,91	178.861,11	33.639,30	58.272.722,58
SERVIDORES DE CARREIRA SEM VÍNCULO COM O ÓRGÃO DA UNIDADE										
2016	0,00	159.636,70	15.379,95	8.963,37	35.720,10	0,00	3358,34	1365,56	0,00	224.424,02
2015	0,00	401.624,30	27.028,85	8.453,75	246.735,45	0,00	963,62	767,21	0,00	685.573,18
SERVIDORES SEM VÍNCULO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EXCETO TEMPORÁRIOS)										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS										
2016	93.362,93	0,00	8.424,27	2.535,31	5.581,00	1.567,71	0,00	0,00	0,00	111.471,22
2015	90.471,32	0,00	7.870,71	2.401,98	4.476,00	972,80	0,00	0,00	0,00	106.192,81
SERVIDORES COM CONTRATO TEMPORÁRIO										
2016	1.245.382,58	0,00	108.708,97	4.371,65	338.389,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.696.852,88
2015	600.941,60	0,00	45.838,78	7.511,05	148.250,77	0,00	0,00	0,00	0,00	802.542,20

Fonte: SIAPE e SCDP, 2016.

5.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio, com formação superior à exigida em edital. Com pouco tempo de exercício na instituição, solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. A instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados. A força de trabalho também é comprometida em razão do absenteísmo, decorrente de licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, faltas injustificadas e justificadas, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação no trabalho. Durante 2016, tivemos registros de aproximadamente 4050 dias de licença para tratamento da



própria saúde do servidor, 562 dias para acompanhamento de saúde de familiar e 262 dias de faltas injustificadas.

5.1.4 Informações Sobre os Controles para Mitigar os Riscos Relacionados ao Pessoal

Para minimizar os efeitos dos riscos identificados na gestão de pessoas, intensificamos no decorrer do ano de 2016 ações de capacitações para os servidores, assim como palestras, cursos sobre os mais variados temas, como Assédio Moral, Inteligência Emocional, Concepção dos Institutos Federais de Ensino, Ambiente de trabalho, Gestão por competência no serviço público federal, Brigada contra incêndio, noções do sistema de patentes e prospecção tecnológica, formação do professor para a Educação à distância do IFMS, Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, Seminário - 50 erros mais comuns em licitações, Gestão da Estratégia com uso do BSC, Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação, entre outros.

O IFMS como incentivo ao servidor, durante o ano de 2016, também concedeu afastamentos integrais para os servidores cursarem pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para 26 docentes.

Realizamos também cerca de 60 remoções internas de servidores entre os *campi*, buscando estabelecer um equilíbrio entre a qualidade de vida no trabalho dos servidores e a efetividade organizacional, dentro do entendimento de que a alocação correta melhora a motivação e tem como consequência o aumento de produtividade.

5.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO

CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS (REGULAR)

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra, que diz respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, encontram-se apresentadas no Quadro a seguir:



Quadro 38 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.

UNIDADE CONTRATANTE						
Nome: IFMS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul						
UG/Gestão: 158132/26415				CNPJ: 10.673.078/0001-20		
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato
			Início	Fim		
2016/AQ	Vigilância	10.398.803/0002-80	16/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	A
2015/AQ	Copeiragem e Oficial de Manutenção	13.291.768/0001-03	03/08/2015	02/08/2017	Ensino fundamental completo	P
2016/AQ	Motorista	00.482.840/0001-38	16/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	A
2015/AQ	Encarregado, agente de asseio e jardineiro	10.214.412/0001-88	20/07/2015	20/01/2017	Ensino fundamental completo	P
2016/CG	Vigilância	10.398.803/0001-08	16/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	P
2015/CG	Motorista	07.562.469/0001-63	25/05/2015	25/05/2017	Ensino médio completo	P
2015/CG	Agente de limpeza e jardineiro	10.214.412/0001-88	01/07/2015	15/06/2017	Ensino fundamental completo	P
2016/CX	Vigilância	10.398.803/0002-80	16/05/2016	16/11/2017	Ensino médio completo	A
2016/CX	Encarregado e agente de limpeza	10.214.412/0001-88	16/07/2016	16/07/2017	Ensino médio completo e ensino fundamental completo	A
2015/DR, JD, NV	Vigilância	10.398.803/0002-80	02/04/2015	02/04/2017	Ensino médio completo	P
2016/DR	Limpeza, oficial pleno, jardineiro, encarregado	13.291.768/0001-03	18/01/2016	18/01/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	E
2016/JD	Limpeza	13.291.768/0001-03	18/01/2016	18/01/2017	Ensino fundamental completo	E
2016/NV	Limpeza	13.291.768/0001-03	18/01/2016	18/01/2017	Ensino fundamental completo	E



2016/NA	Atividades agropecuárias, jardinagem, copeiragem, auxiliar de cozinha, lavanderia e manutenção geral	13.171.453/0001-22	03/11/2016	02/05/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	A
2016/NA	Vigilância	10.398.803/0002-80	17/05/2016	17/05/2017	Ensino médio completo	A
2015/NA	Motorista	06.865.948/0001-96	25/05/2015	24/05/2017	Ensino médio completo	P
2016/NA	Caseiro	13.291.768/0001-03	21/03/2016	21/03/2017	Ensino fundamental completo	A
2016/NA	Limpeza e encarregado	14.350.968/0001-52	25/08/2016	24/08/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	A
2013/RT	Apoio adm., recepcionista, porteiro, encarregado	13.171.453/0001-22	16/10/2013	16/10/2017	Ensino médio completo	P
2016/RT	Vigilância	10.398.803/0001-08	17/05/2016	12/11/2016	Ensino médio completo	E
2016/RT	Limpeza, copeiro, oficial pleno e encarregado	11.815.264/0001-10	19/12/2016	17/06/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	A
2016/RT	Motorista	11.815.264/0001-10	21/10/2016	19/04/2017	Ensino médio completo	A
2016/RT	Vigilância	00.332.087/0003-66	13/11/2016	12/05/2017	Ensino médio completo	A
2016/PP	Vigilância	10.398.803/0001-08	13/05/2016	13/05/2017	Ensino médio completo	A
2015/PP	Limpeza, jardineiro, copeira, oficial pleno, supervisora	13.291.768/0001-03	06/01/2016	31/12/2016	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	E
2016/PP	Oficial pleno, copeira, limpeza e jardineiro	10.214.412/0001-88	02/01/2017	01/07/2017	Ensino fundamental completo	A
2015/PP	Motorista	07.562.469/0001-63	05/05/2015	05/05/2017	Ensino médio completo	P
2016/TL	Vigilância	10.398.803/0001-08	17/05/2016	16/05/2017	Ensino médio completo	A



2015/TL	Limpeza, jardineiro, encarregado	10.214.412/0001-88	06/07/2015	06/07/2017	Ensino fundamental completo e ensino médio completo	P
2015/TL	Oficial pleno	13.291.768/0001-03	06/07/2015	06/07/2017	Ensino fundamental completo	P

Fonte: IFMS/Proad, 2016 Legenda da situação contratual: (A) Ativo Normal (P) Ativo Prorrogado (E) Encerrado.

No IFMS, são terceirizados serviços que não compõem a relação das atividades-fim da instituição, tais como prestação de serviços de limpeza, copeiragem, conservação, motoristas e vigilância. No exercício de 2016, em virtude de restrição orçamentária, o Instituto reduziu o número de funcionários terceirizados, mantendo o estritamente necessário para a efetividade dos serviços, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas.

Em atendimento à legislação, o IFMS divulga em seu sítio oficial da Internet a relação de contratados terceirizados, contendo nome completo, CPF, cargo e local de exercício.

Com relação aos contratos relacionados, ressalta-se que o IFMS enfrentou problemas com diversos contratos no ano de 2016, principalmente com relação à insuficiência econômica e abandono por parte das empresas, porém, com base na legislação vigente, tomou as medidas necessárias para firmar novos contratos e manter o normal funcionamento das atividades.

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

O IFMS não contratou, com remuneração, serviços de estagiários em 2016, por ainda não possuir política interna de contratação desses serviços de forma remunerada.

No entanto, cumpre-nos salientar que foi firmada uma parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para aplicação do Programa Vale Universidade no IFMS, a partir do qual os *campi* e reitoria do IFMS recebem estagiários estudantes de outras instituições de ensino superior, os quais recebem bolsas por meio do referido programa do poder público estadual.

5.1.6 Contratação de Consultores Com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Até o momento não houve ocorrência de contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.



5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.1 Gestão da Frota de Veículos

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFMS embasam-se na seguinte legislação: Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950; Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008; Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. Encontra-se em trâmite de aprovação por conselhos superiores o regulamento interno que normatizará a utilização de veículos oficiais no âmbito do IFMS.

A existência da Frota Oficial no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul é fundamental para possibilitar os deslocamentos de Autoridades, Servidores e Estudantes da Instituição. São 10 unidades em Mato Grosso do Sul, onde há a necessidade da locomoção. São realizados diversos eventos institucionais e estudantis ao longo do ano, bem como as atividades de fiscalização de contratos e a as reuniões de gestão, desse modo, é impactante e importante a disponibilidade da frota oficial do IFMS para todas as demandas e ações institucionais.

A composição da frota do IFMS pode ser verificada no quadro a seguir:

Quadro 39 – Composição da frota do IFMS.

GRUPO	LOCAL	MMARCA/MODELO	ANO	PLACA	MÉDIA KM ANUAL	MÉDIA IDADE GRUPO
01	REITORIA	Fiat/ Linea HLX 1.9 4p	2010	HSH 5286	10.000	7 anos
02	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4	2009	HSH 5099	15.000	5 anos
	REITORIA	Toyota/ Hilux cd STD 4x4	2009	HSH 5098		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918		
	REITORIA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917		
	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9600		
	REITORIA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9601		
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8547		
	REITORIA	Ford/Cargo 816 S	2014	NRL 9624		
	REITORIA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8608		
	REITORIA	Mercedes-Benz/ Accelo	2012	JJL 1599		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027		
	AQUIDAUANA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036		
	AQUIDAUANA	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8545		
	CAMPO GRANDE	Nissan/Frontier s 4x4	2009	HSH 0885		
	CAMPO GRANDE	GM/ Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341		
	CAMPO GRANDE	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8546		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925		
	COXIM	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926		
	COXIM	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8548		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026		
	CORUMBÁ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025		
	CORUMBÁ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8544		
	DOURADOS	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9604		
DOURADOS	Fiat/Strada Adventure	2014	NRL 8631			
JARDIM	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9623			



	NAVIRAÍ	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL9599		
	NOVA ANDRADINA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327		
	NOVA ANDRADINA	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884		
	NOVA ANDRADINA	Ford/ Courier Pick-up	2010	HSH 0883		
	NOVA ANDRADINA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9602		
	NOVA ANDRADINA	Nissan/Frontier s 4x4	2013	NRL 9603		
	NOVA ANDRADINA	Fiat/Strada Adventure	2014	NRL 8632		
	PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924		
	PONTA PORÃ	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923		
	PONTA PORÃ	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8549		
	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922		
	TRÊS LAGOAS	Ford/ Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921		
	TRÊS LAGOAS	Renault Sandero 1.0 16v	2014	NRL 8593		
	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9328		
	REITORIA	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9329		
	CAMPO GRANDE	Volvo/ Ônibus	2015	NRL 9436		
03	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889	13.000	6 anos
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876		
	NOVA ANDRADINA	Volks/ Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877		
	CAMPO GRANDE	Mercedes-Benz/ Van	2010	HTO 0351		
04	NOVA ANDRADINA	New Holland/ Trator	2009	AAA-0000	Não se aplica	7 anos
	NOVA ANDRADINA	New Holland/ Trator	2009	AAA-0001		
	NOVA ANDRADINA	Kawashima/ Micro trator	2009	AAA-0002		
	PONTA PORÃ	New Holland/ TS 6020	2012	SEM		

Fonte: IFMS/Proad, 2016.

O quadro acima apresenta a quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do Instituto, discriminados por grupos, segundo classificação dada pelo IFMS, bem como a média anual de quilômetros rodados e idade média da frota, por grupo.

No exercício de 2016, foram dispendidos, com despesas associadas à manutenção da frota, os valores de R\$ 85.115,79 com combustíveis e lubrificantes, R\$ 188.002,87 com revisões de fábrica e manutenções preventiva e corretiva, e R\$ 5.278,08 para licenciamento dos veículos.

A última aquisição de veículos até o momento ocorreu no exercício de 2015 – por meio do Plano Anual de Aquisições de Veículos (PAAV/2015). Para o exercício de 2016, não houve aquisição de veículos. Até o momento não há indicação para elaboração de novo PAAV, tendo em vista que a Frota existente atende adequadamente o IFMS atualmente.

Quanto à justificativa pela opção de aquisição de veículos em detrimento da locação, a escolha de utilização de frota própria do IFMS já verificada como opção mais viável e econômica à instituição, por questões administrativas e operacionais.

O IFMS mantém uma estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte com o emprego dos seguintes recursos:

- Sistema Unificado de Administração Pública: SUAP-Frota (agendamentos e solicitações);



- Software TicketLog de Gerenciamento de Manutenção de Frota (Contrato 05/2014);
- Software Trivale de Gerenciamento de Combustíveis (Contrato 23/2015);
- Relatórios e controles internos.

5.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis Ou Fora de Uso

A UPC não possui veículos inservíveis ou fora de uso, portanto não existem informações gerenciais a serem declaradas.

5.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Foi realizado pelo IFMS um grande processo licitatório que objetivou a aquisição de inúmeros *softwares*, dentre eles, destacam-se os softwares de engenharia, que são essenciais para a gestão dos imóveis dessa UG. Trata-se do processo administrativo 23347.013303.2015-61, Pregão Eletrônico SRP 03/2016, UASG 158132, que teve início a partir de solicitação datada de 22/06/2015 e, foi encerrado em outubro de 2016, sendo que as vencedoras do certame já estão sendo contratadas e os *softwares* que foram possíveis de se adquirir estão em fase de implantação, com os responsáveis sendo treinados para utilizá-los.

Quadro 40 – Distribuição geográfica dos imóveis da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
UF - MS	11	11
Aquidauana	1	1
Campo Grande	2	2
Corumbá	1	1
Coxim	1	1
Dourados	1	1
Jardim	1	1
Naviraí	1	1
Nova Andradina	1	1
Ponta Porã	1	1
Três Lagoas	1	1
Total	11	11

Fonte: IFMS/Proad, 2016.

- Qualidade e completude dos registros de informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET

O imóvel que foi adquirido para ser a sede da Reitoria do IFMS não possui RIP registrado na à Secretaria do Patrimônio da União – SPU e nunca foi avaliado por esse órgão, apesar das solicitações realizadas pelo IFMS.



Os imóveis utilizados atualmente para sediar as salas de aula do *Campus* Campo Grande são locados pelo IFMS e não possuem RIP, pois, apesar de a avaliação dos mesmos ter sido realizada pela SPU, não houve o devido cadastro dos mesmos para que fosse gerado o RIP.

Todos os imóveis relacionados aos demais *campi* da instituição, que são propriedade do IFMS, inclusive a sede definitiva do *Campus* Campo Grande, possuem o respectivo RIP no SPIUNET e já foram, ao menos uma vez, avaliados pela SPU, porém, as avaliações encontram-se vencidas atualmente. A reavaliação dos imóveis e a avaliação inicial da Reitoria já foram solicitadas por meio dos Ofícios 621/15 – Gabinete da Reitoria de 21 de julho de 2015 e reiterado por meio do ofício 256/16 – Gabinete da Reitoria, datado de 07/04/2016, e no início do exercício de 2017, tivemos a sinalização da SPU que estas avaliações serão realizadas no decorrer do exercício de 2017, começando pelo *Campus* de Dourados em março/2017.

- Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

Essa informação constará nos itens “Informações sobre a realização das receitas” e “Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas”.

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

- As despesas de manutenção dos imóveis do IFMS foram realizadas conforme discriminado no quadro abaixo:

Quadro 41 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Prestação de serviços.

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPMP
339039-16 / Prestação de Serviços	158132	INST. FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	R\$ 86.563,26	R\$ 28.045,92	R\$ 58.517,34	R\$ 28.045,92
	158448	INST. FED. DO MS / CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 14.890,00	R\$ 14.890,00	-	R\$ 14.890,00
	158449	INST. FED. DO MS / CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 35.981,33	R\$ 11.710,31	R\$ 24.271,02	R\$ 11.710,31
	158450	INST. FED. DO MS / CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 21.776,32	R\$ 8.000,00	R\$ 13.776,32	R\$ 8.000,00
	158451	INST. FED. DO MS / CAMPUS COXIM	R\$ 2.817,50	-	R\$ 2.817,50	-
	158452	INST. FED. DO MS / CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 55.970,00	R\$ 26.521,00	R\$ 29.449,00	R\$ 26.521,00
	158453	INST. FED. DO MS / CAMPUS PONTA PORA	R\$ 23.870,00	R\$ 7.870,00	R\$ 16.000,00	R\$ 7.870,00
	158454	INST. FED. DO MS / CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 160,00	R\$ 160,00	-	R\$ 160,00
	Totais:		R\$ 242.028,41	R\$ 97.197,23	R\$ 144.831,18	R\$ 97.197,23

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi e Proad, 2016.



Quadro 42 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais.

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP
339030-24 / Aquisição de materiais	158132	INST. FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	R\$ 29.973,31	R\$ 6.038,00	R\$ 23.935,31	R\$ 6.038,00
	158448	INST. FED. DO MS / CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 4.524,30	R\$ 4.524,30	-	R\$ 4.524,30
	158449	INST. FED. DO MS / CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 7.965,00	-	R\$ 7.965,00	-
	158450	INST. FED. DO MS / CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 16.802,09	R\$ 8.618,89	R\$ 8.183,20	R\$ 8.618,89
	158451	INST. FED. DO MS / CAMPUS COXIM	R\$ 5.541,59	R\$ 5.541,59	-	R\$ 5.541,59
	158452	INST. FED. DO MS / CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 1.419,17	R\$ 1.419,17	-	R\$ 1.419,17
	158453	INST. FED. DO MS / CAMPUS PONTA PORA	R\$ 8.680,58	R\$ 8.680,58	-	R\$ 8.680,58
	158454	INST. FED. DO MS / CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 553,09	R\$ 553,09	-	R\$ 553,09
	Totais:		R\$ 75.459,13	R\$ 35.375,62	R\$ 40.083,51	R\$ 35.375,62

Fonte: Tesouro Gerencial, Siasi e Proad, 2016.

Quadro 43 – Despesas de manutenção dos imóveis do IFMS – Aquisição de materiais elétricos e eletrônicos.

NATUREZA DESPESA DETALHADA	UG EXECUTORA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP
339030-26 / Aquisição de materiais	158132	INST. FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	R\$ 58.433,40	R\$ 23.728,05	R\$ 34.705,35	R\$ 23.699,05
	158448	INST. FED. DO MS / CAMPUS AQUIDAUANA	-	-	-	-
	158449	INST. FED. DO MS / CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 2.611,80	R\$ 2.031,80	R\$ 580,00	R\$ 2.031,80
	158450	INST. FED. DO MS / CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 9.234,27	R\$ 9.234,27	-	R\$ 9.234,27
	158451	INST. FED. DO MS / CAMPUS COXIM	R\$ 12.963,15	R\$ 12.963,15	-	R\$ 12.963,15
	158452	INST. FED. DO MS / CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 221,50	R\$ 221,50	-	R\$ 221,50
	158453	INST. FED. DO MS / CAMPUS PONTA PORA	R\$ 6.189,60	R\$ 6.189,60	-	R\$ 6.189,60
	158454	INST. FED. DO MS / CAMPUS TRES LAGOAS	R\$ 9.113,33	R\$ 5.137,25	R\$ 3.976,08	R\$ 5.137,25
	Totais:		R\$ 98.767,05	R\$ 59.505,62	R\$ 39.261,43	R\$ 59.476,62

Fonte: Tesouro Gerencial, Siasi e Proad, 2016.

Foi incluído o quadro com a indicação das despesas referentes à aquisição de materiais elétricos e eletrônicos (339030-26) pelo fato de terem representado somas consideráveis durante o exercício 2016 e por elas estarem direta e/ou indiretamente ligadas à manutenção do patrimônio imobiliário do IFMS.



RISCOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS IMÓVEIS E OS CONTROLES PARA MITIGÁ-LOS

Conforme relatado no item 8.2.3 como ação em 2016, já foram tomadas providências para a efetivação da gestão de imóveis do órgão, com a aquisição de softwares de engenharia adequados para essa finalidade, o que está sendo providenciado por meio do processo administrativo 23347.013303.2015-61, Pregão Eletrônico SRP 03/2015, UASG 158132, que no momento está em fase de implantação dos softwares para os quais houve a possibilidade de aquisição.

5.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Este item tem por finalidade informar sobre a política de cessão de espaços físicos ou imóveis para terceiros, públicos ou privados.

Quadro 44 – Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	9021.00063.500-8
	Endereço	Rua José Tadao Arima, nº 222, Vila Ycaraí, CEP: 79200-000, Aquidauana – MS
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	12.551.069/0001-92
	Nome ou Razão Social	M Helena Lopes - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.11-2-0
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	14/04/2014 até 14/04/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 96, 11 m ² , contemplando área de atendimento, cozinha, área para self service, banheiro e local para lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 557,84 (quinhentos e cinquenta e sete Reais e oitenta e quatro centavos) mensais, com redução de valor nos períodos de férias escolares, mediante acordo entre as partes.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores



		mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.
--	--	---

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	9065.00051.500-4
	Endereço	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza, CEP 79400-000, Coxim – MS.
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	22.644.973/0001-04
	Nome ou Razão Social	Ana Maria Fonseca da Costa Silva - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares – CNAE 56.11-2-0
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 11/01/2016 Até 11/01/2017 – Não renovado, outra licitação para cessão do espaço ocorrerá em 09/02/2017
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de 96, 11 m ² , contemplando área de atendimento, cozinha, área para self service, banheiro e local para lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 200,00 (Duzentos Reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.	

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	9123.00043.500-1
	Endereço	Rodovia MS-473, Km 23, s/n, Fazenda Santa Barbara, CEP 79750-000, Nova Andradina – MS.
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	21.964.613/0001-19
	Nome ou Razão Social	Maria José dos Santos Freitas - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares - CNAE 56.11-2-03
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.



	Espaço Cedido	
	Prazo da Cessão	21/01/2016 a 20/01/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 199,9 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.000,00 (um mil Reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	9131.00897.500-6
	Endereço	Rodovia BR-463, Km 14, s/n, CEP 79909-000, Caixa Postal: 287, Ponta Porã – MS.
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	17.962.701/0001-04
	Nome ou Razão Social	Mariana Lopes Vieira - MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	30/09/2013 a 30/09/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela para atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 452,22 (um mil Reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução	



		das atividades da empresa.
--	--	----------------------------

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	9165.00126.500-8
	Endereço	Rua Antônio Estevão Leal, 790, Jardim das Paineiras, CEP 79641-162, Três Lagoas – MS
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	11.264.543/0001-32
	Nome ou Razão Social	Susy Eliane da Silva Belchior - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	02/06/2014 a 02/06/2017 – ainda cabe renovação.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de aproximadamente 96,11 m ² , contemplando janela para atendimento, local para self service, cozinha, banheiro e local para descarte de lixo.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 555,47 (quinhentos e cinquenta e cinco Reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.	

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL OBJETO DE CESSÃO	RIP	Não possui RIP
	Endereço	Rua Treze de Maio, nº 3.072, Centro, 79002-356 - Campo Grande – MS
IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO	CNPJ	05.692.957/0001-60
	Nome ou Razão Social	Wilson Tadachi Oshiro – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas - serviços de alimentação privativos – CNAE 56.20-1-03
CARACTERIZAÇÃO DA CESSÃO	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete e restaurante.
	Prazo da Cessão	De 28/10/2016 até 28/10/2018
	Caracterização do	Espaço físico correspondente a 35,76 m ² contemplando



	espaço cedido	área de atendimento interna.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 (quinhentos Reais) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em conta própria, via GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A critério da Unidade Gestora recebedora, conforme disponibilidade orçamentária.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Como uma forma de aumentar a atratividade do negócio, incentivando a qualidade e redução de valores das refeições, não há rateio dos gastos, pois os valores mensais percebidos a título de aluguel pelo <i>campus</i> são utilizados para cobrir as despesas geradas pela execução das atividades da empresa.

Fonte: IFMS/Proad, 2016.

5.2.5 Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros

O IFMS finalizou o ano de 2016 com apenas dois imóveis locados para auxiliar em suas atividades administrativas e educacionais. Um deles corresponde ao prédio contíguo à Reitoria, que hoje abriga o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - Cread, os setores de almoxarifado e patrimônio da Reitoria, além do estacionamento para os servidores. Os outros dois imóveis locados são contíguos e correspondem ao local onde funciona a área de ensino e parte da administração do *Campus* Campo Grande.

IMÓVEL 1 – RUA CEARÁ, LOTE A, QUADRA 08, VILA SANTOS GOMES, CAMPO GRANDE – MS

Esse imóvel é contíguo ao prédio da Reitoria do IFMS e nele funcionam abriga o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREaD, os setores de almoxarifado e patrimônio da Reitoria, além do estacionamento para os servidores. Por conta de uma negativa da Secretaria do Patrimônio da União – SPU que, quando recebeu a solicitação de avaliação do imóvel por parte do IFMS, alegou não ter disponibilidade para realizar o trabalho, a mesma foi realizada pela Caixa Econômica Federal – CEF, por isso, o imóvel não está cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) – <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br> e não possui RIP.

O valor do imóvel, conforme Laudo de Avaliação CAIXA nº 7125.180893/2013.01.01.01, que consta no Processo Administrativo nº 23347.000486/2013-93, é de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos reais) e o valor da locação, em 2016, foi de R\$ 24.409,00 (vinte e dois mil reais) mensais, mais o pagamento do IPTU do imóvel, que foi de 34.822,56 (trinta e quatro mil e oitocentos e vinte e dois Reais e cinquenta e seis centavos). Está previsto no contrato assinado entre as partes que as benfeitorias necessárias, em qualquer



caso, e as úteis, quando autorizadas, serão indenizáveis, ou seja, se o IFMS as realizasse poderia descontar do valor do aluguel.

IMÓVEL 2 – RUA MARACAJU, Nº 480, CENTRO, CAMPO GRANDE – MS

Esse imóvel, assim como o que será listado adiante e é contíguo a ele, atualmente é a sede provisória do *Campus* Campo Grande do IFMS, cuja locação justifica-se pela necessidade de dispor de salas de aula para atender à demanda de ensino da unidade. Trata-se de região central e de amplo atendimento pelo transporte público e sua locação possui caráter temporário, com o término previsto para assim que as obras do *campus* definitivo estiverem prontas e o prédio apto a receber os docentes e discentes. O IFMS pagou, em 2016, a título de locação, o valor mensal de R\$ 24.096,96 (vinte e quatro mil e noventa e seis reais e noventa e seis centavos), por conta da atualização do valor do aluguel inicialmente pactuado, baseada em índice oficial definido em contrato. O valor de IPTU, pago em 2016, foi de R\$ 23.345,05 (vinte e três mil trezentos e quarenta e cinco reais e cinco centavos). Está previsto no contrato assinado entre as partes que as benfeitorias necessárias, em qualquer caso, e as úteis, quando autorizadas, serão indenizáveis, ou seja, se o IFMS as realizasse poderia descontar do valor do aluguel. Além disso, foi pactuado entre as partes que todo e qualquer problema estrutural, de partes elétricas e hidráulicas, necessidade de pintura, reparo de telhas e forros identificados nos primeiros 6 (seis) meses seriam manutenções de responsabilidade dos locadores, enquanto que, passado esse período, a responsabilidade passou a ser do IFMS, tendo em vista que as manutenções a serem realizadas seriam necessárias pelo desgaste decorrente do uso do prédio.

IMÓVEL 3 – RUA TREZE DE MAIO, Nº 3072, CENTRO, CAMPO GRANDE – MS

A justificativa da locação e a forma de tratamento das despesas com reformas, transformações e manutenções no imóvel locado são as mesmas dispostas acima, que se referem ao imóvel contíguo a este, pois foi adotado o mesmo padrão em ambos os contratos. O IFMS pagou em 2016, a título de locação, o valor mensal de R\$ 15.060,60 (quinze mil e sessenta reais e sessenta centavos), por conta da atualização do valor do aluguel inicialmente pactuado, baseada em índice oficial definido em contrato. O valor de IPTU, pago em 2016, foi de R\$ 15.071,71 (quinze mil e setenta e um reais e setenta e um centavos).



5.2.6 Informações sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim

Quadro 45 – Obras e serviços de engenharia.

Obra/Processo/Contrato	Situação	Concorrência Pública	Valor inicial do contrato	Aditivo de Valor (Acréscimo) 2014	Aditivo de Valor (Supressão) 2014	Aditivo de Valor (Acréscimo) 2015	Aditivo de Valor (Supressão) 2015	Aditivo de Valor (Acréscimo) 2016	Aditivo de Valor (Supressão) 2016	Valor Final do Contrato
Construção do campus Dourados / 23347.000297/2012-30 / C 07/2013	Em fase de Recebimento	CP 01/2012	R\$ 5.555.061,50	R\$ 967.460,96			R\$ 72.852,73	R\$ 108.293,15		R\$ 6.557.962,88
Construção do campus Jardim (Remascente)/ 23347.000532/2013-54 / C 14/2015	Em fase de Recebimento	CP 06/2013	R\$ 2.763.138,29			R\$ 471.612,18			R\$ 72.029,85	R\$ 3.162.720,62
Construção do campus Naviraí / 23347.000529/2013-31 / C 09/2014	Em andamento	CP 07/2013	R\$ 2.635.147,92			R\$ 11.934,01				R\$ 2.647.081,93
Conclusão do campus Corumbá / 23347.017809/2015-40 / C 08/2016	Em andamento	CP 05/2015	R\$ 7.639.991,89							R\$ 7.639.991,89
Conclusão dos Blocos B e D do campus Campo Grande/ 23347.010622/2015-15 / C 01/2016	Em fase de Recebimento	CP 01/2015	R\$ 2.432.486,89					R\$ 489.137,71		R\$ 2.921.624,60
Adequação dos Cobogós do campus Campo Grande/ 23347.015760/2015-91 / C 02/2016	Em fase de Recebimento	Pregão Eletrônico 29/2015	R\$ 159.899,00						R\$ 8.713,61	R\$ 151.185,39

Fonte: IFMS/Proad, 2016.

5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia observa atentamente as normas legais para aquisição e contratação de serviços de TI, a exemplo da IN nº 04/2015, que descreve a respeito de justificativas técnicas, análise de risco, responsabilidades do Comitê Gestor de TI e



participação da alta gestão nas questões estratégicas dos assuntos inerentes à Tecnologia da Informação.

Como ações dessa Gestão, evidenciamos os pontos a seguir:

DESCRIÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos, abrangendo habilidades, competências, hardware, software, redes, sistemas de informações e toda a infraestrutura necessária para atender às necessidades de informação, dar suporte às decisões, às ações e aos projetos e processos da instituição. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) utilizará o referido Plano para direcionar o tratamento das necessidades de Tecnologia da Informação (TI) visando a auxiliar no alcance das metas do seu órgão e adequar o orçamento de TI às necessidades operacionais descritas em seu plano de metas.

A partir de 2012, a sugestão de adequações necessárias ao PDTI ficou a cargo da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti), baseado nas demandas recebidas e também de todas as unidades do IFMS, para que sejam encaminhadas, analisadas e validadas ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), constituído pela Portaria nº 362, de 30 de Março de 2015 e atualizada na Portaria nº 949, de 9 de maio de 2016.

Em resumo os objetivos do PDTI são:

- Ser um instrumento de planejamento, diagnóstico e gestão da Tecnologia da Informação no IFMS;
- Orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias à Instituição;
- Definir os recursos necessários para a evolução das Tecnologias da Informação, da arquitetura, dos Sistemas de Informação e de Conhecimento;
- Permitir a definição de projetos e prioridades, bem como o acompanhamento das ações e o controle dos investimentos;
- Orientar a maneira como serão realizadas as aquisições de bens e serviços de TI, de forma racional e econômica com os recursos Institucionais, e baseada nas normas e leis referentes à Área de Tecnologia da Informação, baseando-se, principalmente, na Instrução Normativa 04/2010, que trata da aquisição e contratação de bens e serviços de TI.
- Motivar a equipe para que esteja sempre pronta e capacitada a dar suporte aos projetos demandados, atendendo aos objetivos e metas da instituição de maneira responsável e eficiente, bem como pensar e prever soluções que atendam e melhorem as condições de serviço de todas as áreas.

As necessidades apresentadas a seguir visam, principalmente, a garantir a continuidade nas ações em andamento, alinhar a política de TI com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), preparar o quadro da Diretoria de Gestão de Tecnologia



da Informação para absorver as novas tecnologias disponíveis e futuras, além de garantir uma estrutura adequada para que a área de TI possa cumprir os objetivos estratégicos e buscar a eficiência e a eficácia na realização de seus processos.

Quadro 46 – Inventário de necessidades - TI.

ID	DESCRIÇÃO	TIPO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS
N001	Dotar a área de TI de estrutura adequada.	Infraestrutura	Ações mínimas de contratação de serviços, desenvolvimento de aplicações e aquisição de materiais para atender à demanda de infraestrutura de Tecnologia da Informação para 2016 / 2017.
N002	Aprimorar políticas de segurança de informação e uso de Rede.	Serviços	A informação é o principal ativo de nossa organização. Preservá-la de ataques, incidentes e intrusões é tarefa constante. Dar continuidade às normas internas e dotar a área de TI de uma estrutura adequada e pessoal qualificado é necessário.
N003	Manter Sistemas de Informação Acadêmica e Administrativa.	Serviços	Implantar sistema acadêmico: com módulo para professores, gestão acadêmica e estudante; e sistema administrativo: com módulos para diversos setores da administração (PDI – IFMS).
N004	Estudar e Escrever metodologia / documentação para desenvolvimento de sistemas e sítio para Internet.	Organização de TI	Definir metodologias, métodos e documentações para prover maior eficiência no desenvolvimento de aplicações, sítios para Internet e quaisquer outras necessidades no âmbito do desenvolvimento da tecnologia da informação.
N005	Adotar modelos de acessibilidade e usabilidade.	Organização de TI	Adotar modelos de acessibilidade para que não haja exclusão de pessoas com necessidades especiais e garantir critérios básicos de organização das informações.
N006	Capacitação do quadro de servidores	Pessoal	A Tecnologia da Informação é uma das áreas do conhecimento que evolui muito rapidamente. A formação continuada é fundamental para que a área de TI tenha sempre a capacidade de realizar tarefas que incorporem inovações tecnológicas.
N007	Aquisição e contratação para recursos de hardware, software e serviços.	Infraestrutura	Para obter maior grau de eficiência da equipe, é necessário que o IFMS ofereça base tecnológica sólida e em constante atualização. Mais especificamente, a instituição precisa da melhor tecnologia disponível, sendo o ponto de partida a infraestrutura de TI, que necessita estar fundamentada e bem dimensionada para oferecer qualidade de trabalho, visando garantir maior eficiência no armazenamento e distribuição das informações, para melhor atender às necessidades atuais e futuras.
N008	Ampliar e atualizar o parque computacional nos	Infraestrutura	Adequar e atualizar a infraestrutura dos laboratórios de informática dos <i>campi</i> . E adquirir e montar o parque computacional de laboratórios dos <i>campi</i> novos.



	Laboratórios de Informática		
N009	Desenvolver uma área de Governança de TI	Governança	PDTI 2014-2015
N010	Manutenção de Serviços de Impressão <i>outsourcing</i> .	Serviço	Manutenção dos serviços de reprografia, ou seja, impressão, digitalização, reprodução de cópias com fornecimento de equipamentos e insumos, inclusive suporte, manutenção e disponibilização de sistema de gerenciamento para controle de cópias.

Fonte: IFMS/Dirti / PDTI, 2016.

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes.

Tal comitê tem sua composição descrita na portaria n.º 1.483 de 8 julho de 2016, atualizada e publicada no Boletim de Serviços 007/2016 pág.112 e 113, tendo realizado no ano de 2016 1 (uma) reunião por videoconferência para tratar de assuntos referentes atualização do Plano Diretor de TI (PDTI), em relação ao orçamento 2016, 2017 e 2018.

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O detalhamento dos principais sistemas de informação se encontram no Quadro 51 no item 5.3.1 desse mesmo capítulo,

PLANO DE CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI

A seguir destacamos no quadro abaixo o Plano de Capacitação do pessoal de TI:
Quadro 47 – Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI.

CURSO	OBJETIVO	DATA/CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
Treinamento MCSA Windows Server 2012 pela Easy Net	O curso aborda as tarefas de administração necessárias para manter uma infraestrutura do <i>Windows Server 2012</i> , a configuração avançada dos serviços necessários para implantar, gerenciar e manter uma infraestrutura do <i>Windows Server 2012</i> , e a implementação e a configuração iniciais dos serviços centrais, incluindo o AD DS (Serviços de Domínio do <i>Active Directory</i>), os serviços de rede e a configuração do <i>Microsoft Hyper-V Server 2012</i> .	120 horas	Marcio e Matheus

Fonte: IFMS/Dirti, 2016.



FORÇA DE TRABALHO DE TI

No ano de 2016 a Diretoria De Gestão de Tecnologia da Informação contou com o seguinte quadro de Pessoal na Reitoria:

Quadro 48 – Pessoal de Tecnologia da Informação na Reitoria.

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnologia em Redes de Computadores Pós-graduação em Segurança de Redes e Criptografia de Dados Pós-graduação em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Carlitos Fioravante Viera de Oliveira	Coordenador de Sistemas	Análise de Sistemas Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Suellen Suely da Rosa Figueiredo	Coordenadora de Infraestrutura	Sistema da Informação
Luiz Fernando Alvino	Analista de TI	Ciência da Computação Mestrado em Ciência da Computação
Marcio Bambil Imai	Analista de TI	Análise de Sistemas Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Informação
Helder Coelho Silva	Analista de TI	Engenharia da Computação Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Luan Thiago de Oliveira Caceres	Analista de TI	Tecnologia em Análise de Sistemas
Felipe Ferraz de Souza	Analista de TI	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Marcos Paulo de Jesus Martins	Analista de TI	Ciência da Computação Pós-graduação em Governança de TI.
João Felipe Resende Nacer	Analista de TI	Sistema de Informação Pós-graduação em Desenvolvimento de Aplicações Utilizando Java
Jucimara Neves da Silva	Analista de TI	Ciência da Computação Pós-Graduação em Gestão de Projeto
Matheus Jardim Guerreiro da Silva	Técnico de TI	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Informação
Mario Angelo Werdemberg dos Santos	Técnico em Audiovisual	Graduação em Comunicação Social - Bacharelado em Rádio e TV.
Herly Augusto Antunes de Abreu	Secretário	Análise de Sistemas
Giovanni Valadares da Cunha	Estagiário	Cursando Técnico/Superior em Informática
Isabelle Insfran	Estagiário	Cursando Técnico/Superior em Informática

Fonte: IFMS/Dirti, 2016.



Quadro 49 – Pessoal de Tecnologia de Informação nos *campi*.

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Maurilio Carvalho Almeida	Analista de TI - AQ	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação.
Fabricio Paiva Dorisbor	Analista de TI - CG	Análise de Sistemas. Pós-graduação em Engenharia de Sistemas
Douglas Viana Barone	Analista de TI - PP	Ciência da Computação Pós-graduação em Sistemas da Informação
Francisco de Assis Bueno de Almeida Prado	Analista de TI - TL	Tecnologia em Processamento de Dados. Pós-graduação em Novas Tecnologias Educacionais
Edson Alves de Souza	Analista de TI - NA	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Pós-graduação em Redes de Computadores.
Ricardo Regis Ferreira de Arruda	Técnico em TI - AQ	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação.
Juvenal Junior da Silva Muniz	Técnico em TI - CG	Tecnologia em Sistemas para Internet
Erike de Castro Costa	Técnico em TI - CX	Tecnologia em Redes de Computadores
Deni Dias da Silva Junior	Técnico em TI - TL	Curso Técnico de Redes de Computadores
Paulo César do Carmo Ribeiro	Técnico em TI - CB	Sistema da Informação

Fonte: IFMS/Dirti, 2016.

Na estrutura da Dirti, existem segmentações que permitem à equipe caminhar de forma sincronizada, na qual todas as áreas estão relacionadas, permitindo assim o andamento contínuo e coeso. Existem duas áreas em funcionamento na TI atualmente: Coordenação de Infraestrutura Redes e Telecomunicações – responsável por todo suporte ao usuário e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e redes de dados e voz. Coordenação de Sistemas – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas desenvolvidos e adotados pela instituição.

É prevista ainda a criação da Coordenação de Gestão de Governança de Tecnologia da Informação que está relacionada ao desenvolvimento de um conjunto estruturado de competências e habilidades estratégicas para profissionais de TI responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos de governança, requisito fundamental para as organizações, seja sob os aspectos operacionais, ou sob suas implicações legais, trabalho este já iniciado na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, que já dispõe de uma pessoa responsável por essa ação.

Como a elaboração e execução da estratégia organizacional são de responsabilidade de uma Coordenação de Gestão de Governança de TI, ela deverá promover a colaboração entre



as áreas de negócio e a área de TI, utilizando as melhores práticas de mercado para o desenvolvimento das contratações e gerenciamento de recursos de TI.

Dessa forma, uma política de recursos humanos que valorize o profissional, investindo permanentemente em qualificação para mantê-lo atualizado numa área extremamente dinâmica contribui para que os profissionais alcancem o perfil adequado para que efetivamente possam agregar constantemente novas competências e habilidades.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI

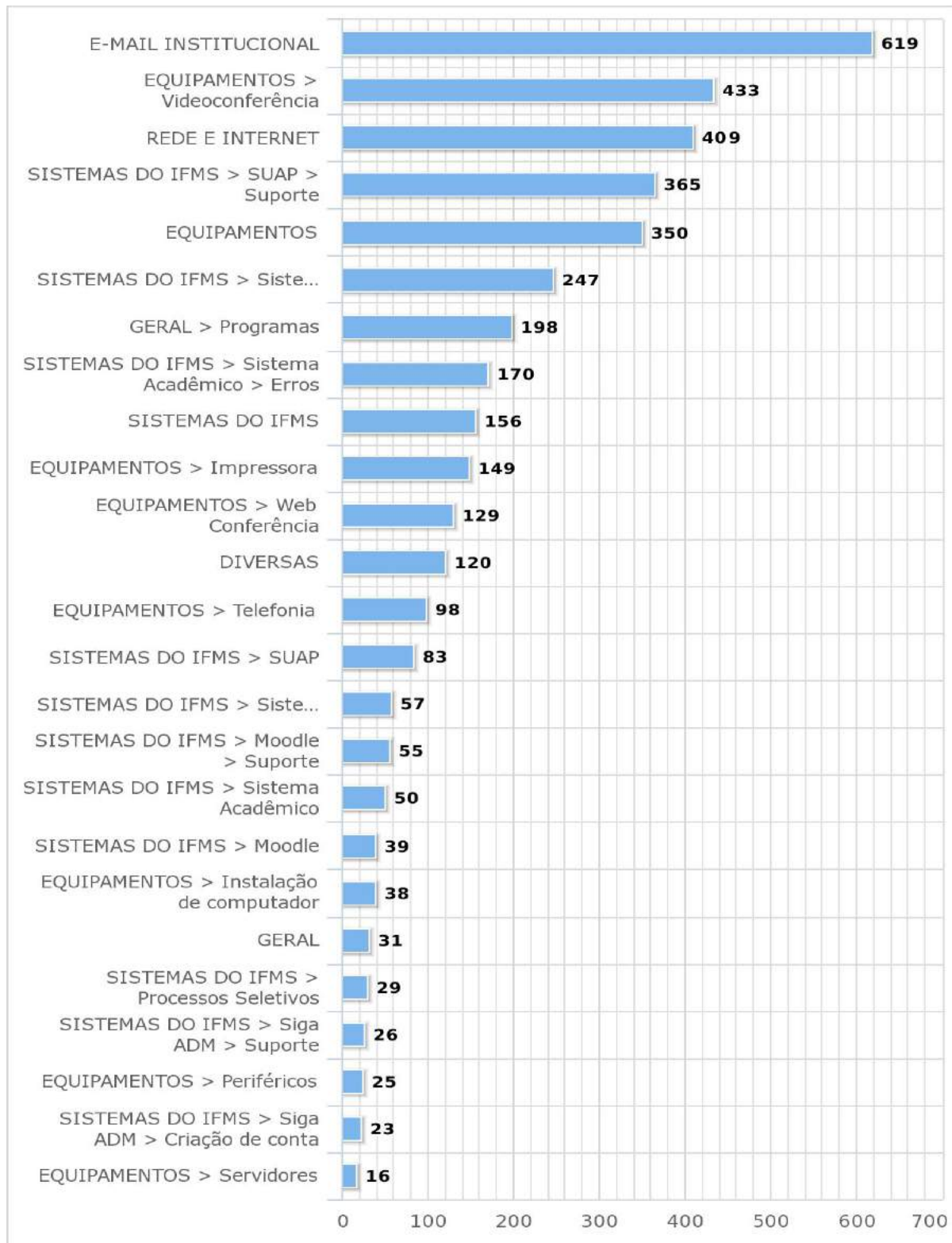
O processo de gerenciamento dos serviços de TI do IFMS é feito através da utilização de um sistema de Help-Desk (GLPI). O GLPI, entre outras funcionalidades, controla a quantidade de chamados recebidos, o tempo de atendimento e a área específica do atendimento. Além disso gera relatórios por técnico que atendeu a solicitação, por área, por tempo de resposta, entre outros. Dessa forma é possível controlar o atendimento ao usuário tratando-se dos serviços de TI disponibilizados pela Dirti. Existem duas formas de abrir um chamado: enviando um e-mail para sd@ifms.edu.br (que é a forma mais utilizada) e também acessando o sistema através do endereço: <http://sd.ifms.edu.br>.

Por meio desse processo de gerenciamento, é possível extrair dados que auxiliam nas tomadas de decisões quanto a reparo ou troca de equipamentos, manutenção corretiva, implementação de novos serviços baseado nas necessidades dos usuários, além de propor soluções que aprimorem os serviços de TI.

Os gráficos abaixo ilustram que no ano de 2016 foram registrados 4372 chamados no GLPI, dos quais 4162 foram solucionados. Os que não foram, ou estão pendentes por algum motivo específico (necessidade da chegada de um equipamento, implantação de um novo serviço ou alguma ação que não depende totalmente da Diretoria de TI) ou foram abertos incorretamente (erro de envio, abertos em duplicidade). A maioria dos chamados (54,7%) são relacionados a infraestrutura de redes e telecomunicações, como suporte a usuários, agendamento e acompanhamento de videoconferência, reparos na rede, telefonia, acesso às redes do IFMS, ou assuntos afins. Os demais são relacionados a Coordenação de Sistemas, e referem-se principalmente a: solicitações de criação e liberação de acesso à sistemas, pedidos de correções de erros nos sistemas e criação de relatórios e novas funcionalidades nos sistemas existentes.



Figura 9 - Estatística de Chamados por meio GLPI.



Fonte: GLPI - *Gestionnaire Libre de Parc Informatique*.



DESCRIÇÃO DOS PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO

As ações descritas nesse tópico foram alinhadas com o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), que substitui o PEI (Planejamento Estratégico Institucional) no IFMS.

Em 2016 foram feitas aquisições de equipamentos para compor o data center na Reitoria, de forma a possibilitar o atendimento às demandas da instituição. Foram adquiridos: 2 racks, para a instalação dos novos equipamentos, totalizando R\$ 6.000,00 (seis mil reais); 2 servidores de rede, para a instalação de serviços internos e externos, da área acadêmica e administrativa, no valor total de R\$ 79.998,00 (setenta e nove mil, novecentos e noventa e oito reais); e 2 storages (com serviço de instalação e treinamento), para o armazenamento de dados, no total de R\$ 339.086,88 (trezentos e trinta e nove mil, oitenta e seis reais e oitenta e oito centavos). Houve, também, a adequação da rede elétrica com a instalação de circuitos adicionais, o que possibilitou a instalação de um nobreak de 20kva, garantindo, assim, maior proteção elétrica aos dispositivos e aumento no tempo de disponibilidade dos serviços prestados.

Para os *campi* foi realizada a aquisição de 02 racks para atender dois dos *campi* novos totalizando R\$ 6.000,00 (seis mil reais); 10 unidades de servidores de rede, um para cada *campus*, sendo o valor total da aquisição de R\$ 342.690,00 (trezentos e quarenta e dois mil seiscentos e noventa reais).

Foi realizada, ainda, a aquisição de softwares para atender a diversas solicitações, administrativas e acadêmicas, tanto da Reitoria quanto dos *campi*. Entre as aquisições estão as soluções a serem implantadas no data center, além de horas de consultoria, treinamento e repasse de conhecimento de empresas especializadas para a implantação das ferramentas adquiridas. Ao final da instalação e configuração dos equipamentos e softwares que irão compor o data center, haverá a redundância dos serviços ofertados pela instituição, de forma a garantir a disponibilidade dos mesmos. Tal compra somou R\$ 1.125.576,92 (um milhão, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais e noventa e dois centavos).

Foi realizada a aquisição de 293 computadores para atender à solicitação feita pelos três *campi* novos (Dourados, Jardim e Naviraí). Tal compra possibilitará aos *campi* a montagem de seus laboratórios de informática, bem como atenderá a demanda administrativa. Essa aquisição totalizou um valor de R\$ 1.230.600,00 (um milhão, duzentos e trinta mil e seiscentos reais). Uma parte dos equipamentos já foi entregue e distribuída, ficando pendente a entrega por parte do fornecedor da quantia restante. Todas as aquisições realizadas estavam em conformidade o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) vigente até o ano de 2016.

Com o intuito de aprimorar os serviços prestados, é constante a preocupação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação em capacitação de seu quadro de técnicos e analistas. Em 2016, por conta da finalização da implantação de TI realizada em todas as unidades, e ainda considerando a pouca disponibilidade de capacitações através do plano de



capacitação oferecido pela RNP, poucos treinamentos foram realizados, podendo ser citados aqui os seguintes:

- Curso para implantação da plataforma MOOC, para o CREaD (Centro de Referência EAD), ferramenta que permitirá melhor acompanhamento e disponibilidade de materiais para alunos da modalidade EAD;
- Curso de elaboração de PDTI, além de proporcionar a elaboração do plano diretor de TI, o curso do escopo de Governança de TI;
- Oficina de atualização e novas funcionalidades do sistema SUAP, no IFRN;

Vale frisar que, para cada localidade onde foram instalados os equipamentos citados anteriormente, houve repasse de tecnologia ao quadro de servidores da TI, tendo assim um controle efetivo do bom andamento de todas as ações necessárias, sem a necessidade de intervenções de empresa contratada.

Em continuidade a estruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação foi dado andamento ao trabalho de organização da área de Governança de TI com o objetivo de melhor acompanhamento e desenvolvimentos de todos os projetos, atendimento a usuário, controle de atualização de documentos, entre outras melhorias de processos que estão sendo necessárias pelo porte que a instituição tem tomado e para que estejamos dentro das conformidades exigidas pelos órgãos de controle. Para que a área de Governança possa ser de fato implantada, será necessária a contratação de mais servidores para o quadro que compõe a Diretoria de TI.

Ao longo de 2016 quase todas as funcionalidades do Sistema de Gestão Acadêmica - SigaEDU foram sendo migradas para o novo sistema de gestão acadêmica (chamado por enquanto de SigaeduEXT - <http://siga-edu.ifms.edu.br:8080/sigaeduext>), como por exemplo: o cadastro de Pessoa Física, Cursos, Unidades Curriculares, Ambientes de Aprendizagem, Períodos Letivos, Turmas, etc. além da implementação de funcionalidades novas, como o Histórico Escolar e o Crachá do estudante, que não existiam no SigaEDU e agora já estão sendo utilizadas nos *campi*. O planejado é que até o final do primeiro semestre de 2017 todas as funcionalidades já tenham sido migradas, juntamente com a implementação de todas as demandas listadas.

O sítio principal do Instituto (www.ifms.edu.br) está sendo totalmente reescrito usando uma nova tecnologia já testada em outro importante sítio da instituição (Portal do Servidor - servidor.ifms.edu.br), o Plone, apoiando o planejamento da Assessoria de Comunicação Social - Ascom. No Sistema Único de Gestão Pública - SUAP (<http://suap.ifms.edu.br>) utilizado na instituição, ao longo de 2016, foi implantado o módulo de Almoxarifado com a importação dos dados do antigo sistema (SigaADM). A Reitoria e o *Campus* Nova Andradina já fizeram a migração e estão usando a nova ferramenta, os demais estão aguardando os estoques do sistema antigo zerarem para migrar. O módulo de Patrimônio também já está em produção para uso.



Ainda no SUAP, foram feitos novos estudos e testes no módulo de Patrimônio como as novas implementações: a importação por meio de planilha dos valores a preço justo do inventário e o Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB. Foi feita a importação dos estudantes do SigaEDU para testes dos módulos EDU, Assistência Estudantil, Estágio e Pesquisa. Uma adaptação no módulo de Pesquisa já permite ao sistema contabilizar dados do Curriculum Lattes automaticamente utilizando critérios personalizados. Já a Central de Seleção (<http://selecao.ifms.edu.br>) recebeu atualizações para a realização dos concursos de docente e técnico administrativo realizados em 2016, além da implementação de formulários e relatórios de recursos, isenção e necessidades especiais.

DESCREVER MEDIDAS TOMADAS PARA MITIGAR EVENTUAL DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Visando a mitigar dependências tecnológicas com as empresas contratadas para implantação de soluções de TI, a Dirti (Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação) toma medidas tais como:

- Acompanhar toda implantação de equipamentos e soluções;
- Exigir, em contrato, que as empresas forneçam documento com o detalhamento da implantação para que a equipe possa continuar a manutenção da solução;
- Treinamento dos servidores da equipe nas tecnologias utilizadas, sempre que possível.

Quando precisamos fornecer uma solução de software para atender a uma demanda, buscamos sempre uma ferramenta: gratuita, com código livre ou que permita alterações, que possua uma boa documentação e que seja bem avaliada no meio. Dessa forma a equipe pode facilmente assumir o desenvolvimento da implementação de novas funcionalidades, correção de erros e configuração personalizada. Hoje praticamente todos os sistemas utilizados no IFMS seguem esse perfil, de forma que tenhamos um desenvolvimento independente seguindo os interesses da área de negócio.

LISTA DE CONTRATOS DE COMPRA E SERVIÇOS DE TI

Os contratos de compra e serviços de TI realizados em 2016 são descritos na planilha abaixo:

Obs.: No caso de serviços os valores foram calculados proporcionalmente ao tempo que os contratos estiveram vigentes no ano de 2016.



Quadro 50 – Contratos de compra e serviços de TI.

DESCRIÇÃO	CONTRATO	CATEGORIA	VALOR TOTAL
Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e <i>software</i> de gerenciamento	20/2015	Serviço	R\$ 461.869,13
Telefonia fixa e internet	07/2014	Serviço	R\$ 1.785.829,21
Telefonia móvel	05/2015	Serviço	R\$ 84.595,59
Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP	14/2016	Serviço	R\$ 73.389,00
Aquisição de equipamentos <i>Storages</i>	10/2016	Bem	R\$ 339.086,88
Aquisição de <i>racks</i> para a Reitoria e 2 <i>campi</i>		Bem	R\$ 12.000,00
Aquisição de <i>nobreak</i> 20kva		Bem	R\$ 26.592,00
Aquisição de computadores		Bem	R\$ 1.230.600,00
Aquisição de servidores de rede para a Reitoria		Bem	R\$ 79.998,00
Aquisição de servidores de rede para os <i>campi</i>		Bem	R\$ 342.690,00
Aquisição de <i>softwares</i>		Bem	R\$ 1.125.576,92
TOTAL			R\$ 5.562.226,73

Fonte: IFMS/Dirti / SUAP, 2016.

O Contrato 20/2015 é o contrato relativo aos serviços de impressão - que teve início em dezembro de 2015 - gerou, durante seu período de vigência inicial, um custo efetivo de R\$ 461.869,13 (quatrocentos e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e nove reais e treze centavos). Em dezembro de 2016 houve a sua prorrogação, havendo o reajuste dos preços com base no Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, perfazendo um gasto estimado de R\$ 768.420,50 durante o próximo ano de vigência.

O Contrato 07/2014 é sobre prestação de serviços de telefonia fixa e internet, firmado com a empresa OI S.A., iniciado em julho de 2014. Houve sua prorrogação em julho de 2016, tendo o valor sido reajustado com base na variação do IST (Índice de Serviços de Telecomunicações) em 7,57%, passando assim o valor anual previsto do contrato para R\$ 2.788.850,17. Com telefonia fixa e link de dados foram efetivamente gastos em 2016: R\$ R\$ 1.785.829,21 (Um milhão e setecentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos).

O Contrato 05/2015 é o contrato de prestação de serviços de telefonia móvel e internet 3G, celebrado com a empresa TIM S.A, iniciado em 2015. No mês de março ocorreu



sua prorrogação, sendo que o valor foi corrigido pela variação do IST (Índice de Serviços de Telecomunicações) em 9,68%, assim o contrato passou para previsão orçamentária de R\$ 307.675,21. No ano de 2016, o custo efetivo total com telefonia móvel foi de R\$ 84.595,59 (Oitenta e quatro mil e quinhentos e noventa e cinco reais e cinquenta e nove centavos).

O Contrato 14/2016 celebrado com a FAPEC é referente a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP (Rede Comunitária de Educação em Pesquisa). O valor gasto com esse contrato em 2016 foi de R\$ 73.389,00 (Setenta e três mil e trezentos e oitenta e nove reais).

5.3.1 Principais Sistemas de Informações

Quadro 51 – Descrição dos principais sistemas de informação da instituição.

NOME:	SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA - SIGAEDU
Endereço/Local:	siga-edu.ifms.edu.br/sigaept-edu-web-v1
Descrição:	Sistema de gestão acadêmica criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da RENAPI/Setec. O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. Atualmente usamos uma versão antiga que aos poucos está sendo substituída pelo SigaeduEXT.
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira e Felipe Souza
Responsável da área de negócio:	Prof. José Ricardo (Proen) - Diretor de Gestão Acadêmica
Origem:	Projeto externo - código livre
Situação:	Em fase de descontinuidade (suas funcionalidades estão sendo migradas para um novo sistema)
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição, porém não há desenvolvimento nem correção de erros para essa aplicação, apenas a manutenção e o suporte dos dados e do serviço disponível.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Concluído em produção
Riscos associados ao desenvolvimento:	Não se aplica
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.



Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção.
Objetivo(s):	Promover a gestão acadêmica dos cursos e estudantes, cadastros relacionados e relatórios de acompanhamento.
Principais funcionalidades:	Cadastro de dados dos docentes, calendário acadêmico e grade horária.
Criticidade para a Unidade:	Média

NOME:	SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA - SIGAEDUEXT
Endereço/Local:	siga-edu.ifms.edu.br:8080/sigaeduext
Descrição:	Sistema de gestão acadêmica criado pela Dirti que utiliza a mesma base de dados do SigaEDU, possibilitando ao usuário novas funcionalidades em uma interface mais simples. Todas as funcionalidades do SigaEDU estão sendo migradas para este novo sistema.
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira e Felipe Souza
Responsável da área de negócio:	Prof. José Ricardo (Proen) - Diretor de Gestão Acadêmica
Origem:	Projeto desenvolvido pela própria instituição
Situação:	Em produção com funcionalidades em desenvolvimento
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	A conclusão do desenvolvimento e implantação de todos os requisitos básicos elencados pela área de negócio está prevista para o final do primeiro semestre de 2017.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade; 2) Atraso na entrega de funcionalidade ou no lançamento de versão; 3) Lentidão ou interrupção do ritmo de desenvolvimento;
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada;



	2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores; 3) Falha na implantação.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção; 5) Os códigos são versionados e a sua implantação é feita por versões, de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado; 6) Os códigos são documentados e há uma ferramenta de <i>wiki</i> com a documentação das funcionalidades.
Objetivo(s):	Promover a gestão acadêmica dos cursos e estudantes, cadastros relacionados e relatórios de acompanhamento.
Principais funcionalidades:	Cadastro de cursos, matrizes, matrícula, enturmação, diários de classe, histórico escolar, horários de aula, emissão de crachás, extração de relatórios etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SUAP
Endereço/Local:	suap.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão administrativa criado pelo IFRN e mantido pelos mesmos com a ajuda de várias instituições que assinaram termo de cooperação em relação ao sistema. O sistema abrange módulos integrados em todas as áreas da instituição, entretanto ainda não utilizamos alguns módulos por temos solução própria (ex: Ensino, Central de Seleção etc.) ou por ainda não terem sido implantados.
Responsável técnico:	Gert Richter, Luan Cáceres, Jucimara Silva e João Nacer
Responsável da área de negócio:	IFMS (Cada módulo possui um responsável ou setor responsável)
Origem:	Projeto externo com cooperação nossa - código livre
Situação:	Em produção com funcionalidades em desenvolvimento
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição, porém o desenvolvimento maciço é feito pela equipe do IFRN, cabendo a nossa equipe a adaptação, alteração e/ou o desenvolvimento de pequenas partes/funcionalidades.



Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Concluído em produção, a implantação de novos módulos segue cronograma definido junto aos setores responsáveis.
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Uso de um servidor de homologação, que permite a execução de testes antes da aplicação entrar em produção.
Objetivo(s):	Promover a gestão administrativa da instituição e seus setores
Principais funcionalidades:	Registro de ponto eletrônico dos servidores, registro e tramitação de protocolos e processos, registro de contratos, almoxarifado, emissão de certificação do ENEM, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	CENTRAL DE SELEÇÃO
Endereço/Local:	selecao.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema para divulgação e gestão de processos seletivos
Responsável técnico:	Luiz Alvino e Luan Caceres
Responsável da área de negócio:	Gabinete da Reitoria
Origem:	Projeto desenvolvido pela própria instituição
Situação:	Em produção com funcionalidades em desenvolvimento
Manutenção e suporte:	Prestados pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Concluído em produção.



Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Promover a gestão e publicação dos processos seletivos da instituição.
Principais funcionalidades:	Cadastro de processo seletivo, publicação de editais, sistema de inscrição e acompanhamento por parte do candidato e da instituição, busca dos processos etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	PORTAL DO IFMS
Endereço/Local:	www.ifms.edu.br
Descrição:	Portal de conteúdos institucional criado por uma empresa terceirizada e então customizado pela Dirti. Atualmente está em andamento a sua substituição por uma outra tecnologia seguindo os padrões do Governo Federal.
Responsável técnico:	Marcos Martins e Carlitos Oliveira
Responsável da área de negócio:	Assessoria de Comunicação Social - Ascom
Origem:	Projeto criado por agência de publicidade em 2009 e assumido pela Dirti desde então.
Situação:	Em produção
Manutenção e suporte:	A parte de alimentação de conteúdo é realizado pela Ascom e a parte de desenvolvimento é feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica



Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) Backups diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Publicar e divulgar de informação institucional, notícias e documentos de interesse público.
Principais funcionalidades:	Espaço para notícias, busca de publicações, formulário de contato (Fale Conosco), catálogo de cursos, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - SIGA-ADM
Endereço/Local:	siga-adm.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão administrativa criado pela REDE EPCT e mantido com ajuda da RENAPI/Setec. O sistema atualmente é mantido por algumas instituições (IFs) que continuam o seu desenvolvimento. Atualmente usamos uma versão antiga que aos poucos está sendo substituída pelo SUAP.
Responsável técnico:	Gert Richter e Luan Cáceres
Responsável da área de negócio:	IFMS (Cada módulo possui um responsável ou setor responsável)
Origem:	O sistema foi adotado pela REDE EPCT de uma das suas instituições membras e o seu desenvolvimento foi ampliado de forma colaborativa entre a REDE, porém em 2013 o projeto foi descontinuado.
Situação:	Em produção, mas em processo de descontinuidade.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição, porém como estamos descontinuando a sua implantação não está sendo feita a implementação de novas funcionalidades.
Orçamento:	0



Prazo para conclusão:	Não se aplica
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Promover a gestão administrativa da instituição e seus setores.
Principais funcionalidades:	Registros de materiais (almoxarifado) e bens (patrimônio), etc.
Criticidade para a Unidade:	Média

NOME:	EAD IFMS
Endereço/Local:	ead.ifms.edu.br
Descrição:	Ambiente virtual de ensino e aprendizagem e apoio ao ensino presencial.
Responsável técnico:	Gert Richter e João Nacer
Responsável da área de negócio:	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - Cread
Origem:	Para a sua construção foi utilizado o software livre " <i>Moodle</i> " (www.moodle.org), que é uma ferramenta de apoio à aprendizagem que funciona num ambiente virtual e foram feitas adaptações pela própria instituição.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica



Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Promover o ensino a distância ligando professores e estudantes através de um ambiente virtual.
Principais funcionalidades:	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf, etc.), aplicação de atividades, lançamento de notas, etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	ETEC IFMS
Endereço/Local:	etec.ifms.edu.br
Descrição:	Ambiente virtual de ensino e aprendizagem dos cursos à distância ofertados pelo CREaD.
Responsável técnico:	Gert Richter e João Nacer
Responsável da área de negócio:	Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREaD
Origem:	Para a sua construção foi utilizado o <i>software</i> livre " <i>Moodle</i> " (www.moodle.org), que é uma ferramenta de apoio à aprendizagem que funciona num ambiente virtual e foram feitas adaptações pela própria instituição.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe da Coordenação de Sistemas da instituição.
Orçamento:	0



Prazo para conclusão:	Não se aplica
Riscos associados ao desenvolvimento:	1) Não atender às demandas do negócio ou desviar-se da sua finalidade.
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) O servidor é virtualizado o que permite a sua portabilidade para outro ambiente de forma mais fácil e rápida caso haja necessidade; 3) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 4) Os códigos são versionados de forma que é possível retornar a versão anterior caso ocorra algo fora do planejado;
Objetivo(s):	Promover o ensino a distância ligando professores e estudantes através de um ambiente virtual.
Principais funcionalidades:	Criação de turmas virtuais, registro dos tutores e estudantes, publicação de material educacional em diversas mídias (vídeo, pdf etc.), aplicação de atividades, lançamento de notas etc.
Criticidade para a Unidade:	Alta

NOME:	PERGAMUM
Endereço/Local:	biblioteca.ifms.edu.br
Descrição:	Sistema de gestão das bibliotecas
Responsável técnico:	Carlitos Oliveira
Responsável da área de negócio:	Diretoria de Assuntos Estudantis - Dirae
Origem:	O <i>Pergamum</i> é um sistema que contempla as principais funções de uma biblioteca, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação. Ele foi adquirido no final de 2015 e implantado em 2016 em todas as bibliotecas do IFMS.
Situação:	Em produção.
Manutenção e suporte:	É feita pela equipe <i>Pergamum</i> conforme contrato, que foi o primeiro firmado em 30/12/2015 e teve um valor de R\$ 43.310,00, o que inclui não apenas a manutenção por 12 (doze) meses, mas também o treinamento presencial dos bibliotecários e a aquisição de licença vitalícia do software para os 10 <i>campi</i> . A



	Dirti é responsável apenas pelo <i>backup</i> dos dados e execução das rotinas diárias solicitadas pela contratada.
Orçamento:	0
Prazo para conclusão:	Não se aplica
Riscos associados ao desenvolvimento:	Não se aplica
Riscos (continuidade e disponibilidade):	1) Impedimento de uso por conta do surgimento de erros na aplicação ou dos dados de entrada; 2) Interrupção do serviço por conta de problemas no servidor ou na rede de computadores.
Medidas para mitigar riscos:	1) <i>Backups</i> diários dos dados da aplicação em local separado de forma que seja possível recuperar em caso de perda; 2) A rede possui ligação redundante com a rede externa, caso haja a queda de alguma das ligações; 3) Existe um contrato de manutenção e atualização junto a fornecedora do <i>software</i> que garante o auxílio e a assistência.
Objetivo(s):	Gerir do acervo bibliográfico do IFMS e controle dos empréstimos dos itens.
Principais funcionalidades:	Catálogo, pesquisa pública do acervo, ferramenta de reserva e empréstimo, etc.
Criticidade para a Unidade:	Média

Fonte: IFMS/Dirti / PDTI, 2016.

5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O IFMS participa do Projeto Esplanada Sustentável que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais. A participação nesse projeto dá-se através do preenchimento do sistema SisPES, que, dentre outras funções e objetivos, consolida as informações sobre o consumo mensal de energia e de água e esgoto para fins de gestão de custos.



5.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras.

Quadro 52 – Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

		AVALIAÇÃO	
		SIM	NÃO
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		x
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		x
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		x

Fonte: Proad/Prodi.

ANÁLISE CRÍTICA DO QUADRO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Questões relativas à Agenda A3P e ao Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS estão sendo fomentadas e estruturadas pelo comitê de Governança Sustentável (CGS) do IFMS. Tal Comitê, constituído pela Portaria nº 677 de 2015, parcialmente atualizada pela Portaria nº 1549 de julho de 2016. O CGS tem por objetivo geral a promoção de programas de redução de padrões insustentáveis nas atividades administrativas e operacionais do IFMS, propondo uma agenda sócio-econômico-ambiental como forma de contribuição para seu desenvolvimento sustentável, o que auxiliará na construção de uma cultura institucional baseada em princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso



racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

No ano de 2016, realizou a formação de cinco Grupos de Trabalho (GTs) *I*. Uso racional dos recursos hídricos e energéticos; *II*. Gestão dos resíduos; *III*. Gestão de logística sustentável; *IV*. Educação ambiental. Os GTs realizaram, no ano em questão, as seguintes ações:

- Palestras de conscientização sobre a importância do consumo consciente e uso racional de materiais dependentes dos recursos naturais;
- Estudo do cenário atual do consumo de água e energia elétrica na Reitoria IFMS;
- Estudo da legislação e normativas referentes ao Plano de Gestão de Logística sustentável e início da elaboração de tal Plano;
- Proposição de Campanha de Conscientização sobre o Consumo Consciente dos Materiais dependentes de Recursos Naturais – em fase de produção da arte visual para confecção do material de divulgação, com previsão de início para abril de 2017;
- Preparação do Edital para a coleta Seletiva Solidária – Habilitação para Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, já apreciado e aprovado pela Procuradoria Jurídica AGU/IFMS, em fase de tramitação interna com previsão de publicação em março de 2017.

Ressalta-se que para 2017 estão previstas ações de implantação dos Subcomitês de Governança Sustentável nos *campi*.



6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O principal canal de acesso do cidadão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), para registro de solicitações de providências, reclamações, denúncias, elogios e sugestões é o Serviço de Ouvidoria, também é disponibilizado o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), para acesso às informações institucionais, ambos gerenciados pela unidade de Ouvidoria (Ouvid). O canal Fale Conosco do sítio institucional, em 2016, foi reestruturado de modo a atender a legislação vigente, sendo substituído pelo campo “Contatos”, apresentando as formas de contato com o órgão.

Além da Ouvidoria, o relacionamento do IFMS com a sociedade dá-se por meio dos canais oficiais de comunicação da instituição gerenciados pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom) e, também, com a relação que o setor estabelece com a imprensa, fundamental para ampliação do alcance das informações de interesse público e para a formação da opinião pública.

6.1.1 Ouvidoria

O serviço de ouvidoria é o canal principal disponibilizado ao cidadão para o registro das manifestações de sugestão, elogio, solicitação de providência, reclamação e denúncia, com resposta ao demandante no prazo de até 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogado por mais 10 (dez), mediante justificativa, ou por meio de respostas intermediárias de 30 (trinta) dias até a solução do mérito.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa OGU/CGU n. 1, de 05.11.2014, entende-se por sugestão, a proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública Federal; por elogio, a demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; por solicitação, o requerimento de adoção de providência por parte da Administração; por reclamação, a demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e, por denúncia, a comunicação de irregularidade realizada por agente público que demanda ação de órgão de controle interno ou externo.

O cidadão pôde exercer seu direito em 2016, utilizando o endereço eletrônico ouvidoria@ifms.edu.br, o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), por carta e pessoalmente, no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no setor Ouvidoria, Rua Ceará, n. 972, Santa Fé, Campo Grande/MS, nos horários de atendimento das 9h às 11h e das 14h às 17h, de segunda à sexta-feira.



Todos os dados obtidos no tratamento das manifestações são processados em forma de relatórios gerenciais, com a finalidade de aprimorar os serviços prestados.

6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é o canal que possibilita a comunicação efetiva entre o cidadão e o Estado, no tocante à requisição de informações de posse do poder público, com o comprometimento de conceder de forma imediata as informações disponíveis, quando não, em prazo não superior a 20 (vinte) dias, prorrogáveis por mais 10 (dez), desde que justificado, conforme procedimento estabelecido na Lei Federal n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

No âmbito do IFMS, no exercício de 2016, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) pôde ser acessado pelo Sistema de Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) ou presencialmente, no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no setor Ouvidoria, Rua Ceará, n. 972, Santa Fé, Campo Grande/MS, nos horários de atendimento das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

6.1.3 Fale Conosco

O “Fale Conosco” é o serviço de comunicação direta do usuário com o IFMS, caracterizado pelo recebimento de mensagens eletrônicas (*e-mails*) de conteúdo abrangente, garantindo a resposta, sempre que possível, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, conforme Resolução n. 7, de 29.07.2002, do Conselho de Governo do Comitê Executivo do Governo Eletrônico, contudo, o normativo foi revogado pelo Decreto n. 8.638, de 15.01.2016.

Por conseguinte, o canal ora disponibilizado no sítio institucional (www.ifms.edu.br) foi reestruturado a atender a legislação vigente, bem como ao Manual de Diretrizes de Comunicação Digital do Governo Federal, passando para a nomenclatura “Contatos”, reunindo todas as formas de contatos com o IFMS, a saber: telefones, endereços físicos e eletrônicos, o Serviço de Informação ao Cidadão e o Serviço de Ouvidoria.

Institucionalmente o canal “Fale Conosco” está disponibilizado em 04 (quatro) páginas oficiais do IFMS: Central de Seleção (www.ifms.edu.br/centraldeselecao); Conselho Superior (www.ifms.edu.br/cosup); Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) (www.ifms.edu.br/pdi) e Processo de Consulta para Reitor do IFMS (www.ifms.edu.br/consultareitor/).

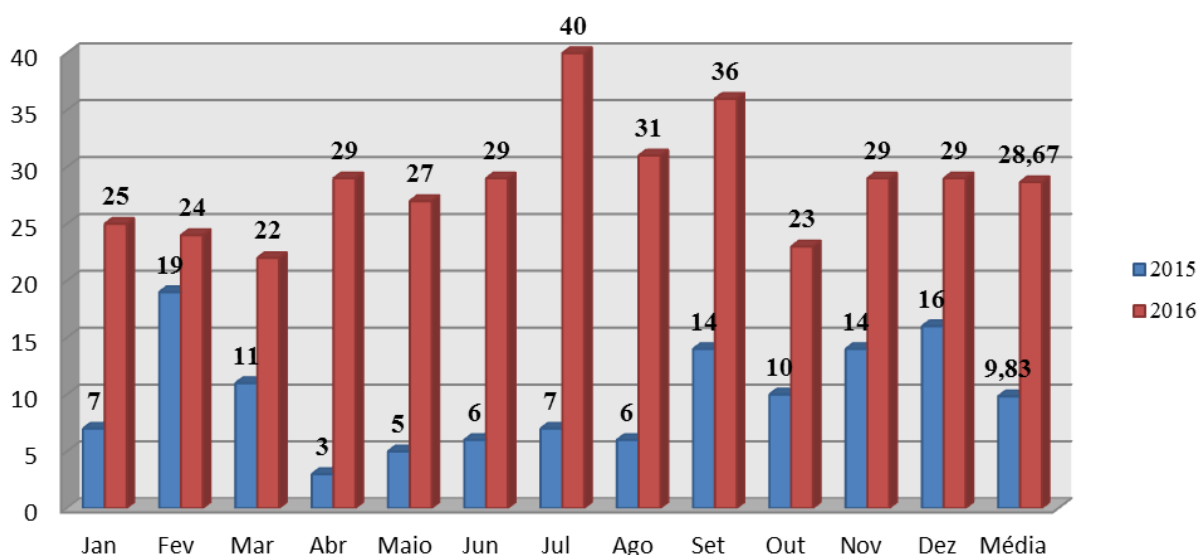
a) Registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores;

OUVIDORIA

Foram registradas, ao todo, 344 manifestações nos meses de janeiro a dezembro de 2016, número bem superior ao registrado no ano de 2015, quando foram recebidas 118 manifestações. Vejamos graficamente a comparação mensal entre os anos de 2015 e 2016.

Figura 10 - Quadro comparativo mensal das manifestações recebidas entre 2015 e 2016

Quantitativo mensal de manifestações - Comparativo mensal 2015.2/2016.2



Fonte: Ouvidoria/IFMS.

Destaca-se o crescimento expressivo de 191,5% no número de manifestações de um ano para o outro. O setor já havia projetado em relatórios anteriores o aumento da demanda para os períodos seguintes, contudo um fator que contribuiu para esse aumento expressivo no número de manifestações foi a retirada do canal “Fale Conosco” na página principal do site do IFMS, reestruturado em decorrência da revogação Decreto n. 8.638, de 15 de janeiro de 2016. A retirada do Fale Conosco da página inicial do site institucional ocorreu no final do mês de abril de 2016 e fez com que o público buscasse mais o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e a Ouvidoria, que são canais mais confiáveis de participação social e que permite um controle maior na quantificação das demandas, além de possuir uma qualidade maior nas respostas emitidas. Ademais, SIC e Ouvidoria possuem sistemas próprios de registro de demandas, e-SIC e e-OUV, respectivamente, sendo esses sistemas disponibilizados e controlados pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFC). Outrossim, salientamos que o “Fale Conosco” permanece no site do IFMS em outras

opções de atendimento, como na Central de Seleção e na página do Conselho Superior, que não são de responsabilidade da unidade de Ouvidoria.

Cada manifestação é classificada segundo a sua natureza, observando um rol de cinco tipos, a saber: Solicitação, Reclamação, Elogio, Sugestão ou Denúncia. Essa classificação é realizada pelo próprio demandante quando no registro da manifestação. Após o registro, a Ouvidoria avalia o conteúdo, e se necessário, faz a reclassificação do tipo de manifestação.

Na sequência, é apresentado gráfico demonstrativo da distribuição de cada tipo de manifestação no ano de 2016:

Figura 11 - Percentagem por tipo de manifestação recebida em 2016.

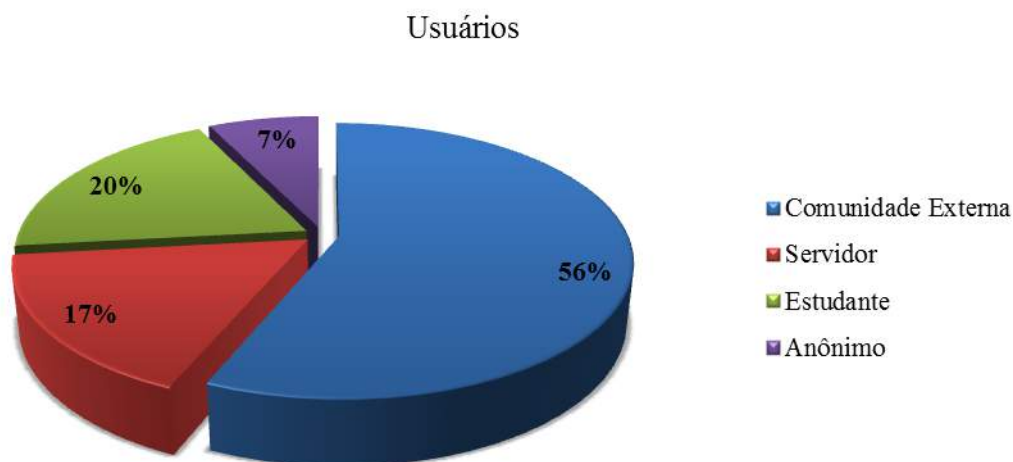


Fonte: Ouvidoria/IFMS.

Observando o gráfico acima, podemos constatar que mais da metade da demanda da Ouvidoria referiu-se a solicitação, superando em muito o número de reclamações, embora o tipo de manifestação Reclamação tenha sido a de maior demanda registrada no exercício anterior. Essa constatação é reflexo da retirada do “Fale Conosco” da página principal do site do IFMS, quando então diversos tipos de solicitações passaram a ser encaminhadas para o tratamento da Ouvidoria.

Pelo canal da Ouvidoria, também é possível pontuar o perfil do cidadão, caracterizado por Comunidade Externa (194), Servidor (58), Estudante (67) e Anônimo (25), representados percentualmente pelo gráfico a seguir:

Figura 12 - Contagem de usuários que usufruíram do canal da Ouvidoria.

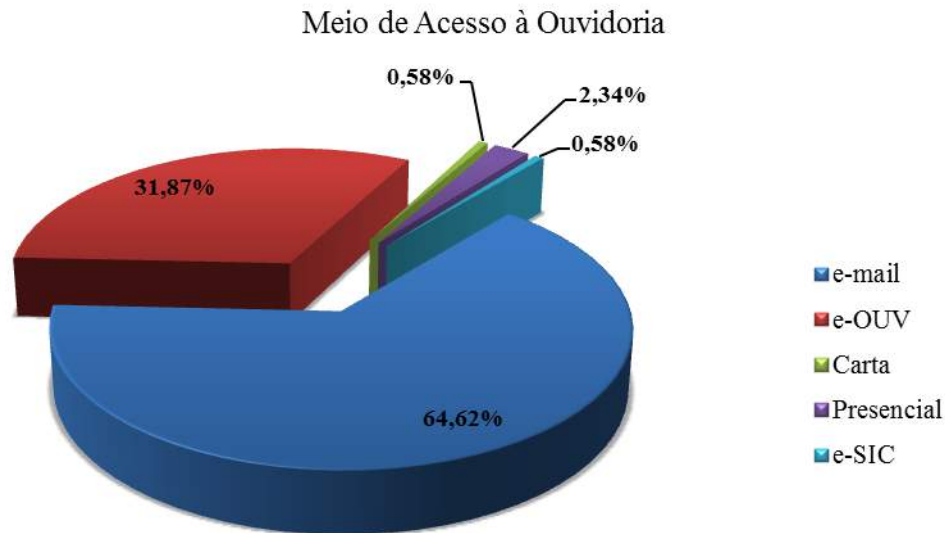


Fonte: Ouvidoria/IFMS.

Das manifestações recebidas na Ouvidoria do IFMS, pouco mais de 64% chegaram através de e-mail, e, aproximadamente, 32% pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Somados os percentuais de manifestações presenciais, por carta e transferidas do e-SIC para o e-OUV possuem 3,5%.

Nestes 2 (dois) anos e 6 (seis) meses de funcionamento, o setor de Ouvidoria tem optado em não receber manifestações por telefone, em decorrência da fragilidade encontrada no tocante a identificação do cidadão, no entanto, pontuamos que em 2016, dentre as manifestações recebidas, 1 (uma) delas foi registrada de forma excepcional nesta modalidade. Tal procedimento ocorreu em atendimento à limitação encontrada por parte do cidadão e por ser única não foi pontuada nos dados visualizados por meio do gráfico abaixo:

Figura 13 - Demonstrativo dos meios de acesso demandados à Ouvidoria.

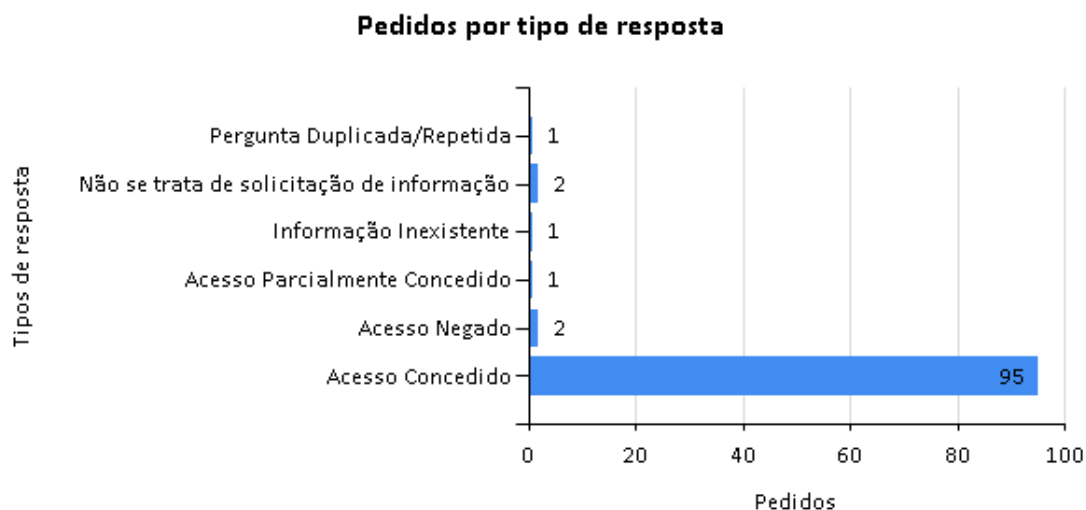


Fonte: Ouvidoria/IFMS.

6.1.4 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

No exercício de 2016, foram registrados 102 pedidos de acesso à informação, totalizando 269 perguntas respondidas no prazo médio de, aproximadamente, 9 dias, havendo 2 negativas de acessos, uma por ser pedido genérico e outra pelo pedido exigir tratamento adicional de dados. Essas informações podem ser mais bem observadas no gráfico abaixo:

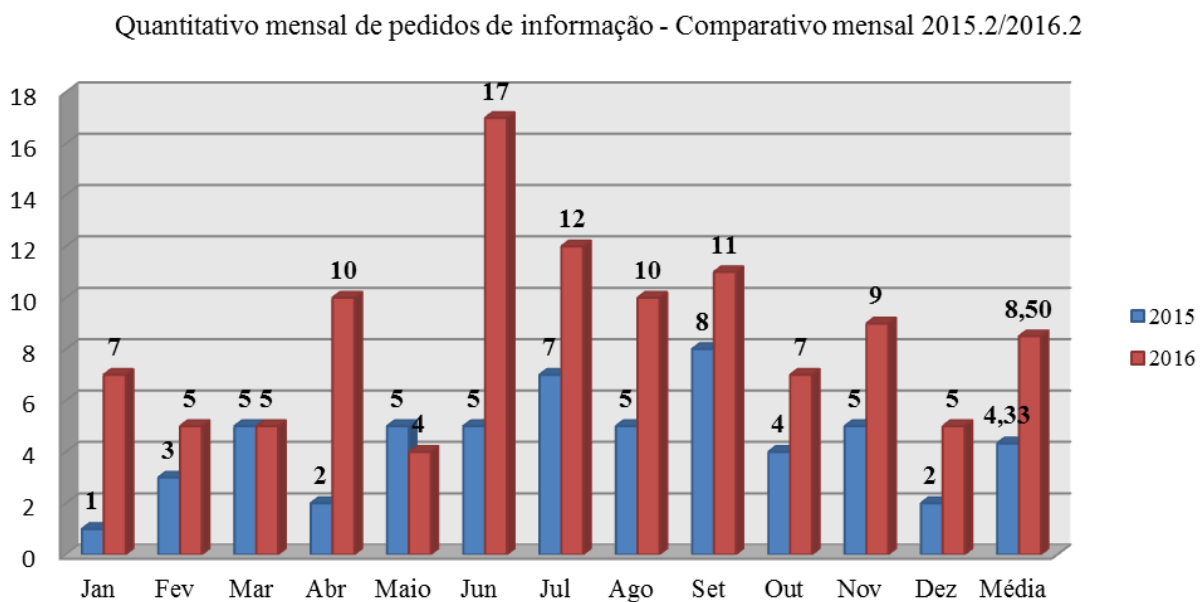
Figura 14 - Demonstrativo dos tipos de respostas enviadas.



Fonte: e-SIC/Ouvidoria/IFMS.

Comparando com quantidade de pedidos registrados no ano de 2015, observamos que a demanda do e-SIC, em 2016, praticamente dobrou, aumento de pouco mais de 96%, isso sendo fruto do crescimento do IFMS e de maior participação e envolvimento da sociedade nos assuntos concernentes à Instituição. Esse aumento expressivo pode ser observado no gráfico abaixo, no qual há um comparativo mensal de pedidos recebidos nos anos de 2015 e 2016:

Figura 15 - Quantitativo mensal de pedidos de informações recebidos pelo e-SIC.



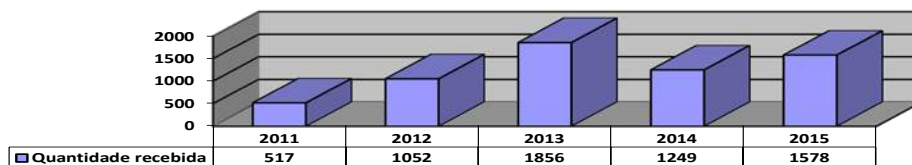
Fonte: e-SIC/Ouvidoria/IFMS.

6.1.5 Fale Conosco

Em 2016, o canal “Fale Conosco” do sítio institucional esteve disponibilizado ao cidadão até o mês de abril, sendo posteriormente adequado para o campo “Contatos”, contemplando os telefones, endereços eletrônicos e físicos dos setores, e o canal dos serviços de ouvidoria e de solicitação de informações públicas, conforme orientações constantes no Manual de Diretrizes de Comunicação Digital do Governo Federal.

Oportunamente, demonstramos abaixo quadro comparativo das mensagens recebidas de 2011 a 2015, obtendo média histórica de 1.250 correspondências eletrônicas recebidas:

Figura 16 - Comparativo histórico de Mensagens Recebidas pelo canal fale conosco.



Fonte: OUVIDORIA/Ascom/IFMS.

Na Central de Seleção, página que reúne todos os editais do IFMS, o canal “Fale Conosco” oportunizou ao cidadão o encaminhamento de mensagens diretamente as áreas responsáveis de acordo com o assunto escolhido, particularizados em: Assistência Estudantil, Certificação do Ensino Médio, Concurso Público Docente, Educação a Distancia, Exame de Seleção, Graduação, Iniciação Científica, Problemas Técnicos, Professor Temporário/Substituto, Pronatec, Questionário Socioeconômico e outros, sendo que esses foram encaminhados à Assessoria de Comunicação Social (Ascom). Apenas em dezembro de 2016 foram recebidas 146 mensagens.

a) Possíveis alterações dos procedimentos adotados pela unidade decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

Com relação às possíveis alterações dos procedimentos adotados pelo IFMS, em 2016, pode-se destacar a mudança do espaço físico designado ao setor de Ouvidoria, passando para o mesmo nível de acesso ao prédio da Reitoria, local de fácil visualização ao público em geral. Outra modificação a mencionar contempla a concentração do monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) à função do Ouvidor do IFMS.

No tocante aos assuntos demandados pelos cidadãos nos canais de acesso, pôde-se observar o aperfeiçoamento do procedimento administrativo em vários pontos, citamos como destaque a cultura de disponibilização ao público dos cadernos de provas dos certames institucionais, à disponibilização de espaço “Perguntas e Respostas” pertinentes à Certificação do Ensino Médio por intermédio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a tramitação de registro de cursos em seus respectivos Conselhos de Classe, a reestruturação do cartão de identificação estudantil adotado, a definição e disponibilização do uniforme estudantil institucional.

b) Caso previsto, deve ser consignado, ainda, neste subitem cronograma de procedimentos a ser implementado em exercícios futuros com o objetivo de otimizar o referido atendimento.



De modo a otimizar os atendimentos ao cidadão, em 2017, a unidade de Ouvidoria receberá as manifestações apenas pelos meios presenciais, por carta e pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), sendo os dois primeiros sempre registrados no sistema.

Tal procedimento visará a dar maior transparência às manifestações e de forma educativa, possibilitará que o cidadão opte por se identificar com ou sem reserva de sua identidade, ou ainda não se identificar. Assim, as mensagens recebidas pelo endereço eletrônico ouvidoria@ifms.edu.br passam a serem meios de comunicação para esclarecimentos, orientações e dúvidas.

Um outro ponto a destacar, objetivando a otimização do atendimento, no que tange ao tratamento das manifestações por parte do setor de Ouvidoria, bem como o aumento expressivo de 191,5%, em 2017, será fomentado o atendimento de primeiro nível com às áreas responsáveis, informando os procedimentos e disponibilizando os contatos existentes dos setores, oportunizando ao cidadão o serviço de ouvidoria em segundo nível de atendimento.

Diferente do serviço de ouvidoria, para 2017, o setor de Ouvidoria buscará aperfeiçoar o atendimento físico do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), possibilitando ampliá-lo aos 10 (dez) *campi* do IFMS, por meio de unidades descentralizadas, oferecendo serviço de recebimento e registro de solicitação de informação.

Também é sobremodo importante mencionar a respeito da Política de Dados Abertos, instituída pelo Decreto 8.777, de 11.05.2016, pois franquea aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados, não sigilosos, pelo Poder Executivo Federal. No âmbito do IFMS, os trabalhos de implementação da Política de Dados Abertos, foram postergados em função do processo reestruturação institucional vivido em 2016, com a posse da atual gestão.

Dentre as modificações ocorridas, destacou-se a agregação por parte do setor de Ouvidoria a responsabilidade pelo monitoramento da Lei de Acesso à Informação, em derradeiro, pela Política de Dados Abertos no IFMS. Assim, em 2017, estará disponibilizada mais esta forma de acesso pelo cidadão.

6.1.6 Assessoria de Comunicação Social

As atividades da Assessoria de Comunicação Social (Ascom) são realizadas a partir da perspectiva da comunicação integrada com iniciativas que compreendem, prioritariamente, o disposto no Decreto nº 6.555/2008, que trata das ações de comunicação no Poder Executivo Federal, conforme ilustração abaixo:

Figura 17 - ações de comunicação no Poder Executivo Federal.



Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.1 Comunicação Pública

No âmbito do IFMS, foram adotadas três dimensões da Comunicação Pública que se complementam: a comunicação institucional, a comunicação do Estado e a comunicação científica.

A comunicação institucional ou organizacional ocorre dentro das organizações e entre elas e seus públicos de interesse, inclusive o interno, visando à construção de uma identidade e da imagem institucional.

Já a comunicação do Estado ou governamental tem a responsabilidade de estabelecer um fluxo informativo e comunicativo com os cidadãos. Nesse sentido, inclui-se a transparência ativa e passiva, o dever de informar, o acesso à informação pública e a prestação de contas à população.

A comunicação científica leva em consideração a importância da divulgação da ciência para a vida cotidiana das pessoas. Por se tratar de uma instituição de ensino voltada à pesquisa aplicada, o IFMS deve cumprir o papel de disseminar o conhecimento a fim de se estabelecer uma relação transformadora com a sociedade.

A materialização das dimensões da Comunicação Pública se dá, no IFMS, principalmente pelos canais oficiais de comunicação da instituição. Esses canais se inserem dentro da área da Comunicação Digital, conforme nomenclatura adotada no decreto.



6.1.6.2 Comunicação Digital

A Comunicação Digital consiste na convergência de conteúdo, mídia, tecnologia e dispositivos digitais para acesso, troca e obtenção de informações em ambiente virtual.

Por meio desse tipo de comunicação, o IFMS pretende se relacionar com seus públicos estratégicos (interno e externo), uma vez que a presença na internet facilita a interação, reduz custos e representa agilidade na forma de se comunicar.

Nesse sentido, o IFMS possui seis canais, que promovem o acesso à informação e a documentos institucionais, a veiculação de conteúdo de interesse público, a transparência e o controle social

6.1.6.2.1 Site do IFMS

O *site* do IFMS é o principal canal de comunicação da instituição, disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br. É pelo *site* que o cidadão pode ter acesso aos documentos oficiais e atos administrativos do IFMS: Boletim de Serviço, Relatórios de Auditorias, Relatório de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação Anual, Plano de Desenvolvimento dos *campi*, Estatuto, regulamentos, projetos pedagógicos dos cursos, menu de Acesso à Informação, entre outros.

Além disso, o *site* conta ainda com a veiculação de notícias que divulgam as atividades de interesse público em linguagem jornalística, o que facilita a compreensão, pelo cidadão, de temas e assuntos importantes para acesso aos serviços e controle da atividade pública.

Quadro 53 – Indicadores do site do IFMS.

PERÍODO ANALISADO	01/12 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	02/01/2017
TOTAL DE SESSÕES	766.265
TOTAL DE USUÁRIOS	288.594
VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA	1.635.057
NOTÍCIAS PUBLICADAS	415

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.2.2 Boletim do IFMS

O Boletim do IFMS é o veículo de comunicação externa que informa sobre as principais ações da instituição no período de uma semana. Voltado principalmente a potenciais estudantes e servidores, o informativo corresponde a um boletim digital para fazer a comunicação via *mailing*, e também disponível no endereço: www.ifms.edu.br/boletim.



O informativo é enviado por *e-mail*, às sextas-feiras apenas aos assinantes que se cadastram pelo site institucional, sendo composto por notas jornalísticas redigidas pelos profissionais da Assessoria de Comunicação Social.

Quadro 54 – Indicadores do Boletim do IFMS.

PERÍODO ANALISADO	01/01 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	11/01/2017
ASSINANTES	9.786
NÚMERO DE EDIÇÕES	37
NOTAS PUBLICADAS	172

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.2.3 Página do Servidor

A Página do Servidor do IFMS é um veículo de comunicação interna da instituição, disponível no endereço: www.ifms.edu.br/servidor. Foi criado para atender exclusivamente aos professores e aos técnicos-administrativos do IFMS.

Quadro 55 – Indicadores da Página do Servidor.

PERÍODO ANALISADO	01/01 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	11/01/2017
TOTAL DE SESSÕES	46.289
TOTAL DE USUÁRIOS	16.552
VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA	194.679
MATÉRIAS PUBLICADAS	92

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.2.4 Boletim do Servidor

O Boletim do Servidor é um veículo de comunicação interna chamado “Entre Nós”, enviado quinzenalmente – às quartas-feiras – ao *e-mail* institucional de técnicos-administrativos e professores. Diante de assuntos relevantes e urgentes, poderá ser editado um boletim extraordinário.

O informativo corresponde a um boletim digital para fazer a comunicação via *mailing*, composto por notas que direcionam para matérias da Página do Servidor e do *site* institucional, além de informações externas de outras instituições públicas que possam interessar o servidor do IFMS.



Quadro 56 – Boletim do Servidor.

PERÍODO ANALISADO	01/01 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	11/01/2017
ASSINANTES	Universo de servidores do IFMS
NÚMERO DE EDIÇÕES	18
NOTAS PUBLICADAS	111

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.2.5 Agenda IFMS

Disponível nas versões impressa e *online*, a Agenda IFMS é o informativo semanal que divulga ações e atividades realizadas na instituição, além de registrar a participação de servidores e estudantes em eventos externos.

O informativo é veiculado de três formas. Às sextas-feiras, o arquivo em formato PDF é enviado aos *campi* para impressão e afixação nos murais. Às segundas-feiras, a versão *online* é enviada por *e-mail* a todos os servidores e também disponibilizada no *site* do IFMS para acesso dos interessados.

Quadro 57 – Indicadores da Agenda IFMS.

PERÍODO ANALISADO	01/01 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	12/01/2017
TOTAL DE EDIÇÕES	37
NOTAS NA VERSÃO IMPRESSA	203
NOTAS NA VERSÃO ONLINE	319

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.2.6 Página no Facebook

As mídias sociais são de importância estratégica para o relacionamento do IFMS com seus públicos de interesse, já que permitem a manifestação espontânea de cidadãos. A atuação nestes espaços de interação direta tem impacto crescente na sua imagem e reputação.

A página oficial do IFMS no Facebook (www.facebook.com/ifms.oficial) é um canal de interação com o cidadão, onde são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e conteúdos exclusivos, a fim de promover a imagem institucional.

O conteúdo produzido pretende atingir potenciais estudantes e servidores e, preferencialmente, o usuário que tem pouco conhecimento sobre as ações da instituição. O público interno é contemplado por meio de publicações das atividades realizadas nos *campi*.



Quadro 58 – Indicadores da Página no Facebook.

PERÍODO ANALISADO	01/01 a 31/12/2016
DATA DA ANÁLISE	12/01/2017
CURTIDAS NA PÁGINA	10.814 (total de fãs)
NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	400
CURTIDAS NAS PUBLICAÇÕES	44.819
SALDO DE CURTIDAS	4.008 curtidas
COMPARTILHAMENTOS	10.024
COMENTÁRIOS	2.883
ALCANCE MÉDIO DAS POSTAGENS	3.572 usuários
ALCANCE TOTAL	1.428.959 usuários

Fonte: Ascom/IFMS.

6.1.6.3 Relacionamento com a Imprensa

O relacionamento profissional com a imprensa é uma das principais atividades para o desenvolvimento e consolidação da imagem de uma instituição junto à sociedade, pois permite a ampliação dos canais de comunicação e influencia na formação da opinião pública.

A imprensa é formada pelo conjunto diversificado de veículos de comunicação, sejam impressos, eletrônicos, emissoras de rádio ou televisão. Por meio da inserção positiva na mídia, o IFMS relaciona-se com seus públicos estratégicos e, por extensão, com todos os cidadãos.

O principal objetivo do relacionamento com a imprensa é sugerir assuntos de interesse público como possíveis pautas para cobertura jornalística, que envolvam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. A relação do IFMS com a mídia é intermediada pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom).



Quadro 59 – Indicadores do Relacionamento com a Imprensa.

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Releases enviados a imprensa	148
Notas oficiais à imprensa	16
Matérias publicadas em sites de notícias	1.267
Matérias e/ou entrevistas veiculadas na televisão	49
Entrevistas concedidas em emissoras de rádio	20
Matérias publicadas em jornais impressos	25
Áudio-releases	22
Relatórios de monitoramento diário de imprensa	147
Relatórios de clipping (IFMS na Mídia)	30

6.1.6.4 Publicidade

A publicidade é um dos princípios básicos que regem a Administração Pública, que tem como pressupostos a exigência de transparência em sua atuação e a publicação dos atos administrativos, a fim de se promover a prestação de contas e o controle social.

As ações e tipos de publicidade do Poder Executivo Federal são definidos e regulados pela Instrução Normativa nº 7, de 19 de dezembro de 2014, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR).

O documento conceitua as espécies de publicidade, de acordo com o disposto no Decreto nº 6.555/2008: publicidade institucional, publicidade de utilidade pública, publicidade legal e publicidade mercadológica.

No âmbito do IFMS, além do conteúdo dos canais oficiais de comunicação (publicidade institucional e publicidade de utilidade pública), as ações englobam ainda a publicidade legal:

- publicação de atos, avisos e editais no DOU;
- Boletim de Serviço do IFMS;
- Página da Transparência do IFMS;
- Site do IFMS - seção Acesso à Informação;
- Central de Seleção do IFMS;
- Páginas do Conselho Superior e Colégio de Dirigentes.

Como autarquia do Governo Federal, a única modalidade de publicidade paga que o IFMS pode executar é a Legal, utilizada para publicizar extratos de editais de licitação e processos seletivos na mídia de grande circulação, além da veiculação nos locais citados acima.



Dessa forma, as ações publicitárias feitas pelo Instituto são planejadas para divulgações gratuitas, não sendo possível a veiculação em mídias pagas (outdoor, spots pagos em rádios, comerciais em televisão e demais peças congêneres).

Quadro 60 – Indicadores de Publicidade.

OBJETO	QUANTIDADE
Peças gráficas (cartazes, folderes, camisetas etc)	283
Peças digitais para o site institucional (ilustrações e banners)	100
Peças digitais para a Página do Servidor (ilustrações e banners)	76
Peças digitais para mídias sociais	96
Peças digitais (e-mail marketing, infográficos, outros)	23
Spots publicitários para veiculação gratuita	24
Vídeos produzidos	17

6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão visa informar à sociedade sobre os serviços prestados pela instituição, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos com o atendimento e os padrões de atendimento estabelecidos.

No exercício de 2016, foi instaurada a Comissão de Atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, através da Portaria nº 1.962, de 21 de setembro de 2016.

Dos trabalhos da Comissão resultou o documento que está disponível no sítio institucional: <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/carta-de-servicos-ao-cidadao/>.

A presente edição da Carta de Serviços ao Cidadão consiste em uma versão atualizada e ampliada, contemplando os serviços prestados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS- USUÁRIOS

No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), a Comissão Própria de Avaliação foi instituída pela Portaria nº 774, de 1º de outubro de 2013. Em abril de 2014, foram devidamente regulamentado e aprovado pelo Conselho Superior (Cosup) o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do IFMS, bem como, o Projeto de Autoavaliação Institucional, de modo a definir o funcionamento das CPAs Locais.

Destarte, a CPA do IFMS está em consonância com a legislação vigente e atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes e, para fins de suporte administrativo, a CPA do IFMS é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).



Os *campi* pesquisados foram responsáveis pela análise de seus próprios dados, sendo que a CPA Central reuniu os dados coletados, ficando responsável pela redação do relatório final.

Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos, pautando-se nas 10 dimensões do SINAES, e o principal objetivo foi construir um processo de reflexão de autoconhecimento, tendo em vista a identificação de fragilidades, prioridades, ajustamentos e correções necessárias.

Nos *campi* Dourados, Jardim e Naviraí a primeira autoavaliação institucional teve início a partir de 2015, com a participação dos docentes, técnicos administrativos e estudantes frequentes dos Cursos Técnicos da Qualificação Profissional (Formação Inicial e Continuada).

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e reconhecimentos institucionais do ensino superior, bem como o reconhecimento e a renovação dos cursos de graduação oferecidos, são eles: Avalies – Avaliação das Instituições de Educação Superior: Autoavaliação (coordenada pela CPA) e Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo Inep); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

A Autoavaliação Institucional foi aplicada à comunidade acadêmica no período de 10 de outubro a 10 de novembro de 2016, no IFMS pelo site <http://autoavaliacaocpa.ifms.edu.br>.

A periodicidade da autoavaliação institucional é anual e as informações obtidas geram relatórios que contribuem para o gerenciamento da Instituição.

Nos 10 *campi*, os alunos, por turma, foram conduzidos aos laboratórios de informática para responderem o questionário. Já os docentes e os técnicos administrativos puderam responder o questionário de qualquer computador com acesso à internet.

6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As principais informações relativas às ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponibilizadas no site institucional (www.ifms.edu.br), bem como todas as Resoluções do Conselho Superior, as Portarias Institucionais, o Cartão de Serviços ao Cidadão, os Boletins de Serviços, os Editais de Seleções e demais ferramentas que dão transparência às ações da gestão.

Quanto às licitações, considerando os princípios dispostos no art. 37 da Constituição Federal, que regem a Administração Pública, em especial o da publicidade, que tem seu desdobramento no princípio da transparência, o Governo Federal disponibiliza, em *site* próprio, todas as informações referentes às licitações públicas de âmbito federal, englobando as realizadas pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que podem ser consultadas no site <http://comprasgovernamentais.gov.br/>.



Os dados são obtidos do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal (Siasg) e estão disponíveis para consulta, também, as notas de empenho de despesas oriundas dos processos licitatórios, de dispensa de licitação e inexigibilidade de licitação, que podem ser obtidas no site <http://www.transparencia.gov.br/>, contendo ainda informações sobre liquidação e pagamento dessas notas.

As informações disponíveis são atualizadas periodicamente, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Planejamento.

Os Objetivos Estratégicos, Metas e Ações do IFMS são publicizados na página oficial por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Ação Anual (PAA), que é documento obrigatório elaborado colaborativamente e democraticamente, em que se definem as ações para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-PDC), sendo necessária a integração entre as áreas estratégicas, com seus objetivos, metas e ações, referente ao período de um ano.

O PAA é o plano resultante da compilação dos Planos de Ação Específicos (PAE) dos *Campi* e Reitoria e configura-se como uma das etapas do Planejamento Estratégico Organizacional. Sua coordenação está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).

O Boletim de Obras aborda o acompanhamento da expansão das obras em execução ou em reforma do IFMS. Tem publicação bimestral na página oficial do IFMS e demonstra os seguintes itens:

Processo Licitatório, Descrição, Endereço, Data do início, Valor estimado, Fonte financiadora, Situação do Projeto/Obra, Responsáveis pelas informações, Informações complementares e *Link* para fotos.

6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

No contexto de ações visando à garantia à acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, em 2016 a Proex atuou na finalização da elaboração e na submissão do regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne/IFMS) à apreciação do Conselho Superior do IFMS (Cosup), sendo tal documento aprovado pelo Cosup por meio da Resolução Cosup nº 026/2016, de 15.04.2016.

O Napne tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como diretriz na instituição.

Outro importante marco de ações afirmativas no IFMS em 2016 foi a elaboração e aprovação do regulamento do Uso do Nome Social no IFMS, que assegura aos servidores, estudantes e trabalhadores contratados por empresas terceirizadas o uso do nome social adotado por Travestis e Transexuais no âmbito do IFMS (Resolução Cosup 091/2016), e do



regulamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) que tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial. (Resolução Cosup 090/2016).

O IFMS também promoveu a inclusão e a acessibilidade dos estudantes matriculados em seus *campi* por meio de ações de orientação, adequação e atendimento especializado para pessoas com necessidades educacionais específicas, a exemplo de interpretação de aulas e atividades com servidor Tradutor Intérprete de Libras, fornecimento de materiais ampliados e acompanhamento pedagógico dos estudantes com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Ainda em 2016 foram realizados pela Proex dois grandes eventos voltados à temática da inclusão social e de ações afirmativas:

a. Capacitação em atendimento à pessoa com deficiência: com participação de 179 pessoas (na forma presencial e por sistema de videoconferência) entre servidores, funcionários terceirizados e convidados externos. O curso abordou temas como a deficiência intelectual, deficiência visual/cegueira, surdez e deficiência auditiva, deficiência física, acessibilidade geral e transtornos globais do desenvolvimento (TGD). Além disso, participaram de oficinas de libras e de orientação à mobilidade;

b. II Encontro do Napne do IFMS: com participação presencial de 50 servidores dos 10 *campi* e da reitoria. Nesse encontro, os participantes tiveram palestras sobre o Papel do Napne na Educação Profissional e Tecnológica; a Inclusão da Pessoa com deficiência nas Instituições Federais de Ensino; Atendimento educacional da pessoa surda; a lei brasileira de inclusão; altas habilidades e superdotação; estratégias e desafios na implantação e implementação dos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas; transtornos globais do desenvolvimento (TGD); adaptações para estudantes com deficiência física; a inclusão da pessoa com deficiência visual; inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlces e desenlaces. Ainda durante o encontro ocorreu a 1ª Reunião Ordinária dos Membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Quanto à acessibilidade às instalações, em 2016, deu-se continuidade as ações de 2015 no que tange ao plano de ação adequação de acessibilidade para a reitoria e para os *campi*: Aquidauana, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã, Três Lagoas, Jardim, Naviraí e Corumbá.

As ações foram iniciadas em 2015 e, em 2016, foram finalizados os projetos, memoriais e planilhas orçamentárias dos pisos táteis e demarcação das vagas dos *campi*.



Houve também avanço na elaboração do termo de referência da identificação dos ambientes incluindo braile (identificação visual), o qual está sendo finalizado em 2017 assim como o Projeto de Acessibilidade da Reitoria.



7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

Conforme já exposto no item “Ambiente de atuação”, referente à Proad, no exercício 2016 o IFMS enfrentou dificuldades na execução do seu planejamento por conta de contingenciamentos na ordem de aproximadamente 10% (dez por cento) no orçamento de custeio e de 25% (vinte e cinco por cento) no orçamento de investimento.

No que se refere ao desempenho financeiro, foi uma prática comum no exercício em comento o não recebimento do valor total liquidado, sendo repassado ao IFMS apenas um percentual do que constava lançado no sistema, o que gerou prejuízos à instituição, nos termos do que foi descrito no item acima citado, tais como: pagamentos em atraso às empresas terceirizadas, que ocasionaram atrasos nos vencimentos de seus funcionários e, conseqüentemente, insatisfação dos colaboradores e um alto número de reclamações e denúncias à ouvidoria. Enfim, toda a instituição sentiu os efeitos e teve suas atividades afetadas pela demora no atendimento dos pedidos dos repasses financeiros.

Outro ponto negativo que teve que ser superado foi com relação aos repasses financeiros dos Termos de Execução Descentralizada (TED), pois os *campi* Jardim e Naviraí não foram contemplados na LOA do órgão, o que fez com que o orçamento para cobrir as despesas de custeio fosse disponibilizado por esse meio. Considerando que essa modalidade de orçamento é uma das últimas na ordem de prioridades para envio de recursos financeiros do MEC, os atrasos nos pagamentos de fornecedores foram majorados nesses *campi*, fazendo com que a Reitoria, para evitar a suspensão de serviços imprescindíveis, tais como internet, correios, fornecimento de água e energia elétrica, bem como para evitar a aplicação de multas contratuais, em muitas ocasiões se optou por utilizar recurso próprio do IFMS para fazer frente às despesas básicas desses *campi*, limitando ainda mais o orçamento do instituto.

7.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Conforme descrito na Declaração do Contador, que compõe o presente Relatório de Gestão, por questões estruturais, ainda não está sendo emitido o Relatório Mensal de Bens (RMB), impossibilitando assim o cumprimento da NBCT 16.9 e NBCT 16.10.

Considerando a importância do controle patrimonial, o IFMS tem envidado esforços no sentido de melhorar seus instrumentos de gestão e controle do patrimônio público, por isso, firmou em 2016 um contrato de consultoria com um renomado consultor da área patrimonial para que este pudesse orientar o procedimento de regularização da situação patrimonial do órgão, que possibilitará a adequada emissão do RMB e o atendimento às normas de contabilidade vigentes.



A consultoria foi formalizada por meio da Inexigibilidade de Licitação nº 14/2016, processo 23347.012804.2016-10, e, mediante o trabalho realizado durante a vigência do contrato de consultoria, foram estabelecidos os procedimentos a serem adotados no Relatório de Inventário 2016, que consistirá em um levantamento completo da situação patrimonial do órgão, no que se refere aos bens móveis.

As comissões de inventário desse ano terão o trabalho de contabilizar e avaliar todos os bens móveis da Reitoria e dos dez *campi* do IFMS, verificando in loco se o patrimônio consta no setor, quem é o responsável e, também, deverão ser incluídas no sistema de controle patrimonial as fotografias dos bens. As ações de regularização serão tomadas a partir dos relatórios finais de cada comissão de inventário.

A situação patrimonial do IFMS tem mostrado certa fragilidade por conta de acontecimentos antigos, em especial a falta de servidores para realizarem a gestão do patrimônio quando da implantação do órgão, o que foi agravado pela greve de 2012, que ocorreu em uma época de expansão, em que muitos equipamentos estavam sendo adquiridos, o que prejudicou o controle dos bens.

7.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

O IFMS, até a presente data, não possui nenhuma metodologia (sistema informatizado) específico para apuração dos custos da unidade, valendo-se apenas dos dados extraídos dos Sistemas do Governo Federal (Siafi, Tesouro Gerencial), referentes à execução das despesas orçamentárias.

7.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Os quadros com as Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas encontram-se no Capítulo 10 – Anexos como:

Anexo I	Balanço Financeiro – Todos os orçamentos
Anexo II	Balanço Orçamentário – Todos os orçamentos
Anexo III	Balanço Patrimonial – Todos os orçamentos
Anexo IV	Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos
Anexo V	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos
Anexo VI	Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos
Anexo VII	Notas explicativas – Fornecedores e Contas a Pagar
Anexo VIII	Notas explicativas – Obrigações Contratuais
Anexo IX	Notas explicativas – Restos a Pagar
Anexo X	Notas explicativas – Demonstrações das Variações Patrimoniais
Anexo XI	Notas explicativas – Balanço Orçamentário



8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Quadro 61 – Deliberações do TCU.

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão de relação	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
005.555/2013-2	ACÓRDÃO Nº 136/2016 – Plenário		Ofício nº 0029/2016 – TCU/SECEX – MS, de 04/02/2016	11/02/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
-				

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão de relação	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
005.420/2014-8	ACÓRDÃO Nº 13581/2016 – 2ª Câmara		Ofício nº 1024/2016 – TCU/SECEX – MS, de 15/12/2016	21/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
-				

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão de relação	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
024.341/2016-9	ACÓRDÃO Nº 12171/2016 – 2ª Câmara		Diário Oficial da União de 23/11/2016, Seção 1, páginas 115 e 116	23/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
-				



CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
Processo	Acórdão de relação	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
035.369/2012-4	ACÓRDÃO Nº 4321/2016 – Segunda Câmara		Ofício nº 0191/2016 – TCU/SECEX – MS, de 07/04/2016	14/04/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFMS				
Descrição da determinação/recomendação				
Não há				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União.

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Quadro 62 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício 2016.

UNIDADE JURISDICIONADA				
Denominação Completa				Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul				100904
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
1	Nº 201109857	14		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul				100904
Descrição da Recomendação				
Recomendamos a reposição ao erário dos valores relativos a Treinamento/Capacitação/Reciclagem pagos em decorrência dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010.				
Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação				Código SIORG
				100904
Justificativa para o seu não Cumprimento				
“Em anexo documentação de cobrança enviada à empresa Autêntica Organizações de Serviços Diversos (contrato já encerrado).”				
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor				



UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº 201109857	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS anulação dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010 e a apuração de responsabilidade de quem deu causa, nos termos do artigo 7º, §6º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
“Esclarecemos que o contrato nº 04/2010, celebrado entre IFMS e Autêntica Organizações de Serviços Diversos foi finalizado e o Contrato nº 05/2010, celebrado entre IFMS e Planalto Limpeza e Conservação de Ambientes Ltda encontra-se prestes a finalizar. Esclarecemos que os próximos Pregões de contratação de serviços terceirizados continuados, bem como os contratos resultantes dessas Licitações serão embasados fielmente pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, de 30 de abril de 2008 da SLTI do MPOG e demais legislações congêneres.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº 201109857	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS anulação dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010 e a apuração de responsabilidade de quem deu causa, nos termos do artigo 7º, §6º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			



“Esclarecemos que o contrato nº 04/2010, celebrado entre IFMS e Autêntica Organizações de Serviços Diversos foi finalizado e o Contrato nº 05/2010, celebrado entre IFMS e Planalto Limpeza e Conservação de Ambientes Ltda encontra-se prestes a finalizar. Esclarecemos que os próximos Pregões de contratação de serviços terceirizados continuados, bem como os contratos resultantes dessas Licitações serão embasados fielmente pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, de 30 de abril de 2008 da SLTI do MPOG e demais legislações congêneres.”

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nº 201316819	3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover à elaboração, pelo setor competente, da Análise de Viabilidade da Contratação, durante a fase de planejamento das contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, conforme preconiza o art. 10º da Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não houve análise de manifestação do auditado, tendo em vista a necessidade de realização de auditoria em outros processos dessa natureza emitidos pela UJ, os quais foram encaminhados por meio do Ofício 111/2014 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014, para a equipe de auditoria verificar se a UJ adotou providências com vistas a correção da situação apontada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Nº 201318221	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Instaurar o devido processo administrativo para apurar a responsabilidade dos servidores de matrículas SIAPE nº 1845894, 1846266, 1878005, 1845853 e 1876544, que atuam como sócio-administrador ou			



contador de sociedade privada, circunstância que infringe o art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/1990, e é passível de demissão, nos termos do art. 132, inciso XIII, da mesma lei.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nº 201203354	66	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda às adequações necessárias ao projeto da obra a fim de evitar a ocorrência de novos pagamentos indevidos, bem como proceda a apuração das responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 115/14 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa:</p> <p>“A constatação afirma que foram realizados pagamentos indevidos por serviços não executados na época da vistoria da CGU, relativos aos seguintes itens no Blocos 01 e 03: esquadrias de alumínio, guarda corpo e portas de ferro.</p> <p>Informamos que o pagamento indicado como indevido foi na realizada efetuado para cobrir despesas com outros itens que eram imprescindíveis para o início da obra, que constavam do projeto, porém não haviam sido previstos na planilha, tais como os serviços iniciais de movimentação de terra (escavação, espalhamento e compactação), infraestrutura, concreto e armaduras, blocos de EPS e escoramento (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>Assim, para satisfazer o preço dos serviços referidos acima, todos executados no início da obra, o fiscal, na época, realizou o pagamento de outros itens da planilha, como identificado pela CGU.</p> <p>Cumprimenta registra que o IFMS procedeu as adequações necessárias, mediante a celebração do 5º Termo Aditivo, em 14.10.2011 (Anexo 01), para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, para regularizar a questão dos pagamentos.</p> <p>Vale acentuar que a obra foi concluída e todos os itens apontados no Relatório da CGU foram executados, relatório fotográfico incluso (Anexo 02), o que pode ser conferido in loco, caso necessário.</p> <p>Dessa forma, pode-se afirmar que não houve pagamento indevido, mas sim a demora na formalização do termo aditivo (firmado dezoito meses depois do início do contrato), não havendo prejuízo ao erário.””</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Nº 201203354	67	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimentos administrativos para apurar responsabilidade dos servidores que deram causa pelo dano ao erário de R\$ 354.045,74, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do <i>Campus</i> de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que:</p> <p>"A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa."</p> <p>Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como indevidos, foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamento.</p> <p>Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) – e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente.</p> <p>Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 – R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo.</p> <p>Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos.</p> <p>Por fim, vale destacar que a obra já foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário.</p> <p>Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário."</p>			



Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Nº 201203354	67	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante de R\$ 354.045,74, atualizado monetariamente, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do <i>Campus</i> de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: "A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa." Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como devidos, foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05). Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamentos. Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) – e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente. Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 – R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo. Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos. Por fim, vale destacar que a obra já foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário. Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a</p>			



extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário."
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nº 201203354	69	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Por meio do Ofício 155/14 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, a UJ informou que: "A constatação menciona que durante a execução alguns serviços foram alterados, sem a devida formalização. Trata-se da substituição das telhas de concreto (previstas no projeto) por telhas de fibrocimento (indicadas na planilha). É que no Projeto Arquitetônico foi prevista cobertura com telhas de concreto sobre a estrutura de madeira, mas no orçamento estimativo da licitação constou que a cobertura do Bloco 05 seria efetuada com telhas de fibrocimento. Cumpre ressaltar que a alteração do tipo de telha do Bloco 05 foi oficializada com a assinatura do 5º Termo Aditivo, quando se efetuou a inclusão das telhas de concreto (no item 5.6 – Cobertura) e a correspondente supressão das telhas de fibrocimento, sem ônus para a administração.""			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Nº 201203354	70	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, efetuando, nas próximas medições, as compensações dos valores pagos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Por meio do Ofício 155/2014 – Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que:</p> <p>“Na época da vistoria realizada na obra de Três Lagoas, o analista da CGU constatou a existência de serviços pagos, mas que ainda não haviam sido executados pela contratada, tais como: execução de rasgo, enchimento de rasgo, emboço, chapisco, reboco, emassamento e pintura com tinta látex acrílica. Esses serviços totalizariam a importância de R\$ 349.135,32 (trezentos e quarenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos), sem a devida prestação.</p> <p>Com efeito, cabe esclarecer que os valores correspondentes aos itens acima foram destinados ao pagamento de outros serviços considerados como imprescindíveis e executados no início da obra, as quais constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionadas em quantidade inferior à necessária, com por exemplo: os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação mecânica e manual, infraestrutura, concretos e armaduras, superestrutura (locos de EPS), vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>De fato, para o pagamento dos serviços referidos no item antecedente, todos executados no começo da obra, o fiscal utilizou o valor de outros itens da planilha (que ainda seriam executados), para que a obra pudesse ser iniciada.</p> <p>A fim de regularizar a situação dos pagamentos e efetuar as adequações necessárias, foi firmado o 5º Termo Aditivo, em 14/10/2011 no valor de R\$ 202.855,37 (duzentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco centavos) para incluir os itens já executados no início da obra e que não haviam constado na planilha, bem com proceder às supressões necessárias.</p> <p>A propósito, no tocante à diferença de R\$ 146.279,95 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos) resultante do valor indicado nesta constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 349.135,00 – R\$ 202.855,37), informamos que, entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estavam, também, o lastro de concreto, a compactação e a base de solo dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 98.829,37 (noventa e oito mil, oitocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos), pagos no Décimo Termo Aditivo.</p> <p>Ademais, vale destacar que foi firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 337/2012 entre o Ministério Público do Trabalho e a Franco Ribeiro Construções Ltda., por intermédio do qual a empresa contratada pelo IFMS se comprometeu a ampliar o tamanho do barracão, já que no projeto constou a área de 60 m², quando o exigido pelo MPT foi de 260 m², em atenção às normas do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor do acréscimo da área do barracão foi pago no 10º Aditivo, no total de R\$</p>			



61.404,00 (sessenta e um mil, quatrocentos e quatro reais).

Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando os serviços não previstos na planilha da licitação já haviam sido executados pela contratada. Vale salientar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização da questão dos pagamentos.””

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201205090	10	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"A Unidade manifestou-se, por meio do Ofício nº 930/15 – Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, com o seguinte posicionamento: "Com relação a recomendação de apuração de responsabilidades, foi instituída uma comissão de sindicância punitiva, conforme portaria anexa que já realizou os trabalhos propostos porém, ainda não foi divulgada a decisão final. Com relação à identificação dos itens com sobrepreço e adoção de medidas corretivas, a comissão de licitação atuou juntamente da CGU para definir o valor a ser ressarcido aos cofres públicos. Após entrar em consenso com a CGU, o valor apurado foi cobrado extrajudicialmente da empresa por meio de GRU, enviada através do Ofício 789/15 - Gabinete da Reitoria. A empresa apresentou recurso contra a decisão da Administração de efetuar a cobrança, porém o recurso foi indeferido, com base em parecer exarado pela Procuradoria Jurídica do IFMS, e a empresa foi notificada através do Ofício nº 927/2015 - IFMS sobre a decisão do indeferimento e consequente obrigação do pagamento da GRU. Dessa forma, foram tomadas todas as providências administrativas cabíveis para efetivar o ressarcimento ao erário público, portanto, entendemos que a recomendação se encontra atendida.””			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201205090	11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade possa identificar a existência de eventuais problemas e as alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao contrato nº 15/2011, onde constem as devidas alterações, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelo atesto, liquidação e pagamento de itens de serviço com alterações na especificação (R\$ 76.693,47).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 930/15 – Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, a Unidade reproduziu, no anexo 08, a manifestação apresentada por ocasião da realização dos trabalhos demandados pela Ordem de Serviço nº 201409035, na qual constam, ainda, cópias do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07 de julho de 2014 e do Memorando 104/2014-COMAN, de 16 de junho de 2014, e da Portaria nº 367, de 31 de março de 2015, na qual foi designada a Comissão de Abertura de Sindicância Punitiva referente à Constatação 011 do Relatório de Auditoria nº 201409035 – Reforma da Reitoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº 201205093	5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder aos levantamento dos valores pagos indevidamente, desde o início do contrato, a título de adicional de insalubridade, bem como daqueles que integraram os encargos sociais e trabalhistas e efetuar gestões junto à empresa para que proceda à devolução dos valores recebidos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de			



2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº 201205093	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade apure a responsabilidade acerca da ineficiência na fiscalização do contrato nº 07/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº 201205093	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade providencie a devolução do valor de R\$ 86.659,20, pago indevidamente, bem como efetue levantamento de toda a execução do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIOrg
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº 201316810	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIOrg
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover o acompanhamento e a fiscalização efetivos da execução dos serviços contratados contratos, por meio de formulários próprios contendo todas as informações referentes aos orçamento aprovados, conforme preceituado no art. 67 da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIOrg
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"A recente estruturação da Pró-Reitoria, com a alocação de Diretorias e Coordenações traz como atribuição a essas unidades a elaboração de manuais e fluxos de procedimentos voltados para o melhor resultado e segurança das atividades administrativas. Dentro dessas atribuições incluem-se os formulários de controles dos contratos e o treinamento/aperfeiçoamento aos senhores fiscais."			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIOrg
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº 201111831	1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIOrg



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Que a unidade identifique e adote as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do <i>campus</i> de Campo Grande.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "A Unidade identificou as alterações necessárias: alvenaria em elementos vazados telha ecológica e portas externas em madeira itaúba. Através do processo FUNTEF/PR 000.285/2012-21 foi realizada a contratação de empresa especializada em construção civil, com fornecimento de material e mão de obra, para adequação das coberturas dos blocos A C e E do <i>campus</i> Campo Grande. Está sendo providenciadas as trocas das portas de madeira por portas metálicas. Com relação ao elemento vazado, está sendo realizado um estudo da melhor solução técnica, porém, para evitar maiores danos, foi realizado o fechamento dos elementos cerâmicos vazados em meia altura, conforme fotos do local da obra"."</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº 201111831	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade elabore projeto básico completo com todos os estudos preliminares, em especial o de sondagem do solo, a fim de descrever corretamente os serviços a serem realizados pela contratada, eliminando ou minimizando os impactos financeiros posteriores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Nos projetos futuros o número de furos para a realização de sondagem será definido de acordo com a norma da ABNT para evitar subdimensionamento.""</p>			



Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº 201111831	5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade possa emitir parecer técnico fundamentado na análise da qualidade dos serviços executados em desconformidade com as especificações técnicas, garantias e performances previstas em contrato, exigindo o fiel cumprimento contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Ao questionarmos a tutora UTFPR sobre a recomendação, o assessor de planejamento da UTFPR informa que no termo de recebimento definitivo da obra, os servidores da UTFPR e do IFMS elencaram alguns itens que ainda encontrava-se em desconformidade, sendo solicitada as devidas correções da empresa contratada. (anexo III- Termo Circunstanciado de Recebimento Definitivo da Obra).""			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº 201503694	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904



Descrição da Recomendação	
Adotar as medidas administrativas necessárias para o ressarcimento das despesas de condomínio realizadas em desacordo com o Contrato nº 06/2011 e, caso não obtenha êxito, adotar as medidas judiciais cabíveis, bem como instaurar procedimento administrativo para apuração de responsabilidade dos servidores que atuaram no processo.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº 201503694	16	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar as medidas administrativas necessárias para o ressarcimento das despesas de aquisição de material permanente a título de taxa condominial, realizadas em desacordo com o Contrato nº 06/2011 e, caso não obtenha êxito, adotar as medidas judiciais cabíveis, bem como instaurar procedimento administrativo para apuração de responsabilidade dos servidores que atuaram no processo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904



Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº 201503694	25	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Concluir o processo de revisão das Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS, de forma que nesse normativo estejam previstos os limites mínimos e máximos de carga horária, havendo equilíbrio entre ensino, extensão e pesquisa, que deverá ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, com vistas a atender ao que preconiza o art. 14, § 4º da Lei 12.772/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº 201503694	26	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar nos sistemas informatizados existentes funcionalidades para o registro das atividades desenvolvidas pelos docentes no ensino, pesquisa e extensão, permitindo que essas informações estejam integradas, de forma a facilitar o controle das ações desenvolvidas tanto pelos <i>Campi</i> quanto pela Reitoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº 201503694	39	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Especificar detalhadamente as ações do Manual de Extensão de forma que haja uma delimitação clara das atividades dessa natureza no âmbito da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar e divulgar normativos internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes à estrutura administrativa, atribuições e responsabilidades; fluxo de informações, procedimentos administrativos/rotinas de avaliação, conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios sob a responsabilidade da Unidade.			
Providências Adotadas			



Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do IFMS, apresentando, inclusive, o estado de conservação de cada imóvel dos <i>campi</i> da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			



Providenciar na Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do IFMS cadastrados no Spiunet, a fim de atender ao estabelecido no item 19.6.8.1. das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.6 - REAVLIAÇÃO DE ATIVOS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: "bens objeto de reavaliação devem ser individualmente identificados quanto à sua descrição e registro contábil, em contas ou subcontas que especifiquem o custo, depreciações, amortizações e exaustões acumuladas".	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº 201503388	2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Aperfeiçoar o controle da frota dos veículos, de modo a contemplar o controle de utilização de veículos, controle de consumo médio de combustíveis, controle de acesso às chaves dos veículos, controle das despesas com manutenção e controle acerca da identificação visual de veículos oficiais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União.



RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS AO FINAL DO EXERCÍCIO 2016

Quadro 63 – Recomendações do OCI Atendidas ao Final do Exercício 2016.

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº 201205093	2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Estabelecer planejamento operacional detalhando todas as etapas que antecedem o procedimento licitatório, garantindo assim, que os termos de referência contenham todas as informações necessárias, segundo dispõe a IN nº 02/2008, principalmente no que se refere à sua motivação, aos benefícios diretos e indiretos que resultarão dessa contratação, e à conexão entre a contratação e o planejamento existente de forma a dimensionar a quantidade e as características do objeto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve manifestação dos gestores acerca dessas recomendações.com a publicação dos termos.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº 201205093	5	Ofício nº 23508/2012/GAB/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Efetuar o pagamento do valor unitário de cada posto de motorista, sem adição do valor correspondente ao adicional de insalubridade. Ajustar também os valores dos encargos sociais e trabalhistas, que deverão ter por base de cálculo o valor da remuneração devidamente ajustado.			



Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - Proad	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº 201205093	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Fazer o levantamento de todos os motoristas que prestaram serviço desde o início do contrato em questão, com intuito de verificar se houve o pagamento a maior a empresa contratada. E quantificar os valores pagos indevidamente a empresa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	



Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº 201205093	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Efetuar gestões com a empresa contratada para que proceda à devolução dos valores recebidos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar das recomendações exaradas a partir do Relatório de Acompanhamento da Gestão nº 201205093 terem sido referenciadas no anexo 8 ao Ofício nº 930/15 - Gabinete da Reitoria, de 27 de outubro de 2015, não houve nenhuma manifestação do gestor acerca dessas recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº 201205093	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Efetuar o levantamento dos valores pagos aos motoristas em abril/2012 que tiveram por base a folha de pagamento de março/2012, e deduzi-los dos futuros pagamentos realizados à empresa contratada, de forma a restituir ao erário os valores indevidos pagos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº 201111831	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade promova a retenção dos R\$ 1.450,10, nos próximos pagamentos, referente à parcela do ISSQN da 1ª e da 3ª medições, comunicando previamente a contratada sobre essa providência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
"Através do Memorando 240/2014COMAN, de 30/11/2014, a Unidade apresentou o seguinte esclarecimento: "Ao questionarmos a tutora UTFPR sobre a retenção do ISSQN, o assessor de planejamento Paulo Adriano informa que por um equívoco, tais recolhimentos não foram realizados, porém a UTFPR estará até o dia 20/11/2014 providenciando os mesmos, e a documentação comprobatória será encaminhado ao IFMS para conhecimento (anexo IV).""			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº 201503694	6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Estabelecer cronograma para implementação de uma estrutura tecnológica adequada para o gerenciamento dos imóveis da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº 201503694	41	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar mecanismos de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Jurisdicionada, definindo os servidores responsáveis pelo acompanhamento individual das determinações/ recomendações, assim como o fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores do IFMS, com prazos para notificação e reiteração dos pedidos de informações aos referidos setores, inclusive com comunicação ao dirigente máximo da Unidade quando não atendidas as determinações/recomendações, quaisquer que sejam os motivos alegados, conforme preceitua o Regimento Interno da Audit.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº 201503388	1	



Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	100904
Descrição da Recomendação	
Adotar procedimentos de controle efetivos acerca da utilização de veículos oficiais para deslocamento de servidores.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
	100904
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: CGU – Controladoria-Geral da União.

8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Quadro 64 – Processos Administrativos e Sindicâncias 2016.

Tomadas de Contas Especiais								
Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
5	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEMA CGU-PAD.

Obs.: O quadro acima contém apenas os processos administrativos e sindicâncias que foram iniciados no exercício de 2016 e que podem resultar na configuração de dano ao erário. Não estão inclusos os casos que foram tratados sem abertura de procedimentos de sindicância e PAD.

As medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário podem ser iniciadas com denúncia feita à Ouvidoria ou quando algum servidor relata a ocorrência de irregularidade administrativa. Após investigação preliminar, são averiguados os fatos e instrui-se processo para ressarcimento ao erário. Quando se faz necessário, é aberto procedimento de sindicância ou PAD para apuração da materialidade e autoria do evento ou ato danoso ao erário.

Quando da impossibilidade de reparação do dano pela via administrativa, aciona-se a Procuradoria Jurídica, que toma as medidas para realização da restituição ao erário pela via judicial.



8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Pelas dificuldades de recebimento de repasse financeiro por parte da Setec/MEC, o IFMS não conseguiu cumprir seu cronograma de pagamentos de obrigações nas datas dos seus respectivos vencimentos, conforme o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.

8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Em 2016 foram assinados três novos contratos de realização de obras e prestação de serviços de engenharia, quais sejam: 01/2016, 02/2016 e 08/2016. Assim como em 2015, não houve revisão de contratos relacionados às empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, principalmente no que se refere aos contratos de obras de engenharia, uma vez que todos os contratos firmados após a entrada em vigor da Lei nº 12.844, de 19 de julho de 2013, que alterou a Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, são decorrentes de licitações em que as planilhas orçamentárias foram elaboradas com base nos Relatórios de Insumos e Composições desonerados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI). Sendo assim, não se fez necessária a revisão dos contratos firmados desde então.

8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 65 – Despesas com publicidade.

PUBLICIDADE	PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALORES EMPENHADOS	VALORES PAGOS
Institucional	12363208020RL0054	R\$ 30.998,10	R\$ 150.787,05
Legal	12363208020RL0054	R\$ 21.336,46	R\$ 19.770,96
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Observação 1: Do total gasto com publicidade institucional em 2016, foram pagos R\$ 138.160,27 com empenhos inscritos em Restos a Pagar e R\$ 12.626,78 com empenhos do exercício 2016.

Observação 2: Do total gasto com publicidade legal em 2016, foram pagos R\$ 14.913,91 com empenhos inscritos em Restos a Pagar e R\$ 4.857,05 com empenhos do exercício 2016.



8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Quadro 66 – Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE DEVEM OFERTAR LIBRAS COMO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	CÓD. CURSO E-MEC	MUNICÍPIO	ATENDIMENTO AO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	PUBLICAÇÃO
Licenciatura em Química	1153957	Coxim	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar/cursos/graduacao/licenciatura/licenciatura-em-quimica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	50164	Aquidauana	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar/cursos/pos-graduacao/especializacao/docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	32199	Campo Grande	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar/cursos/pos-graduacao/especializacao/docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56727	Corumbá	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar/cursos/pos-graduacao/especializacao/docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional,	32188	Coxim	A unidade curricular é obrigatória,	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que



Científica e Tecnológica			compondo a matriz curricular.	podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar / cursos/ pos-graduacao/especializacao/ docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56750	Nova Andradina	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar / cursos/ pos-graduacao/especializacao/ docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56742	Ponta Porã	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar / cursos/ pos-graduacao/especializacao/ docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	56743	Três Lagoas	A unidade curricular é obrigatória, compondo a matriz curricular.	Em atendimento à Portaria MEC 40/2007 a instituição divulga em seu <i>site</i> as informações requeridas, que podem ser consultadas no <i>link</i> http://www.ifms.edu.br/rightsidebar / cursos/ pos-graduacao/especializacao/ docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/

Fonte: Proen/IFMS.



9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Neste Capítulo serão apresentadas as competências da Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação que compõem a estrutura organizacional da reitoria do IFMS, bem como as atividades desenvolvidas por cada uma no exercício de 2016.

9.1 PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

A Pró-Reitoria de Ensino é responsável por planejar, superintender, estabelecer, fomentar e acompanhar as políticas, as diretrizes e as atividades de ensino em suas diferentes modalidades, articuladas à pesquisa e à extensão e *campi*, visando ao constante aperfeiçoamento do ensino.

Focando em suas atribuições de estabelecer as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino para os cursos presenciais e a distância no IFMS, de modo a promover o aperfeiçoamento do ensino no IFMS a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) busca, por meio de articulação com os *campi*, gerar amplas oportunidades para a sociedade por meio da oferta de cursos.

Em atendimento ao art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Proen tem como foco garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para Cursos Técnicos de Nível Médio, o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e para a educação profissional e 30% (trinta por cento) das vagas para outros cursos que possam ser oferecidos. Assim, a Proen orienta os *campi* do IFMS a ofertar seus cursos em atendimento à Legislação.

Neste relatório estão elencadas as atividades desenvolvidas no ano de 2016 e tem por objetivo apresentar as ações, bem como os estudos, as reuniões e as atividades do ano de 2016.

Em 2016, a Proen contou com a seguinte equipe:

Quadro 67 – Equipe da Pró-Reitoria de Ensino.

FUNÇÃO	NOME
Pró-Reitor(a) de Ensino	Elaine Borges Monteiro Cassiano (no período de 03 de novembro 2015 a 18 de maio de 2016) Delmir da Costa Felipe (a partir de de 19 de maio de 2016 até o presente momento)
Diretora Executiva de Políticas de Ensino e Educação dos <i>Campi</i>	Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña



Diretoria de Educação Básica (Direb)	Marcio Artacho Peres
Coordenação de Cursos Técnicos	Bernaldo Bueno (até 01 de fevereiro de 2016) Gisela Silva Suppo (no período de 02 de fevereiro de 2016 até 9 de agosto de 2016) Cristiane Lazzeri (a partir de 10 de agosto de 2016)
Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)	Bernaldo Bueno (a partir de 02 de fevereiro de 2016)
Diretoria de Educação Superior e Pós-Graduação (Dires)	Glauca Lima Vasconcelos
Coordenação de Cursos de Graduação	Felipe de Freitas
Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga)	José Ricardo Marconato da Silva
Coordenação de Gestão Acadêmica (Cogea)	Katia Regina Ovando Moraes
Coordenação de Assuntos Estudantis	Camila de Freitas Vieira
Secretária da Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação	Lindayane dos Santos Amorim de Sá
Coordenação de Legislação e Normas	Marcio Norimatsu
Nutricionista	Gabriela Caroline Dias Assis (a partir de 30 de dezembro de 2016)

Fonte: Proen/IFMS.

As ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino foram também voltadas à formação das equipes dos *campi*, a fim de fortalecer a gestão local. Tais ações foram motivadas pelas mudanças nos quadros de gestão por conta da eleição de novos diretores gerais nos sete *campi*: Aquidauana, Campo Grande, Coxim, Corumbá, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas e pela necessidade de alinhamento nas questões sistêmicas na instituição.

Durante o ano de 2016, diversas reuniões, presenciais e por videoconferência, foram realizadas com Coordenadores de Curso/Eixo, além de reuniões com Coordenadores de Gestão Acadêmica, Servidores da Central de Relacionamento (Cerel), bibliotecários, assistentes sociais, Diretores de Ensino e Diretores Gerais, tanto para o planejamento e definição das estratégias a serem adotadas, como para orientação e capacitação dos servidores.

Outras reuniões presenciais foram previstas no planejamento anual da Proen, no entanto, deixaram de ser realizadas por conta de limitação orçamentária e financeira.

Além das reuniões presenciais na reitoria, tivemos a ida da Proen aos *campi* para o desenvolvimento de trabalho de formação aos Coordenadores de Curso e Eixo, realizado pelas Diretorias de Educação Básica e Diretoria de Educação Superior. Nesses encontros foram trabalhadas as ações em andamento da Proen, como o programa de permanência e êxito, o



programa de formação continuada de servidores, a reestruturação de PPC, o estudo sobre itinerários formativos, foram discutidos os aspectos envolvidos na gestão e fortalecimento dos cursos e a organização da rotina de trabalho do coordenador. Durante essa visita, foi realizada, a pedido de algumas direções, uma palestra de formação para os docentes do *campus*, tratando dos aspectos envolvidos na gestão da sala de aula.

Com a participação da Proen na Reitoria Itinerante, foram realizadas *capacitações in loco* aos Coordenadores de Gestão Acadêmica (Cogea) e servidores da Central de Relacionamento (Cerel), bem como aos servidores do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged).

9.1.1 Ações de Melhoria nos Regulamentos de Ensino

Passados cinco anos de funcionamento a Proen entendeu que era o momento de revisar os regulamentos do Ensino, a fim de melhorar os processos e melhor atender a comunidade acadêmica. Nesse sentido, foi implantada uma metodologia de revisão de regulamentos, com a adoção de um formulário *on line*, no qual todos os servidores do IFMS puderam participar da consulta interna e contribuir com a melhoria dos documentos. Assim, espera-se que os servidores que atuam nos diferentes processos da instituição possam contribuir para o aprimoramento das ações e seus respectivos regulamentos.

Foi realizada consulta interna, no período de 18 de abril a 23 de maio de 2016, por meio de formulário de participação disponibilizado na Página do Servidor (www.ifms.edu.br/servidor).

Dentre os regulamentos colocados para consulta interna estiveram:

- Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação;
- Regulamento do Programa de Monitoria do IFMS;
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação;
- Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Diploma dos Cursos Técnicos;
- Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Diploma dos Cursos de Graduação;
- Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Para sensibilização da comunidade foi disponibilizado na página do servidor um *banner* para acesso à consulta interna, enviados cartazes aos *campi* e enviado *e-mail marketing* a todos os servidores.

Para realizar contribuições os servidores foram orientados que deveriam ser observadas as disposições legais previstas em cada um dos regulamentos, bem como os princípios da Administração Pública, conforme estabelecido Art. 37 da Constituição Federal.



Cada participante teve que justificar sua contribuição. Para isso, o participante preencheu o campo “Proposta apoiada pela seguinte legislação ou entendimento”, expondo as razões da alteração de forma clara e objetiva. Ainda indicou no campo “Determine se outras regras seriam afetadas, caso sua proposta for adotada, e especifique” quais alterações provocariam mudanças em outros trechos do regulamento. Caso a contribuição não observasse as disposições legais, os princípios da Administração Pública, bem como implicasse em alterações que não condizem com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), não seria aceita.

Após a finalização da consulta, como forma de devolutiva aos servidores que contribuíram, os servidores receberam por *email* a informação se sua sugestão foi acatada, parcialmente acatada ou não acatada. Todas as contribuições foram analisadas pela Proen para elaboração das novas minutas dos regulamentos.

Em 2016, alguns processos já tramitaram para aprovação dos órgãos colegiados os regulamentos Regulamento das Atividades Complementares dos Curso de Graduação, Regulamento do Programa de Monitoria do IFMS, Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação. Outros regulamentos que foram para consulta pública estão em fase de finalização para tramitação no início de 2017.

9.1.2 Ações Institucionais com a Participação da Proen

9.1.2.1 Planejamento Estratégico de Permanência e Êxito

O Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS, consiste na implementação de um conjunto de ações, visando à permanência e ao êxito dos estudantes matriculados nos diversos cursos ofertados pela instituição na Educação Básica e Superior em suas diversas modalidades.

Com o intuito de atender ao Ofício Circular nº 60 DDR/Setec/MEC, observando as orientações da Nota Informativa 138/DPE/DDR/Setec/MEC e de alcançar o objetivo proposto no Planejamento Estratégico, as ações foram organizadas em quatro fases:

- Fase 1 - Instituição da Comissão Interna Geral
- Fase 2 - Elaboração de Diagnóstico Quantitativo
- Fase 3 - Elaboração de Diagnóstico Qualitativo
- Fase 4 - Consolidação e Elaboração do Plano Estratégico

O Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS foi apreciado pelo Conselho Superior e aprovado por meio da Resolução Cosup nº 028/2016.

Após a aprovação do planejamento foi instituída a Comissão Permanente de Acompanhamento das ações de Permanência e Êxito do IFMS que vem desenvolvendo os trabalhos junto aos *campi* do IFMS.



A Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito do IFMS tem como incumbência:

- Orientar as Comissões Locais na elaboração e o aperfeiçoamento das ações de Permanência e Êxito dos *campi*.
- Receber, melhorar e propor melhorias nos planos de ação de Permanência e Êxito dos Estudantes.
- Monitorar e acompanhar a execução do Plano Estratégico nos *Campi*.
- Propor mecanismos de divulgação das ações institucionais e dos seus resultados.

No Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS foram elencados fatores que causam a evasão e a retenção, bem como as estratégias de intervenção a serem realizadas. Tais estratégias foram balizadoras para as ações propostas nos planos de ação dos *campi*.

A partir dos fatores elencados no Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS, ficou definido que, para identificação da prioridade das ações, seria utilizada a matriz GUT - Gravidade, Urgência, Tendência. Com essa ferramenta, a Comissão Permanente e os *campi* conseguiram identificar e classificar as prioridades para a elaboração dos planos de ação.

Para o monitoramento dos planejamentos estratégicos e para elaboração dos planos de ação dos *campi*, foi utilizada a ferramenta 5W2H, que, por sua simplicidade e objetividade, facilitam a orientação da ação. Com a utilização da ferramenta são mapeadas as atividades, identificando o que será feito, como será feito, quem fará o quê, em qual período de tempo, em qual setor do *campus* e todos os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita.

9.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

No ano 2016, a Pró-reitoria esteve à frente dos trabalhos relacionados ao Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que tramitou no Codir e teve sua aprovação por meio da Resolução Cosup nº 072/2016. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), integrante da estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), é um órgão especializado de caráter consultivo e normativo no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

9.1.2.3 Regulamento para Atuação do Professor Voluntário

Considerando a busca de pessoas externas pelo trabalho voluntário na instituição e para regulamentar a ação no âmbito institucional, no que tange ao desenvolvimento do ensino, a Pró-reitoria elaborou a minuta do Regulamento Professor Voluntário, que teve sua apreciação e aprovação por meio da Resolução Cosup nº 098/2016.



O Regulamento de professor voluntário se insere na política de voluntariado do IFMS, em conformidade com a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e se orienta pela Declaração Universal do Voluntariado.

9.1.2.4 Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica

A partir do trabalho desenvolvido pela Comissão de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito do IFMS e com o intuito de promover a formação continuada dos servidores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do IFMS, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de modo a enfrentar os desafios no cotidiano escolar que permeiam a formação integral dos seus educandos, foi pensado o Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para isso, foram elencados os seguintes objetivos específicos a serem alcançados no desenvolvimento do Programa:

- Promover uma reflexão sobre o saber-fazer em sala do docente que considere o Projeto Pedagógico de Curso, bem como os problemas e desafios da EPT no contexto dos cursos do IFMS.
- Promover o diálogo e parceria entre docentes, equipe técnica e coordenação de cursos, visando à acessibilidade pedagógica e, conseqüentemente, a atuação na diminuição dos índices de retenção e evasão.
- Promover a divulgação de saberes, estimulando o protagonismo do professor no espaço e tempo de gestão da sala de aula que lhe permita refletir criticamente e aperfeiçoar a sua prática;
- Repensar o planejamento, adotando uma metodologia ativa de ensino, com foco na produção do estudante;
- Reconhecer e acompanhar inovações tecnológicas e novas metodologias de ensino, estimulando o trabalho interdisciplinar e contextualizado;
- Reconhecer a pesquisa como possibilidade de metodologia de ensino, além da produção de conhecimentos associados à ciência e tecnologia no espaço escolar.

O Programa foi organizado em seis módulos, conforme demonstrado no quadro:

Quadro 68 – Programa de Formação para o Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFMS.

LINHAS GERAIS DE CADA MÓDULO	CH	OBJETIVO DO MÓDULO
I - CONCEPÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS	40	Conhecer a história da Rede Federal; conhecer a concepção dos Institutos Federais; entender a Educação
Unidade I - Da escola de Aprendizes e Artífices ao Institutos Federais: uma abordagem histórica	10	



Unidade II - Criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia- Lei 11.892/2008	10	Profissional e Tecnológica, seus níveis e modalidades de ensino.
Unidade III - Educação Profissional e tecnológica: olhando o passado e projetando o futuro para o ensino, pesquisa e extensão	10	
Unidade IV - Que sujeito que queremos formar/concepção de homem na educação profissional	10	
II- CURRÍCULO	40	Discutir currículo, concepção de homem e sociedade; conhecer as concepções e metodologias de ensino para a educação profissional (interdisciplinaridade e transversalidade).
Unidade I - Concepções de homem e trabalho	10	
Unidade II- Concepções de currículo e currículo integrado	10	
Unidade III - Interdisciplinaridade e transversalidade: desconstruindo a segmentação disciplinar	10	
Unidade IV - Ensino integrado: uma realidade possível de ser conquistada	10	
III- PROFISSÃO DOCENTE	40	Analisar as questões da docência no IFMS relativas a ensino, pesquisa e extensão; Compreender a gestão da sala de aula, do planejamento à avaliação.
Unidade I - Saberes docente: especificidades da atuação do professor EBTT	10	
Unidade II - O planejamento e a avaliação como ferramenta de organização do trabalho docente	10	
Unidade III - Professor pesquisador - práxis pedagógica	10	
Unidade IV - Educação inclusiva e diversidade na práxis pedagógica	10	
IV- PRÁTICAS DE ENSINO	40	Conhecer e ampliar o repertório de práticas pedagógicas e metodologias ativas.
Unidade I: Didática para Pedagogia histórico-crítica	10	
Unidade II - Metodologias ativas, um novo modo de pensar a relação ensino aprendizagem	10	
Unidade III- O uso de TICS na sala de aula	10	
Unidade IV - Ensino híbrido, um caminho possível	10	
V- Avaliação	40	Discutir as concepções e instrumentos



Unidade I - Concepção e finalidade da avaliação	10	de avaliação; capacitar para elaborar/selecionar questões para ensinar e avaliar.
Unidade II - Avaliação e instrumento avaliativos: diferenças conceituais, teóricas, metodológicas e pedagógicas	10	
Unidade III: Recuperação paralela no processo avaliativo	10	
Unidade IV - A avaliação na EPT: busca da integração de saberes	10	
VI - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40	Capacitar docentes para elaboração de compras de livros, materiais para laboratório e outros que atendam ao Projeto Pedagógico do Curso; capacitar para fazer Termo de Referência e especificação de compras. Analisar e participar do desenvolvimento do Planejamento estratégico para o IFMS, bem como seus regulamentos. Analisar e participar do desenvolvimento do Planejamento estratégico para o IFMS, bem como seus regulamentos.
Unidade I: Os princípios da Administração Pública no IFMS	10	
Unidade II - Gestão Democrática na EPT: mecanismos e ferramentas	10	
Unidade III - O financiamento da Educação Pública	10	
Unidade IV - Gestão administrativa em EPT: pessoas e processos	10	

Fonte: Proen/IFMS, 2016.

Para o desenvolvimento dos módulos foram selecionados servidores pertencentes ao quadro efetivo do IFMS para atuarem como Instrutores no Programa de Formação, por meio de edital 031/2016. As inscrições dos servidores que concorreram ao edital foram avaliadas por uma comissão, constituída pela Portaria nº 2.314, de 16 de novembro de 2016, composta por servidores da Pró-reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep).

Os servidores selecionados para atuarem como instrutores nos módulos do curso farão jus à retribuição por encargo de curso e concurso, conforme Regulamento nº 007, de 15 de dezembro de 2014 – Digep.

Além dos instrutores dos módulos, o Programa conta com a participação de formadores externos, que são pesquisadores ou palestrantes com expertise no tema do módulo convidados pela Proen.

Para viabilizar a participação de convidados externos, serão observadas as normas previstas no Regulamento de gratificação por encargo de curso e concurso do IFMS, bem como será alocado recurso para compra de passagens e pagamento de diárias.

Para a aula de abertura do Programa, convidamos o Prof. Belchior de Oliveira Rocha, professor EBTT do IFRN, que proferiu a palestra “Concepção dos Institutos Federais”. A palestra ocorreu na reitoria, no dia 06 de dezembro, e foi transmitida pelo sistema de videoconferência aos dez *campi*. Os participantes puderam realizar perguntas ao vivo ao



palestrante, da sala de videoconferência. Foi disponibilizado também um formulário eletrônico para os servidores que acompanharam a palestra da própria estação de trabalho no *campus* ou do computador pessoal.

Para viabilizar a inscrição dos servidores para participação no Programa está publicado o Edital nº 033/2016. As inscrições iniciaram em dezembro e ocorrerão até meados de janeiro. O início do módulo I - Concepção dos Institutos Federais está previsto para o final do mês de janeiro. Os seis módulos do Programa serão desenvolvidos no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) do IFMS. Ao final do primeiro módulo, o servidor poderá confirmar a participação no próximo módulo.

O servidor que cumprir com êxito as atividades propostas, receberá certificado de participação em cada módulo.

9.1.2.5 Estudo para a Implantação de Itinerários Formativos

Com a finalidade de consolidar, em nossos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a possibilidade de o estudante traçar itinerários formativos, a Proen solicitou ao Gabinete a instituição de uma comissão para realizar um estudo de viabilidade e regulamentação de itinerários formativos no eixo de informação e comunicação nos *campi* do IFMS, visto que é um eixo ofertado nos dez *campi*. Para tanto, foi constituída uma Comissão por meio da Portaria nº 1.767 de 23 de agosto de 2016.

A Comissão realizou reuniões por videoconferência e compartilhou arquivos no Google Drive e, após as discussões, apresentou relatório com os seguintes tópicos: Introdução; Embasamento legal; Itinerário formativo no IFMS; Simulação de aplicação de itinerário formativo no IFMS; Considerações finais.

O relatório está em fase de apreciação pela Proen e, a partir do trabalho desenvolvido, auxiliará na tomada de decisão da reformulação dos Projetos Pedagógico de Cursos.

9.1.2.6 Estudo de Viabilidade da Oferta da Merenda Escolar

A Comissão foi inicialmente designada pela Portaria nº 273, de 16 de fevereiro de 2016 e teve a participação de todos os *campi* do IFMS e das Pró-Reitorias, além da colaboração de uma nutricionista cedida pela Secretaria de Estado de Educação.

A Comissão apontou sete possibilidades para que cada *campus* possa ofertar a alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica.

O relatório foi apresentado no Codir e deliberou-se para que a Diretoria de Assuntos Estudantis, que está em fase de implantação, dê sequência às ações de planejamento dessa oferta, bem como aos *campi* que coloquem em seus planos diretores a estrutura necessária para esse atendimento.



9.1.2.7 Análise Situacional Proeja

Com o intuito de avaliar a oferta educacional na modalidade do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), a Proen solicitou ao Gabinete a instituição de uma comissão para fazer a análise situacional dos cursos ofertados nessa modalidade nos sete *campi*: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

A comissão foi formada contando com representantes dos dez (10) *campi*, que foram escolhidos por seus gestores, com o objetivo de fazer uma análise situacional dos cursos PROEJA no IFMS e propor ações para redirecionar novas ofertas de forma mais adequada.

Cada representante fez a pesquisa local a partir de um roteiro enviado como sugestão dos aspectos que deveriam ser registrados.

Ao final da pesquisa, cada representante elaborou e enviou um relatório contendo a realidade local, que passou a compor o histórico vivenciado pelo *campus* ou a percepção dos que atuaram nos cursos PROEJA.

Após o envio dos relatórios pelos representantes nos *campi*, foi elaborado o relatório final da Comissão da Análise Situacional dos Cursos PROEJA no IFMS. A Proen recebeu o relatório no final do mês de dezembro e realizará a avaliação do trabalho da comissão no início de 2017.

9.1.2.8 Concursos Públicos Técnico-Administrativos e Docentes

A Proen tem participado da equipe de organização dos concursos públicos realizados pelo IFMS. No ano 2016, os servidores da Proen compuseram a equipe de organização dos certames, objetos dos Editais 003/2016 e Edital 004/2016, de docente e técnico-administrativos, respectivamente, colaborando na composição do quadro de servidores da instituição.

9.1.3 Ações Realizadas pela Proen

9.1.3.1 Instrução de Serviço

Considerando as diversas solicitações quanto à uniformidade das ações nos *campi* no que tange à substituição/troca de aulas, a Proen publicou a Instrução de Serviço nº 001/2016 com os procedimentos para realização de substituição/trocas e reposição de aulas nos *campi*.

Considerando os processos de alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e a necessidade de orientações para migração para a nova matriz curricular, a Proen publicou a Instrução de Serviço nº 002/2016, com as regras e procedimentos para



operacionalização da alteração de matriz no âmbito dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

9.1.3.2 Calendário Referência 2017 e Conferência dos Calendários Propostos pelos *campi*

No início de 2016, a Pró-Reitoria de Ensino orientou os *campi* na revisão do calendário em função da paralisação ocorrida no ano anterior, até que os novos calendários fossem aprovados e publicados. Outra ação relacionada aos calendários foi o envio aos *campi* de um calendário referência para o ano de 2017 com o objetivo de servir como parâmetro para que cada *campus* elaborasse seu Calendário Acadêmico, visando ainda, à uniformização do início e término das aulas a partir de 2017/2.

Os calendários 2017 tramitaram para conferência da Proen, seguiram para apreciação dos colegiados e tiveram sua aprovação por meio da Resolução Cosup nº 092/2016.

9.1.3.3 Estudo para Implantação da Diretoria de Assuntos Estudantis – Dirae

Com o intuito de dividir os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Gestão Acadêmica e dar maior ênfase às questões da Assistência Estudantil, a Proen solicitou ao Gabinete a criação da Diretoria de Assuntos Estudantis (Dirae), que será responsável por planejar, orientar, fomentar, acompanhar e avaliar as políticas, as diretrizes e as atividades relacionadas às demandas psicossociais, econômicas e pedagógicas dos estudantes, articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como as atividades inerentes à biblioteca.

Para a implantação da Dirae, a Diretoria de Expansão da Reitoria desenvolveu, no final de 2016, algumas ações relacionadas à nova diretoria, quais sejam:

- Revisão da política de assistência estudantil;
- Organização do sistema de bibliotecas do IFMS;
- Gerenciamento dos editais de assistência estudantil;

9.1.3.4 Auxílios TCC e Monitoria

9.1.3.4.1 Monitoria

O Programa de Monitoria é uma das iniciativas do Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Cursos Técnicos e de Graduação, cujo objetivo principal é apoiar as atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFMS.

O Programa de Monitoria dos Cursos Técnicos e de Graduação destina-se à seleção de estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais do IFMS para concessão de auxílios para exercerem a função de monitor e tem como objetivos:



- I. despertar no estudante o interesse pelo ensino e oportunizar a sua participação no processo educacional e em situações extracurriculares que o conduzam à plena formação;
- II. fortalecer a articulação entre teoria e prática;
- III. promover a integração curricular;
- IV. promover a cooperação mútua entre discentes e docentes;
- V. prestar apoio ao aprendizado dos estudantes;
- VI. permitir ao estudante a experiência com as atividades da área de monitoria.

No ano 2016, foram abertos dois editais para oferta de auxílio monitoria:

- Edital_014 Auxílio Monitoria
- Edital_022_Auxílio Monitoria

Para os dois editais, foram disponibilizados R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais) com oferta de até 97 (noventa e sete) vagas, no Edital 014/2016, no primeiro semestre, e até 232 (duzentos e trinta e duas) vagas, no Edital 022/2016, no segundo semestre.

Do total do recurso disponibilizado, foram utilizados R\$ 83.580,00 (oitenta e três mil, quinhentos e oitenta reais), ou seja 50,65%, atendendo 251 estudantes, sendo 205 dos cursos técnicos e 46 dos cursos de graduação.

Os estudantes dos Cursos Técnicos receberam auxílios no valor de R\$ 100,00 (cem reais) mensais e os estudantes dos Cursos Superiores no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) mensais durante os dois semestres de 2016. Os recursos utilizados no Programa de Monitoria do IFMS são oriundos do orçamento da Assistência Estudantil do IFMS, destinada à Pró-Reitoria de Ensino.

Considerando a baixa procura no edital do primeiro semestre, foi incluída na pauta das reuniões presenciais da Proen e na formação de coordenadores nos *campi* uma discussão sobre o objetivo do programa, bem como o seu potencial para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, a permanência e o êxito dos estudantes.

9.1.3.4.2 Auxílio ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Cursos Técnicos e Cursos de Graduação constitui uma iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino que tem como objetivo apoiar as atividades que contribuam para o fortalecimento dos Cursos ofertados pelo IFMS, sendo o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) uma atividade curricular dos cursos que corrobora, significativamente, para a formação dos estudantes. Desse modo, a Proen publicou dois editais com o objetivo de selecionar estudantes, com propostas já aprovadas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para serem apoiados com auxílios:

- Edital_015_Auxílio TCC
- Edital_025_Auxílio TCC

A partir da avaliação feita pelos coordenadores de curso/eixo, os editais publicados em 2016 para o auxílio TCC, tiveram alteração nos requisitos de participação, devendo o



estudante ter proposta aprovada e não mais estar matriculado em projeto integrador ou outra unidade curricular voltada para a pesquisa. Assim, cabe ao estudante e seu orientador definirem o melhor período para concorrer ao auxílio, conforme a natureza do trabalho desenvolvido. Tal alteração também foi incluída nas reuniões de formação organizadas pela Proen.

No ano 2016, foram destinados R\$ 83.100,00 (oitenta e três mil e cem reais) para execução dos dois editais. No primeiro semestre de 2016, foram ofertados até 200 (duzentos) auxílios distribuídos entre os *campi*, Edital 015/2016, já no segundo semestre, foram ofertados até 163 (cento e sessenta e três) auxílios para estudantes dos cursos técnicos, e até 57 (cinquenta e sete) auxílios para estudantes dos cursos superiores distribuídos entre os *campi*, Edital 025/2016.

Do total do recurso disponibilizado, foram utilizados R\$ 19.350,00 (dezenove mil, trezentos e cinquenta reais), ou seja 23,28% do previsto, atendendo 99 estudantes, sendo 69 dos cursos técnicos e 30 dos cursos de graduação.

Os estudantes dos Cursos Técnicos do IFMS contemplados receberam cota única, no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e os estudantes dos Cursos de Graduação do IFMS, R\$ 300,00 (trezentos reais).

Considerando a baixa procura no edital nos anos 2015 e 2016, o tema foi incluído na pauta das reuniões presenciais da Proen e na formação de coordenadores nos *campi* no entendimento de que é uma ação que contribui para a permanência e o êxito dos estudantes. Desse modo foi discutido sobre o melhor uso do recurso disponibilizado para essa ação.

9.1.3.5 Visitas Técnicas

A visita técnica é uma atividade externa à instituição com fins pedagógicos, sob a orientação de professores, com o objetivo de propiciar aprendizados complementares à formação integral dos estudantes.

Para melhor organização do fluxo de visitas técnicas e normatizar os procedimentos a Proen solicitou ao Gabinete a instituição de uma Comissão para trabalhar em sua regulamentação, com definição de visita técnica, tipos e classificação, bem como fluxograma. A Comissão foi instituída por meio da Portaria nº 323, de 23 de março de 2015, prorrogada pela Portaria nº 502, de 5 de maio de 2015 e reconduzida pela Portaria nº 959, de 03 de agosto de 2015. O relatório final foi encaminhado ao gabinete e apreciado nos órgãos colegiados, restando na aprovação do Regulamento para realização de visitas técnicas para os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, conforme Resolução Cosup nº 047/2016.



9.1.4 Diretoria de Educação Básica (Direb)

A Diretoria de Educação Básica (Direb) é responsável por planejar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das políticas e diretrizes no âmbito da Educação Básica no IFMS. A sua área de atuação aplica-se aos cursos técnicos (técnico integrado e subsequente) e cursos de formação inicial e continuada (FIC).

As ações desenvolvidas pela Direb estão em consonância com ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foram desenvolvidas no ano 2016 de modo a atender ao planejamento estratégico institucional.

Em abril de 2016, a Direb participou da Conferência Internacional de Educação de Adultos – Confinteia Brasil +6, em Brasília. O evento, composto de estudiosos, gestores, profissionais da educação e lideranças da sociedade civil, reuniu diversos atores de diferentes segmentos educacionais e setores sociais, engajados nos processos de educação de jovens e adultos e teve como alvo a educação popular como forma de instrução ao longo da vida. Além das palestras do evento houve a participação, como ouvinte, na apresentação dos trabalhos referentes ao tema Educação ao longo da vida, reconhecimento e certificação de saberes.

Em 2016, a Direb procurou manter maior proximidade com as coordenações de eixo dos *campi*. Isso ocorreu por meio de contatos telefônicos, e-mail, reuniões via videoconferência e, principalmente visitas aos *campi*, nos quais, em reuniões com a gestão, orientou-se sobre as atividades da coordenação, regulamentos, editais e indicadores de desempenho do *campus*. Ao final do ano ocorreu uma reunião presencial com todos os coordenadores e DIREN na reitoria.

Quanto aos indicadores de desempenho, a Direb elaborou relatórios semestrais a partir de dados extraídos do Sistema Acadêmico e compartilhou com os gestores dos *campi*, contendo os resultados de 2015.2 e 2016.1. O relatório apresenta o índice de aproveitamento nas unidades curriculares por curso e por *campus*, com o percentual de aprovados em relação a todos os estudantes que cursaram a unidade curricular no semestre. Foi elaborada uma orientação com sugestões de ações de atuação dos coordenadores e pedagogos(as) dos *campi* mediante os dados do relatório.

A Direb ainda orientou os coordenadores de eixo sobre a criação e implantação dos Núcleos Docente Estruturante e Colegiados de curso dos cursos técnicos, com o objetivo de fortalecer os cursos técnicos. Além disso, houve o acompanhamento das atividades de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática, e da avaliação do docente pelo discente (ADD).

Durante o ano de 2016, a Direb junto com a Ascom, iniciou o trabalho de revisão e atualização dos PPCs publicados no site do IFMS. A publicação está de acordo com as resoluções de aprovação do Conselho Superior.

Outro aspecto importante trabalhado pela Direb, no ano de 2016, foi referente aos regulamentos. Foram elaborados novos regulamentos e também revisados e alterados alguns dos já existentes. Segue o status de cada documento.



- Regulamento Disciplinar Discente, apreciado pelo Cosup;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados, foram retomadas as discussões no final de 2016;
- Regulamento de TCC entrou em pauta para discussão nesta diretoria ao final do ano.
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Subsequentes foi encaminhado para publicação;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Iniciada e Continuada (FIC), publicado em abril/2016;
- Diretrizes para Abertura, Alteração e Extinção dos Cursos FIC está em fase de reuniões na reitoria;
- Diretrizes para Abertura, Alteração e Extinção dos Cursos Técnicos foi alterado incluindo as particularidades da Educação à Distância no documento.

A Direb participou da elaboração e acompanhamento dos editais de Auxílio Monitoria, Editais 014/2016 e 022/2016, e dos editais de Auxílio TCC, Editais 015/2016 e 025/2016.

Entre outras atividades, foi dada continuidade ao acompanhamento dos processos cadastrados no Crea; feita colaboração na Comissão SCT (SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMS) no que concerne à mostra de cursos, com orientação dos coordenadores de eixo e participação na Comissão Seletiva WSC 2017 e Olimpíada do Conhecimento 2016. No ano de 2016, foram encaminhados, com aprovação no Conselho Superior, cerca de trinta Projetos Pedagógicos de Curso.

Ao longo do ano de 2016, foram ofertadas 1.260 vagas para o ingresso nos Cursos Técnicos Integrados. Do total de vagas, 1.060 vagas foram ofertadas por meio do Edital 028/2016, para o primeiro semestre de 2016 e 200 vagas foram ofertadas por meio do mesmo edital para o segundo semestre, uma vez que o Edital 028/2015 previa o aproveitamento da lista de candidatos aprovados no primeiro semestre para o ingresso no segundo semestre de 2016. Além disso, foram publicados os Editais Complementares 006/2016 e 008/2016, os quais ofertaram vagas remanescentes do Edital 028/2015.

No ano de 2016, também foram ofertadas 60 vagas para os cursos Integrados na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), apenas para o *Campus* Jardim no segundo semestre (Edital 021/2016).



Quadro 69 – Cursos e vagas ofertadas nos Cursos Técnicos Integrados.

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	CANDIDATO/ VAGA
Aquidauana	Técnico em Edificações	Vespertino	40	57	1,43
Aquidauana	Técnico em Informática	Matutino	40	86	2,15
Aquidauana	Técnico em Informática	Vespertino	40	41	1,03
Campo Grande	Técnico em Eletrotécnica	Vespertino	80	196	2,45
Campo Grande	Técnico em Mecânica	Vespertino	80	130	1,63
Campo Grande	Técnico em Informática	Matutino	120	630	5,25
Corumbá	Técnico em Metalurgia	Matutino	40	126	3,15
Corumbá	Técnico em Informática	Vespertino	40	262	6,55
Coxim	Técnico em Alimentos	Vespertino	40	49	1,76
Coxim	Técnico em Informática	Vespertino	40	48	1,30
Dourados	Técnico em Informática para Internet	Matutino/ Vespertino	120	200	1,67
Jardim	Técnico em Edificações	Matutino/Ves pertino	30	49	1,63
Jardim	Técnico em Informática	Matutino/Ves pertino	30	43	1,43
Jardim*	Técnico em Edificações - PROEJA	Noturno	30	86	2,87
Jardim*	Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA	Noturno	30	70	2,33
Naviraí	Técnico em Informática para Internet	Matutino/Ves pertino	80	164	2,05
Nova Andradina	Técnico em Agropecuária	Integral	80	88	1,10
Nova Andradina	Técnico em Informática	Vespertino	40	73	1,83
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	Matutino	40	93	2,33



Ponta Porã	Técnico em Agricultura	Vespertino	40	37	0,93
Ponta Porã	Técnico em Informática	Matutino	40	78	1,95
Ponta Porã	Técnico em Informática	Vespertino	40	29	0,73
Três Lagoas	Técnico em Eletrotécnica	Matutino	40	75	1,88
Três Lagoas	Técnico em Eletrotécnica	Vespertino	40	80	2,00
Três Lagoas	Técnico em Informática	Matutino	40	90	2,25
Três Lagoas	Técnico em Informática	Vespertino	40	83	2,08
TOTAL (VAGAS / INSCRIÇÕES)			1.260	2.807	2,23

Fonte: Proen/IFMS.

Foram ofertadas 360 vagas para os Cursos Técnicos Subsequentes, sendo 200 vagas para o primeiro semestre, por meio do Edital 004/2016 e 160 vagas para o segundo semestre de 2016, por meio do Edital 020/2016.

Quadro 70 – Cursos e vagas ofertados nos Cursos Técnicos Subsequentes.

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	CANDIDATO / VAGA
Aquidauana	Técnico em Informática	Vespertino	40	27	0,68
Aquidauana	Técnico em Desenho da Construção Civil	Noturno	40	58	1,45
Campo Grande	Técnico em Informática	Noturno	120	605	5,04
Coxim	Técnico em Aquicultura	Noturno	40	62	1,55
Nova Andradina	Técnico em Zootecnia	Matutino	40	38	0,95
Ponta Porã	Técnico em Agricultura	Noturno	40	165	4,13
Ponta Porã	Técnico em Informática para Internet	Noturno	40	66	1,65
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			360	1021	2,84

Fonte: Proen/IFMS.

No ano de 2016, foram publicados os Editais 002/2016, 017/2016 e 029/2016, ofertando 795 vagas para o ingresso nos Cursos de Formação Inicial e Continuada. Do total, 270 vagas foram ofertadas por meio do Edital 002/2016 para o primeiro semestre, enquanto 445



vagas foram ofertadas através do Edital 017/2016 e 80 vagas por meio do Edital 029/2016, sendo os dois últimos editais para o ingresso de estudantes no segundo semestre de 2016.

Quadro 71 – Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

CAMPUS	CURSO	TURNO	VAGAS	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Libras Básico	Noturno	60	151	2,52
Aquidauana	Operador de Computador	Vespertino	40	19	0,48
Aquidauana	Desenhista da Construção Civil	Vespertino	40	43	1,08
Corumbá	Beneficiador de Minérios	Vespertino	40	81	2,03
Corumbá	Programador Web	Noturno	80	281	3,51
Corumbá	Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço de Baixa Liga	Matutino	40	60	1,50
Coxim	Piscicultor	Noturno	40	49	1,23
Coxim	Libras Básico	Noturno	40	113	2,83
Dourados	Espanhol Básico	Vespertino	25	20	0,80
Dourados	Inglês Básico	Vespertino	25	73	2,92
Dourados	Auxiliar Administrativo	Noturno	40	80	2,00
Dourados	Operador de Computador	Noturno	40	46	1,15
Naviraí	Inglês Básico	Vespertino	35	111	3,17
Naviraí	Contador de Histórias	Noturno	35	117	3,34
Naviraí	Vendedor	Noturno	80	82	1,03
Naviraí	Espanhol Básico	Vespertino	35	36	1,03
Nova Andradina	Agente de Desenvolvimento Cooperativista	Vespertino	20	09	0,45
Nova Andradina	Operador de Computador	Noturno	40	19	0,48
Três Lagoas	Programador de Dispositivos Móveis	Noturno	40	93	2,33
TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)			795	1.483	1,87

Fonte: Proen/IFMS.



9.1.5 Diretoria de Educação Superior (Dires)

A Diretoria é responsável por planejar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das políticas e diretrizes no âmbito da Educação Superior de Graduação no IFMS.

Durante o ano de 2016, a Dires alinhou seu Plano de Ação de modo a estabelecer uma rotina de acompanhamento e fortalecimento dos cursos de Graduação. Para isso, foram realizadas reuniões quinzenais com os coordenadores de curso por meio de videoconferência e reunião presencial em cada *campus* que oferta curso de graduação. Tais reuniões trataram de questões práticas da gestão dos cursos, da organização da rotina de trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Cursos, da revisão de regulamentos, do atendimento aos requisitos legais nos cursos de graduação, das medidas para enfrentamento da evasão, do monitoramento e avaliação dos processos seletivos para ingresso de estudantes, da avaliação de cursos, entre outros temas.

No ano de 2016, foram ofertadas 973 vagas para o ingresso nos Cursos de Graduação do IFMS, sendo Cursos Tecnólogos, Bacharelados e Licenciatura, em períodos matutino, noturno e integral. Do total de vagas, 840 foram ofertadas para ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificada - Sisu, sendo 640 no primeiro semestre e 200 no segundo. As vagas residuais desse processo também foram ofertadas por meio de edital. Visando ocupar as vagas remanescentes a partir do segundo período dos cursos de graduação, publicamos editais destinados aos candidatos portadores de diploma ou que almejavam transferência para os cursos do IFMS, nos diferentes *campi*, perfazendo um total de 133 vagas.

Em 2016, foi encaminhado o processo para abertura do Curso de Engenharia de Pesca do *Campus* Coxim, sob a orientação e emissão de parecer técnico da Dires, com aprovação pelo Colegiado Superior em setembro, por meio da Resolução 065.

Foram monitorados e assessorados pela Dires os processos de reestruturação do Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, *Campus* Três Lagoas, Gestão de Agronegócio, de Ponta Porã e Sistemas para Internet e Licenciatura em Química do *Campus* Coxim. O processo envolveu ações de formação do NDE e Colegiado, emissão de parecer técnico e revisão de documentos para o atendimento aos requisitos legais.

Foram assessorados pela Dires os processos de cadastramento de novos cursos e resposta ao formulário eletrônico dos cursos que passarão pela avaliação do MEC, bem como realização de prévia da avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do *Campus* Coxim.

A Dires atuou ainda na organização, em conjunto com a Ascom, dos trabalhos de divulgação de cursos e processos seletivos, bem como na divulgação de informações sobre os cursos e unidades curriculares ofertadas a cada semestre, em atenção à Lei 13.168/2015 e Portaria Normativa nº 40, do Ministério da Educação.

Em abril de 2016 a Dires participou da reunião anual do Fórum Nacional dos Pró-reitores de graduação - Forgrad-Sudeste -, na qual foram discutidos temas ligados ao fomento e



financiamento para a educação superior e evasão, trazendo-se contribuições para a gestão dos cursos e formação de coordenadores.

No segundo semestre, foi realizada visita técnica para o Cefor - Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo, para formação sobre a operacionalização da oferta de cursos de graduação em Educação a Distância, visto que solicitamos a avaliação do MEC para oferta da primeira graduação em EaD do IFMS. Os trabalhos para implantação de curso ou unidade curriculares em Ead na Graduação estão em andamento, com a participação da Dires e do CREaD.

Para isso, a Dires publicou e geriu os seguintes editais:

- Edital_001_Sisu_2016.1;
- Edital_005_Portador de diploma Transferência Externa e Interna_2016.1;
- Edital_007_Vagas Remanescentes_2016.1;
- Edital_009_Vagas Remanescentes_Complementar_2016.1;
- Edital_018_sisu_2016.2;
- Edital_019_Vagas Residuais_2016.2;
- Edital_023_Enriquecimento_Curricular_2016.2;
- Edital_024_Portador de diploma_Transferência Externa e Interna_2016.2.

No primeiro semestre de 2016, foram ofertadas 640 vagas nos cursos de Graduação do IFMS, pelo Sisu, para ingressantes no primeiro semestre dos cursos.

Quadro 72 – Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação 2016/1.

CAMPUS	CURSO	TURNO	TOTAL DE VAGAS DO CURSO	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Sistemas para Internet	Noturno	40	283	7,075
Campo Grande	Sistemas para Internet	Noturno	40	943	23,575
Corumbá	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	573	14,325
	Processos Metalúrgicos	Noturno	40	432	10,8
Coxim	Sistemas para Internet	Noturno	40	183	4,575
	Licenciatura em Química	Noturno	40	192	4,8
	Tecnologia em Alimentos	Noturno	40	235	5,875
Naviraí	Análise e	Noturno	40	417	10,425



	Desenvolvimento de Sistemas				
Nova Andradina	Produção de Grãos	Matutino	40	229	5,725
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	226	5,65
	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	477	11,925
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	358	8,95
	Bacharelado em Agronomia	Integral	40	466	11,65
Três Lagoas	Sistemas para Internet	Noturno	40	271	6,775
	Automação Industrial	Noturno	40	566	14,15
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	332	8,3

Fonte: Proen/IFMS.

No segundo semestre de 2016, foram ofertadas 200 vagas nos cursos de Graduação do IFMS pelo SISU, para ingressantes no primeiro semestre dos cursos.

Quadro 73 – Cursos e vagas ofertados nos Cursos de Graduação 2016/2.

CAMPUS	CURSO	TURNO	TOTAL DE VAGAS DO CURSO	INSCRITOS	C/V
Aquidauana	Sistemas para Internet	Noturno	40	391	9,775
Campo Grande	Sistemas para Internet	Noturno	40	1299	32,475
Corumbá	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Matutino	40	716	17,9
Nova Andradina	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	40	404	10,1
Ponta Porã	Agronegócio	Noturno	40	501	12,525

Fonte: Proen/IFMS.



No primeiro e no segundo semestre de 2016 também foram ofertadas um total de 133 vagas nos cursos de Graduação do IFMS por meio do edital de Portador de Diploma e Transferência Interna e Externa, para ingressantes a partir do segundo semestre dos cursos.

9.1.6 Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga)

A Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga) é responsável por planejar, orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução das políticas, diretrizes e atividades de sua competência. Dentre as ações desenvolvida pela Dirga e suas coordenações, no ano de 2016, destacam-se as relacionadas na sequência.

9.1.6.1 Sistema Acadêmico

A Dirga conduziu uma consulta aos *campi* acerca das demandas para o Sistema Acadêmico, consolidando os dados acerca da ordem de prioridade das demandas para o desenvolvimento do mesmo.

Além disso, a Dirga tem apoiado a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - Dirti, no desenvolvimento do Sistema Acadêmico, no que tange às regras do negócio, fornecendo, em parceria com os *campi*, os dados necessários para a implementação das funcionalidades.

9.1.6.2 Reuniões

A Dirga realizou durante 2016 reuniões por videoconferência e um encontro presencial com o grupo de Coordenadores de Gestão Acadêmica e servidores da Central de Relacionamento. Nesses encontros foram tratados temas inerentes ao trabalho nos *campi*, bem como momentos de capacitação no uso de sistemas, como o SISTEC, o Educacenso e o Sistema de Certificação on-line (com notas do Enem).

9.1.6.3 Regulamentos e Orientações

Em 2015, iniciou-se o trabalho de elaboração do Regulamento para Emissão, Registro e Expedição de Certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*, culminando, em 2016, com a aprovação do mesmo pelo Cosup, conforme Resolução nº 005/2016.

Foi elaborada e encaminhada aos *campi*, em parceria com o Procurador Educacional Institucional - PI, a Orientação nº 001/2016, que dispõe sobre o cadastro de ciclos de matrícula no Sistec. Além disso, foi gravado e distribuído um vídeo-tutorial ensinando a gerar relatório com os dados do Sistec necessários ao pagamento do seguro estudantil.



Também foram analisadas as contribuições nos regulamentos de emissão e registro de diplomas e no regulamento de emissão de registro de certificado de especialização, após consulta à comunidade interna entre abril e maio.

9.1.6.4 Outras Ações

A Direção de Gestão Acadêmica visitou 7 *campi* do IFMS, juntamente com a Reitoria Itinerante. Foi um importante momento de conhecer as equipes dos *campi*, bem como eles conhecerem pessoalmente os servidores que atuam na Dirga. Nas reuniões da Reitoria Itinerante, foram sanadas dúvidas sobre variados processos no âmbito da gestão acadêmica, assistência estudantil, bem como tratou-se sobre as atribuições dos Assistentes de Aluno e Técnico em Audiovisual.

Foi realizada a padronização do requerimento de matrícula, a ser utilizado em todos os editais de seleção de estudantes, sejam cursos FIC, técnicos, graduação ou pós-graduação.

Como ações permanentes da Dirga estão o atendimento diário dos Coordenadores de Gestão Acadêmica, nas mais variadas dúvidas, também a comunidade externa, por meio das mensagens eletrônicas recebidas nos canais de comunicação da página do IFMS (fale conosco), além de demandas internas da Pró-Reitoria de Ensino, tais como a participação em reuniões e grupos de trabalho para desenvolvimento de documentos e estudos de temas relacionados à atuação da Proen.

9.1.6.5 Certificados e Diplomas Emitidos

Em 2016, a Dirga trabalhou na emissão de certificados de conclusão de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação *Lato Sensu*, bem como na emissão dos diplomas para os cursos técnicos e de graduação, sendo o quantitativo apresentado nos quadros a seguir:

Quadro 74 – Certificados de conclusão de curso emitidos pelo IFMS em 2016.

CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EMITIDOS EM 2016				
CAMPUS	PÓS-GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	TÉCNICO	TOTAL
Aquidauana	9	6	70	85
Campo Grande	11	11	109	131
Corumbá	1	3	31	35
Coxim	3	9	24	36
Dourados	-	-	-	-



Jardim	-	-	-	-
Naviraí	-	-	-	-
Nova Andradina	0	7	17	24
Ponta Porã	0	5	30	35
Três Lagoas	0	3	129	132
TOTAL	24	44	410	478

Fonte: Proen/IFMS.

Quadro 75 – Diplomas emitidos pelo IFMS em 2016.

DIPLOMAS EMITIDOS EM 2016			
CAMPUS	GRADUAÇÃO	TÉCNICO	TOTAL
Aquidauana	5	46	51
Campo Grande	11	59	70
Corumbá	2	58	60
Coxim	8	6	14
Dourados	-	-	-
Jardim	-	-	-
Naviraí	-	-	-
Nova Andradina	4	16	20
Ponta Porã	10	24	34
Três Lagoas	0	98	98
Total	40	307	347

Fonte: Proen/IFMS.

9.1.6.6 Certificação pelo ENEM

Atualmente, o IFMS é a única instituição credenciada em Mato Grosso do Sul a emitir certificado de conclusão do Ensino Médio e declaração parcial de proficiência com base nos resultados de desempenho obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, conforme critérios definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.



Todo ano, a Dirga publica o edital com as regras seguidas pelo IFMS para certificação do ensino médio com base nas notas do Enem.

Em 2016, foi elaborada uma seção de perguntas frequentes sobre a certificação pelo Enem (disponível em <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/certificacao-do-ensino-medio/>), a fim de facilitar o acesso à informação pelos interessados.

De acordo com levantamento realizado no SUAP, no ano de 2016, o IFMS emitiu 3656 certificações entre totais e parciais, além dos atendimentos presenciais que serão informados pelos *campi* no início de 2017. Na tabela abaixo, temos a relação de atendimentos por *campus* pelo Sistema on-line.

Quadro 76 – Certificação do Ensino Médio.

CERTIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO COM BASE NAS NOTAS DO ENEM - ATENDIMENTOS <i>ON-LINE</i> PELO SUAP			
CAMPUS	CERTIFICAÇÃO TOTAL	CERTIFICAÇÃO PARCIAL	TOTAL
AQ	5	105	110
CG	401	2037	2438
CB	14	254	268
CX	5	41	46
NA	16	183	199
PP	38	494	532
TL	9	54	63
TOTAL	488	3168	3656

Fonte: Proen/IFMS.

9.1.6.7 Questionário Socioeconômico

O resultado das respostas ao questionário gera informações que podem ser utilizadas em diversos setores da instituição. Também é nesse instrumento que são coletados os dados da faixa de renda dos estudantes. Abaixo, segue quadro com a correlação do número de estudantes por faixas de renda, de acordo com Acórdão do TCU Nº 2.267/2005 – PLENÁRIO.

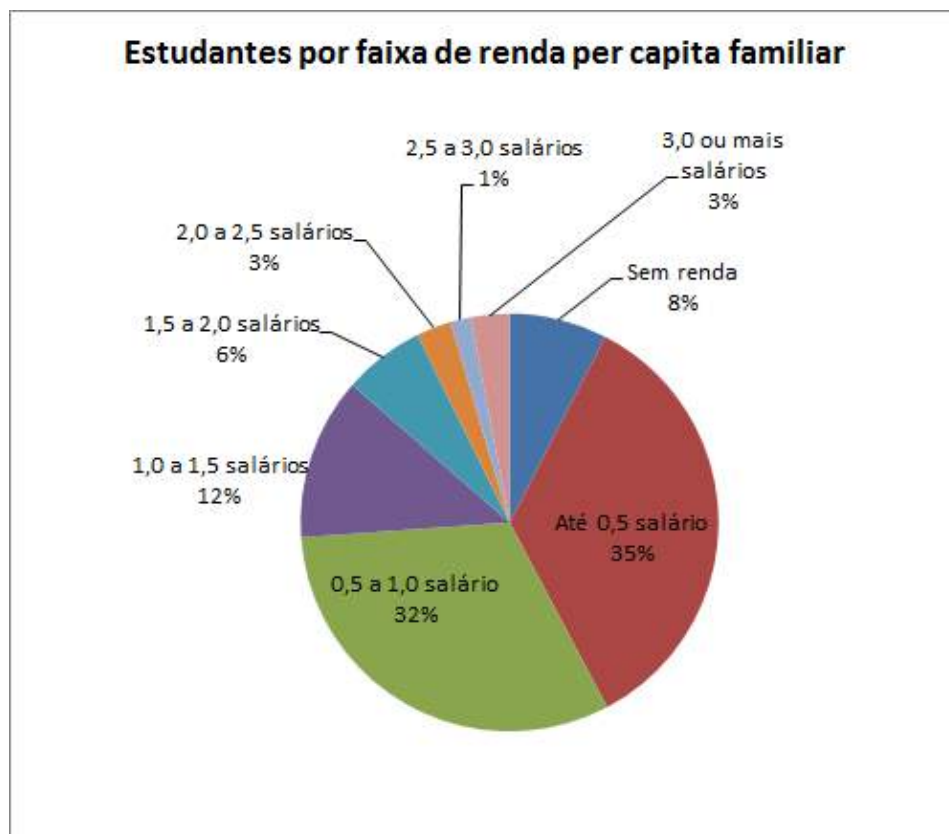


Quadro 77 – Alunos matriculados por Renda per Capita Familiar.

RENDA PER CAPITA FAMILIAR	2016	
	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	%
Sem renda	260	7,5%
Até 0,5 salário	1202	34,8%
0,5 a 1,0 salário	1094	31,7%
1,0 a 1,5 salários	433	12,6%
1,5 a 2,0 salários	215	6,2%
2,0 a 2,5 salários	91	2,6%
2,5 a 3,0 salários	53	1,5%
3,0 ou mais salários	102	3,0%
Total da amostra	3450	100,0%

Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Figura 18 - Estudantes por faixa de renda *per capita* familiar.



Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.



9.1.6.8 Editais de Assistência Estudantil

A Dirga, por meio da Coordenação de Assuntos Estudantis, participou, em 2016, da elaboração e acompanhamento das ações da assistência estudantil por meio da publicação dos Editais nº 011/2016 e Edital nº 026/2016 - Programa Auxílio Permanência; Edital nº 016/2016 - *campus* Campo Grande e Edital nº 027/2016 - *campi* Corumbá e Ponta Porã - Programa Auxílio Transporte; Edital nº 012/2016 - *campus* Dourados e Edital nº 013/2016 - *campus* Nova Andradina - Programa Auxílio Alimentação e Edital nº 010/2016 - Programa Moradia Estudantil *campus* Nova Andradina.

O Programa Auxílio Permanência, visa a apoiar o estudante em sua permanência no IFMS, por meio da concessão de auxílio financeiro voltado para o custeio de fotocópia, impressão, material didático e escolar, dentre outras necessidades acadêmicas. Nos editais de 2016, foram atendidos 1219 estudantes, sendo empregado um valor total de R\$ 1.218.000,00 em auxílios, divididos por *campus* conforme quadro abaixo:

Quadro 78 – Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2016.

CAMPUS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
AQ	R\$ 19.050,00	R\$ 18.750,00	R\$ 19.050,00	R\$ 18.900,00	R\$ 18.900,00
CB	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 17.400,00	R\$ 17.550,00	R\$ 16.950,00
CG	R\$ 29.850,00	R\$ 29.550,00	R\$ 29.400,00	R\$ 28.650,00	R\$ 29.100,00
CX	R\$ 14.850,00	R\$ 14.850,00	R\$ 14.550,00	R\$ 14.100,00	R\$ 14.700,00
JD	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00
NA	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
NV	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.350,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
PP	R\$ 22.800,00	R\$ 23.100,00	R\$ 23.100,00	R\$ 23.100,00	R\$ 22.050,00
TL	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00
Total/mês	R\$ 126.750,00	R\$ 126.450,00	R\$ 125.550,00	R\$ 124.350,00	R\$ 123.750,00

Fonte: Proen/IFMS, 2016



Quadro 79 – Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2016 (continuação).

CAMPUS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AQ	R\$ 18.900,00	R\$ 24.150,00	R\$ 22.050,00	R\$ 22.200,00	R\$ 181.950,00
CB	R\$ 16.950,00	R\$ 19.050,00	R\$ 18.750,00	R\$ 18.750,00	R\$ 161.400,00
CG	R\$ 26.400,00	R\$ 36.750,00	R\$ 34.200,00	R\$ 34.050,00	R\$ 277.950,00
CX	R\$ 14.850,00	R\$ 19.950,00	R\$ 19.650,00	R\$ 19.650,00	R\$ 147.150,00
DR	-	R\$ 3.150,00	R\$ 2.700,00	-	R\$ 5.850,00
JD	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	-	R\$ 18.000,00
NA	R\$ 2.250,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 34.800,00
NV	R\$ 4.200,00	R\$ 6.450,00	R\$ 6.450,00	R\$ 6.450,00	R\$ 45.900,00
PP	R\$ 20.550,00	R\$ 23.100,00	R\$ 22.050,00	R\$ 22.200,00	R\$ 202.050,00
TL	R\$ 13.200,00	R\$ 21.750,00	R\$ 21.000,00	R\$ 20.550,00	R\$ 142.500,00
Total/mês	R\$ 119.550,00	R\$ 163.800,00	R\$ 156.300,00	R\$ 151.050,00	R\$ 1.217.550,00

Fonte: Proen/IFMS, 2016.

Em decorrência da alteração do calendário letivo de 2015, por conta do movimento paredista, alguns auxílios deste ano foram pagos com recursos de 2016. Foram 1021 estudantes atendidos e R\$ 194.100,00 investidos no pagamento dos auxílios, conforme quadro abaixo:

Quadro 80 – Valores investidos em Auxílios-Permanência nos Editais de 2015, pagos com recursos de 2016.

CAMPUS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Aquidauana	R\$ 18.900,00	R\$ 18.600,00	-	R\$ 37.500,00
Campo Grande	R\$ 19.800,00	R\$ 18.750,00	-	R\$ 38.550,00
Corumbá	R\$ 17.100,00	-	-	R\$ 17.100,00
Coxim	R\$ 13.200,00	R\$ 12.900,00	-	R\$ 26.100,00
Nova Andradina	R\$ 7.650,00	R\$ 7.200,00	R\$ 6.450,00	R\$ 21.300,00
Ponta Porã	R\$ 13.800,00	R\$ 13.200,00	-	R\$ 27.000,00
Três Lagoas	R\$ 13.650,00	R\$ 12.900,00	-	R\$ 26.550,00
Total Geral	R\$ 104.100,00	R\$ 83.550,00	R\$ 6.450,00	R\$ 194.100,00

Fonte: Proen/IFMS, 2016



Com relação à oferta do Programa Auxílio Transporte, que consiste em auxílio financeiro aos estudantes que necessitam de deslocamento municipal ou intermunicipal para a realização das atividades acadêmicas, foram atendidos nos editais de 2016 um total de 110 estudantes dos *campi* Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã.

Essa oferta é definida de acordo com levantamento de demanda efetuada em cada *campus*, sendo empregado um valor total de R\$ 34.019,40 nesses editais, conforme quadro abaixo:

Quadro 81 – Valores investidos em Auxílio transporte aos estudantes no ano 2016.

CAMPUS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CB	-	-	-	-	-
CG	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 150,00
PP	-	-	-	-	-
Total Geral	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 150,00

CAMPUS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CB	-	-	R\$ 1.747,20	R\$ 1.747,20	R\$ 3.494,40
CG	R\$ 150,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 225,00	R\$ 2.325,00
PP	-	-	R\$ 14.100,00	R\$ 14.100,00	R\$ 28.200,00
Total Geral	R\$ 150,00	R\$ 300,00	R\$ 16.147,20	R\$ 16.072,20	R\$ 34.019,40

Fonte: Proen/IFMS, 2016.

Assim como no Auxílio Permanência, a paralisação das aulas levou ao pagamento de parcelas do Auxílio Transporte referentes a 2015, apenas no ano de 2016, conforme quadro a seguir:

Quadro 82 – Auxílio Transporte referentes a 2015 pagos em 2016.

CAMPUS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
CB	R\$ 960,00	-	R\$ 960,00
CG	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Total Geral	R\$ 1.160,00	R\$ 200,00	R\$ 1.360,00

Fonte: Proen/IFMS, 2016

No que se refere à Moradia Estudantil, em 2016, foram atendidos 44 estudantes, 42 do ensino técnico integrado e 2 estudantes da graduação, que foram beneficiados com vagas



no alojamento estudantil do *Campus* Nova Andradina, que possui a infraestrutura adequada para oferta dessa modalidade de benefício aos estudantes oriundos, prioritariamente, de outros municípios ou de áreas rurais, matriculados nos cursos do referido *campus*. Os estudantes são beneficiados com o alojamento, dormitórios, lavanderia e alimentação (almoço, jantar, café da manhã e ceia).

No que concerne ao Programa Auxílio Alimentação, durante o ano letivo de 2016, foram atendidos 28 estudantes, 24 do ensino técnico integrado e 4 da graduação, que foram beneficiados com o auxílio alimentação do *campus* Nova Andradina, pois necessitam permanecer no *campus* para realizarem atividades acadêmicas no contra turno escolar. Esses estudantes são beneficiados com almoço diário, subsidiado através de contratação de empresa terceirizada para a oferta da alimentação

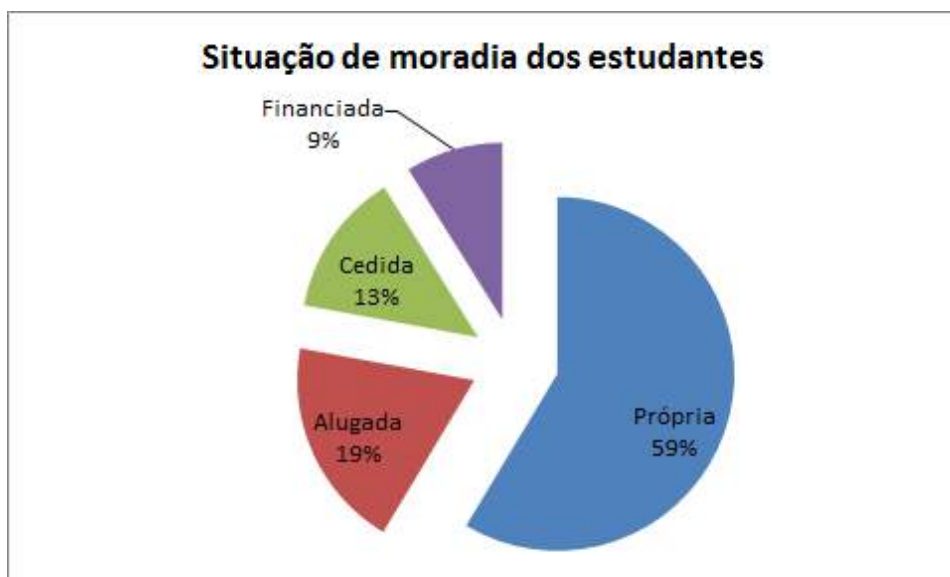
Para o oferta dos auxílios alimentação e moradia estudantil, no *Campus* de Nova Andradina, foi empregado o valor de R\$ 35.166,00.

Já no *Campus* Dourados, o Auxílio Alimentação consistiu no repasse financeiro de R\$ 100,00 mensais aos estudantes selecionados. No total, foram atendidos 34 estudantes do ensino técnico integrado, sendo investidos R\$ 22.600,00.

Considerando todas as ações da assistência estudantil realizadas durante o ano letivo de 2016, na oferta de benefícios aos estudantes, cujo critério principal é a comprovação de renda per capita de até 1,5 (um e meio) salário mínimo, conforme Decreto nº 7234/10, foi empregado o valor total de R\$ 1.505.245,40.

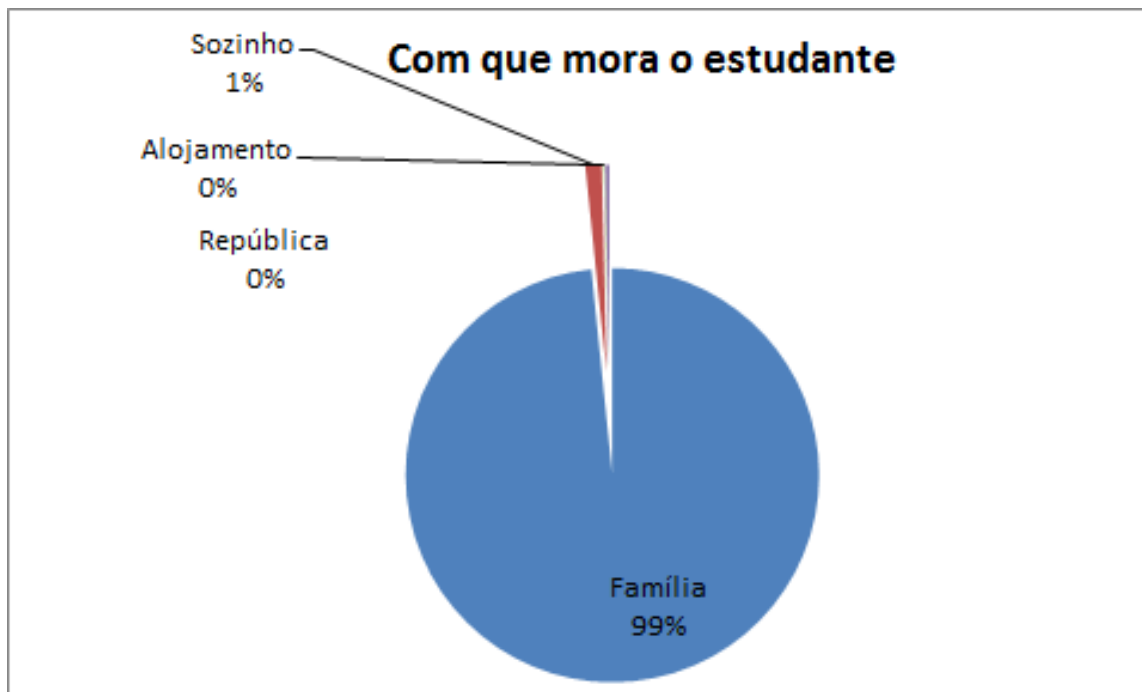
Com base no questionário socioeconômico, temos a oportunidade de conhecer o perfil de nossos estudantes. Assim, apresentam-se dados que poderão subsidiar a tomada de decisões futuras quanto à distribuição de recursos da Assistência Estudantil no IFMS e a revisão da política de Assistência Estudantil:

Figura 19 - Situação de moradia dos estudantes.



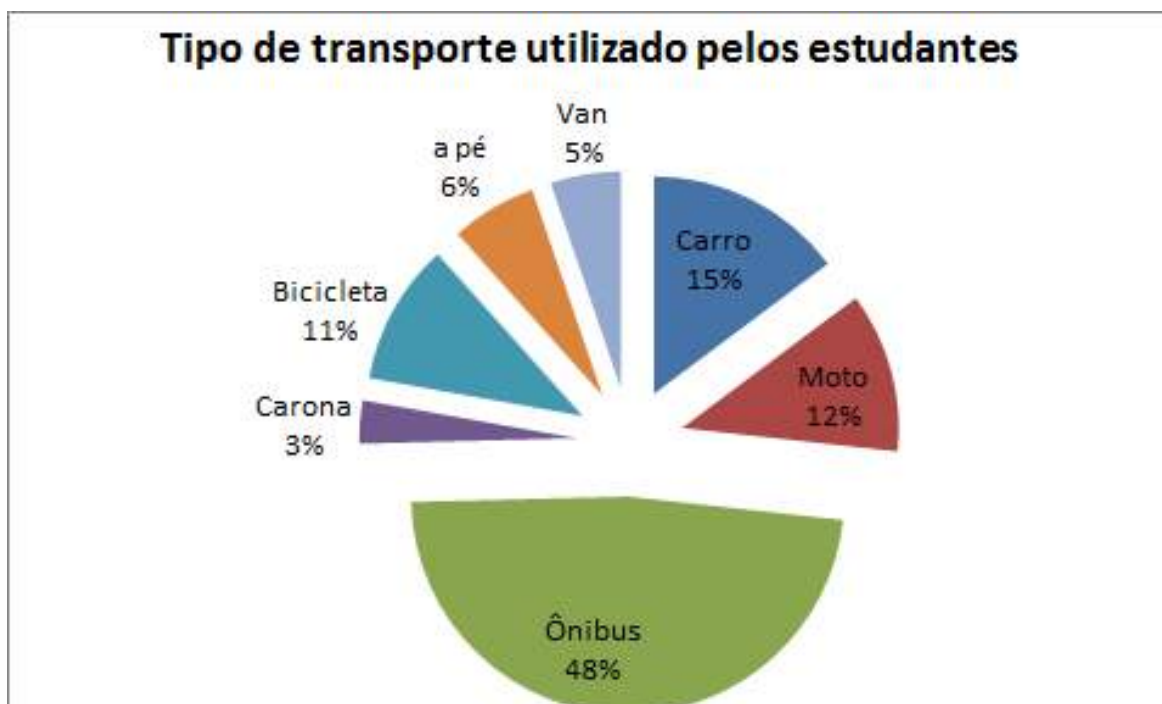
Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Figura 20 - Modalidade de moradia do estudante.



Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Figura 21 - Tipo de transporte utilizado pelos estudantes.

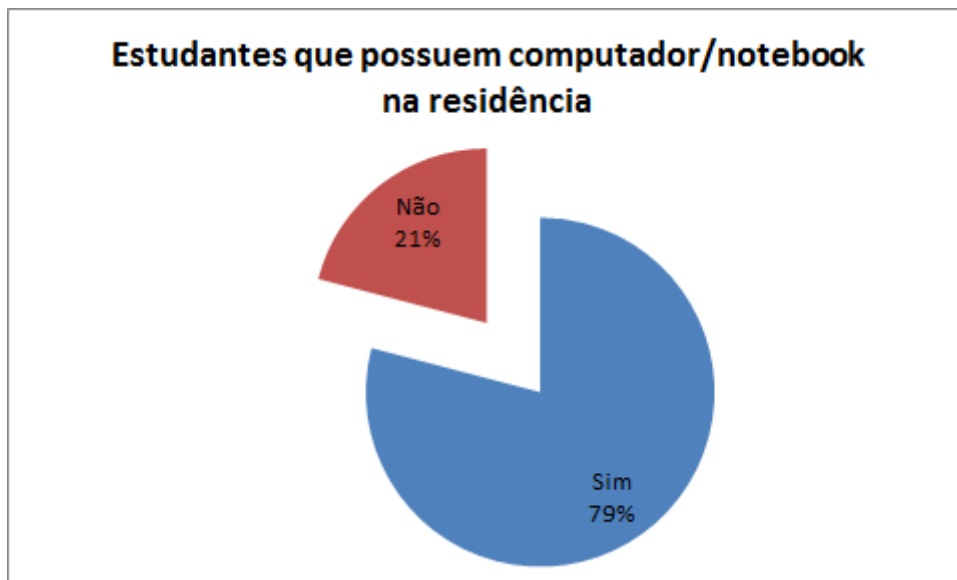


Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Alguns dados do questionário socioeconômico demonstram que nem todos os estudantes do IFMS possuem acesso à internet em casa. Desse modo, a oferta de unidades

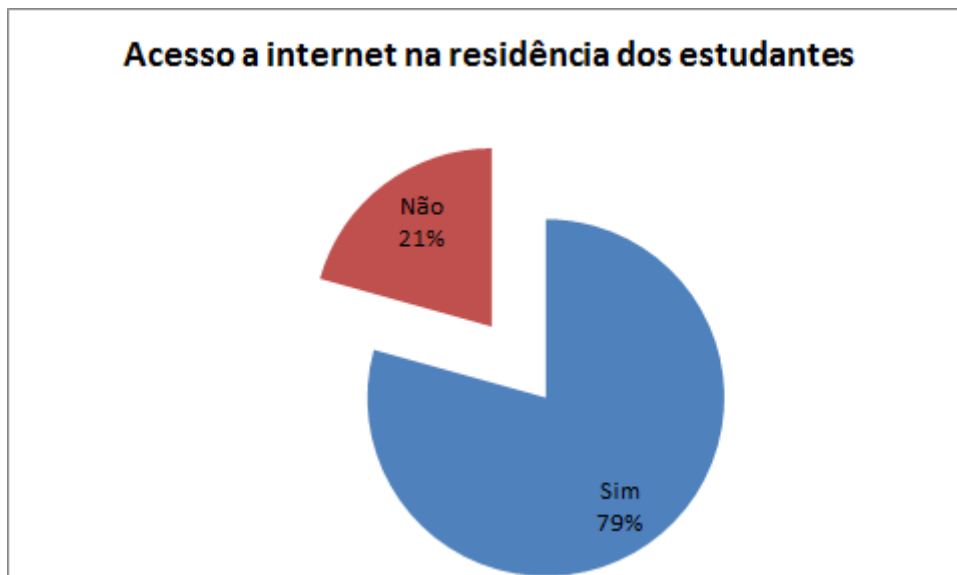
curriculares a distância nos cursos presenciais, que vem sendo discutida pela Proen, poderá não ser efetiva, o que necessitará de ajustes internos nos *campi* para atender aos estudantes que não possuem acesso à internet.

Figura 22 - Estudantes que possuem computador/notebook na residência.



Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Figura 23 - Acesso à internet na residência dos estudantes.



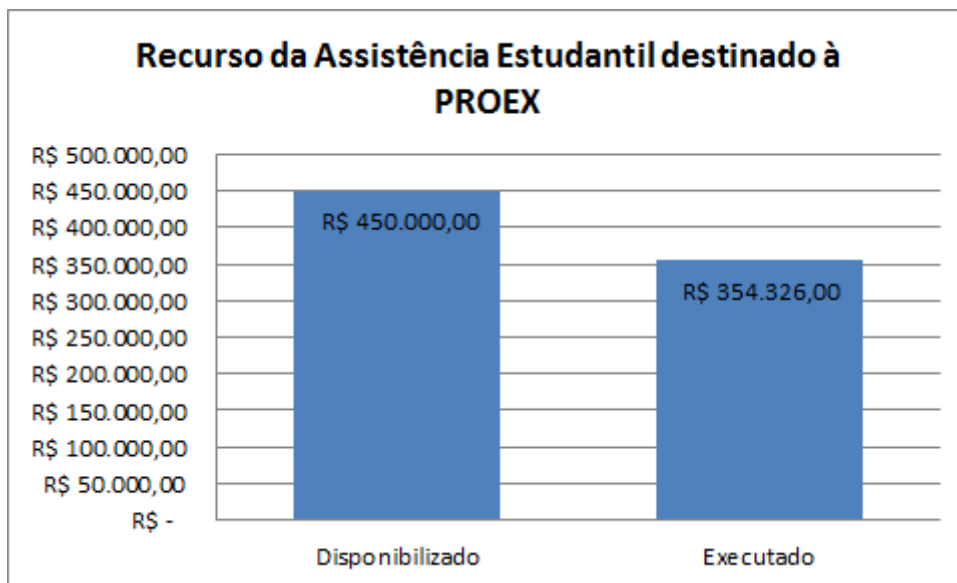
Fonte: Sistema do Questionário Socioeconômico IFMS, 2016.

Ainda no que tange aos recursos da Assistência Estudantil houve a destinação de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil) para a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e do mesmo valor para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) para que pudessem executar seus editais.

Verificou-se que ambas não conseguiram executar o valor destinado em virtude de contingenciamento ocorrido e liberação somente após o penúltimo mês do ano de 2016, implicando a dificuldade de execução do recurso.

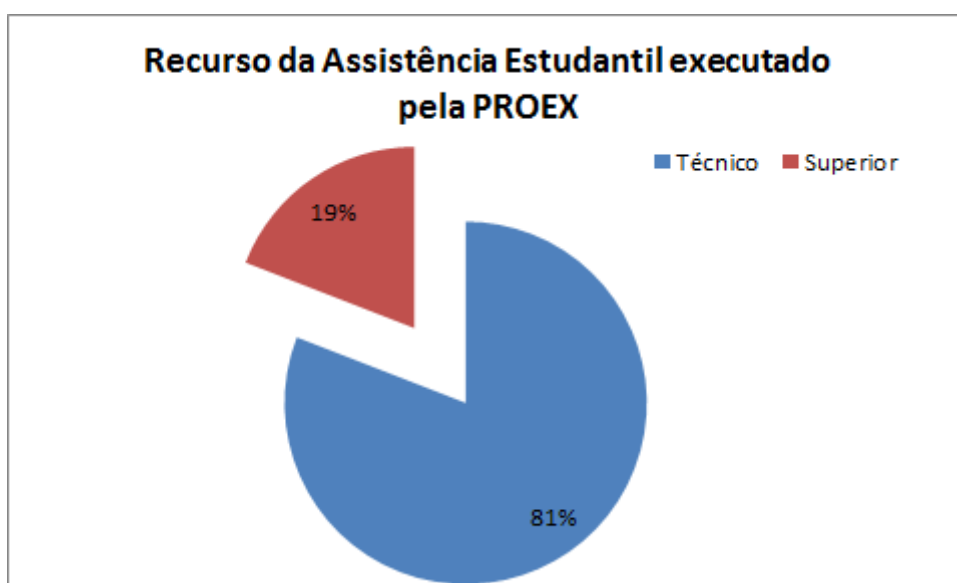
Quanto à Proex verificou-se que foi executado 78,74% do valor destinado, sendo que, em sua maioria, a execução foi para atender os estudantes dos cursos técnicos, sendo 701 estudantes dos cursos técnicos e 102 da graduação, conforme observado nos quadros a seguir:

Figura 24 - Recurso da Assistência Estudantil destinado à Proex.



Fonte: Proen/IFMS, 2016.

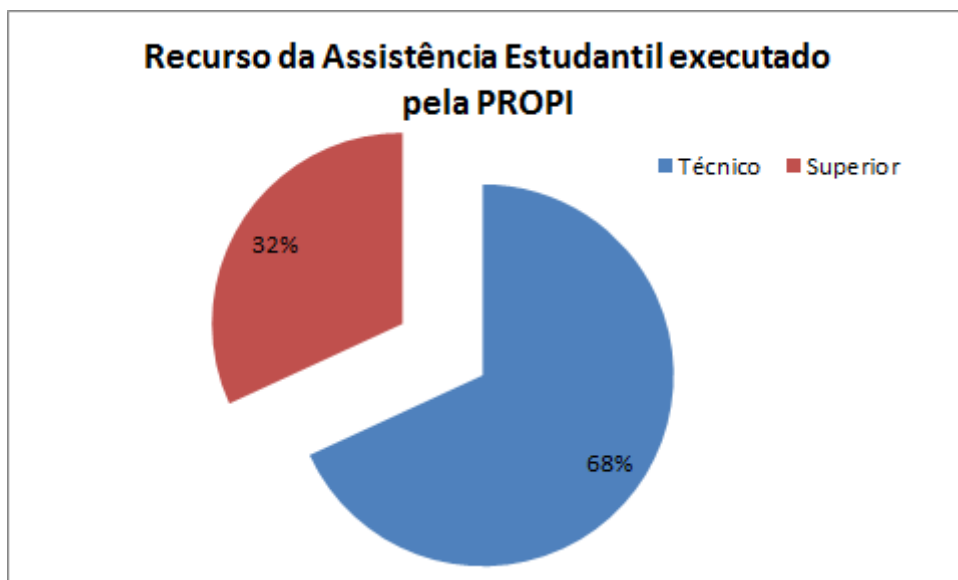
Figura 25 - Recurso da Assistência Estudantil executado pela Proex.



Fonte: Proen/IFMS, 2016.

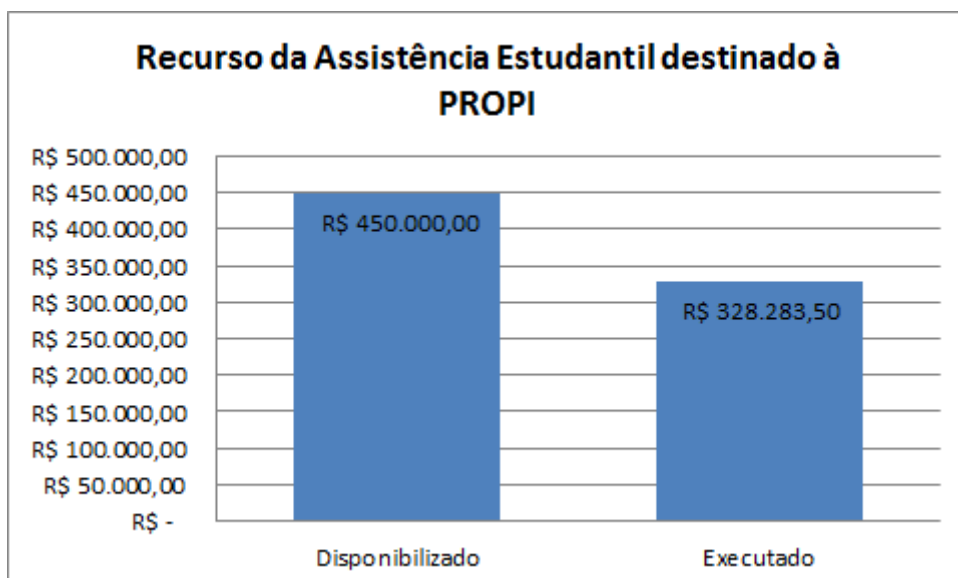
Quanto à Propi, verificou-se que foi executado 72,95% do valor destinado, sendo que, do valor executado, foram atendidos estudantes dos cursos técnicos (68,14%) e dos cursos de graduação (31,86%), conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Figura 26 - Recurso da Assistência Estudantil executado pela Propi



Fonte: Proen/IFMS, 2016.

Figura 27 - Recurso da Assistência Estudantil destinado à Propi.



Fonte: Proen/IFMS, 2016.



Quadro 83 – Recursos da Assistência Estudantil destinados a Visitas Técnicas no ano 2016.

VISITAS TÉCNICAS COM UTILIZAÇÃO DE RECURSO DA AE 2016					
Campus	Local da Visita Técnica	Data de realização	Nº de estudantes atendidos	Cursos participantes da visita	Recurso utilizado
AQ	Visita Técnica no Laboratório de Solos da UFMS em Campo Grande/MS	25/10/2016	38	Técnico em Edificações	R\$ 1.900,00
AQ	Visita técnica ao INPE em São José dos Campos - SP	19/11/2016 a 21/11/2016	40	Técnico em Informática e Tecnologia em Sistemas para Internet	R\$ 15.000,00
AQ	Visita técnica ao CMO e Museu Dom Bosco em Campo Grande-MS	24/11/2016	45	Técnico em Informática e Tecnologia em Sistemas para Internet	R\$ 2.250,00
AQ	Visita Técnica no Concerto da Orquestra Municipal em homenagem a Manoel de Barros em Campo Grande-MS	25/11/2016	15	Técnico em Informática, Eletrotécnica, Mecânica	R\$ 750,00
AQ	Visita técnica a Lerroy Merlin e a obra da Steel Frame	09/12/2016	44	Técnico em Edificações	R\$ 2.200,00
CB	Estrada Parque	Setembro 2016	31	Técnico em Informática e Técnico em Metalurgia	R\$ 1.550,00
CB	Pefisa - Indústria Metalúrgica e Estametal Metalurgia	17 a 18/11/16	36	Técnico em Metalurgia Tecnologia em Processos Metalúrgicos	R\$ 3.600,00
CB	Hidrelétrica de Rosana - SP	08 a 10/12/16	40	Técnico em Informática e Técnico em Metalurgia	R\$ 10.000,00
CB	Visita Técnica Metalúrgica Camargo Correa	24/09/2016	40	Técnico em Metalurgia	R\$ 6.000,00
CG	Usina Hidrelétrica Itaipú - Foz do Iguaçu - PR	11/09/2016 a 13/09/2016	40	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica	R\$12.000,00
CG	Comic Con Experience 2016 - São Paulo	03 e 04/12/2016	2	Técnico em Informática	R\$300,00
CG	Estação de Tratamento de Água ETA-SANESUL, em Sidrolândia-MS.	22/12/2016	42	Técnico em Mecânica	R\$2.100,00
CX	Cooperativa Central Aurora Alimentos/Frigorífico Aurora em São Gabriel do Oeste-MS	24/11/2016	35	Técnico em Alimentos	R\$ 1.900,00
CX	Cooperativa Central Aurora	21/11/2016	16	Tecnologia em	R\$ 1.250,00



	Alimentos/Frigorífico Aurora em São Gabriel do Oeste-MS			Alimentos	
CX	Piscicultura Projeto Pacu em Terenos-MS	26/11/2016	23	Técnico em Aquicultura	R\$ 1.500,00
CX	Jera em Campo Grande-MS	11/11/2016	20	Tecnologia em Sistemas para Internet e Técnico em Alimentos	R\$ 3.900,00
CX	Fazenda Torrão de Ouro em Pedro Gomes-MS	15/10/2016	17	Técnico em Aquicultura	R\$1.416,67
CX	Alimentos Dalls Indústria e Comércio LTDA em Nova Alvorada do Sul-MS	18/04/2016	26	Técnico em Alimentos e Tecnologia em Alimentos	R\$ 1.350,00
CX	Visita Técnica UNIOESTE-Curitiba	13 a 18/12/2016	3	Licenciatura em Química	R\$ 2.400,00
CX	UFSC - Encontro Nacional de Ensino de Química - XVIII ENEQ Florianópolis/SC	24 a 29/07/2016	20	Licenciatura em Química	R\$ 4.000,00
DR	Visita técnica aos Museus das Culturas Dom Bosco e de Arqueologia da UFMS (Campo Grande - MS)	18 e 19 de novembro	14	Técnico em Informática para Internet	R\$ 1.400,00
DR	Visita técnica ao Museu Municipal de Dourados e Vila São Pedro (Dourados - MS)	26 de novembro	65	Técnico em Informática para Internet	R\$ 3.250,00
NA	Visita à Embrapa Dourados-MS	24/10/2016	37	Técnico em Agropecuária	R\$ 1.850,00
NA	Visita à propriedades de Piscicultura. Glória de Dourados-MS	07/11/2016	27	Técnico em Agropecuária e Zootecnia	R\$ 1.350,00
NA	Visita à Fazenda Santa Gertrudis.Ivinhema-MS	21/11/2016	20	Técnico em Agropecuária e Zootecnia	R\$ 1.000,00
NA	Visita ao Morro do Diabo. Teodoro Sampaio-MS	15/12/2016	55	Técnico em Informática e em Agropecuária	R\$2.750,00
NA	FACOM-UFMS – Campo Grande-MS	12/11/2016	37	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R\$ 1.850,00
NA	Ivinhema-MS	10/11/2016	45	Técnico em Agropecuária	R\$ 2.250,00
NA	COOPASUL- NAVIRAÍ-MS	31/08/2016	11	Tecnologia em Produção de Grãos	R\$ 550,00



NA	SHOWTEC – Maracaju -MS	19/01/2017	45	Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R\$ 2.250,00
NV	Latinoware Foz do Iguaçu – PR.	21 e 22/10/2016	34	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R\$ 5.100,00
NV	Usina Hidrelétrica Sérgio Motta em Porto primavera município Rosana/SP.	13/12/2016	37	Técnico em Informática para Internet	R\$ 1.110,00
NV	Usina Hidrelétrica Sérgio Motta em Porto primavera município Rosana/SP.	14/12/2016	40	Técnico em Informática para Internet	R\$ 1.200,00
PP	Visita Técnica Heringer e EMBRAPA	20/07/2016	25	Bacharelado em Agronomia	R\$ 1.250,00

Fonte: Proen/IFMS, 2016.

Quadro 84 – Visitas Técnicas realizadas no ano 2016 sem utilização de recursos da Assistência Estudantil.

VISITAS TÉCNICAS SEM UTILIZAÇÃO DE RECURSO DA AE 2016				
Campus	Local da Visita Técnica	Data de realização	Nº de estudantes atendidos	Cursos participantes da visita
AQ	Visita Técnica a UFGD e UNIGRAN em Dourados-MS	22/08/2016	38	Técnico em Informática
CG	Asilo São João Bosco e Hospital Nosso Lar	04/03/2016	19	Técnico em Informática e Mecânica
CG	Espaço Energisa	14/04/2016	29	Técnico e Mecânica
CG	Centro de Educação Ambiental do Imbirussu	31/05/2016	36	Técnico em Informática
CG	Centro de Educação Ambiental do Imbirussu	31/05/2016	29	Técnico em Eletrotécnica
CG	Centro de Educação Ambiental do Imbirussu	01/06/2016	37	Técnico em Mecânica
CG	Projeto Arara Azul	30/05/2016	12	Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática
CG	Universidade Católica Dom Bosco - UCDB	01/06/2016	28	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica
CG	Águas Guariroba	02/06/2016	0	Técnico em Informática, Eletrotécnica e Mecânica
CG	Águas Guariroba	02/06/2016	0	Técnico em Informática, Eletrotécnica e Mecânica
CG	Projeto Florestinha - PMA	03/06/2016	0	Técnico em Informática, Eletrotécnica e Mecânica



CG	Usina Termelétrica Willian Arjona	08/06/2016	32	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica
CG	Usina Termelétrica Willian Arjona	14/06/2016	16	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica
CG	Usina Termelétrica Willian Arjona	15/06/2016	36	Técnico em Eletrotécnica
CG	Empresa Kepler Weber	22/06/2016	16	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica
CG	Empresa Kepler Weber	22/06/2016	29	Técnico em Eletrotécnica e Mecânica
CG	Empresa Matpar Indústria, Comércio e Engenharia	30/06/2016	34	Técnico em Mecânica
DR	Visita Técnica a Maratona de Programação na UFMS em Ponta Porã - MS	10/09/2016	47	Técnico em Informática para Internet
NV	Lar Santo Antonio	13/03/2016	35	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
NV	Copasul – sede	04/06/2016	40	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
NV	Copasul – Fiação	18/04/2016	35	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
NV	Copasul	29/08/2016	37	Técnico em Informática para Internet
NV	Copasul	30/08/2016	40	Técnico em Informática para Internet
PP	Granja de Suínos em Ponta Porã	19/11/2016	30	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
PP	TECNOFAM 2016	13/05/2016	42	Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Técnico em Agricultura
PP	Concessionária AgriCase Ponta Porã	24/04/2016	25	Bacharelado em Agronomia
TL	Fábrica da FIBRIA Três Lagoas	29/11/2016	10	Tecnologia em Automação Industrial
TL	Universidade Estadual Paulista(Unesp Ilha Solteira)/ Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira	16/12/2016	28	Técnico em Eletrotécnica
TL	Usina Hidrelétrica e Eclusa Jupia	17/12/2016	15	Técnico em Eletrotécnica e Tecnologia em Automação Industrial

Fonte: Proen/IFMS, 2016.



9.2 CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CREAD)

Ao longo do ano de 2016, foram ofertadas 1.650 vagas para o ingresso nos cursos subvencionados pelo CREaD, sendo 600 vagas para os cursos pertencentes ao Programa e-Tec Idiomas (FIC em Inglês Básico e FIC em Espanhol Básico) ofertadas por meio do Edital 035/2015 - PROEN/IFMS para o primeiro semestre de 2016; e 1.050 vagas para os Cursos FIC em Operador de Computador e FIC em Vendedor como oferta institucional, no segundo semestre de 2016, por meio do Edital 001/2016 - CREaD/IFMS.

As principais atividades realizadas pelo CREaD foram:

- Oferta da segunda turma do e-Tec Idiomas (FIC em Inglês Básico e FIC em Espanhol Básico). A aula inaugural ocorreu em dezembro/2015 e os cursos iniciaram no final de janeiro/2016, finalizando em junho/2016. Foram ofertadas 600 vagas.

- Em outubro de 2016, abrimos a oferta de dois cursos FIC, institucional, em Operador de Computador e FIC em Vendedor. Foi o primeiro passo rumo à Institucionalização da EaD do IFMS. Ofertamos um total de 1.050 vagas. Utilizamos o material da rede federal para a oferta desses dois cursos, o que se mostrou insuficiente, portanto, grande parte do referido material foi produzido pela equipe do CREaD.

Iniciamos algumas ações para que o CREaD utilize o sistema acadêmico, efetuando as matrículas e gerenciamento dos lançamentos das notas e frequência pelos *campi*.

Também trabalhamos na organização do layout do CREaD, oportunizando um ambiente adequado para as pessoas e melhorando a qualidade de vida dos servidores.

Para a implantação do estúdio, dinamizamos o processo de compra, realizando toda a parte estrutural para a execução pela Proad.

Quadro 85 – Cursos e vagas ofertados pelo CREaD/IFMS.

CAMPUS	CURSO	VAGAS	CAND.	C/V
AQUIDAUANA	FIC em Espanhol Básico	25	43	1,72
AQUIDAUANA	FIC em Inglês Básico	25	159	6,36
AQUIDAUANA - Dois Irmãos do Buriti	FIC Operador de Computador	30	75	2,5
AQUIDAUANA - Dois Irmãos do Buriti	FIC em Vendedor	30	24	0,8
CAMPO GRANDE	FIC em Espanhol Básico	25	335	13,4
CAMPO GRANDE	FIC em Inglês Básico	50	2.006	40,12
CORUMBÁ	FIC em Espanhol Básico	25	148	5,92



CORUMBÁ	FIC em Inglês Básico	25	338	13,52
CORUMBÁ - Ladário	FIC em Espanhol Básico	25	57	2,28
CORUMBÁ	FIC em Vendedor	40	74	1,85
COXIM	FIC em Espanhol Básico	50	58	1,16
COXIM	FIC em Inglês Básico	25	133	5,32
COXIM	FIC Operador de Computador	80	124	1,55
COXIM	FIC em Vendedor	80	79	0,98
COXIM - Alcinópolis	FIC em Vendedor	40	00	-
COXIM - Rio Negro	FIC em Vendedor	40	02	0,05
COXIM - Rio Verde	FIC em Vendedor	40	01	0,025
COXIM - Pedro Gomes	FIC em Vendedor	40	02	0,05
COXIM - Sonora	FIC em Vendedor	40	02	0,05
DOURADOS	FIC em Espanhol Básico	25	43	1,72
DOURADOS	FIC em Inglês Básico	25	195	7,8
DOURADOS	FIC Operador de Computador	40	90	2,25
DOURADOS	FIC em Vendedor	40	58	1,45
JARDIM	FIC em Inglês Básico	25	63	2,52
NAVIRAÍ	FIC em Inglês Básico	25	119	4,76
NOVA ANDRADINA	FIC em Espanhol Básico	25	25	1
NOVA ANDRADINA	FIC em Inglês Básico	25	108	4,32
NOVA ANDRADINA	FIC Operador de Computador	40	24	0,6
NOVA ANDRADINA	FIC em Vendedor	40	10	0,25
PONTA PORÃ	FIC em Espanhol Básico	50	35	0,7
PONTA PORÃ	FIC em Inglês Básico	25	111	4,44
PONTA PORÃ	FIC Operador de Computador	40	52	1,3
PONTA PORÃ	FIC em Vendedor	40	42	1,05
TRÊS LAGOAS	FIC em Espanhol Básico	25	40	1,6
TRÊS LAGOAS	FIC em Inglês Básico	50	229	4,58



TRÊS LAGOAS	FIC em Vendedor	40	27	0,675
TRÊS LAGOAS - Água Clara	FIC Operador de Computador	40	65	1,625
TRÊS LAGOAS - Água Clara	FIC em Vendedor	40	23	0,575
TRÊS LAGOAS - Bataguassu	FIC em Inglês Básico	25	90	3,6
TRÊS LAGOAS - Bataguassu	FIC em Vendedor	30	21	0,7
TRÊS LAGOAS - Brasilândia	FIC em Vendedor	40	18	0,45
TRÊS LAGOAS - Escola Marlene Noronha Gonçalves	FIC em Vendedor	40	09	0,225
TRÊS LAGOAS - Escola Marlene Noronha Gonçalves	FIC Operador de Computador	40	28	0,7
TRÊS LAGOAS - Paranaíba	FIC Operador de Computador	40	21	0,525
TRÊS LAGOAS - Paranaíba	FIC em Vendedor	40	06	0,15
	TOTAL (VAGAS/INSCRIÇÕES)	1.650	5.212	

Fonte: Cread/IFMS.

9.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o setor responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O campo de atuação da Proex abrange Reitoria e *Campi*, tendo como apoios locais nas unidades acadêmicas as Diretorias responsáveis pela Extensão nos *campi* (Diren/Direr) e, mais especificamente, os Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeri).

A Proex está organizada em três pastas de trabalho: Relações Institucionais, Extensão e Relações Internacionais. A primeira é responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de estágio e de acompanhamento de egressos, estabelecer parcerias e cooperações entre o IFMS e outras instituições, bem como estimular o desenvolvimento dessas ações nos *campi*. A segunda é responsável por estabelecer e gerenciar as diretrizes de extensão, eventos, inclusão e diversidade, em conformidade com as políticas propostas pela Pró-Reitoria. A Coordenação-Geral de Relações Internacionais tem por objetivos principais o fomento a ações de ensino de línguas estrangeiras no IFMS, o estabelecimento de parcerias internacionais e o acompanhamento de ações de mobilidade acadêmica.



Em 2016 a Proex atuou com a seguinte equipe:
Quadro 86 – Equipe da Pró-Reitoria de Extensão.

NOME	FUNÇÃO
Ana Gabriela Félix Ferreira	Pró-Reitora de Extensão - até 31 de março de 2016 Diretora Executiva de Extensão
Airton José Vinholi Junior	Pró-Reitor de Extensão – a partir de 1º de abril de 2016
Matheus Piazzalunga Neivock	Diretor de Relações Institucionais
Marcelo de Oliveira	Diretor de Extensão
Suliane Kelly Aguirre de Barros	Coordenadora de Inclusão e Diversidade
Michele Nakazato	Coordenadora de Programas, Projetos de Extensão e Eventos – até 10 de abril de 2016
Verônica Elisabeth Rivas	Coordenadora de Programas, Projetos de Extensão e Eventos – a partir de 11 de abril de 2016
Ida Eveline Rockel	Coordenadora de Programas, Projetos de Extensão e Eventos Substituta - a partir de 27 de setembro de 2016
Rafael Renato Gazoni Moreira	Auxiliar em Administração
Gabriel Barros Guimarães	Tecnólogo – Produção Cultural
Camila Rozenberg da Silva Silvestrini	Coordenadora de Estágio e Egressos
Luciano Mendes Valério	Coordenador de Articulação e Integração - até 27 de março de 2016
Jhonny Alencar Marchini	Coordenador de Articulação e Integração – a partir de 28 de março de 2016
Flávio Amorim da Rocha	Coordenador-Geral de Relações Internacionais

Fonte: IFMS/Proex.

9.3.1 Resumo das Ações Desenvolvidas em 2016

9.3.1.1 Ampliar o Desenvolvimento de Atividades de Extensão no IFMS

9.3.1.1.1 Editais Internos de Fomento à Extensão

No decorrer do ano de 2016, foram publicados 5 editais de fomento contemplando as modalidades de projeto e evento de extensão, com a concessão de auxílio financeiro, que não é caracterizado como bolsa, para a operacionalização das propostas. Esses auxílios foram concedidos aos servidores Coordenadores das propostas aprovadas por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi). Em dois desses editais houve também a concessão de bolsas de extensão para os estudantes participantes das propostas aprovadas:



Quadro 87 – Resumo dos editais internos de fomento à extensão no IFMS (1).

EDITAL	ASSUNTO	TIPO DE FOMENTO	Nº DE PROPOSTAS APROVADAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Edital n° 002/2016 Proex/IFMS	Apoiar a realização da Semana do Meio Ambiente, ed. 2016, dos <i>campi</i>	Auxílio financeiro Piepi	10	30/05/16 a 04/06/16
Edital n° 004/2016 Proex/IFMS	Apoiar a realização de eventos extensionistas nos <i>campi</i> do IFMS	Auxílio financeiro Piepi	27	05/09/16 a 05/05/17
Edital n° 005/2016 Proex/IFMS	Apoiar a execução de projetos de Extensão Tecnológica no IFMS	Auxílio financeiro Piepi e Bolsas de Extensão	8	01/11/16 a 31/07/17
Edital n° 007/2016 Proex/IFMS	Apoiar a realização do Festival de Arte e Cultura, ed. 2017, dos <i>campi</i> -execução 2017-	Auxílio financeiro Piepi	9 (2)	03/04/17 a 30/10/17
Edital n° 008/2016 Proex/IFMS	Apoiar a execução de projetos de Extensão no IFMS -execução 2017-	Auxílio financeiro Piepi e Bolsas de Extensão	(2) (3)	03/04/17 a 30/11/17

Fonte: IFMS/Proex/Direx/Copex.

(1) A relação das propostas aprovadas nos editais acima estão listadas nas Informações Complementares Proex-I.

(2) As descentralizações de recursos (auxílio financeiro e bolsas de extensão) dos Editais 007 e 008/2016 ocorrerão em 2017.

(3) O Edital n° 008/2016 - Proex/IFMS, de seleção para apoio à execução de Projetos de Extensão, edição 2017, foi publicado em novembro de 2016; no entanto, a divulgação de seu resultado final está prevista para março de 2017.

Em 2016, atendendo ao anseio da comunidade interna, houve também o implemento da possibilidade de participação dos servidores técnico-administrativos como coordenadores das propostas dos editais da Proex.

Ao final da execução das propostas aprovadas nos editais da Proex, os respectivos Coordenadores apresentam o Relatório Final com a respectiva prestação de contas dos recursos recebidos. Atualmente, tanto a submissão dos projetos para seleção nos editais quanto a apresentação dos relatórios ocorrem via Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj) - <http://sigproj1.mec.gov.br/>

9.3.1.1.2 Eventos de Extensão Realizados Ou Coordenados pela Proex

Os Eventos de Extensão são atividades que implicam apresentação do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico produzido ou



reconhecido pela instituição, por meio de exibição pública livre ou específica, tendo importante papel na questão do acesso, permanência e êxito dos estudantes. Nesse sentido, a Proex foi responsável pela promoção dos seguintes eventos institucionais: Semana do Meio Ambiente, Etapa Estadual dos Jogos, Festival de Arte e Cultura e Campanha ZikaZero.

A Semana do Meio Ambiente (SMA) buscou estimular a conscientização dos estudantes do IFMS e comunidade externa sobre responsabilidades ambientais e também promover reflexão crítica sobre a preservação dos recursos naturais. A semana foi realizada no período de 30 de maio a 4 de junho e contou com a participação dos 10 (dez) *campi*, com fomento da Proex, por meio do Edital nº 002/2016-Proex/IFMS. Durante a SMA, os *campi* puderam realizar palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, oficinas, gincanas, corridas e caminhadas ecológicas.

O Festival de Arte e Cultura do IFMS teve como objetivo a promoção de atividades culturais e artísticas da comunidade interna do IFMS e sua realização foi subsidiada por meio da seleção do Edital nº 005/2015-Proex/IFMS. Promoveu a integração entre estudantes e servidores e contou com exposições e apresentações artísticas abertas à comunidade externa.

Em atendimento à solicitação do Ministério da Educação, durante todo o primeiro semestre de 2016, a Proex articulou, em conjunto com os *campi* e Prós-reitorias, diversas ações em favor da campanha ZikaZero promovida pelo Governo Federal, oriunda do Pacto da Educação Brasileira Contra o Zika.

No que se refere a eventos esportivos, a Proex foi responsável pela organização e realização dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (JIFMS), coordenou a participação do IFMS nos Jogos dos Institutos Federais do Centro Oeste (JIFCO) e nos Jogos dos Institutos Federais Nacional (JIFNacional), mobilizando os 10 (dez) *campi*.

Os Jogos da Rede Federal são eventos esportivos de integração das comunidades da Rede Técnica Federal, intermediados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – Setec-MEC, e são compostos por quatro fases: *intracampus*, *intercampi*, regional e nacional.

Em âmbito local, a Proex, por meio da Diretoria de Extensão (Direx)/Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (Copex), organizou os Jogos do IFMS, etapa estadual, JIFMS 2016, entre os dias 25 e 28 de julho de 2016, em Campo Grande. O evento contou com participação de 255 estudantes dos dez *campi* do IFMS nas modalidades: atletismo, futsal, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei de quadra, vôlei de areia e xadrez. Essa etapa é pré-requisito para participação do Instituto nas etapas Centro-Oeste e Nacional.

Para realização do JIFMS, a Proex foi responsável pela definição das estruturas físicas, preparação e gestão dos recursos materiais, logísticos, elaboração e acompanhamento, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (Proad), dos Processos de Inexigibilidade e de Dispensa de Licitação, conforme descrição abaixo. Houve, ainda, concessão de auxílios viagem para participação dos estudantes, diárias para os servidores chefes das delegações dos *campi* e para os motoristas terceirizados:



Quadro 88 – Resumo dos processos de contratação/aquisição dos JIFMS 2016.

PROCEDIMENTO	NÚMERO	OBJETIVO
Inexigibilidade	15/2016	contratação de arbitragem necessária para a realização da etapa estadual dos Jogos do IFMS (JIFMS)
Dispensa de licitação	20/2016	aquisição de troféus e medalhas
Dispensa de licitação	27/2016	aquisição de uniformes esportivos para novos <i>campi</i>
Dispensa de licitação	26/2016	confecção de materiais para divulgação e identidade visual do evento: crachás, banners, fundo de palco, faixa em lona e placas de PVC personalizadas
Dispensa de licitação	28/2016	contratação temporária de serviços de conservação e limpeza do local cedido para realização do evento (complexo esportivo do Colégio Militar de Campo Grande)
Dispensa de licitação	24/2016	aquisição de materiais para atendimentos de primeiros socorros aos estudantes participantes do evento

Fonte: IFMS/Proex/Direx/Copex.

A etapa Centro-Oeste ocorreu em Cuiabá-MT, entre os dias 12 e 16 de setembro de 2016, e a delegação do IFMS contou com representantes dos 10 (dez) *campi*, no total de 93 estudantes atletas participantes e ainda 13 servidores. Como resultado dessa participação, foram distribuídas 70 medalhas para o IFMS: 34 de ouro, 19 de prata e 17 de bronze.

Os Jogos dos Institutos Federais – etapa Nacional – foram realizados em Brasília-DF, de 4 a 9 de outubro/2016. A delegação do IFMS foi composta por 24 estudantes, 3 professores de educação física e 2 motoristas, chefiados pela coordenadora de inclusão e diversidade da Proex. O Instituto conquistou 5 (cinco) medalhas na etapa Nacional e das 5 (cinco) modalidades das quais o IFMS participou, obteve êxito em 3 (três).

A Proex realizou ainda dois eventos sistêmicos voltados à inclusão e ações afirmativas no IFMS:

a. Capacitação em atendimento à pessoa com deficiência:

O curso foi realizado de 16 a 20 de maio de 2016, na Reitoria do IFMS, e foi caracterizado como capacitação com carga total de 20 horas. A capacitação foi ministrada por meio do sistema de videoconferência do IFMS e contou com a participação dos 10 *campi* e da reitoria. Dessa capacitação participaram 179 pessoas, entre servidores, funcionários terceirizados e convidados externos. O curso abordou temas como a deficiência intelectual, deficiência visual/cegueira, surdez e deficiência auditiva, deficiência física, acessibilidade geral e transtornos globais do desenvolvimento (TGD). Além disso, houve oficinas de libras e de orientação e mobilidade para os participantes.

b. II Encontro do Napne do IFMS:



O II encontro do Napne do IFMS foi realizado de 12 a 14 de dezembro de 2016 em Campo Grande, perfazendo a carga horária de 20 horas. Seu público-alvo contou com 50 servidores dos 10 *campi* e da Reitoria. Nesse encontro, os participantes tiveram palestras sobre: o Papel do Napne na Educação Profissional e Tecnológica; a Inclusão da Pessoa com deficiência nas Instituições Federais de Ensino; Atendimento educacional da pessoa surda; a lei brasileira de inclusão; altas habilidades e superdotação; estratégias e desafios na implantação e implementação dos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas; transtornos globais do desenvolvimento (TGD); adaptações para estudantes com deficiência física; a inclusão da pessoa com deficiência visual; inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Ainda durante o encontro, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária dos Membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

9.3.1.1.3 Atividades De Extensão Registradas na Proex

9.3.1.1.3.1 Propostas de Extensão Submetidas e Registradas

Em 2016, a Direx analisou 224 (duzentas e vinte e quatro) propostas de atividades de extensão e, destas, registrou 189 (cento e oitenta e nove), tanto em fluxo contínuo, ou seja, aquelas sem fomento da Pró-Reitoria e que a qualquer momento podem ser encaminhadas para análise, quanto as participantes de editais de fomento da Proex.

O quadro geral das atividades de extensão (de fluxo contínuo e aprovadas em editais) consta nas Informações Complementares Proex-I deste relatório.

9.3.1.1.3.2 Quantitativo das Atividades de Extensão Submetidas e Registradas

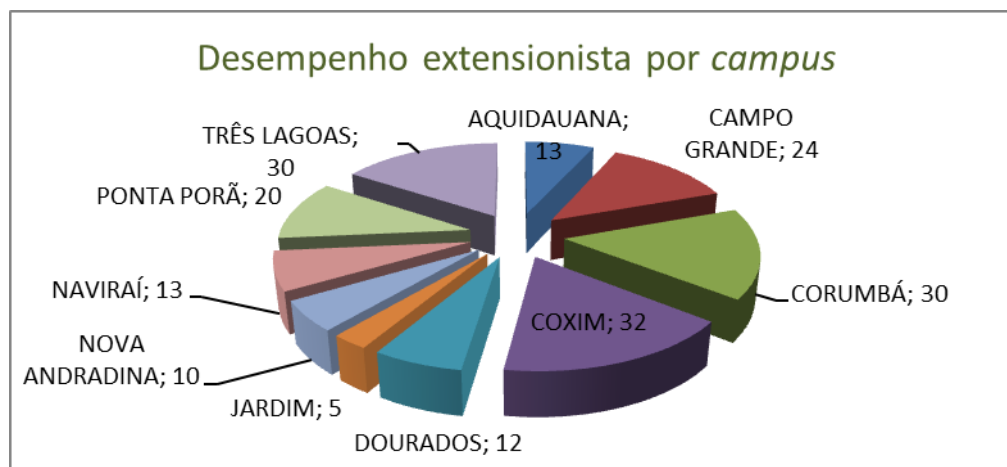
Apresenta-se abaixo o quadro resumo do quantitativo total, por unidade, de atividades de extensão submetidas e registradas na Proex, bem como o demonstrativo gráfico do desempenho extensionista por unidade.

Quadro 89 – Resumo total das propostas de extensão submetidas e registradas na Proex.

UNIDADES	PROPOSTAS APROVADAS/REGISTRADAS
AQUIDAUANA	13
CAMPO GRANDE	24
CORUMBÁ	30
COXIM	32
DOURADOS	12
JARDIM	5
NOVA ANDRADINA	10
NAVIRAÍ	13
PONTA PORÃ	20
TRÊS LAGOAS	30
TOTAL	189

Fonte: IFMS/Proex/Direx/Copex.

Figura 28 - Demonstrativo gráfico do desempenho extensionista por *campus* (1).



Fonte: IFMS/Proex/Direx/Copex.

9.3.1.1.4 Fomento à Participação de Estudantes em Ações Extensionistas

No primeiro semestre de 2016, a Proex elaborou o Informativo nº 003/2016 com a metodologia para distribuição de cota de recursos de Auxílio Viagem para participação de estudantes em eventos de Extensão que demandam viagens. Com base nesse documento, os



campi solicitaram apoio financeiro da Proex (Fonte 100) para participação dos estudantes em eventos externos, conforme tabela abaixo.

Quadro 90 – Concessão de Auxílios Viagem para participação em eventos externos de extensão.

RECURSOS DE AUXÍLIO VIAGEM PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO		
CAMPUS	EVENTOS	Nº DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS
AQUIDAUANA	ENET 2016, OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA, FECEN 2016 E CONCERTO DA ORQUESTRA MUNICIPAL EM HOMENAGEM A MANOEL DE BARROS	65
CAMPO GRANDE	ENET 2016, SBGAMES 2016 - XV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE JOGOS E ENTRETENIMENTO DIGITAL, CORRIDA DUQUE DE CAXIAS 2016, XIV JORNADA ESPACIAL 2016 E ENCONTRO DE SALÃO - 3º ED. ESCOLA DE DANÇA DA UFBA	17
CORUMBÁ	ENET 2016, FECEN 2016, V CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA, FECEN 2016, JAVANEIROS 2016 E V-CBIE	102
COXIM	ENET 2016, XVIII ENEQ - ENCONTRO NACIONAL DE QUÍMICA, JAVANEIROS 2016, SECOMP 2016 E CICLO DE PALESTRAS EMBRAPA PANTANAL	90
DOURADOS	X JORNADA DE FOGUETES E PROLER PROGRAMA NACIONAL DE INCENTIVO À LEITURA	31
JARDIM	---	0
NOVA ANDRADINA	ENET 2016 E OBR 2016	5
NAVIRAÍ	LATINOWARE E PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU	34
PONTA PORÃ	CONFINAR 2016 E OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO 2016	32
TRÊS LAGOAS	--	0
TOTAL		376

Fonte: IFMS/Proex/Direx/Copex.

9.3.1.2 Atualização da Regulamentação de Extensão em Consonância com as Políticas de Extensão

Visando ao aprimoramento das normatizações relativas à Extensão, em 2016 a Proex deu continuidade à atualização do regulamento de extensão. O processo já passou por



uma análise preliminar jurídica, no entanto, devido ao amadurecimento de conceitos e de tramitações internas, foram acrescentadas novas melhorias ao texto do documento. Além disso, as mudanças no texto do regimento do IFMS também implicaram em alterações no regulamento de extensão, bem como as novas discussões acerca de carga horária de cursos FIC. Em resumo, tais modificações estão sendo implementadas e o documento seguirá para análise dos colegiados no primeiro bimestre de 2017.

Ainda na seara das normatizações, a Proex iniciou a revisão do Manual de Cerimonial, Protocolo e Eventos, com o intuito de padronizar as ações relacionadas a essa temática na instituição. Para tanto, a Proex realizou uma consulta aos *campi*, por meio de formulário diagnóstico, quanto às necessidades e dificuldades que enfrentam na realização dos eventos. Pautada nesse diagnóstico e tendo como base o material da Rede Federal, a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (Copex/Proex) iniciou a elaboração do novo manual/regulamento, com previsão para finalização e envio para apreciação pelos órgãos no primeiro trimestre de 2017.

Em se tratando de regulamentação acerca das políticas de inclusão social no IFMS, em 2016 foram elaborados e aprovados os regulamentos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e do regulamento do Uso do Nome Social, cujas resoluções já estão publicadas na página do Conselho Superior do IFMS.

9.3.1.3 Estruturação e Implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos

Em 2016, por meio de uma parceria realizada com a Fundação Universia, foram realizados testes na ferramenta *online* Portal Trabalhando.com (www.trabalhando.com), focada na empregabilidade, o que, em tese, proporcionaria aos estudantes egressos uma facilidade na inserção no mercado de trabalho. A ferramenta apresentou funcionalidades interessantes e permitiu ao gestor a obtenção de informações sobre a projeção do egresso após sua saída da instituição. Mas, para tanto, é necessário que o egresso faça sua inscrição voluntariamente no portal. Com isso, verificou-se possível fragilidade para sua implantação no IFMS, além do que, a quantidade de vagas de emprego disponíveis para a região de Mato Grosso do Sul é pequena. Por tais constatações, a implantação do referido Portal entrou em *stand by*.

Ainda não foi descartada a possibilidade de utilização dessa ferramenta e sua efetiva implantação como programa de acompanhamento e controle do egressos do IFMS. No entanto, a Pró-Reitoria de Extensão tem estudado, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti) a possibilidade de criação de ferramenta própria para essas ações.

Outro aspecto fundamental detectado durante o estudo para a estruturação de um programa institucional para o acompanhamento de egressos é a própria definição da condição “egresso”, que envolve estudos e trabalhos de várias áreas da instituição como ensino,



pesquisa e extensão. Por essa razão, em dezembro de 2016, foi criado um plano de ação específico para definir, com base no sistema acadêmico vigente, qual o marco temporal em que o estudante passará a ser considerado egresso, assim como para realizar e regulamentar a maneira como o IFMS não apenas acompanhará seu egresso, com diagnósticos sobre a situação desses profissionais após sua saída da instituição, mas também como será possível fomentar ações que envolvam esse público.

9.3.1.4 Ações de Internacionalização do IFMS

No contexto da atuação da Coordenação-Geral de Relações Internacionais, houve o implemento de ações voltadas à estruturação do ensino de línguas estrangeiras, de aplicação de exames de proficiência e parcerias internacionais:

a. Cenid (Centro de Idiomas do IFMS) - em 2016, foram feitas adaptações do projeto, que deverá passar por apreciação do Conselho Superior no início de 2017;

b. Mobilidade Acadêmica no IFMS - foi elaborado e aprovado pelos colegiados do IFMS o Regulamento de Mobilidade Acadêmica (Resolução 089/2016/Cosup, de 15 de dezembro de 2016);

c. Mobilidade Outbound: foram executadas ações para o envio da estudante Thais Lescano, do curso superior em Sistemas para Internet do *Campus* Campo Grande, para o North Island College no Canadá, por meio da Chamada Pública Conif/ AI nº 01/2016, sem ônus para o IFMS. A estudante ficará na instituição canadense pelo período de um ano;

d. Mobilidade Outbound: foram implementadas ações para o envio do estudante Vinícius Moraes, do curso superior em Sistemas para Internet do *Campus* Aquidauana, para a Mohawk College no Canadá, por meio do Programa Emerging Leaders in the Americas, sem ônus para o IFMS. O estudante ficará na instituição canadense por um período acadêmico;

e. Mobilidade Outbound: foi realizada a seleção e o apoio para que a estudante Bárbara Castro, do cursos superior em sistemas para Internet do *Campus* Campo Grande, participasse do Programa Youth Camp, que ocorreu concomitantemente com o WFCP, em Vitória/ES;

f. Aplicação do Exame Internacional TOEFL ITP: foram aplicados testes nos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, totalizando 82 testes aplicados em 2016;

g. Programa Ciência sem Fronteiras: houve o retorno da estudante Naiara Almeida, do curso de Licenciatura em Química, do *Campus* Coxim, que permaneceu na University Of Redlands, Canadá, pelo período de junho de 2015 a julho 2016, por meio do Programa Ciência sem Fronteira;



h. Curso de formação: o coordenador-geral participou, de janeiro a março de 2016, do Programa Setec-Capes-Nova, que objetivou formação para professores de inglês, em San Francisco, Califórnia;

i. Comissão: o coordenador-geral integrou, a convite da Setec, a comissão de avaliação do Programa Setec-Capes-Nova para professores que participarão da capacitação nos EUA em 2017;

j. Programa Professores para o Futuro: a coordenação atuou na seleção de professores para a participação no Programa Professores para o Futuro, Finlândia (terceira etapa), por meio da aplicação de testes de proficiência para os candidatos;

k. Parlamento Juvenil: a coordenação atuou na seleção do estudante Gabriel Rabelo de Melo, do *Campus* Jardim, para a etapa regional do Parlamento Juvenil. O estudante chegou até a etapa nacional do programa, ficando em segundo lugar na representação do Estado;

l. GT Internacionalização: a coordenação atuou na criação do GT Internacionalização, que conta com servidores de Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas. O GT tem por finalidade a discussão da oferta de cursos de idiomas e acompanhamento de atividades que dizem respeito ao processo de internacionalização do IFMS;

m. GT Fronteiras: a coordenação criou o GT Fronteiras, que conta com a participação de servidores de Corumbá e Ponta Porã, a fim de facilitar os diálogos com instituições bolivianas e paraguaias, bem com a oferta de cursos de Português como Língua Adicional;

n. Parcerias internacionais: foram iniciadas, por meio da coordenação, tratativas com a Universidad de San Andrés, na Bolívia e com a Universidad Nacional de Assunción, no Paraguai, visando ações conjuntas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão;

o. Acordo de Cooperação: foi celebrado o acordo de cooperação entre o IFMS e a AFS Intercultura Brasil, visando a futuras ações de intercâmbio de estudantes.

9.3.1.5 Promoção de Políticas Inclusivas e de Ações Afirmativas

No que se refere à inclusão social e à prática de ações afirmativas no IFMS, foram elaborados pela Proex, em conjunto com representantes dos *campi*, e aprovados pelos órgãos colegiados do IFMS três regulamentos relativos à inclusão social e ações afirmativas: Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e do regulamento do Uso do Nome Social.

A Proex realizou dois eventos voltados à inclusão e ações afirmativas:

a. Capacitação em atendimento à pessoa com deficiência:



O curso foi realizado de 16 a 20 de maio de 2016 na Reitoria do IFMS e foi caracterizado como capacitação com carga total de 20 horas. A capacitação foi ministrada por meio do sistema de videoconferência do IFMS e contou com a participação dos 10 *campi* e da Reitoria. Nessa capacitação participaram 179 pessoas, entre servidores, funcionários terceirizados e convidados externos. O curso abordou temas como a deficiência intelectual, deficiência visual/cegueira, surdez e deficiência auditiva, deficiência física, acessibilidade geral e transtornos globais do desenvolvimento (TGD). Além disso, participaram de oficinas de libras e orientação e mobilidade.

b) II Encontro do Napne do IFMS:

O II encontro do Napne do IFMS foi realizado de 12 a 14 de dezembro de 2016 em Campo Grande e atingiu a carga horária de 20 horas. Seu público-alvo contou com 50 servidores dos 10 *campi* e da Reitoria. Nesse encontro os participantes tiveram palestras sobre o Papel do Napne na Educação Profissional e Tecnológica; a Inclusão da Pessoa com deficiência nas Instituições Federais de Ensino; Atendimento educacional da pessoa surda; a lei brasileira de inclusão; altas habilidades e superdotação; estratégias e desafios na implantação e implementação dos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas; transtornos globais do desenvolvimento (TGD); adaptações para estudantes com deficiência física; a inclusão da pessoa com deficiência visual; inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Ainda durante o encontro ocorreu a 1ª Reunião Ordinária dos Membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

9.3.1.6 Incentivo à Adesão a Programas Governamentais

No contexto da execução de Programas Governamentais, no primeiro semestre de 2016, o IFMS concluiu as turmas dos cursos de Formação Inicial e Continuada do Pronatec iniciadas no final do segundo semestre de 2015, conforme quadro abaixo:

Quadro 91 – Ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada do Pronatec (Pactuação 2015.2).

CAMPUS	MUNICÍPIO	NOME DO CURSO	TIPO DO CURSO
AQ	AQUIDAUANA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC
	AQUIDAUANA	OPERADOR DE COMPUTADOR	FIC
CB	CORUMBÁ	AGENTE CULTURAL	FIC - MULHERES MIL
CG	CAMPO GRANDE	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	FIC - MULHERES MIL
	CAMPO GRANDE	CUIDADOR DE IDOSO	FIC - MULHERES MIL
CX	COXIM	ARTESÃO DE PINTURA EM TECIDO	FIC - MULHERES MIL
	COXIM	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC



DR	DOURADOS	ARTESÃO DE ARTIGOS INDÍGENAS	FIC - MULHERES MIL
	VICENTINA	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	FIC
JD	BONITO	ESPAÑHOL BÁSICO	FIC
	BONITO	INGLÊS BÁSICO	FIC
	BONITO	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	FIC
	PORTO MURTINHO	CONDUTOR DE TURISMO DE PESCA	FIC
	GUIA LOPES DA LAGUNA	CUIDADOR INFANTIL	FIC
PP	ANTÔNIO JOÃO	CUIDADOR DE IDOSO	FIC
TL	TRÊS LAGOAS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	FIC
TOTAL			

Fonte: IFMS/Proex/Coordenação-Geral do Pronatec.

9.3.1.7 Fomento à Realização de Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório

As ações relacionadas ao cadastro de empresas e instituições interessadas em receber estudantes estagiários do IFMS mantiveram-se, em 2016, a fim de atender à constante demanda por postos de estágio. Em 2016, foram firmados 66 novos convênios, totalizando 190 convênios de estágio ativos atualmente, conforme quadro abaixo.

Quadro 92 – Convênios, para atividades de estágio, firmados em 2016.

CONVÊNIOS DE ESTÁGIO FIRMADOS	
Empresas privadas	60
Instituição Pública Municipal	0
Instituição Pública Estadual	1
Instituição Pública Federal	1
Pessoa Física	4
Total	66

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Coest.

Quadro 93 – Total de Convênios de estágio ativos em 2016.

TOTAL DE CONVÊNIOS DE ESTÁGIO ATIVOS	
Empresas privadas	156
Instituição Pública Municipal	10
Instituição Pública Estadual	5



Instituição Pública Federal	9
Pessoa Física	10
Total	190

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Coest.

Em complemento às ações de estágio, em 2016, foram publicados 3 (três) Editais para a formação de cadastro de reserva para oferta de estágio em todos os *campi* e Reitoria do IFMS, oportunizando aos alunos a experiência prática, fundamental para a sua integralização curricular. Nos Editais nº 001/2016, 003/2016 e 006/2016 – Proex/IFMS, classificaram-se 270 estudantes dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), dos cursos na modalidade Educação a Distância (e--Tec) e dos Cursos Superiores de Tecnologia e Licenciaturas do IFMS.

9.3.1.8 Ampliação da Relação com Empresas, Órgãos Públicos, Comunidade e Instituições de Ensino

As ações relacionadas à formalização de Acordos de Cooperação Técnica IFMS mantiveram-se em 2016, a fim de atender às constantes demandas dos *campi*. Em 2016 foram firmados 35 novos acordos, entre Acordo de Cooperação Técnica, Termo de Cessão e Termos Aditivos, totalizando 64 acordos ativos atualmente (Informações Complementares Proex-II - relação das parcerias vigentes).

Quadro 94 – Acordos de Cooperação Técnica firmados em 2016.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FIRMADOS EM 2016	
Empresas privadas	18
Instituição Pública Municipal	9
Instituição Pública Estadual	2
Instituição Pública Federal	2
Total	31

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Coest.



Quadro 95 – Termos de Cessão firmados em 2016.

TERMOS DE CESSÃO FIRMADOS EM 2016	
Empresas privadas	0
Instituição Pública Municipal	4
Instituição Pública Estadual	0
Instituição Pública Federal	0
Pessoa Física	0
Total	4

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Coest.

Com a estruturação da Diretoria de Relações Institucionais (Direl) e de sua Coordenação de Articulação e Integração (Coart), em 2016, foram implementados mecanismos para dar celeridade aos processos. Foi instituído um modelo padrão para os Acordos de Cooperação Técnica e para os Planos de Trabalho e, tendo em vista a necessidade de maior acessibilidade do formulário para as partes que elaboram o Acordo, criou-se o formulário online de Captação de Demandas (<http://goo.gl/Bs8WfP>), no qual o proponente detalha as especificidades da demanda, tendo como resultado o plano de trabalho.

Outra boa prática implementada pela Direl/Coart foi a elaboração da Chamada Pública para captação de parceria a ser lançada no primeiro bimestre de 2017. Essa chamada pública tem por objetivo dar transparência e publicidade aos acordos de parcerias do IFMS.

Destaca-se ademais que, em 2016, o IFMS, por meio da Proex, formalizou o total de 101 novas parcerias, seja para fomento de atividades de estágio ou para demais ações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFMS.

9.3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO PROEX

Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo de 2016 pela equipe da Pró-Reitoria de Extensão, observam-se os indicadores dispostos no quadro abaixo.



Quadro 96 – Indicadores de Desempenho da Proex.

DENOMINAÇÃO	ÍNDICE OU TAXA REFERÊNCIA (2015)	ÍNDICE OU META PREVISTA	ÍNDICE OU TAXA OBSERVADO (2016)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
Índice de Eficácia	81	10	101	Anual	$leParf = \frac{\Sigma \text{ total de parcerias firmadas no ano}}{\Sigma \text{ total de parcerias firmadas no ano}}$
Taxa de Eficácia	-27,56%	10%	87,13%	Anual	$TeAEx = \frac{[(\Sigma \text{ Atex registradas no ano corrente} - \Sigma \text{ Atex registradas no ano anterior}) / \Sigma \text{ Atex registradas no ano anterior}] * 100}{100}$
Índice de Execução	0,61	1,0	2,57	Anual	$lexE = \frac{\Sigma \text{ de estudantes envolvidos nas Atex registradas no ano corrente}}{\Sigma \text{ Atex registradas no ano corrente}}$

Fonte: IFMS/Proex. Legenda: leParf = Índice de eficácia de parcerias firmadas; TeAEx = Taxa de eficácia de atividades de extensão; lexE = Índice de execução quanto à participação de estudantes extensionistas; Atex = Atividades de extensão.

Quadro 97 – Resumo Indicadores de Desempenho da Proex.

2016	IEPARF	TEAEX	IEXE
	101	87,13%	2,57

Fonte: IFMS/Proex

9.3.2.1 Análise Crítica dos Indicadores

ÍNDICE DE EFICÁCIA DE PARCERIAS FIRMADAS (IEPARF)

Esse indicador mede o resultado dos objetivos e metas institucionais quanto ao aumento da formalização de novas parcerias, sendo que sua mensuração tem periodicidade anual.

Importante frisar que, quando da elaboração do Relatório de Gestão 2015, houve um equívoco na metodologia de cálculo desse indicador, uma vez que ele se relaciona ao número absoluto de novas parcerias firmadas no corrente ano e não a uma taxa percentual em relação às parcerias. Isso porque a meta estabelecida no PDI 2014-2018 é de 10 novas parcerias (em números absolutos). Por essa razão, o indicador leParf (ou Parfi como constava anteriormente) 2015 foi corrigido, passando a constar o número 81 e não 8,1.



Esse indicador mede o resultado quanto ao número total de novas parcerias firmadas, tanto para realização de atividades de estágios pelos estudantes, quanto para o desenvolvimento de ações interinstitucionais, como o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de extensão, de ofertas de cursos, entre outros, de mútuo interesse dos parceiros.

Feitas essas considerações, observa-se que, em 2016, houve um grande incremento de novas parcerias, que perfizeram número dez vezes maior do que a meta estabelecida no PDI 2014-2018 (10 novos convênios), tendo como resultado o indicador de 101 (cento e uma) novas parcerias.

Esse número positivo retrata o resultado obtido por meio dos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão (Diretoria de Relações Institucionais e de suas coordenações - Coest e Coart), bem como dos Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais dos *campi* (Coeri) nas ações de articulação; isso se deve às adequações ocorridas na equipe da Pró-Reitoria, bem como às orientações aos *campi* e melhoria nos mecanismos de controle interno.

TAXA DE EFICÁCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (TEAEX)

Esse indicador permite aferir o resultado dos objetivos e metas institucionais quanto à ampliação do número de atividades de extensão registradas e desenvolvidas pela instituição.

Preliminarmente, esclarece-se que os dados para cálculo desse indicador foram obtidos com base nas propostas de atividades de extensão efetivamente enviadas pelos *campi* para análise e registro na Pró-Reitoria de Extensão. Nesse cômputo, consideram-se tanto as propostas de atividades de extensão registradas tanto em fluxo contínuo quanto em editais de fomento da Proex (tendo sido observado o número de 189 Atex registradas em 2016 e 101 Atex registradas em 2015).

Em análise do número de atividades de extensão registradas na Proex em 2015 e ao número de atividades registradas em 2016, observa-se grande elevação do indicador de eficácia, com representação de 87,13% de aumento em relação à taxa observada em 2015.

Tal evidência justifica-se pelas ações de orientação da Proex aos servidores dos *campi* (com reuniões por videoconferência e documentos orientativos), pelo maior apoio financeiro à execução de atividades de extensão, por meio de editais de fomento promovidos pela Proex, pela disseminação da prática extensionista em conjunto com os servidores da instituição; pela maior divulgação e conhecimento dos editais de fomento por parte dos servidores, pela maior capacitação dos servidores da Pró-Reitoria quanto aos instrumentos de controle, bem como pelo aprimoramento dos documentos normativos da Pró-Reitoria.



ÍNDICE DE EXECUÇÃO QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EXTENSIONISTAS (IEXE)

A partir desse indicador de execução pode-se medir o esforço institucional quanto ao aumento da participação de estudantes na execução, de atividades extensionistas no IFMS.

Apesar de não ter sido adotada essa métrica quando da elaboração do Relatório de Gestão 2015, foi possível a obtenção desses dados para a definição e o cálculo desse indicador.

Com isso, verifica-se que o índice observado em 2015 foi de 0,61 (sendo 165 estudantes envolvidos nas atividades e 101 Atex registradas) e o índice observado em 2016 foi de 2,57 (sendo 487 estudantes envolvidos nas atividades e 189 Atex registradas). O índice 2016 foi mais de quatro vezes maior do que o observado no ano anterior e mais do que o dobro do índice previsto.

Verifica-se que o aumento desse indicador pode ser justificado pelo aumento no número de editais de fomento com oferta de bolsas de extensão para os estudantes, pela disseminação da prática extensionista ao corpo discente e pelo aumento no número de estudantes do IFMS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PROEX-I

Quadro 98 – Propostas de extensão submetidas e registradas (Fluxo Contínuo).

PROPOSTAS DE EXTENSÃO SUBMETIDAS E REGISTRADAS (FLUXO CONTÍNUO)				
Nº DA ANÁLISE DIREX	CAMPUS	TÍTULO	PROPONENTE/ COORDENADOR	SITUAÇÃO
1	COXIM	II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID	ALEXANDRE GERALDO VIANA FARIA	RECOMENDADA
2	TRÊS LAGOAS	INTRODUÇÃO A DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS	THIAGO DE OLIVEIRA CORREIA	RECOMENDADA
3	CORUMBÁ	OFICINA MOODLE - FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO AVA - EAD IFMS	JOÃO BATISTA ALVES DE SOUZA	RECOMENDADA
4	COXIM	FEIRA DE SOCIOLOGIA	ALEXANDRE DOS SANTOS LOPES	RECOMENDADA
5	COXIM	II SEMANA DE QUÍMICA DO IFMS: A PROFISSÃO QUÍMICO NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO DO SUL	GEZIEL RODRIGUES DE ANDRADE	RECOMENDADA



6	PONTA PORÃ	DESPERTAR	LESLEY SOARES BRUNO	RECOMENDADA
7	TRÊS LAGOAS	INCLUSÃO DIGITAL PARA MELHOR IDADE DA COMUNIDADE DE TRÊS LAGOAS	ELISANGELA CITRO	RECOMENDADA
8	TRÊS LAGOAS	TREINAMENTO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E TÉCNICAS DE ENSINO ESPECIALIZADO	CAMILA TINTI MOREIRA	RECOMENDADA
9	COXIM	DIA DO ARUDUÍNO - ROBÔ LIVRE - EDIÇÃO COXIM 2016	GUSTAVO YOCHIO MARUYAMA	RECOMENDADA
10	CORUMBÁ	CAMPANHA ZIKA ZERO	SOFIA DE BARROS ROBBAN	RECOMENDADA
11	NOVA ANDRADINA	AÇÃO DE SAÚDE CONTRA O Aedes	DANIELA BULCÃO SANTI	RECOMENDADA
12	PONTA PORÃ	CAMPANHA "ZIKAZERO" DO IFMS CAMPUS PONTA PORÃ	AIRTON JOSÉ VINHOLI JÚNIOR	RECOMENDADA
13	PONTA PORÃ	CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA PARA COLABORADORES DO CAMPUS PONTA PORÃ	GUILHERME CUNHA PRINCIVAL	RECOMENDADA
14	TRÊS LAGOAS	EM CADA CANTO UM CANTO	SUZANA DE MORAIS BERRIEL	RECOMENDADA
15	PONTA PORÃ	OFICINA MOODLE – FORMAÇÃO DE PROFESSORES AVA – EAD IFMS	JOÃO BATISTA ALVES DE SOUZA	RECOMENDADA
16	CAMPO GRANDE	ABORDAGEM DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA – PREPARATÓRIO PARA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA (OBA 2016)	RONALDO CONCEIÇÃO DA SILVA	RECOMENDADA
17	CAMPO GRANDE	O CORAL JOVEM DO IFMS – CAMPUS CAMPO GRANDE ABERTO À COMUNIDADE EXTERNA	RODRIGO FALSON	RECOMENDADA
18	CAMPO GRANDE	ABORDAGEM DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA –	RONALDO CONCEIÇÃO DA SILVA	RECOMENDADA



		PREPARATÓRIO PARA OLIMPÍADA BRASILEIRA (OBA 2016)		
19	PONTA PORÃ	CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS	HONÓRIO BARBOSA/VANESSA RAMOS/GISELI APARECIDA	RECOMENDADA
20	TRÊS LAGOAS	A CASA DO SOFTWARE E CIA	ELISANGELA CITRO	RECOMENDADA
21	TRÊS LAGOAS	ARDUÍNO DAY 2016	DENIS ROGÉRIO DA SILVA	RECOMENDADA
22	CORUMBÁ	MOSTRA DE FOGUETES 2016	EVERTON DE BRITTO POLICARPI	RECOMENDADA
23	CORUMBÁ	SIMULTÂNEA DE XADREZ DO IFMS	WANDERSON DA SILVA BATISTA	RECOMENDADA
24	TRÊS LAGOAS	PREVENÇÃO E COMBATE A DENGUE	PATRICIA DE CÁSSIA RUELA PALMIÉRI	RECOMENDADA
25	COXIM	PROJETO #ZIKAZERO: MOBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTRA O ZIKA	MARIANA DE OLIVEIRA	RECOMENDADA
26	CAMPO GRANDE	ROBÓTICA: CONTEXTO E SUAS ÁREAS	DEJAHYR LOPES JR	RECOMENDADA
27	CAMPO GRANDE	CAMPANHA ZIKA ZERO	LIA NARA BALTA QUINTA	RECOMENDADA
28	TRÊS LAGOAS	INTRODUÇÃO A DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS	THIAGO DE OLIVEIRA CORREIA	RECOMENDADA
29	DOURADOS	CONFECÇÃO DE FOGUETES COM GARRAFAS PET	RAFAEL MENDONÇA DOS SANTOS	RECOMENDADA
30	DOURADOS	MOSTRA DE FOGUETES IFMS DR 2016	RAFAEL MENDONÇA DOS SANTOS	RECOMENDADA
31	TRÊS LAGOAS	INCLUSÃO DIGITAL PARA MELHOR IDADE DA COMUNIDADE DE TRÊS LAGOAS	ELISANGELA CITRO	RECOMENDADA
32	TRÊS LAGOAS	USO DE DROGAS COMO UM MAL ESTAR DA CIVILIZAÇÃO	ADILSON LUIZ DA SILVA	RECOMENDADA
33	TRÊS LAGOAS	OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA O ENEM	JERUSA DOS SANTOS	RECOMENDADA



34	CORUMBÁ	REFLEXÕES SOBRE CULTURA INDÍGENA DO IFMS, <i>CAMPUS</i> CORUMBÁ	LEANDRO PASSOS	RECOMENDADA
35	TRÊS LAGOAS	NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO DO AUTISMO, TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO - MÓDULO PROFESSORES	CAMILA TINTI MOREIRA	RECOMENDADA
36	TRÊS LAGOAS	NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO DO AUTISMO, TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO - MÓDULO ESTUDANTES	CAMILA TINTI MOREIRA	RECOMENDADA
37	TRÊS LAGOAS	NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE TRANSTORNOS DO ASPECTRO DO AUTISMO E TÉCNICAS DE ENSINO ESPECIALIZADO	CAMILA TINTI MOREIRA	RECOMENDADA
38	CORUMBÁ	ENCONTRO DE PAIS	TIAGO TRISTÃO ARTERO	RECOMENDADA
39	CORUMBÁ	CURSO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM	TIAGO TRISTÃO ARTERO	RECOMENDADA
40	CORUMBÁ	AMIGOS SEM FRONTEIRA	PAULA LUCIANA	RECOMENDADA
41	COXIM	PROJETO: EU AMO FÍSICA	MÁRCIA HELENA	RECOMENDADA
42	COXIM	EVENTO: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	SIDNEI KLEIN	RECOMENDADA
43	CAMPO GRANDE	DESAFIOS E PRÁTICAS PARA A PROTEÇÃO AMBIENTAL	SIMONE MARIA LEME	RECOMENDADA
45	TRÊS LAGOAS	II TORNEIO DE ROBÓTICA - 2016 DO <i>CAMPUS</i> TRÊS LAGOAS	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR	RECOMENDADA
46	TRÊS LAGOAS	ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA INICIANTES	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR	RECOMENDADA



47	TRÊS LAGOAS	INTRODUÇÃO A ROBÓTICA COM ARDUÍNO	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR	RECOMENDADA
48	TRÊS LAGOAS	1º THREE LAKES DEVELOPERS DAYS	MÁRCIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	RECOMENDADA
49	COXIM	CURSO DE LIBRAS NÍVEL II - INTERMEDIÁRIO	CARLOS MAGNO LEONEL	RECOMENDADA
50	COXIM	EU AMO FÍSICA	MÁRCIA HELENA	RECOMENDADA
51	COXIM	I SARAU LITERÁRIO "LITERATURA EM CENA"	JEANETTE CORDOVA PEREYRA	RECOMENDADA
52	COXIM	PRÁTICA E ENSINO DE LIBRAS	EVA EMANUELLY MIRANDA SILVA	RECOMENDADA
53	COXIM	ELABORAÇÃO DE ALIMENTOS DE VALOR NUTRICIONAL AGREGADO, BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA O PROGRAMA PROFUNCIÓNÁRIO – PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - TÉCNICAS EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	MARIÂNGELA DE FÁTIMA	RECOMENDADA
54	CORUMBÁ	MÚSICOS DO <i>CAMPUS</i>	ANDRÉ FREIRE	RECOMENDADA
55	TRÊS LAGOAS	MALUNGOS DE ZUMBI E DANDARA: FORMAÇÃO BÁSICA PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES LOPES EM TRÊS LAGOAS-MS	GUILHERME COSTA GARCIA	RECOMENDADA
56	TRÊS LAGOAS	MALUNGOS DE ZUMBI E DANDARA: FORMAÇÃO BÁSICA PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES LOPES EM TRÊS LAGOAS-MS	GUILHERME COSTA GARCIA	RECOMENDADA
57	CORUMBÁ	CURSO PREPARATÓRIO DO IFMS PARA INGRESSO NO IFMS	PAULA LUCIANA BEZERRA DA SILVA	RECOMENDADA



58	CORUMBÁ	O JOGO DE XADREZ COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	WANDERSON DA SILVA BATISTA	RECOMENDADA
59	CAMPO GRANDE	ABORDAGEM DE CONCEITOS DE FÍSICA DIRECIONADOS À PARTICIPAÇÃO DA OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE FÍSICA DE ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP) 2016	RONALDO CONCEIÇÃO DA SILVA	RECOMENDADA
60	CAMPO GRANDE	GRUPO DE ESTUDO PHYTON	JIYAN YARI	RECOMENDADA
61	NOVA ANDRADINA	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REGIÃO DE NOVA ANDRADINA	AGNALDO NOGUEIRA	RECOMENDADA
62	CAMPO GRANDE	CICLO DE OFICINAS EM PESQUISA NO ENSINO BÁSICO PARA PROFESSORES DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	FLÁVIO AMORIM DA ROCHA	RECOMENDADA
63	CORUMBÁ	CURSO DE ESPANHOL BÁSICO	ANDRÉIA CRSTINA FRANCO	RECOMENDADA
64	CORUMBÁ	BANDA RÍTMICA DO IFMS - CORUMBÁ	ANDRÉ FREIRE	RECOMENDADA
65	COXIM	CURSO DE REDAÇÃO TÉCNICA, WORD E EXCEL	JEANNETTE PEREYRA	RECOMENDADA
66	CAMPO GRANDE	EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU: CONCEITOS E CONJECTURAS	ANDRÉIA NOGUEIRA	RECOMENDADA
67	CAMPO GRANDE	ORGANIZAÇÃO DE MINICURSOS E PALESTRAS PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E OFERECIMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	MÁRCIO OSSHIRO	RECOMENDADA
68	AQUIDAUANA	MELHOR IDADE: DESENVOLVENDO PRÁTICAS SOCIAIS ALTERNATIVAS	ROSEMEIRE SOARES, JÓNISON ALMEIDA E LUZITÂNIA	RECOMENDADA
69	COXIM	FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PRÁTICA DE ESCRITA	GRISCELE SOUZA DE JESUS	RECOMENDADA



		JORNALÍSTICA		
70	COXIM	CURSO LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 'CRIANÇAS BILÍNGUE"	CARLOS MAGNO LEONEL	RECOMENDADA
71	COXIM	AS CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS VIA RÉGUA E COMPASSO E GEOMETRIA DINÂMICA DO SOFTWARE	EMERSON JOSÉ DA SILVA	RECOMENDADA
72	COXIM	ELABORAÇÃO DE ALIMENTOS DE VALOR NUTRICIONAL AGREGADO, BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PAR AO PROGRAMA PROFUNCIÓNÁRIO – PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	MARIANGELA DE FÁTIMA SILVA	RECOMENDADA
73	COXIM	CICLO DE PALESTRAS – EMBRAPA PANTANAL	SIDNEI KLEIN	RECOMENDADA
74	TRÊS LAGOAS	CAPACITAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA FECITEL - 2016	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR	RECOMENDADA
75	COXIM	O RESTO É RUÍDO: A HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO SÉCULO XX	PAULO BATISTA SHIOTA	RECOMENDADA
76	NAVIRAÍ	IMPLATAÇÃO DO DIA + SAÚDE NO IFMS	LISE LIMA	RECOMENDADA
77	NAVIRAÍ	PAISAGISMO, ARBORIZAÇÃO E HORTA NO CONTEXTO URBANO: IMPLANTANDO AÇÕES EM CONSONÂNCIA COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS DO IFMS - NAVIRAÍ	FERNANDO FIRMINO	RECOMENDADA
78	NAVIRAÍ	CINECLUBE RUA HILDA	ANDRÉ SILVA	RECOMENDADA
79	NAVIRAÍ	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DO IFMS – CAMPUS NAVIRAÍ - PRODESPIF	TIAGO AMARAL SILVA	RECOMENDADA
80	CAMPO	CAPOEIRA RODA VIVA	ALESSANDRO RIQUELME	RECOMENDADA



	GRANDE			
81	NAVIRAÍ	1ª MOSTRA DE DANÇA E TEATRO DO IFMS	TIAGO AMARAL SILVA	RECOMENDADA
82	CORUMBÁ	DANÇAS DO <i>CAMPUS</i>	ANDRÉ FREIRE	RECOMENDADA
83	CORUMBÁ	GÊNERO E SEXUALIDADE	SOFIA DE BARROS ROBBAN	RECOMENDADA
84	PONTA PORÃ	CONSTRUINDO CAMINHOS NA EDUCAÇÃO – REPASSE DO APRENDIZADO NA FINLÂNDIA	IZIDRO JÚNIOR	RECOMENDADA
85	CAMPO GRANDE	CURSO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	DEJAHYR LOPES JR	RECOMENDADA
86	CAMPO GRANDE	PROJETO OFICINA DE VIOLÃO – ARIAL 12	MICHEL RIBEIRO	RECOMENDADA
87	NOVA ANDRADINA	CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E DE APROXIMAÇÃO ENTRE DIFERENTES COMUNIDADES ESCOLARES	JÔNATAM RODRIGUES	RECOMENDADA
88	TRÊS LAGOAS	PALESTRA DE VALORIZAÇÃO DA VIDA	CAMILA GUILHERME DE MOURA EDUARDO	RECOMENDADA
89	TRÊS LAGOAS	MALUNGOS DE ZUMBI E DANDARA	GILMAR RIBEIRO PEREIRA	RECOMENDADA
90	CORUMBÁ	RELAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE ADOLESCENTES E IDOSOS	SOFIA DE BARROS ROBBAN	RECOMENDADA
91	AQUIDAUANA	MOSTRA DE DESENHOS MANUAIS DO IFMS	LUIS HENRIQUE DE SOUZA	1ª NÃO RECOMENDADA
92	TRÊS LAGOAS	SHOW DE QUÍMICA – APRENDENDO COM EXPERIMENTOS	THIAGO INÁCIO BARROS LOPES	1ª NÃO RECOMENDADA
93	TRÊS LAGOAS	MALUNGOS DE ZUMBI E DANDARA	GUILHERME COSTA GARCIA TOMMASELLI	1ª NÃO RECOMENDADA
94	COXIM	SIMPÓSIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS – SIMEC 2017	ALEXANDRE GERALDO VIANA FARIA E HYGOR RODRIGUES DE OLIVEIRA	RECOMENDADA
95	COXIM	CURSO DE LIBRAS NÍVEL II - INTERMEDIÁRIO	CARLOS MAGNO LEONEL TERRAZAS	1ª NÃO RECOMENDADA



96	PONTA PORÃ	EQUIPE DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO	ALEXANDRA LARA DE SOUZA	¹ NÃO RECOMENDADA
97	DOURADOS	QUAL O MEU NORTE?	LARISSA CRISTINA BRANDÃO CARDOSO	¹ NÃO RECOMENDADA
98	DOURADOS	ATUALIDADES E GEOGRAFIA PARA O ENEM	LARISSA CRISTINA BRANDÃO CARDOSO	¹ NÃO RECOMENDADA
99	TRÊS LAGOAS	GRUPO DE ESTUDO DE XADREZ	RONIVAN SOUSA DA SILVA	RECOMENDADA
100	COXIM	GAAM (GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO MANJEDOURA)	SIDNEI KLEIN	RECOMENDADA
101	COXIM	CAPACITAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA & SAÚDE PARA OS SERVIDORES TERCEIRIZADOS DA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO CAMPUS COXIM	MAIARA OLIVEIRA DINIZ	RECOMENDADA
102	CORUMBÁ	LIVRO TODA HORA	TIAGO TRISTÃO ARTERO	RECOMENDADA
103	CAMPO GRANDE	APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE MECÂNICA GERAL IDENTIFICADOS EM MOVIMENTOS DE DANÇA	RONALDO CONCEIÇÃO DA SILVA	RECOMENDADA
104	TRÊS LAGOAS	CHÁ COM FILOSOFIA E LETRAS	ADILSON LUIZ DA SILVA	RECOMENDADA
105	COXIM	PRÁTICA E ENSINO DE LIBRAS	EVA EMANUELLY MIRANDA SILVA	RECOMENDADA
106	AQUIDAUANA	ÉTICA	LUIS HENRIQUE DE SOUZA	RECOMENDADA
107	AQUIDAUANA	MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	JÓNISON ALMEIDA DOS SANTOS	RECOMENDADA
108	TRÊS LAGOAS	ALIMENTANDO O BEM	CINTIA LORENA DE CARVALHO FIGUEIREDO	RECOMENDADA
109	JARDIM	DIA DO ESTUDANTE 2016	LUIS OTÁVIO MENDES	RECOMENDADA
110	CORUMBÁ	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM SOLDAGEM E USINAGEM.	MAICON MARTTA	RECOMENDADA
111	COXIM	SIMPÓSIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS – SIMEC 2017	ALEXANDRE GERALDO VIANA FARIA	RECOMENDADA



112	CAMPO GRANDE	FORMAÇÃO SEMIPRESENCIAL EM DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL	EDILENE MARIA DE OLIVEIRA	RECOMENDADA
113	NAVIRAÍ	APRENDIZAGEM ATIVA: A EXPERIÊNCIA FINLANDESA DE EDUCAÇÃO CENTRADA NO ALUNO E ENSINO HÍBRIDO	AZENAIDE ABREU SOARES VIEIRA	RECOMENDADA
114	TRÊS LAGOAS	INCLUSÃO DIGITAL PARA A MELHOR IDADE DA COMUNIDADE DE TRÊS LAGOAS	MARAISA DA SILVA GUERRA	RECOMENDADA
115	CORUMBÁ	I SIMPÓSIO MÍNERO-METALÚRGICO DO PANTANAL – I SIMMET	LEANDRO GUSTAVO MENDES DE JESUS	RECOMENDADA
116	REITORIA	SIMPÓSIO REGIONAL DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO NO MATO GROSSO DO SUL: DESAFIOS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES	CAROLINE HARDOIM SIMÕES	RECOMENDADA
117	COXIM	CAMPANHA DE CADASTRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA - "DOE ESPERANÇA" - CAMPUS COXIM	ADRIANA ESTÁBILE NARESSI	RECOMENDADA
118	DOURADOS	MAPA DA VIDA	CARLA RENATA CAPILÉ SILVA	RECOMENDADA
119	COXIM	CONSCIÊNCIA NEGRA – RACISMO NO BRASIL	MARIANA DE OLIVEIRA	RECOMENDADA
120	CAMPO GRANDE	PRESENTE SOLIDÁRIO – NATAL 2016 – POUSADA VOVÔ EMÍLIO	DEJAHYR LOPES JUNIOR	RECOMENDADA
121	NV	1ª NOITE DE TALENTOS DO IFMS CAMPUS NAVIRAÍ	JOZIL DOS SANTOS	1ª NÃO RECOMENDADA
122	AQUIDAUANA	ÉTICA	LUIS HENRIQUE DE SOUZA	RECOMENDADA

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Copex. (1) Em geral as propostas não recomendadas são aquelas enviadas a posteriori para análise e registro. Em 2016, das propostas submetidas em fluxo contínuo, 121 foram recomendadas/aprovadas, 9 não recomendadas e 1 cancelada.



Quadro 99 – Propostas aprovadas Edital nº 002/2016-Proex/IFMS (Semana do Meio Ambiente).

PROPOSTAS APROVADAS EDITAL Nº 002/2016-PROEX/IFMS (SEMANA DO MEIO AMBIENTE)			
CAMPUS	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	DANTE ALIGHIERI ALVES DE MELLO	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 – CAMPUS AQUIDAUANA	R\$ 4.997,96
CAMPO GRANDE	ARNALDO PINHEIRO MONT´ ALVÃO JÚNIOR	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS CAMPO GRANDE	R\$ 5.000,00
CORUMBÁ	FRANCISCO LEONOR DE AMARILIO	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS CORUMBÁ	R\$ 5.000,00
COXIM	ÁLLISSON POPOLIN	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS COXIM	R\$ 5.000,00
DOURADOS	JAIR BRITO DA COSTA	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 – CAMPUS DOURADOS	R\$ 5.000,00
JARDIM	THIAGO AMÉRICO DINIZ RODRIGUES	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS JARDIM	R\$ 4.969,50
NAVIRAÍ	JOZIL DOS SANTOS	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS NAVIRAÍ	R\$ 5.000,00
NOVA ANDRADINA	NARCIMARIO PEREIRA COELHO	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS NOVA ANDRADINA	R\$ 5.000,00
PONTA PORÃ	RUAN MANAGNA VASCONCELLOS	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS PONTA PORÃ	R\$ 4.200,00
TRÊS LAGOAS	MARCUS FELIPE CALORI JORGETTO	SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016 - CAMPUS TRÊS LAGOAS	R\$ 5.000,00
TOTAL			R\$ 49.167,46

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Copex.



Quadro 100 – Propostas aprovadas - Edital nº 004/2016-Proex/IFMS (Apoio a Eventos de Extensão).

PROPOSTAS APROVADAS			
EDITAL Nº 004/2016-PROEX/IFMS (APOIO A EVENTOS DE EXTENSÃO)			
<i>CAMPUS</i>	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	CASSIMA ZATORRE ORTEGOSA	FLISOL 2017 - FESTIVAL LATINO-AMERICANO DE INSTALAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE	R\$ 500,00
	DEBORA ROGERIA NERES DE SOUZA GARCIA	I WORKSHOP 'PRÁTICAS SOLIDÁRIAS E SUSTENTÁVEIS'	(2)
	MARCIO CARNEIRO BRITO PACHE	DIA DO GENUINO – FESTIVAL DE ROBÓTICA – EDIÇÃO AQUIDAUANA 2016	R\$ 1.200,00
	SIDNEY ROBERTO DE SOUSA	2.º DCN - DIA DA CULTURA NERD IFMS-AQ	R\$ 1.200,00
	ROBERVAN ALVES DE ARAUJO	I JORNADA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	R\$ 1.200,00
CAMPO GRANDE	IDA EVELINE ROCKEL (1)	GINCANA DO CONHECIMENTO	R\$ 1.200,00
	LIA NARA BALTA QUINTA	TORNEIO: ESPORTE EDUCACIONAL	R\$ 1.200,00
	RODRIGO FALSON PINHEIRO	SEMANA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO.	(2)
	FABIO ROGERIO RODRIGUES LEOCATES DE MORAES	SEMANA DA SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA.	(3)
CORUMBÁ	ANDRÉ FREIRE MASTROROCCO	I FESTIVAL ARTISTAS DO <i>CAMPUS</i>	R\$ 1.200,00
	DANILO RIBEIRO DE SÁ TELES	EXPERIMENTANDO CIÊNCIA	R\$ 1.200,00
	LEANDRO GUSTAVO MENDES DE JESUS	I EXPOSIÇÃO MINERALÓGICA - IFMS	(2)
	FRANCISCO LEONOR DE AMARILIO	IFMS ABRE PORTAS - 2016	(2)
COXIM	MAICON JOSE FORTUNATO	CINE CULTURA NA ESCOLA	R\$ 1.200,00



	GEVERSON LUIZ DIERINGS	JUCX - JOGOS UNIVERSITÁRIOS DE COXIM	R\$ 1.200,00
DOURADOS	SERGIO RICARDO RIBAS SASS	TODO DIA É DIA DE SER CRIANÇA	R\$ 1.200,00
	KARINA KRISTIANE VICELLI	FLIF - FEIRA LITERÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL	R\$ 1.200,00
	RODRIGO SANCHES DEVIGO	I WORKSHOP DE ARDUINO E ROBÓTICA IFMS - DOURADOS	R\$ 1.200,00
	RAFAEL MENDONÇA DOS SANTOS	TREKKING PARA A PESSOA IDOSA	R\$ 1.200,00
	CARMEM SILVIA MORETZOHN ROCHA	CONSCIÊNCIA NEGRA PARA TODOS	(2)
JARDIM	MARCELO KUCHAR MATTE	SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E I FECIOSTE - MINICURSO ROBÓTICA EDUCACIONAL	(3)
NAVIRAÍ	FERNANDO FIRMINO MESSIAS	JORNADA DE CAPACITAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA	(3)
	TIAGO AMARAL SILVA	JOGOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - NAVIRAÍ - JIF-NAVIRAÍ	R\$ 1.200,00
	PAULA RENATA CAMESCHI DE SOUZA	I JORNADA DA INOVAÇÃO DO IFMS	R\$ 1.200,00
	KARINE MATILDE DE SOUZA TEIXEIRA	1º WORKSHOP E MOSTRA DE JOGOS DO IFMS <i>CAMPUS</i> NAVIRAÍ	R\$ 1.200,00
NOVA ANDRADINA	TIAGO RESENDE PACHECO	WORKSHOP: AQUAPONIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	R\$ 1.200,00
	MARCIO PALACIOS DE CARVALHO	SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO IFMS <i>CAMPUS</i> NOVA ANDRADINA	(3)
TRÊS LAGOAS	ORICO DOS SANTOS BALTA	I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO IFMS - SEI	R\$ 1.200,00
	GUILHERME COSTA GARCIA TOMMASELLI	SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2016- MALUNGOS DE ZUMBI E DANDARA- NEGRITUDE E INFÂNCIA	R\$ 1.189,06



	DOUGLAS FRANCISQUINI TOLEDO	II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM PESQUISA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (CIPEI)	(2)
	MÁRCIO TEIXEIRA OLIVEIRA	2º THREE LAKES DEVELOPERS DAYS	(2)
TOTAL GERAL			R\$ 23.289,06

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Copex.(1) A coordenadora Ida Evelyne Rockel solicitou substituição da coordenação da proposta e foi substituída pelo servidor Leonardo Teixeira Sousa.(2) A proposta foi aprovada sem recurso.(3) A Proposta não foi aprovada.

Quadro 101 – Propostas aprovadas Edital nº 005/2016-Proex/IFMS (Extensão Tecnológica).

PROPOSTAS APROVADAS EDITAL Nº 005/2016-PROEX/IFMS (EXTENSÃO TECNOLÓGICA)			
CAMPUS	COORDENADOR (A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
Aquidauana	Valquiria Barbosa Nantes Ferreira	Produção De Sabão De Óleo Vegetal Usado	R\$ 1.690,50
Coxim	Geverson Luiz Dierings	Validação De Um Aplicativo Para Mapeamento De Ocorrência De Populações De Javali Asselvajados E Seus Híbridos	R\$ 12.000,00
Dourados	Rodrigo Sanches Devigo	Fitness Dungeon – Aplicativo De Gameificação De Treinos E Atividades Físicas	R\$ 6.712,05
Naviraí	Karine Matilde De Souza Teixeira	Criação De Instrumento De Estimulação E Avaliação Evolutiva Pedagógica Na Equoterapia	R\$ 12.000,00
Ponta Porã	Josiane Paula Maltauro Lopes	Arte/Música De Ponta: Iniciação E Produção Artística Em Ponta Porã	R\$ 3.700,00
	Guilherme Cunha Princival	Curso De Informática Básica E Introdução A Manutenção De Computadores	R\$ 5.220,00
	Izidro dos Santos de Lima Junior	Difusão De Tecnologia Em Controle De Pragas E Ervas Daninhas Na Cultura De Soja E Milho Para Agricultores E Funcionários Em Ponta Porã	R\$ 11.990,00
	Antonio Luiz Viegas Neto	Inspeção Técnica De Pulverizadores Na Região De Ponta Porã -Ms	R\$ 12.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 65.312,55

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Copex.



Quadro 102 – Propostas aprovadas - Edital nº 007/2016-Proex/IFMS (Festival de Arte e Cultura do IFMS).

PROPOSTAS APROVADAS			
EDITAL Nº 007/2016-PROEX/IFMS (FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS)			
<i>CAMPUS</i>	COORDENADOR(A)	PROPOSTA	CUSTEIO APROVADO
AQUIDAUANA	CINARA BACCILI RIBEIRO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS – CAMPUS AQUIDAUANA – EDIÇÃO 2017	12.000,00
CAMPO GRANDE	MICHEL BACCACH RIBEIRO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE EDIÇÃO 2017	12.000,00
CORUMBÁ	ANDRÉ FREIRE MASTROROCCO	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS - CORUMBÁ: EDIÇÃO 2017	11.976,80
COXIM	JANAYNA GARCIA CARVALHO BARBOSA	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA - IFMS CAMPUS COXIM	12.000,00
DOURADOS	LIGIA KARINA MENEGHETTI	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS CAMPUS DOURADOS EDIÇÃO 2017	12.000,00
JARDIM	SIRLEY DA SILVA ROJAS OLIVEIRA	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS CAMPUS JARDIM EDIÇÃO 2017”	11.998,10
NOVA ANDRADINA	SILVANA COLOMBELLI PARRA SANCHES	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA, EDIÇÃO 2017 – CAMPUS NOVA ANDRADINA	11.999,58
NAVIRAÍ	ALINE DESSANDRE DUENHA	II FESTIVAL DE ARTE E CULTURA - NAVIRAÍ	12.000,00
PONTA PORÃ	CAROLINA SAMARA RODRIGUES	FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IFMS - CAMPUS PONTA PORÃ: EDIÇÃO 2017	12.000,00
TOTAL			R\$ 107.974,48

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Copex.



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PROEX-II

Quadro 103 – Descritivo das parcerias para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão firmadas em 2016.

DESCRITIVO DAS PARCERIAS PARA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO FIRMADAS EM 2016							
Nº ACT	PARCEIRO (Termos de Cooperação)	OBJETO	CAMPUS	Setor			
				Público			Privado
				Mun.	Est.	Fed.	
1	UFMS	Regulamentação da participação do docente Airton José Vinholi Júnior nas atividades do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências-PPEC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).	Reitoria			X	
2	Prefeitura Municipal de Bataguassu/MS	oferta de modalidade de ensino, conforme Planos de Trabalho anexo:	Três Lagoas	X			
3	Prefeitura de Ladário	oferta de modalidade de ensino, conforme Planos de Trabalho anexo:	Corumbá	X			
4	Prefeitura Municipal de Brasilândia/MS	Oferta de cursos técnicos, cursos FIC e cursos na modalidade EaD na cidade de Brasilândia/MS.	Três Lagoas	X			
	CMO-Comando Militar do Exército através do Comando Militar do Centro Oeste	Oferta de troca de informações, atividades culturais, cursos FIC, cursos técnico nível médio, certificação profissional de militares com formação que possua conteúdo programático similar as profissões certificáveis, estagio curricular e extracurricular para estudantes regularmente matriculados e que venham frequentando efetivamente cursos oferecidos pelo IFMS, em consonância com o respectivo Plano de Trabalho, tudo sem	Todos os Campi			X	



		previsão de repasse financeiros entre as entidades					
8	UEMS x Prefeitura DR	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua entre Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Prefeitura Municipal de Dourados para execução de plano de trabalho em anexo	Dourados	X			
10	Instituto Moinho Cultural	Oferta de cursos em diversas modalidades, atividades de pesquisa, inovação e extensão, nas dependências do Instituto Moinho Cultural	Corumbá				X
11	Centro de Estudos Espiritas Chico Xavier	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua entre INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS e o CENTRO ESTUDOS ESPIRITAS CHICO XAVIER, para execução do(s) plano(s) de trabalho	Campo Grande				X
12	Prefeitura Municipal São Gabriel	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem como objetivo estabelecer os compromissos e responsabilidades entre o IFMS e a Prefeitura de São Gabriel do Oeste visando à Oferta de Cursos	Coxim	X			
13	FERTEL - 104,7	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem como objetivo estabelecer os compromissos e responsabilidades entre o IFMS e o FERTEL visando o fornecimento e veiculação de material audiovisual.	Campo Grande		X		
14	Rede Sul-Mato-grossense de Inovação	visando auxiliar na organização do evento, objeto deste acordo, incluir o IFMS no cenário regional de empreendedorismo e inovação	Todos os Campi		X		
16	Prefeitura de Fátima do Sul	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem como objetivo estabelecer os compromissos e	Dourados	X			



		responsabilidades entre o IFMS e o Prefeitura de Fatima do Sul visando à oferta de Cursos.					
21	Banco do Brasil	A OPERACIONALIZAÇÃO DO “DEPÓSITO EM GARANTIA”, VINCULADO A OBRIGAÇÕES, NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI/MP Nº 02, DE 30 DE ABRIL DE 2008 E ALTERAÇÕES POSTERIORES	Reitoria			X	
22	Prefeitura de Dourados - Guarda Mirim	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua entre Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e a GUARDA MIRIM DE DOURADOS para execução do plano de trabalho	Dourados	X			X
27	UCDB	O objeto do presente instrumento é um Acordo de Cooperação Técnica entre o INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS) E A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB), para regulamentação da participação do docente Marco Hiroshi Naka nas atividades dos Programas de Pós-graduação em Biotecnologia e em Desenvolvimento Local, bem como dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (Pibic) e Iniciação Tecnológica (Pibiti) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	Campo Grande				X
30	AGEPEN	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua entre INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS e a AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – AGEPEN/MS para execução do(s) plano(s) de trabalho	Todos os Campi		X		
32	INTEL	Verticalização das ações de	Todos os				X



		extensão de popularização da ciência tecnologia e Inovação no MS	<i>Campi</i>				
36	Edital Propi - Profa. Paula - CB - Cerâmica Vista Bela	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
37	Edital Propi - Prof. Felipe - CB - Wilson Ferreira de Oliveira	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
38	Edital Propi - Prof. Izidro - PP - FERST	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
39	Edital Propi - Prof. Fernando - CG - BRASRÁFIA	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
40	Edital Proex - Rodrigo Sanches Devigo - DR - MMHCC	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
41	ACT 41 - 2016 - Edital Proex - Gerverson L. Dierings - CX - IBAMA - EMBRAPA	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho		X			
42	Edital Proex - Karine Teixeira - ASCANAVI	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
43	Edital Proex - Prof. Izidro - PP - CIARAMA	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
44	Edital Proex - Prof. Antônio - PP - CIARAMA	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X



45	INTERP-UNIDERP - Fundação Manuel de Barros	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
46	Edital Proex - PP - Rotary - Profa. Josiane	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
47	IFMS (Cread) x UEMS	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
48	Edital Proex - AQ - Profa. Valquíria	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
49	AFS INTERCULTUR A BRASIL	O objeto do presente instrumento é realizar um termo de cooperação mútua para execução do plano de trabalho					X
52	SEPAF-NA	O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - ACT tem por objeto a conjunção de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades visando implantação, à operação e manutenção contínuas de uma Estação Meteorológica Automática - AUT, conforme lista abaixo e informações complementares anexas: Estação Meteorológica Automática – AUT: A – NOVA ANDRADINA Subcláusula Única – A referida Estação Meteorológica Automática – AUT, foi adquirida com recursos advindos da União e do Estado, em face do Contrato de Repasse no. 780.970/2012/MAPA/CAIXA, celebrado em 31 de dezembro de 2012.				X	
Termo de Cessão	Prefeitura de Corumbá/MS	Cessão de uso pela Prefeitura ao IFMS da estrutura física denominado: .1. Espaço	Corumbá	X			



01		Educacional – 1º Piso, localizada na Rua Delamare, nº 1.557; 2. Escola Municipal Cyríaco Félix de Toledo, localizada na Rua Major Gama, nº 281, Dom Bosco.					
Termo de Cessão 02	Prefeitura de Nova Andradina/MS	Cessão de uso pela Prefeitura Centro Municipal de Inclusão Digital (CEMID), localizado na Avenida Eurico Soares Andrade, nº. 1830. Para oferta de curso superior	Nova Andradina				
Termo de Cessão 03	Prefeitura de Nova Andradina/MS	Cessão de uso pela Prefeitura estrutura física denominada Centro Municipal de Inclusão Digital (CEMID), para oferta acadêmica	Nova Andradina	X			
Termo de Cessão 04	Prefeitura de Jardim/MS	Cessão de estrutura física localizada na Escola Municipal Durval Coelho Barboza, localizada na Rua Campos Sales, número 62, Vila Carolina, município de Jardim.	Jardim	X			

Fonte: IFMS/Proex/Direl/Coart.

9.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPI

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) no exercício de 2016, com base nos objetivos e metas previstos no PDI 2014-2018 do IFMS.

Em relação aos dados do apoio à Iniciação Científica e Tecnológica, levaram em consideração os ciclos 2015-2016 e 2016-2017, conforme vigência dos editais que abrangeram o ano de 2016.

Na análise das informações, deve-se levar em conta que as atividades de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando à produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade.

No contexto do IFMS, as atividades de pesquisa estão relacionadas a:

- Orientação de estudantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS;
- Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa;
- Ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- Produção, editoração, organização e/ou tradução de livros e manuais técnicos/científicos; e
- Outras atividades de pesquisa correlatas e de interesse institucional.



9.4.1 Atividades Desenvolvidas de Janeiro a Dezembro de 2016:

No ano de 2016, houve alterações na equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi), devido à posse do novo reitor no final de 2015. Apesar das mudanças, a Propi teve suas atividades desenvolvidas com êxito, visto que parte da equipe da antiga gestão permaneceu na Propi, conforme se pode observar no quadro abaixo.

Quadro 104 – Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

FUNÇÃO	NOME
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Emerson Augusto Miotto Corazza (Interinamente de 1º de janeiro de 2016 a 12 de fevereiro de 2016) Marco Hiroshi Naka (A partir de 12 de fevereiro de 2016)
Diretora Executiva de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Emerson Augusto Miotto Corazza (Até 1º de abril de 2016) Caroline Paiva Aires (A partir de 28 de abril de 2016)
Secretária da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e Pós-Graduação	Raphael Gustavo Stafoca (Até 18 de outubro de 2016) Izabel Cristine Rodrigues da Silva (A partir de 18 de outubro de 2016)
Diretor de Empreendedorismo e Inovação	Thiago Alexandre Prado
Diretora de Pós-Graduação	Marco Hiroshi Naka (Até 12 de fevereiro de 2016) Edilson Soares da Silveira (Interinamente de 20 de fevereiro de 2016 até 30 de maio de 2016) Joelson Maschio (De 30 de maio de 2016 até 30 de novembro de 2016) Tatiane Alfonso de Araújo (A partir de 30 de novembro de 2016)
Diretor de Pesquisa	Tatiane Alfonso de Araújo (Até 30 de novembro de 2016) Angelo Cesar de Lourenço (A partir de 30 de novembro de 2016)
Coordenadora de Inovação Tecnológica	Gabriela Farias da Rocha
Coordenadora de Empreendedorismo Inovador	Lilyan Agatha Silva Cristaldo



FUNÇÃO	NOME
Coordenador de Pós-Graduação	Edilson Soares da Silveira (Até 18 de outubro de 2016) Raphael Gustavo Stafoca (A partir de 18 de outubro de 2016)
Coordenação de Ações Pró-Pesquisa e Fomento	Leonardo dos Santos Flores (Até 23 de junho de 2016) Walterísio Gonçalves Carneiro Junior (A partir de 23 de junho de 2016)

Fonte: Propi/IFMS/2016.

A Diretoria de Pós-Graduação (Dipog), em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas lançou editais de afastamentos, totais e parciais, para docentes com o intuito de auxiliar na conclusão de suas capacitações em Programas *stricto sensu*; além disso, foi publicado o edital para publicação/apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, o que também traz grande estímulo aos servidores e, como consequência, ganhos para os estudantes. Esse último edital contou com o apoio da Coordenação de Inovação Tecnológica (Coint).

Dentre as ações de destaque em 2016, a Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (Direi) conseguiu aprovação do Regulamento do Programa de Empreendedorismo Inovador (Pemin), além de ter angariado fundos para a promoção dos resultados de pesquisas, com participação em editais externos como o edital MCTI 1/2016 e Chamada Pública CNPq 92/2013 – linha 1, que auxilia na consolidação da Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológico do IFMS (NIT/ IFMS). Além disso, finalizou-se a minuta da Política de Inovação e do Regimento Interno do NIT, que se encontra em tramitação para aprovação nos colegiados e conselhos superiores.

Já a Diretoria de Pesquisa (Dirpe) lançou edital para fomento da iniciação científica, proporcionando aos selecionados auxílio, por meio de bolsas tanto de recurso próprio do IFMS, quanto de bolsas disponibilizadas pelo CNPq. Esta Diretoria também estava a frente de eventos em que os estudantes contemplados ou não com bolsas de Iniciação Científica, puderam expor o resultado de suas pesquisas, como as feiras locais do IFMS (Feciaq, Fecitecx, Fecipan, Fecintec, Fecigran, Fecioeste, Fecinavi, Fecinova, Fecifron e Fecitel), feiras estaduais, como Fetec e Fecen, além de proporcionar credenciais para feiras nacionais como Mostratec e Febrace. Estas ações mostram outros horizontes para os estudantes, estimulando o aprendizado e a curiosidade no aprender, o que acaba acarretando numa melhor preparação para a sua inserção no mercado. Vale ressaltar que essas ações têm despertado interesses de até mesmo outros países, tornando-se um caso de sucesso de política de verticalização na pesquisa, onde o estudante inicia a divulgação localmente e vai progredindo sucessivamente para o nível estadual, nacional e internacional.



9.4.1.1 Estímulo à Pesquisa Aplicada por Meio da Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT):

No primeiro semestre de 2016, o IFMS, por meio do edital 002/2015, concedeu 143 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, sendo 96 bolsas fornecidas pelo CNPq e 47 de recurso próprio da instituição. Do total das bolsas, 98 foram para o ensino médio (Pibic-EM) e 45 para o ensino superior (Pibic/Pibiti/Pibic-AF). Até outubro de 2016, incentivou-se o desenvolvimento dos projetos premiados em feiras locais do ano de 2015, com a concessão de 5 bolsas, que foi operacionalizada por meio edital 003/2015.

Com o edital 003/2016, concederam-se com recursos próprios, 120 bolsas para iniciação científica, com complemento de 89 bolsas, disponibilizadas pelo CNPq, somando um total de 209 bolsas, que foram distribuídas da seguinte maneira:

- 140 para estudantes do ensino médio (Pibic-EM) sendo 64 com recursos próprios e 76 com recursos provenientes do CNPq.

- 69 bolsas para estudantes do ensino superior. Destas, 56 são provenientes de recursos próprios sendo 42 Pibic e 14 Pibiti. As 13 restantes são provenientes de recursos do CNPq sendo 8 Pibic, 3 Pibiti e 2 para ações afirmativas (Pibic-AF).

Ao todo, foram, em 2016, 195 projetos contemplados com bolsas, com um total de 352 planos de trabalho. Destes, 143 planos foram concluídos no primeiro semestre.

Além dos estudantes bolsistas, há também os projetos de pesquisa na categoria estudante voluntário. Nessa categoria, foram, ao todo, 82 projetos que resultaram na participação de 154 estudantes.

Considerando o número de estudantes de nível médio integrado e superior matriculados, de acordo com a base SISTEC, 5.677 estudantes, que podem participar da ICT e o número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS em 2016 (370 estudantes), tem-se que 6,5% dos estudantes estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica.

Uma participação, ainda pequena, mas que já traz resultados significativos. Os índices observados têm sido inferiores ao dos anos passados, em parte devido à manutenção dos investimentos contra o aumento do número de estudantes. Assim, observa-se a necessidade de maior investimento na pesquisa e na inovação para uma melhora nesse índice.

No Anexo II desta seção, pode ser observado o detalhamento dos projetos de pesquisa registrados na Propi.

A descrição das siglas das feiras estão no quadro 106 e as feiras são descritas no item 9.4.1.2.5.

A Fetec - Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul, é descrita no item 9.4.1.2.16.

A Fecen é a Feira de Ciências e Engenharias organizada pela Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, e tem abrangência estadual.

A Mostratec - Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia, é descrita no item 9.4.1.2.17.

A Febrace - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, é descrita no item 9.4.1.2.1.



9.4.1.2 Participação, Fomento e Promoção de Eventos Internos e Externos ao IFMS

9.4.1.2.1 Feira Brasileira De Ciências e Engenharia – FEBRACE 14ª Edição (2016)

Na Febrace 2016, evento ocorrido entre os dias 15 e 18 de março, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a delegação do IFMS participou com 12 trabalhos finalistas, envolvendo 26 participantes – sendo 12 estudantes, 8 servidores e 6 egressos da Instituição. Como resultado dos 12 trabalhos desenvolvidos nos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, 8 foram premiados, conforme descrição do quadro abaixo.

Quadro 105 – Relação de Premiados Febrace 14ª edição (2016).

CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PRÊMIO
Aquidauana	Prendendo fantasmas em robôs: um novo método de controle e design para próteses mioelétricas transradiais e rearranjo neuronal do mapa de Penfield para feedback tátil	Luiz Fernando da Silva Borges (Estudante) Leandro de Jesus (Orientador) Diogo Milagres (Coorientador)	Participação na Intel ISEF
			1º Lugar em Engenharia
			Prêmio Associação dos Engenheiros Politécnicos (AEP)
			Prêmio Inovação em Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência
			Prêmio Contribuição em Tecnologia Assistiva CNRTA-CTI Renato Archer
Campo Grande	Do the evolution: inteligência artificial aplicada no desenvolvimento de um objeto de aprendizagem sobre evolução	Denison Massulo Barbosa (Estudante) Giulia Faustini Milan (Estudante) Antonio Miguel Faustini Zarth (Orientador) Marilyn Aparecida Errobidarte Matos (Coorientador)	3º Lugar em Ciências Exatas e da Terra
			Prêmio Intel Mulheres e Tecnologia
			Intel Excellence in Computer Science
			Prêmio EDUSP
	VibroGlobe: reconhecimento de ondas sonoras através do tato	Eduardo da Silva Campos (Estudante) Marco Hiroshi Naka (Orientador)	Intel Excellence in Computer Science
			3º Lugar em Ciências Exatas e da Terra
			Prêmio Contribuição em Tecnologia Assistiva CNRTA-CTI Renato Archer
Sistema de apoio ao agricultor no processo de controle da deriva na pulverização de agrotóxicos	Vitor Jucá Santos Martins (Estudante) Luiz Fernando Delboni Lomba (Orientador)	Premio Odebrecht Febrace 2016	



CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PRÊMIO
Corumbá	Caracterização quanto à corrosão do aço AISI 1020 exposto à solução de ácido nítrico (HNO ₃)	Eros Frederico da Silva (Estudante) Tobias Eduardo Schmitzhaus (Orientador) Samara Melo Valcacer (Coorientador)	Prêmio Poli Cidadã - 2º Lugar em Tecnologia e Desenvolvimento Social
Coxim	Avaliação da aplicação de extratos de compostos bioativos de sementes de frutos de mamão em análise antimicrobiana in vitro	Ana Priscila Mathne de Almeida Mafra (Estudante) Letícia Costa dos Santos (Estudante) Angela Kwiatkowski (Orientador) Joseila Aparecida Bergamo (Coorientador)	Outstanding Achievement for Ability and Creativity in In Vitro Biology
Ponta Porã	Epifania fronteiriça: possíveis diálogos entre as ditaduras militares brasileira e paraguaia	Juliana Arevalos Bordão (Estudante) Gabriela Camargo Pacher (Estudante) Fabrícia Carla Viviani (Orientadora) Eli Gomes Castanho (Coorientador)	4º Lugar em Ciências Humanas
	Agroduíno: sensoriamento agrícola	Vinícius Feres Belló (Estudante) Eder Villalba (Orientador) Elke Leite Bezerra (Coorientador)	1º Lugar em Ciências Agrárias OSWEGO State University of New York – Prêmio Genius Olympiad Prêmio EDUSP

Fonte: Ascom/IFMS/2016.

9.4.1.2.2 Feira Internacional de Ciências e Engenharia (INTEL ISEF)

A Intel ISEF (*International Science and Engineering Fair* - Feira Internacional de Ciências e Engenharia) é realizada desde 1950 pela *Society for Science & the Public*, organização sem fins lucrativos que atua em prol da ciência. No ano de 2016, o evento ocorreu entre os dias 8 e 13 de maio, em Phoenix, Arizona (EUA). Estudantes de nível médio de mais de 75 países participaram do evento e os prêmios somaram 4 milhões de dólares, além de bolsas de estudo.

Nosso estudante do *Campus Aquidauana*, do último semestre do curso Técnico em Informática, Luiz Fernando Borges, de 17 anos, desenvolveu um protótipo que utilizava *softwares* para simular, em ambiente virtual, um membro perdido do corpo humano. O jovem também criou um aparelho, com elementos vibratórios de celular, que, conectado ao corpo, faz o amputado voltar a sentir o membro. Além de obter um dos prêmios de primeiro lugar na área de Engenharia Biomédica, o projeto de pesquisa foi considerado o melhor na categoria. O



estudante ganhou ainda uma viagem a Londres, onde participou de um fórum com jovens cientistas de diversos países, e um asteroide será batizado com o nome de Luiz Fernando.

9.4.1.2.3 Participação na *Genius Olympiad* (E.U.A.)

No ano de 2016, em consonância com a política de apoio à verticalização das feiras científicas, também houve apoio para a participação do estudante do IFMS *Campus* Ponta Porã, Vinícius Belló, na *Genius Olympiad*.

A *Genius Olympiad* é uma competição de projetos de escolas de ensino médio, de abrangência Internacional, com foco nas questões ambientais. Ela foi fundada e organizada pela Terra Ciência e Educação. No ano de 2016, o evento ocorreu na Universidade do Estado de Nova York, Oswego, de 12 a 17 de junho. Esta olimpíada abrangeu projetos em 5 áreas com foco ambiental. Acompanhando o estudante, esteve o professor e orientador Eder Vilalba.

Para a competição internacional, o protótipo foi aperfeiçoado com a implementação de um *software* que, automaticamente interpretava os dados registrados pelos sensores. O programa já foi desenvolvido na versão para computador e também em aplicativo para Android.

9.4.1.2.4 Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - SCT 2016

A Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS ocorreu entre os dias 17 e 22 de outubro de 2016. Mas em outros períodos, além desta semana, ocorreram atividades relacionadas, tais como os *Maker Days* e *Semict*, os quais serão detalhados mais adiante.

Para que a Semana fosse viabilizada, a Propi disponibilizou recurso aos *campi* em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão, Proex, por meio do edital 007-2016. O recurso também contemplava as atividades realizadas fora da semana oficial, pois, de acordo com as orientações da organização nacional da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), quaisquer eventos relacionados e realizados durante o ano de 2016 poderiam ser considerados como atividades relacionadas à semana.

Essa semana de atividades voltadas à ciência e tecnologia ocorreu nos 10 *campi*, envolvendo cerca de onze mil pessoas entre estudantes do IFMS, comunidade externa e servidores do IFMS.

9.4.1.2.5 Feiras de Ciência E Tecnologia Nos *Campi* do IFMS

As feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS são feiras locais do IFMS e são o momento em que os estudantes do IFMS, bolsistas ou não, e estudantes de escolas de ensino médio e fundamental, pública ou privada, apresentam os resultados de suas pesquisas, sejam resultados parciais ou finais.



Em 2016, esses estudantes passaram por avaliação de especialistas das áreas abrangidas pelas feiras. Os avaliadores são vinculados ao IFMS ou avaliadores externos (oriundos de Universidades ou ligados à outras Instituições de Ensino ou Pesquisa) que, com suas observações, estimulam o estudante/pesquisador a aprimorar seu projeto.

Dessas feiras, têm-se as premiações que podem, inclusive, credenciá-los às feiras de nível estadual e nacional, o que alavanca o processo de verticalização das feiras, mencionado anteriormente (local – estadual – nacional – internacional). No ano de 2016, teve-se um total de 658 trabalhos apresentados.

No quadro abaixo, tem-se relacionadas as feiras locais do IFMS:

Quadro 106 – Denominação das Feiras Locais do IFMS.

CAMPUS	NOME DA FEIRA	SIGLA DA FEIRA
Aquidauana	Feira de Ciência e Tecnologia de Aquidauana	Feciaq
Campo Grande	Feira de Ciência e Tecnologia de Campo Grande	Fecintec
Corumbá	Feira de Ciência e Tecnologia do Pantanal em Corumbá	Fecipan
Coxim	Feira de Ciência e Tecnologia de Coxim	Fecitex
Dourados	Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados	Fecigran
Jardim	Feira de Ciência e Tecnologia da Região Sudoeste em Jardim	Fecioeste
Naviraí	Feira de Ciência e Tecnologia de Naviraí	Fecinavi
Nova Andradina	Feira de Ciência e Tecnologia de Nova Andradina	Fecinova
Ponta Porã	Feira de Ciência e Tecnologia da Fronteira de Ponta Porã	Fecifron
Três Lagoas	Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas	Fecitel

Fonte: Propi/IFMS/2016.

9.4.1.2.6 Atividades *Makers* (Faça Você Mesmo)

Maker Days são oficinas de 4 horas, em que estudantes recebem orientações sobre como criar ideias, desenvolver protótipos, executar e apresentar projetos. No IFMS, os *campi* Ponta Porã, Nova Andradina e Campo Grande ofereceram a atividade a estudantes do ensino fundamental e médio.

Essa atividade faz parte do Termo de Cooperação Técnica nº 32/2016, celebrado entre o IFMS e a Intel, e é um evento que tem como um dos objetivos, a participação dos estudantes na Maratona *Maker*, a qual é descrita a seguir.

9.4.1.2.7 Participação no Evento Maratona *Maker* Realizado pela Intel

A Maratona *Maker*, evento promovido pela empresa Intel, na edição 2016, reuniu 3.500 estudantes do ensino fundamental e médio de todo o Brasil. O intuito da Maratona era que as equipes criassem um projeto com base na inovação tecnológica para resolver problemas de sua comunidade, cidade, país ou do mundo.

A equipe “Os Pantaneiros”, formada por alunos do 4º semestre do curso Técnico em Informática do *Campus* Aquidauana, foi uma das duas vencedoras na categoria ensino



médio. Os estudantes Alex dos Santos, Felipe Santos, Marrony dos Santos, Paola Januário e Steffany Tejada desenvolveram o protótipo de um purificador de água que une eficiência e praticidade. O projeto resume-se numa garrafa que purifica e esteriliza água, sem elementos químicos nocivos à saúde do homem, como flúor e cloro. Além disso, o purificador criado tem um dispositivo que verifica se a água está em condições de ser consumida.

A etapa final da Maratona foi realizada na cidade de São Paulo e é mais um resultado que demonstra a efetividade do investimento na pesquisa e inovação.

9.4.1.2.8 Publicação de Editais que Incentivam a Implantação dos *Fab Labs* nos *Campi* do IFMS

Outra iniciativa ligada à parceria firmada entre IFMS e Intel são os *Fab Labs*. A ideia e projeto que constitui um *Fab Lab* originou-se no *The center for Bits and Atoms* (CBA), do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) como extensão da pesquisa realizada na Instituição.

O *Fab Lab* do MIT é um laboratório de suporte ao CBA para prototipagem sem a necessidade de projetos complexos, que geralmente demoram muito tempo para serem finalizados e validados. Ou seja, é uma plataforma de suporte à inovação e ao aprendizado, caracterizado por ser um lugar para criação, aprendizado, ensino e invenção.

O *Fab Lab*, no IFMS, será um espaço importante para a comunidade, pois realizará eventos, minicursos e palestras, além de ter projetos com foco em resolver problemas locais. Para tanto, publicou-se um edital para iniciar a implantação deste nos *campi* do IFMS, liberando às propostas selecionadas, recurso para estimular a estruturação deste espaço.

9.4.1.2.9 Participação no Workshop de Nivelamento e Implantação do Cerne 1 e 2

No Workshop de Nivelamento Cerne 1, houve a apresentação dos conteúdos e atividades a serem desenvolvidos durante os cursos aplicados, Cerne 1 e Cerne 2. Os instrutores da Anprotec realizaram uma breve explicação sobre o modelo de gestão de incubadoras proposto pela instituição ministrante e sobre sua importância para tornar a gestão das incubadoras mais eficiente e padronizada em todo o país.

O Cerne 1 consiste em um modelo geral de como gerir e orientar as empresas incubadas, desde a análise da sua fase de maturidade, quando a mesma ainda está no processo seletivo até a sua graduação.

Já no Cerne 2 é demonstrado o modelo de gestão administrativa das atividades desenvolvidas pela incubadora, como a necessidade de registro e documentação de tudo que o que for feito por ela. Várias instituições, públicas e privadas, de diversos estados do país participaram da capacitação, o que proporcionou uma troca de experiências muito rica pela diversidade de conhecimentos dos presentes.



9.4.1.2.10 Participação no X Fortec

A participação do IFMS no X Encontro Anual da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, Fortec, ocorreu entre os dias 10 a 13 de maio de 2016.

Esses encontros são de grande importância na implantação e estruturação do NIT/IFMS, já que a Associação Fortec é a única instituição que reúne os gestores de inovação e transferência de tecnologia em nível nacional, bem como é a representante brasileira em redes internacionais como a AUTM (EUA), Red de Redes (composta por instituições de Bogotá, Argentina, México, Panamá dentre outras).

No ano de 2016, a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004) sofreu significativas alterações a partir da aprovação da Lei nº 13.243/2016 e, com isso, discussões sobre como implantar tais mudanças nos Núcleos de Inovação Tecnológica foram fundamentais para o ajuste da Política de Inovação do IFMS.

Além disso, a interação e troca de experiências num evento que reúne os gestores de inovação e transferência de tecnologia do território nacional, em especial da rede federal, foi fundamental para a finalização da minuta do regimento do NIT/IFMS e a execução do projeto “Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMS (NIT/ IFMS)” aprovado e financiado pelo CNPq em parceria com o IFMS.

Por fim, informações sobre como o IFMS pode participar do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit) foram obtidas nesse evento.

9.4.1.2.11 Participação no XI ERINCO - Encontro Regional de Ambientes de Inovação do Centro-Oeste: O Novo Marco Legal da Inovação.

O evento proporcionou uma atualização em diversos temas que envolvem o empreendedorismo e a inovação, como palestras sobre a Nova Lei de Inovação, mesa redonda com os principais representantes de instituições reconhecidas, entre eles o reitor do IFMS, bem como a apresentação de casos de sucesso de incubadoras parceiras entre outros. Além disso, esse evento teve uma importância marcante para o desenvolvimento da TecnoIF, pois proporcionou a interação com diversos atores de ambientes de inovação. Nele, houve a troca de experiências com diversas realidades, entre elas com a AITY, incubadora de empresas do IFMA, representada ali pela sua gestora Goretti Araújo, que relatou sobre suas práticas na gestão da incubadora e sobre sua estrutura, na qual o TecnoIF espelhou-se para formar a sua, ou seja, um formato de uma incubadora para a instituição com unidades de incubação em cada *campus* do IFMS.



9.4.1.2.12 Participação na I Jornada da Inovação do IFMS – *Campus* Naviraí

Evento de apresentação da TecnoIF para a comunidade interna e externa do IFMS, onde foi realizada uma breve apresentação sobre a TecnoIF, explicando o motivo de sua criação e a sua ligação com a missão do IFMS, bem como seus benefícios tanto para as empresas incubadas, quanto para sociedade local, no qual suas Unidades estarão inseridas. Logo em seguida, teve-se a palestra principal da noite com o tema “Empreendedorismo, Inovação e Startups”, na qual foi falado sobre as características pessoais dos empreendedores, o que é empreendedorismo, o que é inovação e startups, fazendo uma ligação com aquilo que a TecnoIF proporcionará a esses atores. Todos os participantes e ouvintes elogiaram o evento, expondo sua opinião logo no término do evento para cumprimentar os envolvidos na organização.

9.4.1.2.13 Participação em Reitorias Itinerantes pelos *Campi* do IFMS

Reitoria Itinerante, como o próprio nome sugere, é a estrutura da Reitoria percorrendo os seus *campi*. Reitor, Pró-Reitores e Diretores sistêmicos, durante aproximadamente dois dias, instalam se no *Campus* com uma série de atividades, tais como reuniões com os gestores locais, reuniões com demais servidores, reunião com os representantes dos estudantes, tanto do ensino médio técnico quanto do superior, reuniões setoriais, em que os Pró-Reitores conversam com o setor correspondente à sua Pró-Reitoria.

Essa atividade visa a aproximar a Reitoria do *Campus* e tem trazido grandes resultados, como o melhor entendimento das ações da Reitoria e dos *campi*. Ou seja, há um melhor diálogo entre os servidores dessas unidades, o que acaba facilitando a interação e a construção do espírito de equipe nas atividades atuais e futuras.

9.4.1.2.14 Organização e Treinamento, Realizado em Parceria com a Interp – Incubadora de Empresas no *Campus* Nova Andradina, para os Estudantes e Servidores, Denominado “Conhecer”

Parceria entre o IFMS e a Interp - Incubadora de Empresas da Fundação Manoel de Barros/FMB para a realização do curso de desenvolvimento pessoal voltado ao empreendedorismo denominado "Conhecer". O objetivo da parceria é dar início à sensibilização do público interno como forma de prospectar futuras demandas para as Unidades da TecnoIF. A previsão é de capacitar 90 pessoas dentre estudantes e servidores, de 3 *campi* do IFMS, sendo a primeira aplicação a ser realizada em março/2017, no *Campus* Nova Andradina.



9.4.1.2.15 Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2016 (Semict)

O Semict 2016 foi realizado no *Campus* Campo Grande, nos dias 23 e 24 de novembro, onde foram apresentados 39 trabalhos desenvolvidos a partir de 20 projetos dos estudantes do Ensino Superior, que foram bolsistas Pibic, Pibiti e Pibic-Af.

Participaram 41 estudantes, sendo 1 do *Campus* Campo Grande e 40 dos demais *campi* do IFMS. Além disso, 19 docentes orientadores participaram do Seminário, dos quais, 1 do *Campus* Campo Grande. O evento contou ainda com 6 avaliadores externos.

Essa ação está prevista no Plano de Ações Específico (PAE), visando à promoção da popularização da ciência e tecnologia no IFMS e a operacionalização dos mecanismos de apoio aos programas institucionais da Propi.

9.4.1.2.16 Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso Do Sul - Fetec-MS 2016

A Fetec, no ano de 2016, foi realizada entre os dias 9 e 12 de novembro, em Campo Grande/ MS. A feira reuniu projetos de 17 municípios. O IFMS teve 56 projetos apresentados durante o evento e obteve 51 dos 78 prêmios, incluindo menções honrosas, viagens, premiação por categoria, bolsas e credenciais para outros eventos. Os projetos apresentados foram desenvolvidos por estudantes e professores dos dez *campi* da instituição. A delegação do IFMS foi formada por 62 integrantes, com um professor de cada unidade.

O IFMS foi premiado nas oito categorias da feira, sendo que em sete delas, conquistou o primeiro lugar. Também conquistou os primeiros lugares nas categorias individual e em grupo, que selecionam os melhores projetos apresentados no evento.

No quadro abaixo estão as principais premiações:

Quadro 107 – Premiações Fetec MS 2016.

CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PREMIAÇÃO
Ponta Porã	Solar Tracker: Rastreador Solar Utilizando a Plataforma Arduino	Thales Rafael Ronquigali Marinho	1º Lugar - Ciências Exatas e da Terra
Três Lagoas	Sistema de Monitoramento do Nível de Água do Lençol Freático	Isabela De Carvalho Pinheiro	2º Lugar - Ciências Exatas e da Terra
Aquidauana	Greenhouse: Sistema de Automação Residencial com Gerenciamento de Energia Utilizando a Plataforma Arduino e Android	Mariana Barboza, Jhonattan da Costa e Alex Gabriel dos Santos	3º Lugar - Ciências Exatas e da Terra
Nova Andradina	Fish Data: Sistema Web para Armazenamento, Gerenciamento e Visualização de Dados Biológicos	Felipe Natan Dos Santos	1º Lugar - Ciências Biológicas
Aquidauana	Inibição de melatonina por estímulo luminoso no término do	Milena Dos Santos Carmona	1º Lugar – Engenharias



CAMPUS	PROJETO	PARTICIPANTE	PREMIAÇÃO
	clico do sono REM		
Aquidauana	Smart Windows de baixo custo em um sistema de automação de esquadrias visando o conforto térmico	Alan Artigas Barbosa	2º Lugar – Engenharias
Campo Grande	Desenvolvimento e adaptação de tecnologias apropriadas à agricultura familiar: Semeadeira de baixo custo	Arthur Kenzo Yonamine Kaihara, Doulgas Rocha e Cassinei Silva	3º Lugar – Engenharias
Coxim	Bebida Proteica “tipo Shake”; de Baru (Dipteryx alata Vog.)	Pedro da Costa Vaz e Vitor Vieira	1º Lugar - Ciências da Saúde
Jardim	Tomou água hoje?	Rilary Ferreira Neto e Geovanna Silva	2º Lugar - Ciências da Saúde
Jardim	Avaliação do conhecimento e sensibilização sobre Leishmaniose em escolas públicas no Município de Jardim/MS.	Pedro Ormond Ferreira e Maria Borges Xavier	3º Lugar - Ciências da Saúde
Ponta Porã	Agroduíno: Sistema de sensoriamento agrícola	Vinícius Feres Belló	2º Lugar - Ciências Agrárias
Coxim	Inserção de insetos na alimentação humana como alternativa nutricional	Daniele Melo, Carlos Sousa e Giovana Santana	3º Lugar - Ciências Agrárias
Aquidauana	SOS Protein: Recurso didático para o ensino de biologia e química em cursos técnicos integrados	Maria Santana e Yuri Gomes	1º Lugar - Ciências Sociais Aplicadas
Ponta Porã	O lugar da Mulher na agricultura: uma análise de inserção de alunas nos campos de estágio de agricultura	Ana Gabriela Fernandes e Letícia de Jesus	1º Lugar - Ciências Humanas
Ponta Porã	Lunita: uma TIC auxiliar no processo de letramento de crianças tri/bilíngues	Isabele Souza e Flávia Guerreiro	1º Lugar - Linguísticas
Ponta Porã	Agroduíno: Sistema de sensoriamento agrícola	Vinícius Feres Belló	1º Lugar - Geral (individual)
Nova Andradina	Fish Data: Sistema Web para Armazenamento, Gerenciamento e Visualização de Dados Biológicos	Felipe Natan Dos Santos	2º Lugar - Geral (individual)
Aquidauana	Inibição de melatonina por estímulo luminoso no término do clico do sono REM	Milena Dos Santos Carmona	3º Lugar - Geral (individual)
Ponta Porã	Lunita: uma TIC auxiliar no processo de letramento de crianças tri/bilíngues	Isabele Souza e Flávia Guerreiro	1º Lugar - Geral (grupo)
Ponta Porã	O lugar da Mulher na agricultura: uma análise de inserção de alunas nos campos de estágio de agricultura	Ana Gabriela Fernandes e Letícia de Jesus	2º Lugar - Geral (grupo)

Fonte: Ascom/IFMS.



9.4.1.2.17 Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2016)

A Mostratec é uma feira de ciência e tecnologia realizada anualmente pela Fundação Liberato, na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. Destina-se a apresentação de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano, realizados por jovens cientistas do ensino médio e da educação profissional técnica de nível médio. No ano de 2016, uma servidora participou como avaliadora e também como acompanhante de duas estudantes do IFMS – *Campus Coxim*.

9.4.1.2.18 Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2016)

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que se utiliza da temática da robótica – tradicionalmente de grande aceitação pelos jovens – com o objetivo de estimulá-los às carreiras científico-tecnológicas, além de identificar jovens talentos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro.

A OBR possui duas modalidades que procuram adequar-se tanto ao público que nunca viu robótica, quanto ao público de escolas que já têm contato com a robótica educacional. No IFMS, as Etapas Regionais da OBR 2016 foram realizadas uma por *campus*.

A equipe ganhadora de cada *campus* poderia participar da Etapa Estadual da competição e receber apoio da Propi, por meio dos Editais nº 006/2015 e 008/2015, desde que o *campus* estivesse contemplado por estes. Adicionalmente, o Informativo nº 104/2016 – Propi - Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) 2016 – Seleção Interna IFMS, continha orientações sobre a seleção interna de equipes de robótica para participação do IFMS na etapa estadual.

A Etapa Estadual da OBR 2016 foi realizada em Campo Grande entre os dias 26 e 28 de agosto de 2016. Participaram dessa etapa, os *campi* Aquidauana, Campo Grande, Ponta Porã e Três Lagoas, sendo que 19 estudantes e 5 servidores, dos *campi* do interior do estado, receberam apoio financeiro para participação. Na Etapa Nacional da OBR 2016 participaram 6 estudantes e 2 professores de dois *campi*, Jardim e Ponta Porã, que também receberam apoio financeiro do IFMS para participação.

9.4.1.2.19 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Parceria com Estado (SNCT 2016)

No espaço do Memorial da Cultura e Cidadania Apolônio de Carvalho, no município de Campo Grande-MS, no período de 19 a 21 de outubro, aconteceu o evento Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “A Ciência Alimentando o Brasil”. Em sua 13ª edição, o evento foi realizado pela Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (Sectei) e teve como principal público estudantes de escolas públicas e particulares.

O IFMS participou deste evento expondo seus cursos e suas atividades por meio de um estande, bem como outras Instituições.



9.4.1.2.20 Participação na 26ª Conferência ANPROTEC – Mecanismos e Espaços

A Conferência Anprotec é o maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina, realizado pela Anprotec, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, e pelo Sebrae. Houve a participação no evento de capacitação 26ª Conferência Anprotec, de 3 servidores, sendo 2 da Propi e 1 do *Campus Nova Andradina*.

Esse evento teve como tema "Novos mecanismos e espaços de geração de empreendimentos inovadores", promovendo a atualização dos participantes em diversos temas estratégicos que envolvem o empreendedorismo e a inovação.

O objetivo da participação foi a capacitação dos servidores nos diversos temas que envolvem o empreendedorismo e a inovação, por meio de uma participação ativa e de representação em um evento que reúne todos os representantes de Incubadoras de Empresas do país, o que acaba promovendo a realização de *networking* e *benchmarking* imprescindíveis para o início da formação do portfólio de possíveis mentores e consultores da TecnoIF.

9.4.1.2.21 Participação no Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – Connepi

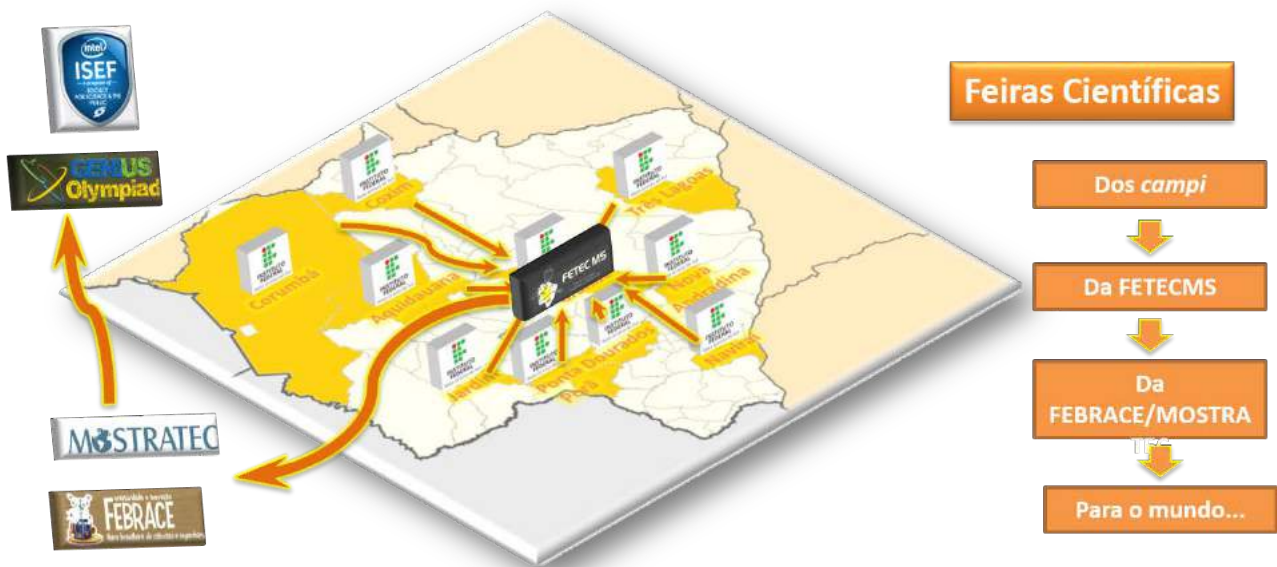
No Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), que ocorreu em Maceió, de 6 a 9 de dezembro, a participação do IFMS foi contida devido a limitação orçamentária. Apenas três docentes dos *campi* Campo Grande, Ponta Porã e Nova Andradina participaram do evento, visto que os três servidores tinham participado de uma capacitação na Finlândia, apoiada pelo CNPq (Chamada Pública CNPq - Setec/MEC Nº 026/2015 – Programa Professores para o Futuro (Finlândia) III), e a participação neste evento para apresentação do resultado desta capacitação e da experiência adquirida fazia parte da contrapartida do IFMS.

Esse evento foi promovido pelo Instituto Federal de Alagoas, envolvendo um conjunto de 19 instituições da Rede Federal Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

9.4.1.3 Ações para Verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia

O IFMS tem intensificado suas ações no processo de verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia, como forma de fomentar Ciência, Tecnologia e Inovação. Com isso, gerou-se uma forte integração entre as Feiras dos *campi*, caracterizadas no aspecto "municipal local", e a mostra de trabalhos Fetec-MS, de caráter estadual, e sua conexão com a Febrace (Nacional), Mostratec (Nacional), Intel-Isef (Internacional), o que pode ser observado na figura abaixo.

Figura 29 - Ilustração da ideia de verticalização das feiras científicas e tecnológicas.



Fonte: Propi/2016.

9.4.1.4 Elaboração de Editais, Bem como Participação em Editais Externos com Intuito de Captar Recurso

Em 2016, a Propi fomentou, por meio de editais, ações direcionadas a estudantes e servidores a fim de promover o interesse pela pesquisa, pela inovação e pós-graduação.

Os editais Propi, que podem ser visualizados com maiores detalhes nos quadros 108 e 109 mesmo quando não disponibilizaram auxílio financeiro, como é o caso dos editais de afastamento de servidores, para fins de capacitação, quadro 110, os quais tiveram como objetivo contribuir para o desenvolvimento das pesquisas dentro da Instituição e a qualificação dos servidores que trarão, cada vez mais, benefícios à comunidade acadêmica.

Resultados desses esforços podem ser vistos nas apresentações dos trabalhos científicos, descritos nos quadros 113 e 114 e ao longo dos anos.

Portanto, os editais Propi começam a demonstrar seus resultados e êxitos: estudantes cada vez mais interessados na pesquisa, tornando-se empreendedores e servidores se capacitando para aprimorar ainda mais o conhecimento que transmite. Um dos reflexos da capacitação dos servidores pode ser observado na captação de fomento externo para realização de projeto de pesquisa, conforme observado no quadro 111. Os convênios e termos de cooperação celebrados durante o ano de 2016. São outro reflexo da maturação dos servidores na parte de pesquisa, conforme pode ser observado no quadro 112.



9.4.1.5 Operacionalização dos Mecanismos de Apoio aos Programas Institucionais da Propi

Quadro 108 – Editais Internos Propi 2016, fomentados por bolsas.

EDITAIS FOMENTADOS POR BOLSAS					
Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	Resultado nº Bolsas	Fomento
002/2015	Processo de seleção de projetos de pesquisa e de indicação dos estudantes que participarão do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) nas categorias estudante bolsista e estudante voluntário.	Estudantes do IFMS	Agosto de 2015 a julho de 2016	47	IFMS
				89	CNPq
003/2015	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para as Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS, a serem realizadas nos <i>campi</i> do IFMS, durante a Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, edição 2015	Estudantes do IFMS	Novembro de 2015 a outubro de 2016	5	IFMS
003/2016	Processo de seleção de projetos de pesquisa e indicação dos estudantes que participarão do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) e Programas Institucionais de Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Estudantes do IFMS	Agosto de 2016 a julho de 2017	120	IFMS
				89	CNPq
004/2016	Seleção de candidatos interessados em participar do Programa de Pré-Incubação da Incubadora de Empresas Mista do IFMS, Unidade Nova Andradina, coordenado pela Coordenação de Empreendedorismo Inovador - Coemi/ Diretoria de Empreendedorismo e Inovação - Direi/Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Propi, em atendimento ao Projeto “Implantação e estruturação da Incubadora Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul <i>Campus</i> Nova Andradina” submetido à Chamada FUNDECT nº 10/2014 - Incubadora/MS.	Estudantes do IFMS	Julho de 2016 a dezembro de 2016	5	IFMS
006/2016	Processo de seleção de projetos de pesquisa aplicada que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, por meio do estímulo à Pesquisa,	Servidores e estudantes do IFMS	Setembro de 2016 à dezembro de 2016	4	IFMS



EDITAIS FOMENTADOS POR BOLSAS					
Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	Resultado nº Bolsas	Fomento
	Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em projetos cooperados, visando à solução de problemas reais do setor produtivo e da sociedade.		(servidores)		
			Setembro de 2016 à julho de 2017 (estudantes)	6	IFMS

Fonte: Propi/IFMS/2016.

Quadro 109 – Editais Internos Propi/ Eventos 2016, fomentados por auxílios.

EDITAIS/ EVENTOS FOMENTADOS POR AUXÍLIOS					
Edital/Memorando	Objeto	Público	Liberação do Auxílio	Resultado nº Auxílios	Fomento
002/2016	Processo para seleção de servidores docentes e estudantes do IFMS, credenciados pela FEBRACE 2016 em eventos internacionais <i>Intel Isef</i>	Estudantes do IFMS	Abril de 2016	7	IFMS
002/2016	Processo para seleção de servidores docentes e estudantes do IFMS, credenciados pela FEBRACE 2016 em eventos internacionais <i>Genius Olympiad</i>	Estudantes do IFMS	Mairo de 2016	2	IFMS
007/2016	Viabilização de Auxílio, por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) aos servidores coordenadores de projeto da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, edição 2016, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, a serem realizadas nos <i>campi</i> do IFMS Englobou eventos como Semict, Maker Days e Feiras de Ciência e Tecnologia.	<i>Campi</i>	Agosto de 2016	10	IFMS
009/2016	Editais de eventos auxílio para estudante	Estudantes	Março de 2016; Abril de 2016; Junho de	8	IFMS



EDITAIS/ EVENTOS FOMENTADOS POR AUXÍLIOS					
Edital/Memorando	Objeto	Público	Liberação do Auxílio	Resultado nº Auxílios	Fomento
			2016; Julho de 2016; Agosto de 2016; Outubro de 2016		
013/2016	<i>Fab lab</i> - destinado à viabilização de Auxílio, por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi), aos servidores coordenadores selecionados para implantar os <i>Fab labs</i> no IFMS.	<i>Campi</i>	Dezembro de 2016	10	IFMS
Mem. nº 529/2016 – Propi	FetecMS - despesa com auxílio para <u>estudantes</u> – Fetec/ MS	Estudantes do IFMS	Setembro de 2016	59	IFMS
Mem. nº 490 e 521/2016 – Propi	Mostratec - despesa com estudantes que participaram da Mostratec.	Estudantes do IFMS	Setembro de 2016	5	IFMS
Mem. nº 449/2016 – Propi	Olimpíada Brasileira de Robótica - pagamento de auxílios aos estudantes do IFMS – Etapa Nacional OBR 2016 (08 a 12/Outubro) – Recife/PE.	Estudantes do IFMS	Setembro de 2016	6	IFMS

Fonte: Propi/IFMS/2016.

Quadro 110 – Editais Internos Propi, sem fomento financeiro.

EDITAIS SEM AUXÍLIO FINANCEIRO OU BOLSAS		
Edital	Objeto	Público
001/2016	Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2016/1.	Servidores do IFMS e público externo
005/2016	Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2016/2.	Servidores do IFMS e público externo
008/2016	Processo de inscrição e seleção de trabalhos de pesquisa para as Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS, a serem realizadas nos <i>campi</i> do IFMS, durante a Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, edição 2016	Servidores e estudantes do IFMS



009/2016	Abertura das inscrições para a SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS REMANESCENTES DO EDITAL Nº 036/2015 Proen/IFMS PARA O DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (DINTER) oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), para o 2º semestre do ano de 2016	Servidores do IFMS
010/2016	Processo Seletivo para ingresso como Estudante no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2017/1.	Servidores do IFMS e público externo
012/2016	Processo de Afastamento Parcial para Capacitação em Pós-Graduação de Docentes do IFMS	Docentes do IFMS

Fonte: Propi/IFMS/2016.

Quadro 111 – Editais Externos de Instituições de Fomento.

CAMPUS	RECURSOS CNPQ	RECURSOS FUNDECT	MCTI
Propi	R\$ 48.610,80 ¹	R\$ 21.000,00 ⁶	R\$ 20.000,00 ²
AQ	R\$ 0,00	R\$ 9.800,00 ³	R\$ 0,00
CB	R\$ 22.000,00 ⁹	R\$ 7.500,00 ¹⁰	R\$ 0,00
CG	R\$ 20.000,00 ⁴	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CX	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
NA	R\$ 22.800,00 ⁷	R\$ 9.132,00 ⁸	R\$ 0,00
NV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PP	R\$ 24.700,00 ⁵	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 93.310,80	R\$ 30.800,00	R\$ 20.000,00

Fonte: Propi/IFMS/2016.

¹ Chamada Fundect nº 09/2016 – NIT-MS

² Edital de Concurso nº 01/2016 SECIS/MCTI – Eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT

³ FUNDECT/CNPq/SED-MS/SECTEI- MS Nº 06/2015 – Pibic-Jr- MS

⁴ Chamada CNPq/MCTIC/SECIS nº 24/2016

⁵ Chamada MCTI/CNPq/SECIS nº 20/2015, Processo nº: 405395/2015-9

⁶ Chamada FUNDECT Nº 10/2015 – UNIVERSAL-MS - Nº Processo: 59/300.200/2016

⁷ Chamada Fundect/SECTEI Nº 23/2015 PAE – MS

⁸ Chamada MCTI/CNPq/SECIS Nº 20/2015 – Municipal

⁹ Chamada MCTI/CNPq/SECIS nº 20/2015 – Municipal

¹⁰ Chamada FUNDECT/SECTEI nº 23/2015. PAE-MS



Quadro 112 – Convênios e Termos de Cooperação.

O QUE	QUEM	QUANDO	ONDE
Contrato de Licenciamento de uso para aplicação do curso DESPERTAR	Celebrado entre SEBRAE/MS e IFMS	Abril/2015 - Março/2017	Campi AQ, CB, CG, CX, NA, PP e TL
Termo de Cooperação Técnica 32/2016	Celebrado entre Intel semicondutores do Brasil Ltda. e IFMS	Agosto 2016 – Agosto 2018	IFMS
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Carvoaria Coqueiro e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CB
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Cerâmica Vista Bela e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CB
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Brasrália Indústria e Comércio de Embalagens LTDA e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus CG
Termo de Cooperação advindo do Edital para fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação 6-2016 Propi	Celebrado entre Ferst - Centro Agrônomo de Pesquisa e Tecnologia Ltda. e IFMS	Setembro 2016 – julho 2017	Campus PP

Fonte: Propi/IFMS/2016.

Quadro 113 – Publicação de Trabalhos Científicos em Eventos.

EDITAL Nº 009/2015 – EXERCÍCIO 2016					
Período	Nº Trabalhos	Nº Servidores	Valor R\$ (Diárias e Passagens)	Nº Estudantes	Valor R\$ (Auxílio Viagem)
1º Semestre	9	7	R\$16.800,00	3	R\$ 6.900,00
2º Semestre	28	20	R\$ 41.400,00	5	R\$ 9.100,00
2016	37	27	R\$ 58.200,00	8	R\$ 16.000,00

Fonte: Propi/IFMS/2016.



Quadro 114 – Publicação de Trabalhos Científicos, detalhado.

CAMPUS	SOLICITANTE	EVENTO	QTDE. TRABALHOS	QTDE. ESTUDANTES
AQ	Anderson Martins Corrêa	X ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática	1	0
AQ	Dante Alighieri Alves de Mello	XI Taller Internacional “ENFIQUI 2016”	1	0
AQ	Diego Sant’Ana André	Interdisciplinarity in Social and Human Sciences	1	1
AQ	Gisele Estrella Santos	Ecosummit 2016 – 5 th International Ecosummit Ecological Sustainability – Engineering Change	1	0
AQ	Milene Estrella Santos	Ecosummit 2016 – 5 th International Ecosummit Ecological Sustainability – Engineering Change	1	0
CX	Odair Diemer	XXVI Congresso Brasileiro de Zootecnia/ZOOTEC2016 e concomitantemente estará ocorrendo o XVII Congresso Internacional de Zootecnia	2	1
CX	Alexandre Geraldo Viana Faria	XVIII ENEQ – Encontro Nacional de Ensino de Química	5	1
CX	Márcia Helena Ribeiro	Encontro de Física 2016	1	0
CX	Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	20º Congresso de Leitura do Brasil	1	0
CX	Angela Kwiatkowski	XXV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos e o X CIGR Section XI International Technical Symposium	1	1
CG	Gilberto Astolfi	WEI'2016 - XXIV Workshop sobre Educação em Computação - Evento integrante do XXXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC'2016)	1	0
CG	Robson Gonçalves Félix	68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	2	2
CG	Alexandre Soares da Silva	III Encontro de Inovação em SI	2	1
CG	Rafael Vicente de	68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira	1	0



CAMPUS	SOLICITANTE	EVENTO	QTDE. TRABALHOS	QTDE. ESTUDANTES
	Moraes	para o Progresso da Ciência (SBPC)		
CG	Luiz Fernando Delboni Lomba	IV Congresso Internacional TIC e Educação	1	0
CG	Elton da Silva Paiva Valiente	XXXIV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional	2	0
CG	Simone Maria Leme	XXIII Encontro Nacional de Geografia Agrária	1	0
DR	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Feira Brasileira de Ciência e Engenharia - FEBRACE	1	3
PP	Josiane Paula Maltauro Lopes	IV Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música	1	0
PP	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	54º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER)	2	0
PP	Marcelo Caetano de Oliveira	XXIV Congresso Brasileiro de Fruticultura	2	0
PP	Alex Ferreira da Silva	XIV ENABER – Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos	1	0
PP	Eli Gomes Castanho	CIENCAP – Feira Científica e Tecnológica de la Capital	1	0
TL	Márcio Teixeira Oliveira	CISTI'2016 - 11ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação	1	0
TL	Daniella Cristini Fernandes da Silva	XVIII ENDIPE – Didática e Prática de Ensino no Contexto Político Contemporâneo: cenas da educação brasileira	1	0
TL	Nair Rodrigues de Souza	XXXIV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional	1	1
TL	Murilo Miceno Frigo	XLIV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia	1	0

Fonte: Propi/IFMS/2016.



9.4.2 Estruturação do Marco Regulatório da Propi

Para a estruturação normativa da Propi, no ano de 2016, contamos com a finalização da minuta do Regimento Geral do IFMS, o que contemplou documentos como o Regimento de Pesquisa, tornando-se desnecessário a continuidade deste Regimento específico. Ou seja, o próprio Regimento Geral traz as bases do Regimento da Pesquisa do IFMS.

Quanto à elaboração da Política de Pós-Graduação do IFMS, bem como a regulamentação e efetivação dos mecanismos de afastamento para capacitação docente e os Procedimentos para Gestão de Grupos de Pesquisa, são ações que ainda estão em andamento, cuja intenção é finalizar em 2017. Vale ressaltar que, com relação ao afastamento docente, o regulamento já está em vigor e os afastamentos já têm sido efetivados, conforme mencionado anteriormente. É prevista uma revisão do regulamento para 2017, bem como da forma de gestão dos grupos de pesquisas. Ou seja, o IFMS já possui os procedimentos para implantação dos grupos de pesquisas consolidados, restando agora, a elaboração dos procedimentos para uma melhor gestão de tais grupos.

O Programa de empreendedorismo inovador do IFMS (Pemin) teve seu regimento aprovado em 2016 pela Resolução do Cosup nº 097/2016, de 16 de dezembro de 2016. Por outro lado, a Política de Inovação do IFMS já teve sua minuta elaborada e está em trâmite rumo à aprovação que deverá ocorrer em 2017. O Regimento Interno da TecnoIF, incubadora de empresas do IFMS, também está em processo de elaboração, devendo ser finalizado em 2017.

Quanto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), para sua implantação, foi emitida a Portaria nº 2.423, de 28 de novembro de 2016, que trata do processo eleitoral para a escolha dos membros desse Conselho. Finalizando essa etapa, o Coepe poderá iniciar seus trabalhos.

O Comitê de Ética em Pesquisa, no que tange à pesquisa com seres humanos, ainda não teve iniciada sua tramitação, ou seja, está em processo de prospecção de modelos de regimentos. Com isso, tem-se orientado que os pesquisadores do IFMS utilizem a Plataforma Brasil ou que recorram ao apoio das Instituições que já possuem Comitês devidamente implantados. Válido ressaltar que embora a Plataforma Brasil viabilize a submissão de projeto do IFMS para apreciação de comitês de outras instituições, mantém-se o planejamento para a implantação de um comitê próprio do IFMS.

Já a Comissão de Ética no Uso de Animais teve a aprovação do seu regimento conferida pela Resolução do Cosup nº 67/2016, de 3 de novembro de 2016. A elaboração da portaria de nomeação da comissão está em processo de andamento e a previsão é que a comissão inicie os seus trabalhos no primeiro semestre de 2017.



9.4.2.1 Implantar a Estrutura Organizacional da Propi/*Campus*

Considerando que a base de sustentação das ações da Propi é formada por 4 pilares básicos, ou seja, pesquisa, inovação, empreendedorismo e pós-graduação, tem-se trabalhado nas atribuições desses pilares dentro das diretorias e coordenações da Propi e, conseqüentemente, nos *campi*. A estrutura da Propi já está consolidada e foi apresentada no início deste relatório, no Quadro 104.

Nos *campi*, as ações relativas à pesquisa, inovação e empreendedorismo tem sido apoiada pelos Coordenadores de Pesquisa e Inovação, Copei dos *campi*. Já a pós-graduação tem sido apoiada pelos Coordenadores de Educação a Distância (Coead) dos *campi*.

9.4.2.2 Estruturação do Empreendedorismo Inovador no IFMS

As ações com finalidade de fomentar o empreendedorismo inovador podem ser divididas pelas atuações das coordenações ligadas à Diretoria de Empreendedorismo e Inovação (Direi), as quais são descritas por coordenação a seguir.

9.4.2.2.1 Coemi – Coordenação de Empreendedorismo Inovador

No primeiro semestre, ocorreram reuniões de consultoria por videoconferência, com a consultora Andréa Gregório, para a elaboração dos Planos de Negócios das Unidades da TecnoIF - Incubadora de Empresas do IFMS. A consultoria foi viabilizada por meio de recursos oriundos de projeto aprovado na Chamada nº 10/2014 - Incubadora MS da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Foram capacitados 20 servidores de 8 *campi* do IFMS, ficando de fora apenas os *campi* Jardim e Dourados, pois, nesse período, os mesmos não tinham representantes para indicação devido ao início de suas atividades terem ocorrido a partir de 2016.

Ao todo, foram 5 meses de consultoria (de fevereiro a junho de 2016). De forma resumida, foram 20 semanas, 80 reuniões e 120 horas/consultoria, cujas reuniões tinham duração de 1h30. O resultado desse trabalho foi a elaboração dos Planos de Negócios das Unidades da TecnoIF, que são os documentos base para o início das atividades dessas estruturas nos *campi* do IFMS.

O Edital nº 004/2016 – Propi/IFMS – foi o primeiro edital de Pré-Incubação da TecnoIF, em sua Unidade *Campus* Nova Andradina, destinado à seleção de candidatos interessados em participar do Programa de Pré-Incubação da Incubadora de Empresas do IFMS, visando à capacitação de estudantes empreendedores com ideias e/ou projetos de negócios inovadores daquele *campus*. Como resultado, 13 projetos foram submetidos e 7 foram aprovados.



Também foi realizada capacitação, por videoconferência, de 42 servidores de 9 *campi*, excetuando o *Campus* Jardim, mais representantes da Reitoria, no curso de Modelagem de Negócios, denominado de método Canvas, que é entendido como uma metodologia usada para elaborar um modelo de negócio. O método consiste em um plano de negócio simplificado e mais visual e moldável e é conhecido como Business Model Canvas. O curso foi realizado por meio de parceria do IFMS com o Sebrae/MS, ministrado pela consultora Márcia Sayd Bellé, tendo duração de 1 dia, sendo 8 horas/consultoria.

O objetivo dessa capacitação foi dar base para a elaboração dos Modelos de Negócio das Unidades da TecnolIF, que são um formato resumido e simplificado do Plano de Negócios. O resultado foi a elaboração dos Canvas dos *campi* participantes.

A Educação Empreendedora aos estudantes do ensino técnico integrado de nível médio foi realizada por meio da aplicação do curso Despertar, que teve sua continuidade em 2016 com 3 *campi* que ainda não tinham realizado a multiplicação, sendo Aquidauana, Coxim e Ponta Porã. O resultado foi a capacitação de cerca de 28 estudantes dentre os *campi* citados.

9.4.2.2 Coint – Coordenação de Inovação Tecnológica

Nessa coordenação, utilizou-se muito o veículo de comunicação (Pró-Reitoria – *Campus*) denominado Informativo. Esse documento baseia-se no método dos 5w2h e tem sido muito eficiente no que tange à transmissão de informações.

Iniciaram as atividades da coordenação com a divulgação do Informativo Propi nº 99/2016, o qual foi dividido em duas partes, sendo Propriedade Intelectual – Patente (conceito) e Propriedade Intelectual – patente (documentos para solicitação).

O objetivo foi dar início à capacitação dos servidores sobre os conceitos principais que envolvem a Propriedade Intelectual, bem como estabelecer os procedimentos para solicitação de depósito de patentes.

Também, divulgou-se o Informativo Propi nº 100/2016, Curso Redação de Patentes INPI/IFMS (Orientações para participação), que teve como objetivo orientar os servidores docentes e técnicos para participação dos mesmos no curso de Redação de Patentes, oferecido em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Já no informativo Propi nº 103/2016, divulgou-se o Curso geral de propriedade intelectual ofertado pelo INPI/Ompi (Wipo) à distância – DL 101P BR. Por meio dele, orientou-se quanto a realização da inscrição do Curso Geral de Propriedade Intelectual (DL 101P BR) à distância, oferecido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI (WIPO – World Intellectual Property Organization).

Pelo informativo Propi nº 108/2016, anunciou-se o Curso de Prospecção Tecnológica (Orientações para participação). O objetivo do documento foi dar orientações para a participação de servidores docentes e técnicos no curso de Prospecção Tecnológica. Foram



visitados e capacitados 7 *campi* em 14 dias de viagem. O curso teve carga horária de 8 horas por *campus*.

Ainda em 2016, enviou-se para a análise da Procuradoria Jurídica a minuta da Política de Inovação do IFMS, bem como do Regimento do NIT, com isso, estima-se que, em 2017, estes documentos sejam publicados.

9.4.2.3 Estruturação da Pós-Graduação no IFMS

Com o intuito de estruturar a Pós-Graduação no IFMS, algumas ações foram essenciais em 2016, tais como:

- Publicação do Regulamento da organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

A Dipog/Copog, em parceria com a Proen, contribuíram na elaboração do Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*. O Regulamento foi elaborado devido à necessidade de estipular regras e uniformizar a oferta de pós-graduação *lato sensu* no âmbito do IFMS. Com a publicação desse Regulamento, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Pós-Graduação *Lato Sensu* já implantados deverão ser atualizados. Com o intuito de efetivar a atualização dos mesmos, a Propi vem realizando reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos nos *campi*. A atualização dos PPCs é uma das metas da Pós-Graduação para o primeiro semestre de 2017.

- Lançamento de Edital de Dinter com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no Programa de Ecologia e Conservação:

O Dinter tem como objetivo fortalecer a interação interinstitucional e a promoção de surgimento de redes de pesquisas com os Programas de Pós-graduação da UFMS, além de capacitar os docentes, com a finalidade de aumentar as chances de aprovação de APCNs/Capes. Em 2016 foi lançado o Edital 009/2016 para esse fim.

- Participação no Edital de Dinter com a Faculdade de Computação (Facom) da UFMS e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

A Facom, no início de 2016, disponibilizou vagas ao IFMS para o Dinter em Computação com a UFMG. A disponibilização ocorreu com base no levantamento de interesse feito pela Dipog em consulta aos *campi* do IFMS. Como resultado dessa ação, dois docentes foram selecionados para participarem desse Dinter, um de Três Lagoas e outro de Coxim.

- Abertura de cursos de especialização em docência (*Lato Sensu*):

O curso destina-se à formação de professores e/ou especialistas da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para servidores permanentes não licenciados do IFMS ou em exercício provisório na instituição e para o público externo, ambos portadores de diploma de Ensino Superior. Em 2016, foram publicados três editais para oferta do curso, conforme especificado abaixo:



- Edital 001/2016 – Propi/IFMS, publicado em 01 de março de 2016, ofertando vagas para os *campi* Corumbá (30 vagas), Nova Andradina (30 vagas) e Três Lagoas (40 vagas).

- Edital 005/2016 – Propi/IFMS, publicado em 10 de junho de 2016, para a oferta de 30 vagas para o *campus* Corumbá.

- Edital 010/2016 – Propi/IFMS, publicado na data de 05 de dezembro de 2016, com o objetivo de ofertar vagas para início de 2017, conforme dispõe o quadro a seguir:

Quadro 115 – Relação de vagas – Edital 010/2016.

CAMPUS	VAGAS	CAMPUS	VAGAS
Aquidauana	30	Jardim	30
Campo Grande	40	Nova Andradina	40
Corumbá	40	Ponta Porã	30
Dourados	30	Três Lagoas	40

Fonte: Propi/IFMS/2016.

- Discussão para parceria de MINTER/DINTER:

Foram realizados contatos com coordenadores do Instituto Politécnico do Porto, de Portugal, com o intuito de se realizar uma parceria para a oferta de cursos de pós-graduação aos servidores do IFMS. Também houve conversações com a UTFPR com o objetivo de se estabelecer parceria para Minter/Dinter. Em ambas as situações, a Dipog está aguardando confirmação das instituições para formalização do processo.

9.4.2.3.1 Consolidação da Pós-Graduação do IFMS

A consolidação da Pós Graduação do IFMS foi efetuada em 2016 por meio das seguintes ações:

- Iniciou-se a realização de reuniões com os Coordenadores dos cursos de especialização nos *campi* de forma a fortalecer a Pós-Graduação *Lato Sensu* e, dessa forma, contribuir para implantação do primeiro curso de mestrado da instituição.

- A Coordenação de Pós Graduação participou do curso de capacitação no período de 17 a 20 de outubro de 2016 para mapeamento de processos, visando a auxiliar na identificação de pontos fortes, riscos e oportunidades de melhorias nos processos organizacionais da Pós-Graduação. O primeiro processo mapeado e em fase de revisão foi de Afastamento Integral. Cabe ressaltar que essa capacitação auxiliará no mapeamento dos processos da Pós-Graduação em 2017, contribuindo, portanto, para a melhoria dos processos e para consolidação da mesma.

Adicionalmente, em 2017, será dado prosseguimentos a essas e outras ações como reuniões e visitas técnicas com objetivo de consolidar a Pós-Graduação no IFMS.



9.4.2.3.2 Consolidação da Capacitação Docente no IFMS

Em 2016, os servidores aprovados por meio do edital 001/2015 – Digep – Afastamento Integral para Capacitação Docente, afastaram-se de suas atividades para curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ao todo, 24 servidores foram afastados por meio deste edital.

Em 20 de julho de 2016, foi publicado o segundo Edital de Afastamento Integral para Capacitação Docente (Edital 001/2016 – Digep), o qual foi elaborado, em regime de colaboração, pela Propi, Digep e CPPD. O processo previa a liberação de 10 vagas distribuídas de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 116 – Distribuição de vagas para afastamento integral para capacitação docente – Edital 001/2016.

CAMPUS	VAGAS	CAMPUS	VAGAS
Aquidauana	2	Jardim	0
Campo Grande	0	Naviraí	1
Corumbá	1	Nova Andradina	2
Coxim	1	Ponta Porã	0
Dourados	1	Três Lagoas	2

Fonte: Propi/IFMS/2016.

Os desdobramentos desse edital, bem como os afastamentos dos servidores aprovados, ocorreram ainda no segundo semestre de 2016. Em 07 de dezembro de 2016, foi publicado, também, o Edital 012/2016 – Propi/IFMS, Afastamento Parcial para Capacitação Docente.

O edital terá seus desdobramentos realizados durante o exercício de 2017 e contará com uma Comissão de Avaliação, formada por integrantes da CPPD, da Digep e da Propi, para o processo de seleção dos servidores a serem afastados. O edital prevê 39 vagas, conforme dispõe o quadro abaixo.

Quadro 117 – Distribuição de vagas para afastamento parcial para capacitação docente – Edital 012/2016.

CAMPUS	VAGAS	CAMPUS	VAGAS
Aquidauana	4	Jardim	2
Campo Grande	8	Naviraí	2
Corumbá	4	Nova Andradina	5



Coxim	4	Ponta Porã	5
Dourados	4	Três Lagoas	5

Fonte: Propi/IFMS/2016.

MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO DOS AFASTAMENTOS CONCEDIDOS POR MEIO DO PRODUUTORAL E DOS EDITAIS DE AFASTAMENTO INTEGRAL

Quatro servidores estão afastados para curso de doutorado por meio do Programa Doutoral Docente da Capes - Prodoutoral. Os afastamentos deram-se por meio dos editais 013/2014 e 037/2015, publicados pela Proen. Durante o exercício de 2016, a Propi acompanhou a situação dos afastamentos.

A relação de servidores afastados integralmente para pós-graduação é relacionada no quadro abaixo.

Quadro 118 – Relação de servidores afastados integralmente.

EDITAL Nº	CAMPUS	SERVIDOR	SIAPE	INÍCIO DO AFASTAMENTO	TÉRMINO DO AFASTAMENTO
001/2015	AQ	Leandro de Jesus	1827533	28/04/2016	Em andamento
001/2015	AQ	Vinicius de Araujo Maeda	1846001	28/04/2016	Em andamento
001/2015	AQ	Marcia Ferreira Cristaldo	1915180	28/04/2016	Em andamento
001/2015	AQ	Pablo Teixeira Salomão	1845971	02/05/2016	Em andamento
001/2015	CB	Rafael Verão Françoço	1837159	10/08/2016	Em andamento
001/2015	CB	Luiz Felipe dos Santos Freitas	2973746	22/07/2016	Em andamento
001/2015	CB	Michele Soares de Lima	1699674	15/04/2016	Em andamento
001/2015	CG	Eliane Rosa da Silva Dilkin	2083420	03/11/2016	Em andamento
001/2015	CG	Julio Cesar Paro	1544657	06/07/2016	Em andamento
001/2015	CG	Jaqueline Cavalcanti Borges de Mello	1869228	14/04/2016	Em andamento
001/2015	CG	Marilyn Aparecida Errobidart de Matos	1900170	01/06/2016	Em andamento
001/2015	CG	Ana Cláudia Navarrete Menezes	2917661	25/04/2016	25/10/2016
001/2015	CG	Hevelyne Henn da Gama Vigano	1492264	23/03/2016	Em andamento
001/2015	CG	Vitor Quadros Altmore Sanches	1879591	25/04/2016	Em andamento
001/2015	CG	João Massuda Junior	1885025	22/03/2016	Em andamento
013/2014 - Proen	CG	Rhasla Ramos Abrao Wanderley	1870405	12/12/2014	Em Andamento
013/2014 - Proen	CG	Angelo Cesar de Lourenco	1809075	12/12/2014	01/08/2016
001/2015	CX	Renato Fernando dos Santos	1573158	22/08/2016	Em andamento
001/2015	CX	Edvanio Chagas	1864376	25/04/2016	Em andamento
001/2015	CX	Alexandre dos Santos Lopes	1870678	02/05/2016	Em andamento
001/2015	CX	Vinicius Bozzano Nunes	1846071	25/04/2016	Em Andamento

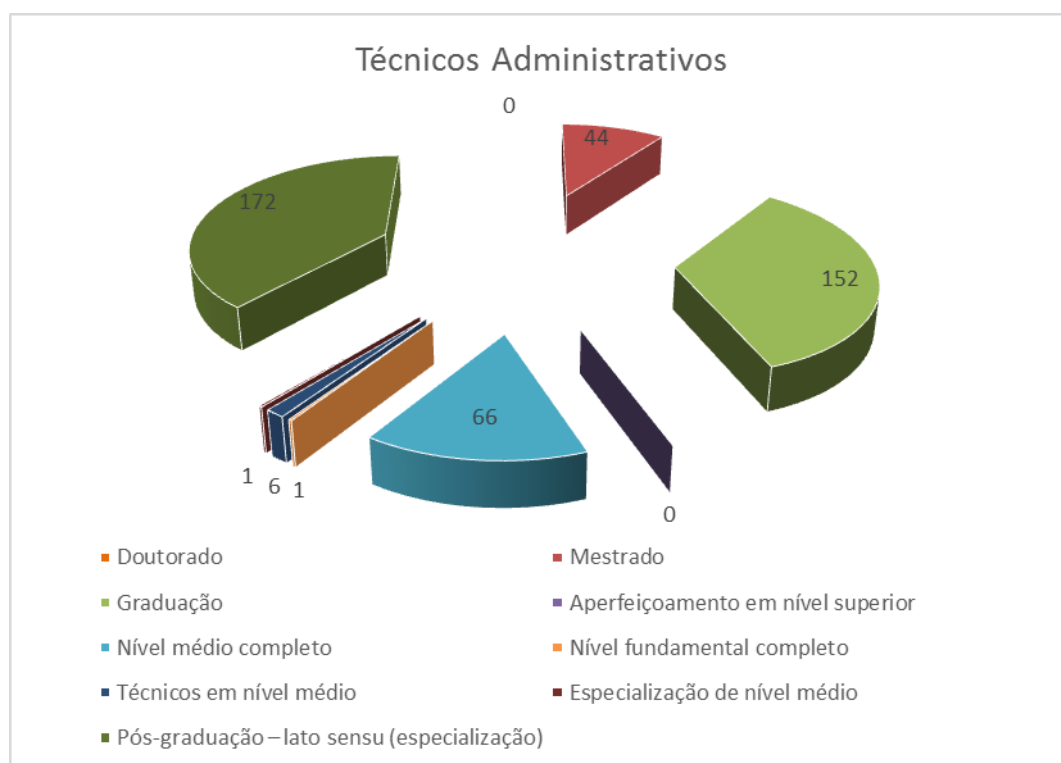


001/2015	DR	Valdomiro Antônio de Oliveira Lima	1242615	06/06/2016	Em andamento
001/2016	DR	Emerson Brandão da Silva	1829806	19/12/2016	Em Andamento
001/2015	NA	Julio Cesar Marques Magalhães	2084743	03/05/3016	Em Andamento
001/2015	PP	Eder Samaniego Villalba	1846204	23/08/2016	Em Andamento
001/2015	PP	Roberto Medeiros Silveira	2083243	09/05/2016	Em Andamento
001/2015	PP	Lesley Soares Bueno	1978295	25/04/2016	Em Andamento
001/2016	PP	Sergio André Tapparo	2221372	23/01/2017	Em Andamento
013/2014 - Proen	TL	Maycon Rotta	1946322	12/12/2014	Em Andamento
037/2015 - Proen	TL	Jose Roberto Campos	1845138	01/03/2016	Em Andamento
037/2015 - Proen	TL	Marcus Felipe Calori Jorgetto	2103702	01/11/2016	Em Andamento

Fonte: Propi/IFMS/2016.

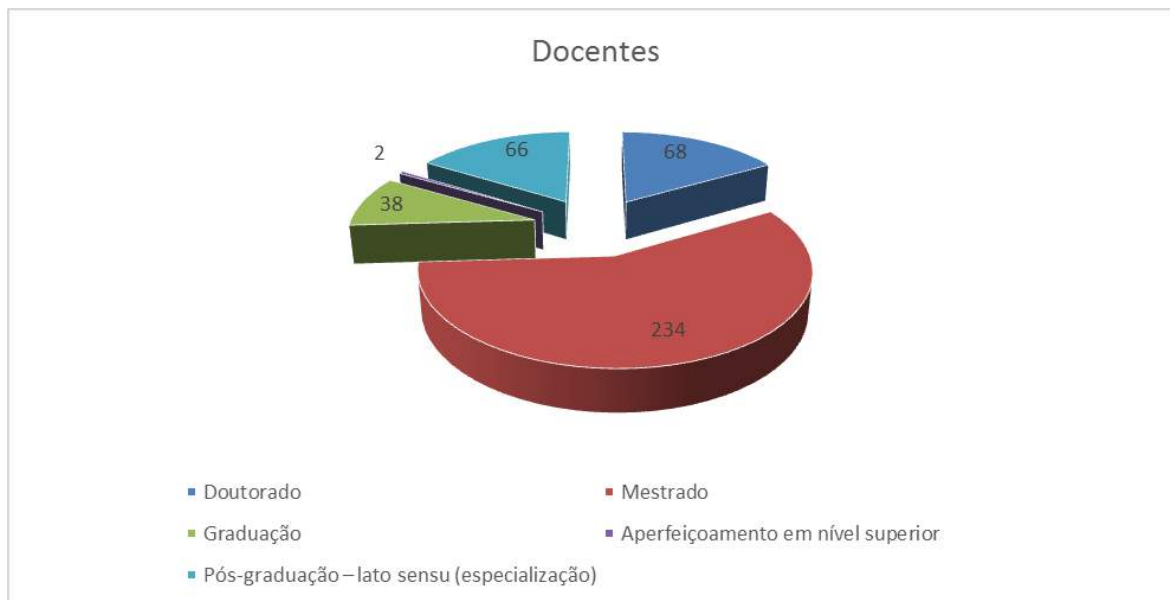
A perspectiva é verificar os resultados dos editais de parcerias Minter/Dinter, e afastamentos, refletidos nos números de servidores qualificados, nas figuras 2, 3 e 4.

Figura 30 - Distribuição dos técnicos administrativos, por titulação.



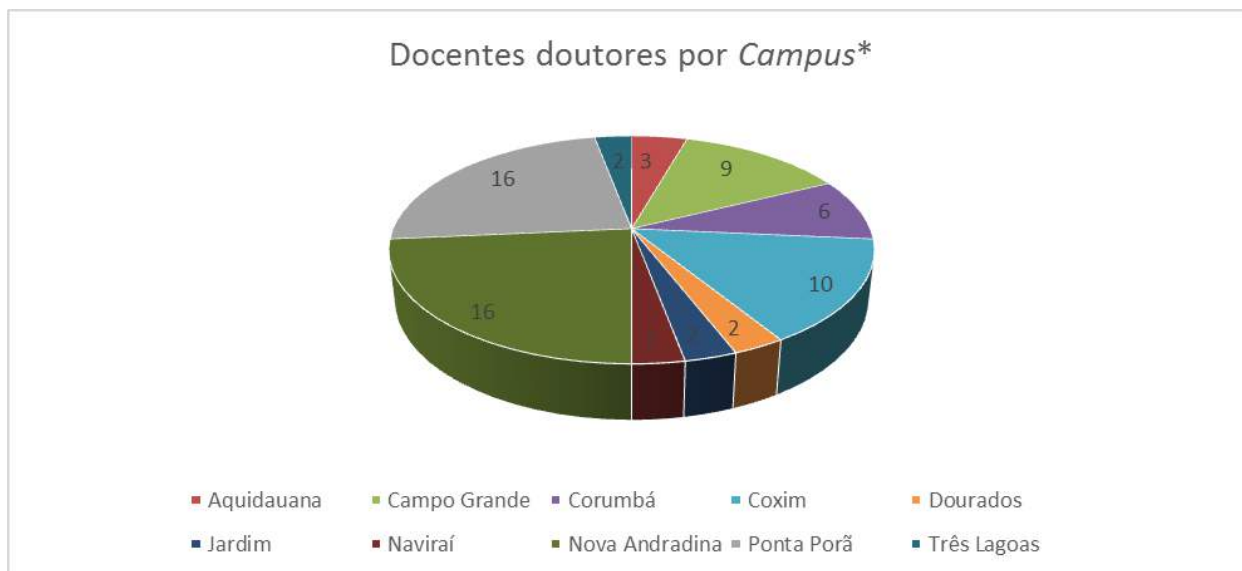
Fonte: IFMS, Digep, dezembro de 2016.

Figura 31 - Distribuição dos docentes, por titulação.



Fonte: IFMS, Digeop, dezembro de 2016.

Figura 32 - Distribuição dos docentes, Doutores, por *campus*.



Fonte: IFMS, Digeop, dezembro de 2016.

Nos gráficos dessas figuras, é possível observar as titulações atuais dos nossos servidores, que com a contribuição da Propi terão, nesses afastamentos e em outros incentivos proporcionados pela Instituição, a oportunidade de ingresso e conclusão de seus projetos de capacitação, aumentando a qualificação dos nossos servidores.



9.4.2.4 Estruturação da Pesquisa do IFMS

As ações de fomento a pesquisa no IFMS são desenvolvidas na Diretoria de Pesquisa (Dirpe) e pela Coordenação de Pró-Pesquisa e Fomento (Copef). Durante o ano de 2016, a Dirpe publicou os editais 003/2016, para fomento de Iniciação Científica e Tecnológica e o edital 007/2016, para participação na Semana de Ciência e Tecnologia e 008/2016, para participação nas feiras de ciência e tecnologia organizadas pelos *campi* do IFMS. Mais informações e detalhes dos editais estão relacionados nos Quadros 5, 6 e 7 do item 9.4.1.5.

Ainda em 2016, foi elaborado o Regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais em Pesquisa no âmbito do IFMS, aprovado no Cosup em 03/11/2016.

9.4.2.4.1 Ações da Copef – Coordenação de Ações Pró-Pesquisa e Fomento

Cabe à Copef, a operacionalização das ações a serem tomadas para o bom andamento dos editais publicados, tais como:

- envio mensal da descentralização de recursos para bolsas de ICT para a Proad e dos pagamentos para os *campi*;
- elaboração e divulgação de informativos sobre as ações relacionadas à pesquisa;
- acompanhamento dos projetos de pesquisa, com solicitação dos relatórios parciais e finais.



10 ANEXOS

Anexo I	Balanço Financeiro – Todos os orçamentos
Anexo II	Balanço Orçamentário – Todos os orçamentos
Anexo III	Balanço Patrimonial – Todos os orçamentos
Anexo IV	Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos
Anexo V	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos
Anexo VI	Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos
Anexo VII	Notas explicativas – Fornecedores e Contas a Pagar
Anexo VIII	Notas explicativas – Obrigações Contratuais
Anexo IX	Notas explicativas – Restos a Pagar
Anexo X	Notas explicativas – Demonstrações das Variações Patrimoniais
Anexo XI	Notas explicativas – Balanço Orçamentário
Anexo XII	Notas explicativas – Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo XIII	Notas explicativas – Balanço Financeiro



Anexo I

Balanço Financeiro – Todos os orçamentos

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO 26415 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL - AUTARQUIA		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
INGRESSOS		2016	2015
ESPECIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	Despesas Orçamentárias	1.648.162,72	129.818.895,76
Ordinárias	Ordinárias	70.905,77	40.415.356,89
Vinculadas	Vinculadas	1.577.321,20	89.403.538,87
Educação	Educação	1.689,79	84.023.884,20
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	Operação de Crédito	1.578.231,41	3.628.153,28
(-) Deduções da Receita Orçamentária	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-864,25	1.230.524,35
Transferências Financeiras Recebidas	Transferências Financeiras Concedidas	142.255.388,86	13.171.988,42
Resultantes da Execução Orçamentária	Resultantes da Execução Orçamentária	127.252.776,65	10.191.894,29
Repasso Recebido	Repasso Concedido	117.060.782,36	2.800,00
Sub-repasso Recebido	Sub-repasso Concedido	10.191.904,29	10.191.904,29
Independentes da Execução Orçamentária	Independentes da Execução Orçamentária	15.002.612,21	2.979.894,13
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	13.810.622,80	2.907.386,57
Movimentação de Saldos Patrimoniais	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.191.689,41	72.595,58
Aporte ao RPPS	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	Despesas Extraorçamentárias	12.031.911,56	12.691.890,76
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.174.913,41	2.046.560,39
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.877.305,46	10.483.381,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	170.707,20	181.807,20
Outros Recebimentos Extraorçamentários	Outros Pagamentos Extraorçamentários	25,49	25,49
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	25,49	3.023,78
Demais Recebimentos	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	1.680,01	25,49
	Valores Compensados		4.633,33
Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte	1.899.026,26	2.151.714,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.899.026,26	2.151.714,46
TOTAL	TOTAL	157.834.489,40	143.714.176,55



Anexo II Balanço Orçamentário – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 1
TÍTULO	20415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
SUBTÍTULO	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
ORGAO SUPERIOR			
RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
Receitas Tributárias	771.476,00	771.476,00	1.648.162,72
Impostos	-	-	-
Taxas	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-
Receita Patrimonial	28.822,00	28.822,00	33.421,06
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	28.822,00	28.822,00	33.421,06
Valores Mobiliários	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	17.851,00
Receita Industrial	-	-	-
Receitas de Serviços	742.654,00	742.654,00	1.515.940,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	742.654,00	742.654,00	1.515.940,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	80.950,66
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	110,12
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	80.840,54
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
			876.686,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 31/01/2017 PAGINA 2

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 28415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA			RECEITAS REALIZADAS			SALDO		
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	RECEITAS REALIZADAS	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	SALDO	SALDO
Integração do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	771.476,00	771.476,00	1.648.162,72	1.648.162,72	1.648.162,72	876.686,72	876.686,72	876.686,72
REFINANCIAMENTO								
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	771.476,00	771.476,00	1.648.162,72	1.648.162,72	1.648.162,72	876.686,72	876.686,72	876.686,72
DEFICIT								
TOTAL	771.476,00	771.476,00	128.170.733,04	128.170.733,04	128.170.733,04	128.170.733,04	128.170.733,04	128.170.733,04
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA								
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Realbentos	-	-	-	-	-	-	-	-

DESPESA					DESPESA								
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	85.664.035,00	118.633.292,00	116.554.702,84	112.198.907,81	111.815.873,35	2.078.589,06	DESPESAS CORRENTES	85.664.035,00	118.633.292,00	116.554.702,84	112.198.907,81	111.815.873,35	2.078.589,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-	Juros e Encargos da Dívida	37.396.690,00	88.224.936,00	86.176.915,25	86.176.915,25	86.176.915,25	2.048.020,75
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	Outras Despesas Correntes	28.267.345,00	30.408.356,00	30.377.787,69	26.021.992,56	25.638.958,10	30.568,31
Outras Despesas Correntes	9.879.522,00	10.179.522,00	13.264.192,82	6.942.682,49	6.150.903,54	-3.084.670,82	DESPESAS DE CAPITAL	9.879.522,00	10.179.522,00	13.264.192,82	6.942.682,49	6.150.903,54	-3.084.670,82
DESPESAS DE CAPITAL	9.879.522,00	10.179.522,00	13.264.192,82	6.942.682,49	6.150.903,54	-3.084.670,82	Investimentos	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-	Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	SUBTOTAL DAS DESPESAS	95.543.557,00	128.812.814,00	129.818.895,76	119.141.590,30	117.966.776,89	-1.006.081,76
SUBTOTAL DAS DESPESAS	95.543.557,00	128.812.814,00	129.818.895,76	119.141.590,30	117.966.776,89	-1.006.081,76	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	Amortização da Dívida Externa						
Amortização da Dívida Externa							Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-							



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	28415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 3
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA		DOTAÇÃO ATUALIZADA		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		SALDO DA DOTAÇÃO	
		DOTAÇÃO INICIAL									
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS											
Outras Dívidas											
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		95.543.557,00	128.812.814,00	129.818.895,76	119.141.590,30	117.966.776,89	-	-	-	-	-1.006.081,76
TOTAL		95.543.557,00	128.812.814,00	129.818.895,76	119.141.590,30	117.966.776,89	-	-	-	-	-1.006.081,76

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.471.152,99	6.925.244,02	5.673.781,96	5.668.984,69	4.304.687,96	422.724,36
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.471.152,99	6.925.244,02	5.673.781,96	5.668.984,69	4.304.687,96	422.724,36
DESPESAS DE CAPITAL	7.980.491,82	4.300.633,37	4.807.615,53	4.794.406,99	6.339.020,88	1.147.697,32
Investimentos	7.980.491,82	4.300.633,37	4.807.615,53	4.794.406,99	6.339.020,88	1.147.697,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.451.644,81	11.225.877,39	10.481.397,49	10.463.391,68	10.643.708,84	1.570.421,68

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	820,00	580.772,87	580.457,57	1.099,80	35,50
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	820,00	580.772,87	580.457,57	1.099,80	35,50
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.466.108,82	1.466.108,82	-	-
Investimentos	-	1.466.108,82	1.466.108,82	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	820,00	2.046.881,69	2.046.566,39	1.099,80	35,50



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	28415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2016	2015	2016	2015
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	184.758.909,36	172.771.895,85	184.758.909,36	172.771.895,85

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2016	2015	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.151.714,46	1.899.026,26	13.422.936,05	26.834.052,43
ATIVO PERMANENTE	182.607.194,90	170.872.869,59	30,00	6.011.034,80
			171.335.943,31	139.926.906,62

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2016	2015	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	12.255.657,29	5.639.874,67	29.476.988,72	20.332.814,49
Execução dos Atos Potenciais Ativos	12.255.657,29	5.639.874,67	29.476.988,72	20.332.814,49
Direitos Concedidos e Outros Instrumentos Cong	-	-	-	-
Direitos Contratuais a Executar	12.255.657,29	5.639.874,67	4.060,00	4.060,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	29.472.928,72	20.328.754,49
TOTAL	12.255.657,29	5.639.874,67	29.476.988,72	20.332.814,49

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
	2016	2015
Recursos Ordinários	-518.640,99	-10.752.580,60
Recursos Vinculados	-	-11.862.632,81
Educação	-	2.378,07
Operação de Crédito	-	1.107.874,14
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	-11.271.221,59
TOTAL	-518.640,99	-10.752.580,60



Anexo IV

Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
ORGÃO SUPERIOR	26000 - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
INGRESSOS			
Receitas Derivadas e Originárias		12.664.107,55	22.214.990,58
Receita Tributária		144.083.344,27	127.484.884,06
Receita de Contribuições		1.648.162,72	458.984,39
Receita Patrimonial			
Receita Agropecuária		33.421,06	17.898,62
Receita Industrial		17.861,00	6.722,50
Receita de Serviços			
Remuneração das Disponibilidades		1.515.940,00	382.045,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias			
Outras Receitas Derivadas e Originárias		80.950,66	63.320,27
Transferências Correntes Recebidas			
Intergovernamentais			
Dos Estados e/ou Distrito Federal			
Dos Municípios			
Intragovernamentais			
Outras Transferências Correntes Recebidas			
Outros Ingressos das Operações		142.435.181,55	127.023.899,67
Ingressos Extraorçamentários		179.767,20	162.332,78
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		26,48	568,85
Transferências Financeiras Recebidas		142.255.388,86	126.571.320,03
Demais Recebimentos			1.680,01
DESEMBOLSOS		-131.419.236,72	-105.269.893,48
Pessoal e Demais Despesas		-104.004.834,18	-79.528.577,00
Legislativo			
Judiciário			
Essencial à Justiça			
Administração			
Defesa Nacional			
Segurança Pública			
Relações Exteriores			
Assistência Social			
Previdência Social			
Saúde		-44.638,49	-40.113,71
Trabalho			
Educação			
Cultura			
Direitos da Cidadania			
Urbanismo			
Habitação			
Saneamento			
Gestão Ambiental			
Ciência e Tecnologia			
Agricultura			
		-103.960.170,20	-79.465.439,51



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 31/01/2017 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 28415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-25.140	-3.023,78
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas	-14.060.506,92	-10.692.328,58
Intr governamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal		
A Municípios		
Intr governamentais	-14.021.818,82	-10.667.676,58
Outras Transferências Concedidas	-38.687,00	-34.652,00
Outros Desembolsos das Operações	-13.353.895,82	-15.048.987,90
Despêndios Extraorçamentários	-181.807,20	-162.332,78
Transferências Financeiras Concedidas	-13.171.088,42	-13.822.021,79
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-1.070.000,00
Valores Compensados		-4.833,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.411.419,35	-24.016.842,38
INGRESSOS		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS	-12.411.419,35	-24.016.842,38
Aquisição de Ativo Não Circulante		
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos	-12.259.787,50	-23.137.584,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-151.631,85	-879.258,00
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização do Capital Social de Empresas Estadais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intr governamentais		
Das Estados e/ou Distrito Federal		
Das Municípios		
Intr governamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
		EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 3
TÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
SUBTÍTULO			
ORGAO SUPERIOR			
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS			
26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA			
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
		2016	2015
DESEMBOLSOS			
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		252.688,20	-1.801.851,80
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		1.899.026,26	3.700.878,06
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		2.151.714,46	1.899.026,26



Anexo V Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ/Encerrado

EMISSÃO 31/01/2017 PÁGINA 1

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26415 - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL - AUTARQUIA

ORÇAO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Apções/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	147.087.283,55	-	-	147.087.283,55
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	15.468.353,55	-	-	15.468.353,55
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	162.593.637,10	-	-	162.593.637,10
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	162.593.637,10	-	-	162.593.637,10
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	6.011.034,80	-	-	6.011.034,80
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	168.604.671,90	-	-	168.604.671,90



Anexo VI

Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO		EMISSÃO 31/01/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR		20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			
26415 - INST.FED.DE EDUC..CIENC.E TEC.DO MAT.G DO SUL - AUTARQUIA			
20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2016	2015
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	146.124.387,41	132.106.573,11
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
	Impostos	-	-
	Taxas	-	-
	Contribuições de Melhoria	-	-
	Contribuições	-	-
	Contribuições Sociais	-	-
	Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
	Contribuição de Iluminação Pública	-	-
	Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.567.856,31	406.850,80
	Venda de Mercadorias	17.861,00	5.722,50
	Vendas de Produtos	-	-
	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.550.005,31	401.128,30
	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
	Juros e Encargos de Mora	-	-
	Variações Monetárias e Cambiais	-	-
	Descontos Financeiros Obitos	-	-
	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
	Aportes do Banco Central	-	-
	Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
	Transferências e Delegações Recebidas	142.368.095,32	127.255.890,19
	Transferências Intragovernamentais	142.257.773,80	128.871.320,03
	Transferências Intergovernamentais	-	-
	Transferências das Instituições Privadas	-	-
	Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
	Transferências de Consórcios Públicos	-	-
	Transferências do Exterior	-	-
	Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
	Transferências de Pessoas Físicas	-	-
	Outras Transferências e Delegações Recebidas	110.321,46	384.570,16
	Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.107.398,34	4.389.931,85
	Reavaliação de Ativos	-	-
	Ganhos com Alienação	-	-
	Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
	Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
	Reversão de Redução ao Valor Recuperável	2.107.398,34	2.517.402,51
	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	81.037,44	53.900,27
	Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
	Resultado Positivo de Participações	-	-
	Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	20416 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA	EMISSÃO	31/01/2017	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	81.037,44	53.900,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	131.223.062,40	116.610.219,56
Pessoal e Encargos	93.540.019,04	72.839.230,86
Remuneração a Pessoal	72.236.013,45	57.665.018,95
Encargos Patronais	13.885.381,41	10.413.012,56
Benefícios a Pessoal	7.138.977,58	4.581.818,80
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	279.686,80	179.360,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	44.638,49	345.383,52
Aposentadorias e Reformas	-	305.269,81
Pensões	44.638,49	40.113,71
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	21.484.479,87	18.176.420,75
Uso de Material de Consumo	913.046,10	1.273.614,38
Serviços	20.417.352,03	16.881.446,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	154.081,74	21.359,67
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.033,66	2.724,04
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.420,76	-
Juros e Encargos de Mora	-	2.724,04
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	612,90	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	13.305.723,25	14.241.243,95
Transferências Intra governamentais	13.173.576,42	13.822.021,79
Transferências Intergovernamentais	38.587,00	34.652,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	93.557,83	384.570,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	51.492,82	8.848.743,54
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	46.245,80	-
Incorporação de Passivos	785,00	-
Desincorporação de Ativos	5.462,02	3.036.219,28
		5.812.524,28



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 31/01/2017 PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26415 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
Tributárias	135.190,54	202.296,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	111.551,12	188.866,30
Contribuições	23.639,42	3.441,96
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.657.484,73	1.954.174,64
Premiações	2.846,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.637.265,05	1.871.163,13
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	17.373,68	82.991,51
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	14.901.325,01	15.496.333,35
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015



Anexo VII

Notas explicativas – Fornecedores e Contas a Pagar



Ministério da Educação – MEC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF

Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 001 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.007.586,63 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Sendo que não foi apresentado saldo em aberto com fornecedores e contas a pagar de longo prazo. Destaca-se que o valor se refere integralmente a fornecedores nacionais. Na tabela a seguir são relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2016.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
UG - 158132 – IFMS/Reitoria	810.303,78	80,42%
UG – 158449 – IFMS/Campus Campo Grande	111.508,94	11,07%
UG – 158452 – IFMS/Campus Nova Andradina	2.692,48	0,27%
UG – 158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	83.081,43	8,24%
Total		100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016.

A Unidade Gestora 158132 IFMS/Reitoria é responsável por 80,42% do saldo da conta fornecedores e contas a pagar, seguida pelo Campus Campo Grande que apresenta 11,07% do total em aberto. As demais somam 8,51%. Tal situação decorre do fato que os contratos de obras e alguns contratos, por questão de economia de escala e operacionalidade, assim como também as aquisições de materiais de caráter comum a todos os *Campi*, via de regra, são realizados, ainda, pela Reitoria. Com o crescente processo de descentralização e a efetivação contratual por campus, fará com que esse percentual seja diluído entre as demais dez unidades.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
A - 15.536.451/0001-15 – Marco Arq. Eng. Const. e com. Ltda	253.132,06	25,12%
B - 08.710.871/0001-00 – Studio Com. Atac. de Prod. de Inf. Ltda	231.800,00	23,01%
C - 11.896.375/0001-06 – Haski Aut. e Tec. da Informação Ltda	196.718,83	19,52%
D - 10.398.803/0002-80 – Rondai Segurança Ltda	95.298,62	9,46%
E - 10.214.412/0001-88 – R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda	69.482,54	6,90%
F - Demais	161.154,58	15,99%
Total		100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016.

Versão: 1.0.0

Atualizada em: 15/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

Nota-se que os fornecedores: 15.536.451/0001-15 – Marco Arq. Eng. Const. e com. Ltda, 08.710.871/0001-00 – Studio Com. Atac. de Produtos de Informática Ltda e 11.896.375/0001-06 – Haski Automação e Tecnologia da Informação Ltda juntos correspondem a 67,65% do total a ser pago, com 25,12%, 23,01% e 19,52% respectivamente. O primeiro trata-se de obra de construção do Campus Corumbá, e os demais, de aquisição de material permanente para os novos *Campi* Dourados, Naviraí e Jardim.

A seguir é demonstrado o resumo das principais transações que resultaram nos saldos em abertos apresentados acima:

Quadro 01 – Fornecedores – Principais Transações.

Fornecedor	Objeto	Valor	UG
A - 15.536.451/0001-15	Obras e Instalações	253.132,06	158132
B - 08.710.871/0001-00	Equipamento de processamento de dados	231.800,00	158132
C - 11.896.375/0001-06	Equipamento de processamento de dados	196.718,83	158132
D - 10.398.803/0002-80	Locação de Mão de Obra	25.026,08	158132
		47.373,80	158449
		22.898,74	158454
		95.298,62	
E - 10.214.412/0001-88	Locação de Mão de Obra	21.203,02	158449
		48.279,52	158454
		69.482,54	

Fonte: SIAFI, 2016.

Os saldos em aberto de fornecedores e contas a pagar de maior significância são referentes aos fornecedores A, B e C que são responsáveis por 68% do saldo em aberto:

Fornecedor A: 15.536.451/0001-15 – Marco Arq. Eng. Const. e com. Ltda;

Fornecedor B: 08.710.871/0001-00 – Studio Com. Atac. de Prod. de Inf. Ltda; e

Fornecedor C: 11.896.375/0001-06 – Haski Aut. e Tec. da Informação Ltda.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

1. O fornecedor A: 15.536.451/0001-15 – Marco Arq. Eng. Const. e com. Ltda, apresentava o valor relativo ao saldo remanescente de R\$ 11.972,58 da NFSe 555 (cujo valor de face era de R\$ 378.804,07) e o valor integral da NFSe 567 R\$ (R\$ 266.033,62) referentes à 8ª medição e a 10ª medição, respectivamente, do contrato nº 08/2016, conforme concorrência 005/2015. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de conclusão dos blocos do campus Corumbá do IFMS, incluindo área externa e rede elétrica.

2. O saldo em aberto do fornecedor B: 08.710.871/0001-00 – Studio Com. Atac. de Prod. de Inf. Ltda era pertinente ao saldo remanescente de R\$ 231.800,00 de duas notas fiscais: NFe. 5596 (R\$ 109.200,00) e NFe 5597 (R\$ 331.800,00), referente a aquisição de computadores para os novos *Campi* do IFMS.

Versão: 1.0.0

Atualizada em: 15/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

3. O fornecedor C: 11.896.375/0001-06 – Haski Aut. e Tec. da Informação Ltda, apresentava o valor de R\$ 196.718,83 referente ao saldo remanescente da NFe 2727 (R\$ 315.155,42). Relativo à aquisição de equipamento para a unidade de armazenamento de dados - categoria II, serviço de instalação, configuração e serviço de treinamento.

4. Por fim, para melhor esclarecermos àqueles que não estão habituados a este tipo de literatura, informamos que Demonstrações Contábeis são um retrato estático da situação patrimonial em um determinado momento. Contudo, no mundo real, existem operações que são realizadas diariamente, mediante diversas variáveis, como a disponibilidade de recursos, por exemplo, e que tornam determinadas informações, mesmo que recentes, necessárias de atualizações. Por isso salientamos que tais saldos, na data da elaboração destas Notas Explicativas, já eram distintos dos apresentados em 31 de dezembro de 2016. Por mais óbvia que possa parecer àqueles que estão acostumados a ler esse tipo de informação, achamos pertinente expor essa situação haja vista que estas Notas serão apresentadas a pessoas que não possuem a consciência do fato.

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 15/03/2016



Anexo VIII

Notas explicativas – Obrigações Contratuais



Ministério da Educação – MEC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF

Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 002 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo de **R\$ 29.472.938,72** milhões relacionados a obrigações contratuais, referente às parcelas de contratos que seriam executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos apresentados na data de 31/12/2016.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2016	AV (%)
Aluguéis	612.021,60	2,08%
Fornecimento de Bens	42.801,44	0,15%
Seguros	122.560,93	0,42%
Serviços	28.695.554,75	97,36%
Total	29.472.938,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016.

Entretanto, ressalta-se que em fevereiro de 2017 foram feitas diversas regularizações contábeis relativos às obrigações contratuais do órgão, conforme segue:

- Em dezembro de 2016 foram baixados saldos de Restos a Pagar Não Processados (RPNP), por ocasião do encerramento do exercício 2016. Contudo, não foram feitos os devidos ajustes na conta contábil de contratos de serviços em execução (81231.02.01), sendo que os ajustes foram realizados em 07/02/2017;
- Na conta de contratos de alugueis em execução (81231.03.01), foram baixados os saldos que não apresentavam mais obrigações contratuais, conforme documentos contábeis 2017RC000014/000015 e 000016 de 13/02/2017;
- E por fim, foi regularizada a conta contratos de seguro em execução (81231.01.01) que equivocadamente apresentava um saldo referente ao contrato de serviços continuado 11/2016. O saldo foi baixado por inexistência de obrigação contratual, uma vez que o contrato já se encontra encerrado.

Após a realização dos referidos ajustes o órgão passou a apresentar o valor de **R\$ 11.717.369,45** com obrigações contratuais. A tabela a seguir apresenta os saldos das obrigações contratuais após a realização dos ajustes.

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 29/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Composição após ajustes.

	R\$	
	15/02/2017	AV (%)
Aluguéis	485.925,60	4,15%
Fornecimento de Bens	42.801,44	0,37%
Seguros	10.635,37	0,09%
Serviços	11.178.007,04	95,40%
Total	11.717.369,45	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com fornecimento de serviços representam 95,40% do total das obrigações assumidas pelo IFMS ao final de 15/02/2017. A alta representatividade das obrigações com serviços face às demais se dá em decorrência, sobretudo, dos contratos continuados vigentes e responsáveis pela manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS.

A tabela abaixo apresenta a evolução das obrigações contratuais após os ajustes:

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Evolução

	R\$		
	31/12/2015	15/02/2017	AH (%)
Aluguéis	1.034.638,44	485.925,60	-53,03%
Fornecimento de Bens	42.801,44	42.801,44	0%
Seguros	10.635,37	10.635,37	0%
Serviços	19.240.679,24	11.178.007,04	-41,90%
Total	20.328.754,49	11.717.369,45	-42,36%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Nota-se que houve uma redução significativa (53,03%) nas obrigações contratuais de aluguéis em execução, devido a dois motivos especificamente:

- a) Redução do saldo das obrigações contratuais relativo à locação do prédio para atender as atividades administrativas e acadêmicas do Campus Campo Grande – UG 158449. Contratos 03/2015 e 22/2015.
- b) Baixa de saldos da conta 81231.03.01 apresentados na UG 158132 – IFMS/Reitoria, por inexistência de obrigação contratual, e que eram relativos aos aluguéis das instalações anteriormente usadas como sedes provisórias dos *Campi* Campo Grande, Três Lagoas e Pró-Reitorias do IFMS.

Também as obrigações contratuais com serviços em execução apresentaram uma redução de 41,90%, tendo em vista os cancelamentos de RPNP mencionados anteriormente.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 15/02/2017.

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 29/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

Tabela 04– Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	15/02/2017	AV (%)
158132 – IFMS Reitoria	6.059.213,41	51,71%
158448 – IFMS/ Campus Aquidauana	334.424,66	2,85%
158449 – IFMS/ Campus Campo Grande	1.509.335,49	12,88%
158450 – IFMS/ Campus Corumbá	620.061,86	5,29%
158451 – IFMS/ Campus Coxim	458.375,72	3,91%
158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina	2.051.077,68	17,50%
158453 – IFMS/ Campus Ponta Porã	410.646,36	3,50%
158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	274.234,27	2,34%
Total	11.717369,45	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016.

A Unidade Gestora 158132 – IFMS/Reitoria é responsável por 51,71%, correspondente a obrigações contratuais com serviços em execução. Importante destacar que alguns contratos de serviços estão centralizados na Reitoria, entretanto, são relativos a todos os *Campi* do IFMS, a exemplo disso destacam-se os contratos de telefonia, correios e obras.

Observa-se que a Unidade Gestora 158452 – IFMS/ Campus Nova Andradina é responsável por 17,50% das obrigações contratuais referentes a serviços em execução. Este fato decorre das peculiaridades inerentes ao Campus. Por sua localização, ainda de difícil acesso, seus contratos sofrem uma oneração a qual os demais *Campi* não estão sujeitos. Logo após, temos a Unidade Gestora 158449 – IFMS/ Campus Campo Grande, responsável por 12,88% referentes a serviços em execução e aluguéis em execução. Com previsão de inauguração para junho do corrente exercício, a sede definitiva deverá extinguir a despesa com aluguéis dessa unidade. No entanto seus contratos de serviços deverão sofrer uma majoração consoante com a nova estrutura a ser zelada. As demais unidades são responsáveis por 17,90% das obrigações assumidas pelo órgão.

Como podemos observar nas explicações acima, foram realizados ajustes contábeis que deveriam ter sido realizados até 31 de dezembro de 2016. Contudo, com a escassez de servidores do Setor de Contabilidade, Finanças e Orçamento, não foram possíveis de serem realizadas. A situação de escassez foi resolvida com a convocação de servidores e reestruturação do setor para que pudessemos atender a todas as demandas necessárias e inerentes ao setor.

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 29/03/2016



Anexo IX

Notas explicativas – Restos a Pagar



Ministério da Educação – MEC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF

Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 003 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um saldo de inscrição em Restos a Pagar de **R\$ 36.577.342,76** no exercício de 2016. Sendo que deste valor, R\$ 33.354.827,66 são Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e R\$ 3.222.515,10 são Restos a Pagar Processados (RPP). Conforme demonstrados na Tabela 01:

Tabela 1 – Restos a pagar Inscritos

	Não processados	AV%	Processados	AV%	Total
RP Inscritos	11.225.877,39	33,66%	2.046.881,69	63,52%	13.272.759,08
RP Reinscritos	11.451.644,81	34,33%	820,00	0,03%	11.452.464,81
RP inscritos no exercício	10.677.305,46	32,01%	1.174.848,91	36,46%	11.852.118,87
TOTAL	33.354.827,66	100,0%	3.222.515,10	100,0%	36.577.342,76

Fonte: Siafi 2016

Nota-se que os RPNP e RPP inscritos no exercício de 2016 equivalem a 32,01% e 36,46% respectivamente do total inscritos. Esse fato é motivado principalmente pelas obras do Campus Corumbá e Campo Grande, e pelas aquisições necessárias para equipar os Campi de Dourados, Naviraí e Jardim.

A tabela a seguir demonstra Os RPs processados e não processados por Unidade orçamentária:

Tabela 2 – Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos por UO

Unidade orçamentária	RP Inscritos	RP Reinscritos	RP inscritos no exercício	Total	
MEC	-	540.837,25	2.608.545,91	3.149.383,16	8,61%
FNDE	901.992,62	1.371.569,07	-	2.273.561,69	6,22%
IFMS	12.352.760,65	9.531.108,49	9.261.578,77	31.145.447,91	85,15%
Demais	-	8.950,00	-	8.950,00	0,02%
TOTAL	13.254.753,27	11.452.464,81	11.870.124,68	36.577.342,76	100,0%

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

A unidade orçamentária do IFMS representa 85,16% dos restos a pagar inscritos, seguida pelo MEC com 8,61% e o FNDE com 6,21%, as demais representam apenas 0,02%.

O percentual cabível ao MEC é referente a despesas alusivas às obras de construção dos Campi do IFMS.

O percentual competente ao FNDE refere-se a despesas inerentes aos Programas E-Tec e Pronatec que eram executados pelas unidades do IFMS.

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 15/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

Em dezembro de 2016 foram cancelados **R\$10.644.808,64** em RPs inscritos, equivalente a 29,10% do total. Além disso, foram pagos no decorrer do exercício o valor de **R\$ 12.509.958,07** em RPs inscritos.

Desta maneira, a tabela a seguir demonstra o resumo de RPs inscritos considerando os valores cancelados e pagos.

Tabela 3 - Restos a Pagar inscritos (resumo)

	Inscritos	Pagos	Cancelados	Saldo	R\$ %
RPP	3.222.515,10	2.046.566,39	1.099,80	1.174.848,91	8,88%
RPNP	33.354.827,66	10.463.391,68	10.643.708,84	12.247.727,14	91,12%
TOTAL	36.577.342,76	12.509.958,07	10.644.808,64	13.422.576,05	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

Vale ressaltar que os cancelamentos se deram por ocasião dos procedimentos do encerramento do exercício, conforme orientação do Sr. Pró reitor de Administração, e se tratavam de despesas com obrigações que não puderam ser cumpridas, como obras que tiveram algum tipo de questionamento ou problemas em suas execuções causados pelas contratadas. Também houve cancelamento de várias despesas referentes a materiais e serviços solicitados em períodos anteriores, mas que por motivos diversos não tiveram efetivadas as suas aquisições. Antes de efetivarmos os cancelamentos, tentou-se ainda contato com as empresas para verificar se as mesmas ainda teriam o interesse em fornecer o material pelo preço acordado à época, contudo, as mesmas se negaram alegando defasagem de preços. Os empenhos de serviços foram cancelados por já terem expirado o prazo de vigência de seus respectivos contratos. Um fator bastante comum que culminou nesses cancelamentos foi a rotatividade envolvida nos setores solicitantes. Muitas vezes após a solicitação, o servidor solicitante era removido ou pedia desligamento para assumir outro concurso ou era exonerado da função, e o seu sucessor entendia que o material solicitado era desnecessário e não efetivava a aquisição. Diante do exposto e da orientação recebida via e-mail, do dia 7 de dezembro de 2016, pelo Senhor Pró-Reitor de Administração, enviado pelo Coordenador de Programação e Acompanhamento Financeiro / Coordenação-Geral de Finanças / Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – MEC, realizamos a devida análise do fato e procedemos aos já mencionados cancelamentos.



Anexo X

Notas explicativas – Demonstrações das Variações Patrimoniais



Ministério da Educação – MEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF

Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 005 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um resultado positivo de **R\$ 14.901.325,01** milhões.

O total das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) soma um montante de **R\$ 146.124.387,41**. A tabela a seguir demonstra a evolução no exercício de 2016, comparado ao de 2015:

Tabela 01 – Evolução das VPAs.

	R\$		
Descrição da VPA	2015	2016	AH (%)
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	406.850,80	1.567.856,31	285,36%
Transferências e delegações recebidas	127.255.890,19	142.368.095,32	11,88%
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	4.389.931,85	2.107.398,34	-51,99%
Outras VPAs	53.900,27	81.037,44	50,35%
Total	132.106.573,11	146.124.387,41	10,61%

Fonte: SIAFI, 2016.

O Grupo de contas "Exploração e venda de bens, direitos e serviços" corresponde à:

- ✓ Locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS;
- ✓ Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo campus de Nova Andradina;
- ✓ Serviços administrativos prestados pelos campi do IFMS, e;
- ✓ Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

No exercício de 2016, houve um crescimento significativo comparado ao exercício de 2015 neste grupo de VPA (285,36%), decorrente da arrecadação com a realização de concursos públicos, uma vez que foram publicados diversos editais de seleção pelo IFMS. Maiores detalhamentos das receitas com Exploração e venda de bens, direitos, poderão ser obtidas através de consulta às *Notas Explicativas 003 - Balanço Orçamentário*.

As transferências e delegações recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, que também apresentou uma variação patrimonial aumentativa de 11,88%, em relação ao exercício anterior. Importante destacar, que neste grupo também estão classificados os sub-repasses da Unidade Gestora 158132 – Reitoria, para as demais Unidades Gestoras do Órgão, impactando também das despesas por Transferências e delegações concedidas, como será demonstrado na análise das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Em contrapartida, houve uma redução de 51,99% nas variações por ganho com Ativos e desincorporação de Passivo, uma vez que, nesta conta foram registradas as baixas de obrigações de curto prazo para regularização contábil, provisionadas por ocasião do encerramento do exercício de 2015.

Versão: 1.0.0

Atualizada em: 29/03/2016



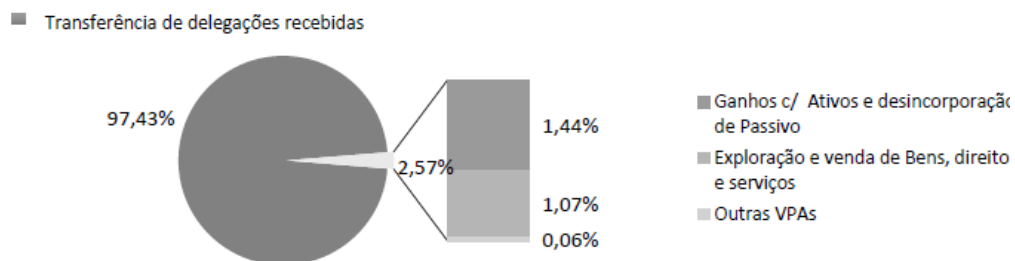
Notas explicativas – Exercício 2016

No grupo “Outras VPAs”, são apresentadas as receitas multas previstas em contrato, e valores referentes às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

Como se poderá observar logo abaixo, a UO ainda não dispõe de atividades que possam gerar recursos em volume suficiente para um melhor suporte orçamentário.

O gráfico a seguir demonstra a representatividade das variações patrimoniais aumentativas:

Gráfico 01 – Representatividade das VPAs



Fonte: SIAFI, 2016.

No que se refere às Variações Patrimoniais Diminutivas, o total do exercício 2016 foi de **R\$ 131.223.062,40**, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 02 – Evolução das VPDs.

Descrição da VPD	2015	2016	AH (%)
Pessoal e encargos	72.839.230,86	93.540.019,04	28,42%
Benefícios previdenciários e assistenciais	345.383,52	44.638,49	-87,08%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	18.176.420,75	21.484.479,87	18,20%
VPD financeiras	2.724,04	4.033,66	48,08%
Transferências e delegações concedidas	14.241.243,95	13.305.723,25	-6,57%
Desvalorização e perdas de Ativos e Inc. de Passivo	8.848.743,54	51.492,82	-99,42%
Tributárias	202.298,26	135.190,54	-33,17%
Outras VPDs	1.954.174,64	2.657.484,73	35,99%
Total	116.610.219,56	131.223.062,40	12,53%

Fonte: SIAFI, 2016.

Observa-se um aumento de 28,42% das VPDs com Pessoal e encargos, essa variação é fruto principalmente das novas convocações de servidores efetivos ocorridas no exercício de 2016. Por outro lado houve uma aparente redução com Benefícios previdenciários e assistenciais em 87,08%, contudo, essa redução é consequência de um equívoco no lançamento da folha de pagamento de



Notas explicativas – Exercício 2016

maio/2015 em que foi utilizada a conta contábil 32111.05.00 quando a correta seria 31111.06.00 gerando assim um saldo maior no exercício anterior.

No grupo de VPD “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”, são registradas as despesas com materiais de consumo, serviços e depreciação do período, que também apresentou uma variação de 18,20% a maior. É possível que esta variação seja decorrente de dois motivos:

- ✓ Abertura dos novos Campi do IFMS, Dourados, Jardim e Naviraí, que contribuiu para o aumento das despesas de custeio;
- ✓ Instalação do sistema de refrigeração nos Campi Coxim, Aquidauana e Três Lagoas, que ocasionou um aumento substancial na conta de energia elétrica.

As VPDs financeiras são decorrentes de pagamento de juros e multas de mora, dos contratos continuados de fornecimento de energia elétrica e água e esgoto. Além disso, também são classificados neste grupo de contas, os descontos concedidos aos contratos de locação dos espaços disponíveis para as cantinas dos Campi do IFMS em virtude de férias acadêmicas e período de greve.

As “Transferências e delegações concedidas” são relativas aos sub-repasses às Unidades Gestoras do IFMS destinados à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Ressalta-se que apesar de constar como uma despesa na Unidade Gestora 158132 – Reitoria, também é apresentada como receita nas demais Unidades Gestoras (Campi) creditando-se a conta 45112.03.00 (Transferências e delegações recebidas), portanto, os valores aparecem na DVP tanto como despesa, quanto como receita do órgão, por se tratar de transferências entre as UGs do mesmo. Ademais, nota-se que houve uma pequena redução face ao exercício anterior, decorrente da contenção de despesas ocorridas no decorrer do exercício de 2016. Neste grupo também são registradas as transferências financeiras para pagamento da anuidade do exercício de 2016 ao CONIF.

O grupo de VPD “Desvalorização e perdas de Ativos e Incorporação de Passivo” apresentou uma redução de 99,42% no exercício de 2016 em comparação ao de 2015. Esta variação é decorrente da baixa de obrigações de curto prazo provisionadas em dezembro/2015 por ocasião do encerramento do exercício, e por desincorporação de ativos, relativo à baixa dos recursos a receber por transferência - TED, em função da mudança de critérios contábeis após a implantação do plano de contas aplicado ao setor público – PCASP.

Nota-se uma diminuição nas VPDs tributárias em relação ao exercício anterior, uma vez que no ano de 2015 houve pagamento de taxa de compensação ambiental ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, em decorrência dos impactos negativos não mitigáveis ocasionados pelas edificações de uso público nas cidades de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, conforme Termo de Compromisso de Compensação Ambiental 24/2015 – Processo 23347.109143.2014-74, fato que não se repetiu no exercício de 2016. Acarretando, assim, uma redução neste grupo de 33,17%.

Versão: 1.0.0

Atualizada em: 29/03/2016

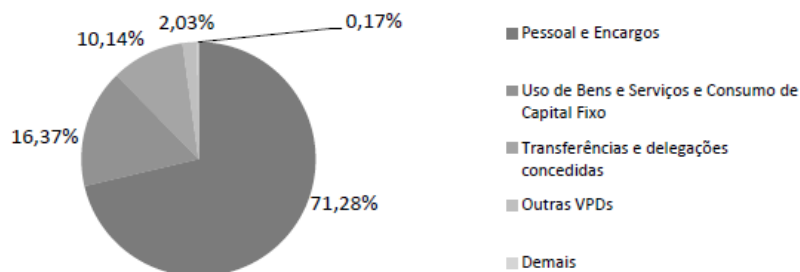


Notas explicativas – Exercício 2016

Já no grupo de “Outras VPDs”, estão classificados os incentivos à educação, tais como bolsas de estudos, auxílios e premiações. É possível perceber um acréscimo de 35,99% nas VPDs com incentivos, um dos motivos que podem ter ocasionado esta alta é a entrada em funcionamento dos novos Campi do IFMS, Dourados, Jardim e Naviraí. Entretanto, é necessário destacar que nos demais Campi também houve um aumento nos pagamentos de auxílios e bolsas, fruto da disponibilização de novos editais que contemplaram um maior número de beneficiados.

No Gráfico abaixo, é possível perceber o impacto de cada tipo de VPD em relação ao total:

Gráfico 02 – Representatividade das VPDs



Fonte: SIAFI, 2016.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos que responde por 71,28% do total, seguida por VPDs com Uso de Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo, Transferências e delegações concedidas e Outras VPDs que representam 16,37%, 10,14% e 2,03% respectivamente. As demais somam menos de 0,17% e se referem às outras VPDs demonstradas na Tabela 02.



Anexo XI

Notas explicativas – Balanço Orçamentário



Ministério da Educação – MEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF

Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 004 – Balanço Orçamentário

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou um déficit orçamentário no valor de **R\$ 128.170.733,04** (Cento e vinte oito milhões, cento e setenta mil, setecentos e trinta e três reais e quatro centavos).

A seguir, é demonstrada a receita orçamentária do exercício:

Tabela 01 – Receita prevista e Receita realizada.

R\$

Descrição da Receita	Prevista	Realizada	AH (%)
Exploração do Patrimônio Imobiliário	28.822,00	33.421,06	115,96%
Agropecuária	-	17.851,00	-
Serviços Administrativos e comerciais	742.654,00	1.515.940,00	204,12%
Multas Contratuais	-	110,12	-
Indenização, Restituição e Ressarcimentos	-	80.840,54	-
Total	771.476,00	1.648.162,72	213,64%

Fonte: SIAFI, 2016.

A tabela demonstra que a receita arrecadada foi 113,64% maior que a prevista, esta variação se deu em função das situações abaixo:

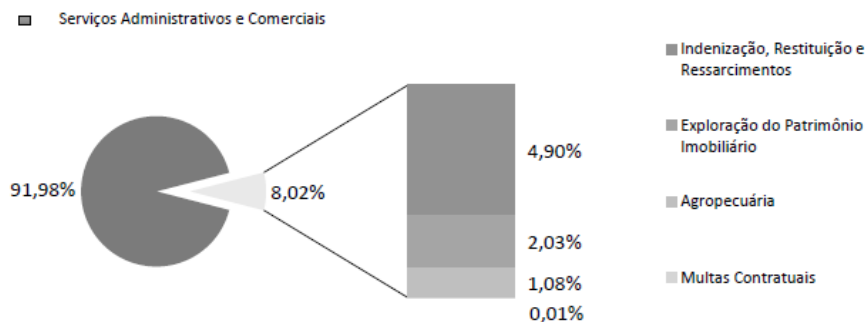
- A receita com Exploração do Patrimônio Imobiliário apresentada no balanço corresponde à locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS.
- A receita Agropecuária descrita é relativa à comercialização de produtos de origem animal produzidos no campus de Nova Andradina, tais como ovos, leites entre outros. Não houve previsão desta receita.
- O valor da receita de Serviços Administrativos e Comerciais é referente à arrecadação dos Campi do IFMS com taxas de serviços administrativos no valor de R\$ 4.940,00, e a diferença é relativa à arrecadação com taxas de inscrição em concursos públicos de técnicos e professores ocorridos no decorrer do exercício de 2016, que somam um montante de R\$ 1.511.020,00. Destaca-se que a receita arrecadada com estes serviços foi 104,12% maior que prevista, tendo em vista a divulgação de diversos editais de concurso.
- A Receita com multas contratuais corresponde à aplicação de multas previstas em contratos no campus de Coxim.
- Já os valores referentes à Indenização, Restituição e Ressarcimentos se referem às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

O gráfico abaixo demonstra a representatividade de cada tipo de receita comparado ao total arrecadado



Notas explicativas – Exercício 2016

Gráfico 01 – Representatividade da receita



Fonte: Siafi, 2016.

Nota-se que a arrecadação com Serviços Administrativos e Comerciais corresponde a 91,98% do total da receita realizada, decorrente das taxas de concurso público mencionado acima. As demais somam 8,02%.

Ressaltamos que os valores aqui demonstrados tratam-se das ditas receitas próprias e recolhidas à Fonte 0250026415.

No que se refere às despesas orçamentárias do exercício 2016, a tabela abaixo apresenta a evolução das despesas previstas face às realizadas:

Tabela 02 – Despesa prevista e Despesa realizada.

R\$

Descrição da Despesa	Prevista	Realizada	AH (%)
Pessoal e Encargos Sociais	88.224.936,00	86.176.915,25	-2,32%
Outras despesas Correntes	30.408.356,00	30.377.787,69	-0,10%
Investimentos	10.179.522,00	13.264.192,82	30,30%
Total	128.812.814,00	129.818.895,76	0,78%

Fonte: SIAFI, 2016.

A tabela acima demonstra que apenas a despesa com investimentos foi maior que a prevista (30,30%), enquanto que as despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Outras despesas Correntes permaneceram dentro que havia sido previsto.

Isso decorre da prioridade dada ao término das obras dos Campi Campo Grande e Corumbá. A despesa com investimento foi realizada conforme tabela abaixo:

Versão: 1.0.0 Atualizada em: 29/03/2016



Notas explicativas – Exercício 2016

Tabela 03 – Despesas com Investimento.

R\$

UNIDADE	VALOR	AV %
158132 - Reitoria	R\$ 11.776.145,81	88,78%
158448 - Campus AQ	R\$ 52.078,22	0,39%
158449 - Campus CG	R\$ 141.067,72	1,06%
158450 - Campus CB	R\$ 288.131,23	2,17%
158451 - Campus CX	R\$ 75.360,82	0,57%
158452 - Campus NA	R\$ 184.397,41	1,39%
158453 - Campus PP	R\$ 607.515,16	4,58%
158454 - Campus TL	R\$ 139.496,45	1,05%
TOTAL	R\$ 13.264.192,82	100%

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2017

Devemos salientar que as obras dos Campi acima mencionadas estão sob a responsabilidade da Reitoria, assim como também as obras de construção do Campus Naviraí, Jardim e Dourados. Contudo estas não apresentaram materialidade no último exercício por já estarem basicamente encerradas, como Jardim e Dourados, ou com problemas na execução, como Naviraí.

Por isso ao observarmos a tabela acima, constatamos a expressiva materialidade representada pelos valores inerentes à Reitoria, fruto, como já dito anteriormente, da centralização da execução dessas despesas que na verdade pertencem as outras unidades gestoras da UO. Salienta-se que tal fato não somente ocorre com as despesas de capital. Também despesas correntes, por questões contratuais ou operacionais, são absorvidas pela Reitoria, sendo, de fato, realizadas por outras unidades.

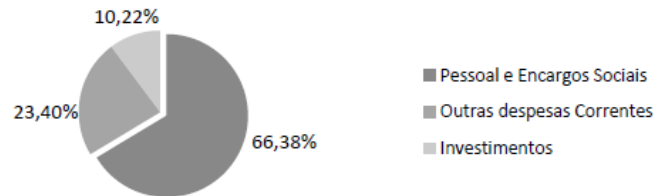
Do total das despesas de investimento realizadas pela Reitoria, as de maior relevância são 45,80% inerentes à obra de construção do Campus Corumbá (credor Marco Arquitetura Engenharia Construções e Comércio LTDA – CNPJ 15.536.451.0001-15), 15,66% referentes à obra de construção do Campus Campo Grande (credor Poligonal Engenharia e Construções LTDA – CNPJ 03.492.162.0001-82), 10,45% alusivos à aquisição de computadores para os campi do IFMS (credor Studio Comércio Atacadista de Produtos de Informática – CNPJ 08.710.871.0001-00) e 6,68% pertinentes à aquisição de mobiliário para os campi do IFMS (credor Flexibase Indústria e Comércio de Móveis, Importação e Exportação LTDA – CNPJ 04.869.711/0001-58).

No que se refere à representatividade de cada tipo de despesa em relação ao total realizado, observa-se que a despesa com Pessoal e Encargos Sociais é responsável por uma fatia significativa da despesa realizada, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Notas explicativas – Exercício 2016

Gráfico 02 – Representatividade da despesa



Fonte: Siafi, 2016.

É possível observar ainda, a participação de todas as Unidades Gestoras na realização da despesa, conforme segue:

Tabela 04 – participação das Unidades Gestoras

R\$

Unidade Gestora	Despesas Pagas	Inscrição em RPNP	Inscrição em RPP	Total	AV (%)
158132 – Reitoria	107.600.059,15	6.896.773,42	867.513,95	115.364.346,52	88,87%
158448 – Campus Aquidauana	1.329.459,06	286.782,17	-	1.616.241,23	1,24%
158449 – Campus Campo Grande	2.266.529,95	669.239,91	222.948,78	3.158.718,64	2,43%
158450 – Campus Corumbá	1.327.773,99	381.104,31	900,00	1.709.778,30	1,32%
158451 – Campus Coxim	1.491.072,17	225.093,71	-	1.716.165,88	1,32%
158452 – Campus Nova Andradina	1.167.037,14	1.301.323,25	12.350,00	2.480.710,39	1,91%
158453 – Campus Ponta Porã	1.594.984,34	559.630,55	31.843,35	2.186.458,24	1,68%
158454 – Campus Três Lagoas	1.189.861,09	357.358,14	39257,33	1.586.476,56	1,22%
Total	117.966.776,89	10.677.305,46	1.174.813,41	129.818.895,76	100,00

Fonte: Siafi, 2016.

A Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 88,87% das despesas totais realizadas, este valor significativo é decorrente das despesas com Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 86.176.915,25), uma vez que o cálculo está centralizado na Reitoria, porém sendo, contudo, uma despesa que compete a todas as Unidades Gestoras.

Observa-se que no total da despesa realizada estão inclusas as despesas pagas, bem como Restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício. Maiores detalhes relativos aos Restos a Pagar podem ser obtidos através de consulta às notas explicativas: “N – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar”.



Anexo XII

Notas explicativas – Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
	Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 006 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é a demonstração contábil que apresenta as entradas e saídas de caixa, e as classifica em fluxos: operacional, de investimento e de financiamento. Esta demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Conforme Resolução CFC Nº 1.296, de 17 de setembro de 2010:

"Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis; Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor".

A DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior. Ressalta-se que no decorrer do exercício de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou uma geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de **R\$ 252.688,20**. Sendo que as atividades operacionais foram responsáveis pelo montante de **R\$ 12.664.107,55** e as atividades de investimento por **R\$ -12.411.419,35**. Não houve atividades de financiamento.

Tabela 01 – Evolução dos Ingressos das Atividades Operacionais:

RS


Descrição	2015	2016	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	17.896,62	33.421,06	86,75%	0,02%
Receita Agropecuária	5.722,50	17.851,00	211,94%	0,01%
Receitas de serviços	382.045,00	1.515.940,00	296,80%	1,05%
Outras Receitas	53.320,27	80.950,66	51,82%	0,06%
Ingressos <u>Extraorçamentários</u>	152.332,78	179.767,20	18,01%	0,12%
Cancelamentos Obrigações Ex. anterior	566,85	25,49	-95,50%	0,0%
Transferências Financeiras Recebidas	126.871.320,03	142.255.388,86	12,13%	98,73%
Outros Recebimentos	1.680,01	-	-100,00%	
Total Ingressos	127.484.884,06	144.083.344,27	13,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2016.

Dos ingressos das atividades operacionais, nota-se uma evolução significativa no decorrer do exercício de 2016 face ao de 2015 nas receitas provenientes de: Receitas de serviços e Receita agropecuárias e Receita Patrimonial com 296,80%, 211,94% e 86,75% respectivamente. No entanto,

--	--	--	--	--



	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
	Notas explicativas – Exercício 2016

ainda apresentam grande exiguidade face às Transferências Financeiras Recebidas para a manutenção da unidade orçamentária.

Estas receitas compõem o Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” correspondente à:

- ✓ Locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS;
- ✓ Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo campus de Nova Andradina;
- ✓ Serviços administrativos prestados pelos campi do IFMS, e;
- ✓ Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

Maiores detalhamentos das receitas com Exploração e venda de bens, direitos, poderão ser obtidas através de consulta às *Notas Explicativas 003 - Balanço Orçamentário*.

Ao analisar as atividades operacionais, é possível perceber que o grupo de “Transferências Financeiras recebidas” é responsável por 98,73% dos ingressos. Este grupo corresponde aos repasses sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS.

No grupo de outras receitas são classificados os valores referentes à Indenização, Restituição e Ressarcimentos. São referentes às devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituições ao erário, que apresentou uma variação de 51,82%, comparado ao exercício anterior.

O montante registrado como Ingressos Extraorçamentários é relativo às ordens bancárias de pagamentos realizados pelo Órgão que foram canceladas, geralmente por problemas no domicílio bancário do credor, dentro do exercício de 2016. Esses valores retomaram para o órgão na forma de passivos financeiros a regularizar, sendo o IFMS mero depositário. Nesses casos, não existe a obrigação de cumprimento dos ritos referentes às despesas orçamentárias para o novo pagamento. O Cancelamento de Obrigações de Exercício Anterior é relativo à baixa de saldo do PCSF 03/2015 no Campus de Coxim.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos desembolsos das atividades operacionais:

Tabela 02– Evolução dos Desembolsos das Atividades Operacionais:

Descrição	2015	2016	RS	
			AH (%)	AV (%)
Previdência Social	40.113,71	44.638,49	11,28%	0,03%
Educação	79.485.439,51	103.960.170,20	30,79%	79,11%
Ordens bancárias não sacadas	3.023,78	25,49	-99,16%	0,00%
Transferências intragovernamentais	10.657.676,58	14.021.919,92	31,57%	10,67%
Outras Transferências Concedidas	34.652,00	38.587,00	11,36%	0,03%
Dispêndios <u>extraorçamentários</u>	152.332,78	181.907,20	19,41%	0,14%
Transferências Financeiras concedidas	13.822.021,79	13.171.988,42	-4,70	10,02%
Cancelamentos de direitos do Ex. anterior	1.070.000,00	-	-100,00%	-
Valores Compensados	4.633,33	-	-100,00%	-
Total	105.269.893,48	131.419.236,72	24,84%	100,00%

--	--	--	--	--



	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
	Notas explicativas – Exercício 2016

Quanto aos desembolsos operacionais, nota-se que os grupos que apresentaram maior variação positiva foram: Transferências intragovernamentais (31,57%) e Educação (30,79%). As transferências intragovernamentais referem-se aos pagamentos relacionados aos encargos patronais incidentes sobre folha de pagamento, tributos diversos e despesas de serviços pagas por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) tais como Imprensa Nacional e Empresa Brasil De Comunicação. Observa-se, ainda, que a variação neste grupo também pode ser oriunda do aumento das despesas com pessoal, uma vez que dos R\$ 14.021.919,92 apresentados na tabela acima, R\$ 13.435.968,13 são relativos aos encargos patronais sobre folha de pagamento recolhidos a Secretária da Receita Federal do Brasil (RFB). Nota-se também que este grupo representa 10,67% do total dos desembolsos operacionais do órgão.

A variação apresentada no grupo de desembolsos com Educação também pode ter sido ocasionada pelo mesmo motivo citado no grupo anterior - o aumento das despesas com folha de pagamento, uma vez que houve durante o exercício de 2016 a contratação de novos servidores efetivos. Neste grupo são classificadas todas as despesas de custeio da Função 12 – Educação. Função é o maior nível de agregação de gastos dentro do orçamento público. Neste caso, estão inclusas as despesas com pessoal, benefícios, e demais despesas correntes incorridas no exercício de 2016. Este grupo é responsável por 79,11% dos desembolsos apurados em 2016.

No Grupo de Outras Transferências Concedidas são registradas as transferências financeiras para pagamento da anuidade do exercício de 2016 ao CONIF. Enquanto que os Dispêndios Extraorçamentários são relativos aos pagamentos das ordens bancárias canceladas, conforme exposto anteriormente.

As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram uma pequena redução no exercício de 2016 (-4,70%). Este grupo apresenta os sub-repasses aos Campi do IFMS destinados à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas. A redução apresentada na tabela 02 pode ter sido ocasionada por restrições orçamentárias ocorridas no exercício de 2016, maiores esclarecimentos podem ser obtido por meio de consulta às Notas Explicativas: *Nota 005 – Demonstração das Variações Patrimoniais*. Ao analisar a representatividade deste grupo no montante do desembolso operacional, observa-se que este é responsável por 10,02% do total.

O Fluxo de Caixa das atividades de Investimento apresentou desembolso no valor de **R\$ 12.411.419,35**. Neste grupo, são apresentados os valores com aquisição de Ativo Não Circulante. A tabela a seguir apresenta a evolução das Atividades de Investimentos.

Tabela 03– Evolução dos Desembolsos das Atividades De Investimento:

Descrição	2015	2016	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	24.016.842,38	12.259.787,50	-48,95%	98,78%
Outros Desembolsos de Investimentos	879.258,00	151.631,85	-82,75%	1,22%
Total	24.016.842,38	12.411.419,35	-50,15%	100,00%

--	--	--	--	--



	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
Notas explicativas – Exercício 2016	

Nota-se que houve uma redução nos desembolsos com Aquisição de Ativo Não Circulante de 48,96% comparado ao exercício de 2015, isso é decorrente do fato de que no exercício anterior havia diversas obras em andamento relativas à construção dos novos campi do IFMS, enquanto que em 2016 essas obras foram sendo finalizadas. Contudo, observa-se que a maior parte do desembolso ocorreu no exercício anterior.

Além disso, no exercício de 2015 ocorreram diversas aquisições de materiais permanentes que não ocorreram em 2016, tais como a aquisição de equipamentos para montagem dos laboratórios de Eletrotécnica dos campi Campo Grande e Três Lagoas. Aquisição de três ônibus para transporte de estudantes, sendo dois pela Reitoria e um pelo campus Campo Grande, e também a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação.

A seguir são demonstrados os credores com valores mais relevantes pagos no exercício de 2016:

Tabela 04 – Principais Credores

Credor	ND	2016	AV (%)
Marco Arquitetura e Engenharia Ltda.	449051	2.995.424,79	24,13%%
Poligonal Engenharia e Construções Ltda.	449051	2.845.315,50	22,92%
Ancema Construções Ltda.	449051	1.728.496,52	13,93%
VR Climatização e Com. De Ar cond. Ltda.	449051	1.082.971,78	8,73%
Demais	Diversas	3.759.210,76	30,29%
Total		12.411.419,35	100,00%


Através da análise da tabela 04 é possível perceber que apenas quatro credores foram responsáveis por 69,31% do total de desembolsos com atividades de Investimentos, sendo que predomina a Natureza da despesa: 449051 – Obras e Instalações.

Destaca-se ainda que o grupo Outros Desembolsos de Investimentos também apresentou redução de 82,75% comparado a 2015, esta redução é referente às despesas para instalações de equipamentos de tecnologia de informação realizadas em 2015, serviço este que não se repetiu em 2016.



Anexo XIII

Notas explicativas – Balanço Financeiro

	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
	Notas explicativas – Exercício 2016

Nota 007 – Balanço Financeiro

Em 31/12/2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), apresentou em seu Balanço Financeiro o montante de **R\$ 157.834.489,40** de Ingressos e Dispendios. Vale ressaltar que tanto os dispêndios quanto os ingressos, classificam-se em orçamentários e extraorçamentários. A tabela a seguir apresenta os ingressos, comparando-os ao exercício anterior:

Tabela 01 – Ingressos Financeiros

Descrição	2015	2016	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	458.984,39	1.648.162,72	259,09%	1,04%
Transferências Financeiras Recebidas	126.871.320,03	142.255.388,86	12,13%	90,13%
Recebimentos <u>Extraorçamentários</u>	12.682.994,07	12.031.911,56	-5,13%	7,62%
Saldo do exercício anterior	3.700.878,06	1.899.026,26	-48,69%	1,20%
Total Ingressos	143.714.176,55	157.834.489,40	9,83%	100%

Fonte: SIAFI, 2016.

As Receitas Orçamentárias corresponde à:

- ✓ Locação dos espaços reservados às cantinas dos campi do IFMS;
- ✓ Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo campus de Nova Andradina;
- ✓ Serviços administrativos prestados pelos campi do IFMS;
- ✓ Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria; e
- ✓ Devoluções diversas tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

No exercício de 2016, houve um crescimento significativo neste grupo (259,09%), decorrente da arrecadação com a realização de concursos públicos, uma vez que foram publicados diversos editais de seleção pelo IFMS. Entretanto, este grupo de receita representa uma parcela ínfima dos ingressos no exercício de 2016, apenas 1,04% do total. Maiores detalhamentos das receitas orçamentárias poderão ser obtidas através de consulta às Notas Explicativas 003 - Balanço Orçamentário.

As transferências Financeiras recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses, recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS, que também apresentou uma evolução de 12,13% em relação ao exercício anterior. Importante destacar, que os sub-repasses apresentados no Balanço são os realizados pela Unidade Gestora 158132 – Reitoria, para as demais Unidades Gestoras do Órgão, impactando também nas Transferências Financeiras Concedidas, como será demonstrado na análise dos dispêndios.

Segundo a Lei nº 4.320/64 art. 103, "Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa" desta forma no grupo de "Recebimentos Extraorçamentários" estão inclusos os Restos a Pagar processados e não

--	--	--	--	--



	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
--	---

Notas explicativas – Exercício 2016

processados inscritos no exercício, bem como os depósitos restituíveis de contas vinculadas e os cancelamentos de obrigações do exercício anterior.

Os depósitos restituíveis de contas vinculadas são referentes às ordens bancárias de pagamentos realizados pelo Órgão que foram canceladas no exercício de 2016. Esses valores retornaram para o Órgão na forma de passivos financeiros a regularizar sendo o IFMS mero depositário. Nesses casos, não existe a obrigação de cumprimento dos ritos referentes às despesas orçamentárias para o novo pagamento.

Os Recebimentos ~~Extraorçamentários~~ representam 7,62% do total de ingressos no exercício de 2016, e apresentou uma leve redução face ao exercício anterior (5,13%). Maiores informações sobre os Restos a Pagar poderão ser obtidas por meio de consulta às notas explicativas específicas *Nota 003 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar*.

O Saldo do exercício anterior é relativo ao saldo em caixa e equivalentes de caixa transferido para o exercício de 2016, que representa 1,20% do total dos ingressos do período. Nota-se que houve uma redução significativa neste saldo, entretanto, ao analisar o total dos ingressos no período, é possível identificar a evolução de 9,83% de um exercício para o outro.

A tabela a seguir apresenta o total de dispêndios incorridos em 2016:

Tabela 02– Dispêndios Financeiros:

Descrição	2015	2016	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	101.978.417,57	129.818.895,76	27,30%	82,25%
Transferências Financeiras Concedidas	13.822.021,79	13.171.988,42	-4,70%	8,35%
Despesas Extraorçamentárias	26.014.710,93	12.691.890,76	-51,21%	8,04%
Saldo Para o Exercício seguinte	1.899.026,26	2.151.714,46	13,31%	1,36%
Total	143.714.176,55	157.834.489,40	9,83%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2016.

As Despesas Orçamentárias incorridas no exercício de 2016 apresentaram uma evolução de 27,30%, neste grupo estão relacionadas às despesas com pessoal e encargos, outras despesas correntes e investimentos. Esta variação positiva é basicamente resultado do aumento das despesas com pessoal e encargos sociais, uma vez que houve em 2016 a contratação de novos servidores. Os dispêndios com despesas orçamentária representam 82,25% do total. Maiores detalhamentos das despesas orçamentárias poderão ser obtidas através de consulta às *Notas Explicativas 003 - Balanço Orçamentário*.

As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram uma redução de 4,70%. Essas transferências são relativas aos sub-repasses realizados entre as Unidades Gestoras do IFMS, para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Importante salientar que os sub-repasses são ao mesmo tempo dispêndios e ingressos. Além disso, essa pequena redução pode ser atribuída

--	--	--	--	--



	Ministério da Educação – MEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS Diretoria de Orçamento e Finanças – DIROF
Notas explicativas – Exercício 2016	

à contenção de gastos que se deu nos campi no decorrer do exercício de 2016, por questões de restrições orçamentárias.

As Despesas Extraorçamentárias apresentadas na tabela 02 são relativas aos pagamentos de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores, aos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados e às ordens bancárias sacadas – Cartão de pagamento. Este grupo de dispêndios apresentou uma redução de 51,21% decorrentes de pagamentos de RPs e representa 8,04% do total de dispêndios do Órgão.

O Saldo para o Exercícios Seguinte são os valores em caixa e equivalentes de caixa transferidos para 2017 na data de 31/12/2016, trata-se de dispêndio para o período em encerramento e ingresso para o período seguinte.



11 DECLARAÇÕES

Declaração de integridade e completeza das Declarações sobre Contratos e Convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Luiz Simão Staszczak**, CPF nº 472.824.109-25, **Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande, 03 de março de 2017.

Luiz Simão Staszczak
CPF nº 472.824.109-25
Reitor - IFMS




Declaração de integridade e completude dos Registros de Avaliação e Registro dos Atos de Admissões e Concessões.

DECLARAÇÕES

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Campo Grande/MS, 30 de janeiro de 2017.


Cláudia Cazetta Jerônimo Salvatino
CPF nº 276.857.048-62
Diretora de Gestão de Pessoas
(Port. 569, de 14 de março de 2014)



Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Campo Grande, 03 de março de 2017.


José Jorge Guimarães Garcia

CPF nº 345.971.316-04

Pró-reitor de Administração

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)



Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		26415	
<p>Não obstante ao preconizado na NBCT 16.8, dadas as atuais condições estruturais das unidades vinculadas à UPC, ainda não é possível a realização da conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, conforme idealizado em sua essência, porém, ainda que haja limitações impostas pela insuficiência de pessoal nos setores responsáveis pela realização da conformidade, a mesma vem sendo realizada pelos Contadores responsáveis por unidade vinculada ao órgão.</p> <p>Com a recente estruturação de pessoal proporcionada pelo último concurso público de provimento de cargos, serão emitidas diretrizes para o cumprimento das normas correlatas.</p> <p>As inconformidades registradas no exercício 2016 são: <u>falta de conformidade de gestão</u> por parte de alguns ordenadores ou do servidor devidamente designado; <u>não emissão do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA)</u> em algumas unidades, ocasionada, principalmente, pela recente dificuldade de migração do estoque do sistema SIGA-ADM para o sistema SUAP-Almoxarifado, que demandou lançamento manual dos itens, conforme informação do Responsável pelo Almoxarifado da Reitoria; <u>não emissão do Relatório Mensal de Bens (RMB)</u>, o que impede o cumprimento da NBCT 16.9, sendo que está em andamento o Inventário 2016 que, a partir do apoio de uma consultoria patrimonial contratada, foi decidido pela gestão que este inventário servirá como “data de corte” para a regularização da situação patrimonial do órgão, possibilitando a futura emissão do RMB; a <u>não inclusão do prédio da Reitoria no sistema de registro de bens de uso especial – SPIUNET</u> e a <u>falta de desmembramento dos valores dos prédios dos campi de acordo com a unidade a que pertencem</u>, já que grande parte dos campi se encontram registrados sob a responsabilidade da Reitoria no SPIUNET, sendo que já estão sendo tomadas providências junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para que ela reavalie os imóveis do IFMS e possibilite a atualização do cadastro no sistema, conforme informação obtida junto à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande, MS	Data	23/03/2017
Contador Responsável	 Heberton Luiz Duarte Rodrigues	CRC nº	MS-010661/O-5



Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		26415	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta este Relatório de Gestão, EXCETO no tocante às seguintes ressalvas:</p> <p>a) Os demonstrativos contábeis não refletem o preconizado nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10, em especial pela falta de emissão dos relatórios mensais de almoxarifado e patrimônio (RMA e RMB), conforme já explicitado na “Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”;</p> <p>b) Os lançamentos referentes aos bens de uso especial não estão totalmente de acordo com o determinado na Macro Função SIAFI 021107 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, sendo que está em andamento uma ação de atualização da situação dos imóveis do IFMS, mediante parceria com a SPU para a reavaliação dos imóveis, conforme já explicitado na “Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”;</p> <p>c) As contas de registro de atos potenciais apresentam inconsistências, que estão devidamente explicitadas nas notas explicativas anexas a este Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande, MS	Data	23/03/2017
Contador Responsável	 Heberton Luiz Duarte Rodrigues	CRC nº	MS-010661/O-5



12 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

12. Relatório de Procedimentos CGU-PAD instaurados

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro consolidado	
Procedimentos	Total
Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Processos Administrativos Disciplinares	7
Ritos Sumários	0
Sindicâncias	3
Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Sindicâncias Patrimoniais	0
Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos	10

Segue quadro com o número e tipo de processo:

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347010912201569	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011595201689	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011870201664	07/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011951201664	23/03/2016	Sindicância
23347014649201668	27/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015202201525	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015374201507	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015394201570	18/03/2016	Sindicância
23347018792201629	20/09/2016	Sindicância
23347020604201541	08/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	10

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347010912201569	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011595201689	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011870201664	07/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011951201664	23/03/2016	Sindicância
23347014649201668	27/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015202201525	15/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015374201507	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347015394201570	18/03/2016	Sindicância
23347018792201629	20/09/2016	Sindicância
23347020604201541	08/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	4

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347009083201571	08/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011595201689	19/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347013335201567	16/05/2016	Sindicância
23347018792201629	09/12/2016	Sindicância



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	3
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	6

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347005400201581	17/08/2016	Sindicância
23347007337201517	29/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347009083201571	08/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347009932201597	15/01/2016	Sindicância
23347011595201689	19/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347013335201567	16/05/2016	Sindicância



CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	3
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	6

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23347005394201561	21/07/2016	Sindicância
23347005400201581	17/08/2016	Sindicância
23347007337201517	12/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347009083201571	08/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347011595201689	13/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23347013335201567	20/07/2016	Sindicância



Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000
Telefone: (67) 3378-9501